

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

MORGANA FERREIRA VOIDALESKI

MOLECULAR EPIDEMIOLOGY OF CHAETOTHYRIALES FUNGI ASSOCIATED
WITH HUMAN AND ANIMAL INFECTION

CURITIBA

2023

MORGANA FERREIRA VOIDALESKI

MOLECULAR EPIDEMIOLOGY OF CHAETOTHYRIALES FUNGI ASSOCIATED
WITH HUMAN AND ANIMAL INFECTION

Tese apresentada como requisito para obtenção do título de Doutor(a) em Microbiologia, Parasitologia e Patologia, do Curso de Pós-Graduação em Microbiologia, Parasitologia e Patologia, Setor de Ciências Biológicas, da Universidade Federal do Paraná.

Orientador: Prof. Dra. Vania Aparecida Vicente
Co-Orientador: Prof. Dr. G. Sybren de Hoog

CURITIBA

2023

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SISTEMA DE BIBLIOTECAS – BIBLIOTECA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Voidaleski, Morgana Ferreira

Molecular epidemiology of chaetothyriales fungi associated with human and animal infection / Morgana Ferreira Voidaleski. – Curitiba, 2023.

1 recurso on-line : PDF.

Tese (Doutorado) – Universidade Federal do Paraná, Setor de Ciências Biológicas, Programa de Pós-Graduação em Microbiologia, Parasitologia e Patologia.

Orientadora: Prof. Dra. Vânia Aparecida Vicente.

Coorientador: Prof. Dr. G. Sybren de Hoog.

1. Levedura. 2. Metagenômica. 3. Marcadores biológicos. 4. Fungos negros. I. Vicente, Vânia Aparecida. II. Hoog, Gerrit Sybren de. III. Universidade Federal do Paraná. Setor de Ciências Biológicas. Programa de Pós-Graduação em Microbiologia, Parasitologia e Patologia. IV. Título.

Bibliotecária: Giana Mara Seniski Silva. CRB-9/1406



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO MICROBIOLOGIA,
PARASITOLOGIA E PATOLOGIA - 40001016044PO

TERMO DE APROVAÇÃO

Os membros da Banca Examinadora designada pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação MICROBIOLOGIA, PARASITOLOGIA E PATOLOGIA da Universidade Federal do Paraná foram convocados para realizar a arguição da tese de Doutorado de **MORGANA FERREIRA VOIDALESKI** intitulada: ***Molecular epidemiology of Chaetothyriales fungi associated with human and animal infection***, sob orientação da Profa. Dra. VANIA APARECIDA VICENTE, que após terem inquirido a aluna e realizada a avaliação do trabalho, são de parecer pela sua APROVAÇÃO no rito de defesa.
A outorga do título de doutora está sujeita à homologação pelo colegiado, ao atendimento de todas as indicações e correções solicitadas pela banca e ao pleno atendimento das demandas regimentais do Programa de Pós-Graduação.

CURITIBA, 05 de Abril de 2023.

Assinatura Eletrônica
14/04/2023 17:57:32.0
VANIA APARECIDA VICENTE
Presidente da Banca Examinadora

Assinatura Eletrônica
10/04/2023 17:33:07.0
RENATA RODRIGUES GOMES
Avaliador Interno (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ)

Assinatura Eletrônica
10/04/2023 14:25:33.0
FLÁVIA DE FÁTIMA COSTA
Avaliador Externo (FIOCRUZ - PARANÁ - INSTITUTO CARLOS CHAGAS)

Assinatura Eletrônica
10/04/2023 13:37:06.0
TEREZINHA I. SVIDZINSKI
Avaliador Externo (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ)

Assinatura Eletrônica
10/04/2023 14:58:23.0
EMANUEL LUIS RAZZOLINI
Avaliador Externo (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ)

Assinatura Eletrônica
03/05/2023 14:34:40.0
SYBREN DE HOOG
Coorientador(a) (RADBOUD UNIVERSITY MEDICAL CENTER)

Dedico

Aos meus pais Alexandrina e Fernando

Aos meus irmãos Amanda e João

Obrigada por tudo!

I dedicate

To my parentes Alexandrina and Fernando;

To my sibling Amanda and João

Thank you so much for everything!

ACKNOWLEDGMENTS

To God for the life and for guiding my way with so many adversities.

To my parents Fernando and Alexandrina for the love and all support during this journey.

To my brothers João and Amanda, for their love, companionship, encouragement, pride and for the many happy moments.

To all my family for the emotional support and pride entrusted to me.

I need to thank all my friends who always took the time to listen, for all your support, friendship, patience and continuously being so kind and helpful.

My sincere gratitude to my advisor Professor Vania Aparecida Vicente and my co-advisor, Professor Sybren de Hoog for the excellent scientific supervision, patient guidance, ideas, advice, critical reading of the manuscripts and opportunities.

I thank my fellow lab mates for the stimulating discussions, sterilized tips, agarose gels, coffees time and all happiness in the daily work, and for all the fun we have had in the last four years.

Thanks to all professors of the Postgraduate Program in Microbiology, Parasitology and Pathology.

Thanks to UFPR and to CAPES, for the financial support.

RESUMO

As leveduras negras pertencentes a ordem Chaetothyriales são organismos de natureza oligotrófica, que compartilham características específicas, como a presença de melanina na parede celular, um ciclo de vida polimórfico, com uma ecologia significativamente variável. A ordem engloba 5 famílias, Chaetothyriaceae, Cyphellophoraceae, Epibryaceae, Herpotrichiellaceae e Trichomeriaceae, que podem estar presentes em uma ampla variedade de nichos, tais como solo, plantas, matéria orgânica em decomposição, além de microrganismos patógenos e oportunistas associados a doenças em hospedeiros humanos e animais. As espécies relacionadas as infecções como cromoblastomicose, micetoma e feohifomicose, pertencem aos gêneros *Exophiala*, *Cladophialophora*, *Capronia*, *Fonsecaea*, *Phialophora*, *Rhinocladiella*, *Veronea* e *Cyphellophora*. Neste contexto, o objetivo principal deste trabalho foi explorar a presença de membros da ordem Chaetothyriales em dados de metagenômica e isolamento de países endêmicos e países com baixa incidência de casos das doenças relatadas, com foco no entendimento da ecoepidemiologia. Sequências de marcadores moleculares, sondas e barcodes foram selecionados na literatura e aplicados como ferramentas de identificação das espécies da ordem Chaetothyriales, aplicados a identificação de espécies em dados públicos de metagenômica disponíveis no banco de dados SRA (NCBI), de amostras ambientais de 27 países (endêmicos e não endêmicos) para cromoblastomicose e feohifomicose (Capítulo II). Nesta análise, foram identificadas 54 espécies sendo 12 estritamente ambientais e 42 agentes de cromoblastomicose ou feohifomicose. *Exophiala* foi o gênero mais prevalente e *Exophiala equina* a espécie mais abundante (501588 reads). Novos nichos ambientais foram associados ao grupo, incluindo espécies vegetais (*Zea mays*, *Pinus nigra*, *Oryza sativa*, etc.), animais (ostra, caranguejo, *Ochotona curzoniae* e *Sus scrofa*) e insetos (*Aedes albopictus*, vespa, abelhas e borboletas). A metodologia de identificação e os marcadores selecionados foram utilizados para explorar a presença de fungos chaetothyrialean em dados metagenômicos da pele (Capítulo III). Os dados analisados foram identificados 24 espécies de fungos negros, sendo *Exophiala* o gênero mais prevalente e *Cyphellophora europaea* a espécie mais abundante. Os agentes causais freqüentemente associados a doenças não foram encontrados nos dados avaliados, enquanto espécies da família Cyphellophoraceae foram dominantes dentre as espécies analisadas. Além deste estudo, a diversidade de leveduras pretas em amostras ambientais de solo, planta e material em decomposições provenientes de uma região endêmica para cromoblastomicose no Brasil, foram avaliadas pelo método de isolamento seletivo de flotação em óleo mineral (Capítulo IV). Espécies dos gêneros *Fonsecaea*, *Exophiala*, e *Cyphellophora* foram recuperadas do material analisado. A identificação preliminar baseada no sequenciamento da região ITS mostrou que uma espécie ainda não descrita estava filogeneticamente relacionada a ordem Chaetothyriales com posição taxonômica indefinida. A análise filogenética confirmou se tratar de uma nova espécie, classificada na clade *Incertae sedis*, sem gênero definido, de acordo com a atual classificação taxonômica proposta. Os resultados deste estudo nos levaram a elucidar alguns aspectos da ecologia das leveduras negras, bem como desvendar o potencial biotecnológico dos microrganismos de procedência ambiental.

Palavras-chave: Chaetothyriales; metagenômica; marcadores moleculares; isolamento ambiental; fungos negros.

ABSTRACT

Black yeasts belonging to the order Chaetothyriales are organisms of an oligotrophic nature, with specific characteristics, such as the presence of melanin in the cell wall, a polymorphic life cycle, and a significantly variable ecology. The order encompasses 5 families, Chaetothyriaceae, Cyphellophoraceae, Epibryaceae, Herpotrichiellaceae and Trichomericaceae, which may be present in a wide variety of niches, such as soil, plants, decaying organic matter, as well as pathogenic and opportunistic microorganisms associated with diseases in humans and animals hosts. Species involved in infections such as chromoblastomycosis, mycetoma and phaeohyphomycosis belong to the genera *Exophiala*, *Cladophialophora*, *Capronia*, *Fonsecaea*, *Phialophora*, *Rhinocladiella*, *Veronaea* and *Cyphellophora*. In this context, the main objective of this work was to explore the presence of members of the order Chaetothyriales in metagenomic and isolation data from several endemic countries and regions with low incidence of cited mycosis, with a focus on understanding ecoepidemiology of this group. Sequences of molecular markers, probes, and barcodes were selected in the literature and applied as identification tools for species of the order Chaetothyriales, in public metagenomic data available in the SRA database (NCBI). Data with environments link from 27 countries (endemic and non-endemic) for chromoblastomycosis and phaeohyphomycosis (Chapter II) was included in the database. In this analysis, 54 species were identified, 12 environmental and 42 agents of chromoblastomycosis or phaeohyphomycosis infection. *Exophiala* was the most prevalent genus and *Exophiala equina* the most abundant species (501588 reads). Environmental niches never reported before, were associated with the group, including plant species (*Zea mays*, *Pinus nigra*, *Oryza sativa*, etc.), animals (oyster, crab, *Ochotona curzoniae* and *Sus scrofa*) and insects (*Aedes albopictus*, wasp, bees and butterflies). The methodology applied in the first chapter and selected markers were used to explore the presence of chaetothyrialean fungi in skin metagenomic data (Chapter III). The analyzed data identified 24 species of black fungi, with *Exophiala* being the most prevalent genus and *Cyphellophora europaea* the most abundant species. The causal agents associated with diseases were not found in the data found, while species of the Cyphellophoraceae family were dominant among the remaining species. In addition to this study, the diversity of black yeasts in environmental samples of soil, plant, and decomposing plant material from an endemic region for chromoblastomycosis in Brazil, were evaluated by the method of selective isolation of flotation in mineral oil (Chapter IV). Species of the genera *Fonsecaea*, *Exophiala* and *Cyphellophora* were recovered from the analyzed material. A preliminary identification based on the sequencing of the ITS region showed that a species not yet described was phylogenetically related to the order Chaetothyriales with an undefined taxonomic position. The phylogenetic analysis confirmed that it is a new species, classified in the clade Incertae sedis, without defined genus, according to the current proposed taxonomic classification. The results of this study led us to elucidate some aspects of black yeast ecology, as well as to develop the biotechnological potential of microorganisms of environmental origin.

Keywords: Chaetothyriales; metagenomics; molecular markers; environmental isolation; black fungi.

FIGURES LIST

CHAPTER I

- Figure 1-** the saprobes and opportunistic agents of Chaetothyriales order. A. Phylogenomic distribution Herpotrichiellaceae and Cyphelophoraceae families. B and C *Fonsecaea pedrosoi*. D and E. *Rhinocladiella mackenziei*. F and G. *Cladophialophora carriionii*. H and I. *Phialophora verrucosa*. J and K. *Cyphelophora pluriseptata*. Adapted from Teixeira et al., 2017 and de Hoog et al. (2014). 22
- Figure 2-** Polyextremotolerant character of black yeast. A. The wide variety of stressful conditions, due to virulence factor as presence of melanin, the ability to grow meristematically, yeast-like and filamentous forms, production of extracellular polysaccharides (EPS), and biofilms enable black yeasts. B. and C. Rock colonization for black fungi species; d. Cerebral colonization by black fungi. Adapted from Sutton et al., 1998; Sun et al., 2020; Gosticar, Grubeb, Gunde-cimerman, (2011). 24
- Figure 3-** Clinical aspects of Chromoblastomycosis (A to C) and Phaeohyphomycosis (D to F). A: nodular cutaneous lesions; B: histopathology of cutaneous tissue with cells brownish; C: muriform cells; D: oval-shaped, painful, erythematous nodules arranged in a linear configuration on the dorsum of the left foot; E: histology consistent phaeohyphomycosis; F: dematiaceous septate hyphae in the aspirate (KOH 20%). Adapted from: Kantarcioglu et al., 2017; Queiroz-telles et al., 2017; Howlett et al., 2019; Martinez e tovar et al., 2007; Fernandes et al., 2007, Caviedes et al., 2017 26
- Figure 4-** Prevalence and absolute number of reported cases of Chromoblastomycosis. From: Santos et al., 2021 30
- Figure 5-** Clinical manifestations of Phaeohyphomycosis A, B. Clinical presentation of ocular Phaeohyphomycosis; C, D. Hyphae in host tissue; E. Clinical syndrome and associated fungi involved in Phaeohyphomycosis. Adapted from: Maudgil et al., 2016. 31

CHAPTER II

- Figure 1-** Workflow of data analysis. 56
- Figure 2-** Environmental distribution of Chaetothyriales species in the substrates analyzed. 58
- Figure 3-** Worldwide distribution of Chaetothyriales genus. The countries selected to compose the data set are identified in the figure in each of the evaluated continents; the graphs represent the frequency of each genus in the continents evaluated, in the upper part the frequency was

determined only with the data identified by sequences of barcodes, whereas in the lower part those identified by padlock probes 61

Figure 4- Heatmap of number species sequence identified in the data set analyzed. A- barcode identifiers; B- padlock probe identifiers 62

CHAPTER III

Figure 1. Taxonomic overview of the yeast-like fungi. (A) the bubble chart shows the most abundant species; the size of the bubbles represents the average absolute abundance of each species, and the color gradient represents the most abundant species (yellow) and the least abundant species (purple). (B and C) number of reads by genus and family, respectively. 97

Figure 2. Ecological classification and distribution of the detected species of Chaetothyriales. (A and B) ecology of the Chaetothyriales species reported in the analysis. C- the number of identified sequences in different studies. (D) global distribution of the studies analyzed. 99

CHAPTER IV

Figure 1. Study area of Maranhão State. The area of study was located in the north and east of Maranhão State. Pinheiro (A) and Bacabeira (B) are part of Amazon biome; Nina Rodrigues (C) as a part of biome transition zone and São Benedito do Rio Preto are in Cerrado biomes. 130

Figure 2. Microbial composition of environmental samples from Maranhão State, Brazil. A- relative frequency (%) for each phylum of fungi legend in color showing three phyla for the its library, Ascomycota (26.154%), Basidiomycota (3.7%), and Chytridiomycota (0.007%). B. Dothideomycetes class represents 14.369% of the reads identified and Eurotiomycetes 0.721%. C. Capnodiales is the major order identified (8.371%), Chaetothyriales was identified as law frequency (0.556%). 136

Figure 3. Phylogenetic tree of Chaetothyriales order based on LSU and ITS sequences, constructed with maximum likelihood implemented in MEGA 7.0. Bootstrap support was calculated from 1000 replicates; values >80 % are considered significant. *Capnodium coffeae* CBS 147.52 was taken as outgroup. New species are indicated in bold belong to Incertae sedis. The species in the tree was recognized by de Quan et al. (2020). (T) = type strain of the species. 138

Figure 4. *Chaetothyriales* sp. nov. CMRP3074 microscopic morphology. (A) colony on mea; (B-D) conidia; (E-F) conidiophore. Scale bars 5-10 µm 139

Figure 5. A. Colony diameters of novel species at different ph values ranging from 4,5 to 7,0 at 27°C, measured after twenty-one days on 2 % MEA. B. Colony diameters of novel species at different temperatures ranging from 18 to 36 °C, measured after twenty-one days on 2 % mea.

..... 140

SUPPLEMENTARY MATERIAL

Figure S1- Phylogenetic tree of Trichomeriaceae family based on ITS sequences, constructed with maximum likelihood implemented in MEGA 7.0. Bootstrap support was calculated from 1000 replicates; values >80 % are considered significant. *Capronia villosa* ATCC 56206 was taken as outgroup. The species in the tree was recognized by de Quan et al. (2020). (T) = type strain of the species..... 148

Figure S2- Phylogenetic tree of Cyphellophoraceae family based on its sequences, constructed with maximum likelihood implemented in MEGA 7.0. Bootstrap support was calculated from 1000 replicates; values >80 % are considered significant. *Knufia perforans* CBS 885.95 was taken as outgroup. The species in the tree was recognized by de Quan et al. (2020). (T) = type strain of the species..... 149

Figure S3- Phylogenetic tree of Herpotrichiellaceae family based on ITS sequences, constructed with maximum likelihood implemented in MEGA 7.0. Bootstrap support was calculated from 1000 replicates; values >80 % are considered significant. *Arthrophiala arthrospora* COAD 658 was taken as outgroup. The species in the tree was recognized by de quan et al. (2020). (T) = type strain of the species..... 150

TABLE LIST

CHAPTER II

Table 1. Areas selected to comprise the dataset included in this study.....	55
Table 2- Species associated with animals and crustaceous.	59
Table 3- Chaetothyriales species associated to insect source.	60
SUPPLEMENTARY MATERIAL	
Table S-1. Molecular markers described in the literature of Chaetothyriales.	72
Table S-2- Species identified in metagenomic datasets.....	78
Table S-3. Species associated with plants.	84

CHAPTER III

Table 2. Frequency of Chaetothyriales in the studies.	95
Table 1. Summary of the metagenome studies containing sequences of the members of Chaetothyriales.	96
SUPPLEMENTARY TABLE	
Table S-1. Selected projects to database.....	108
Table S-2. Molecular markers described in the literature of Chaetothyriales.	112
Table S-3. Species identified in skin metagenomic datasets	121
Table S-4. Summary of identifiers datasets contain sequences of black yeast-like fungi in this study.	123

CHAPTER IV

Table 1- Primers for Identification	134
Table 2. Isolates from environmental samples investigated in this study.....	137

SUMMARY

1 GENERAL INTRODUCTION	16
2 OBJECTIVES.....	19
2.1 GENERAL	19
2.2 SPECIFIC	19
3 LITERATURE REVIEW	20
3.1 TAXONOMY AND DIVERSITY OF BLACK YEASTS	20
3.2 CHROMOBLASTOMYCOSIS AND PHAEOHYPHOMYCOSIS.....	25
3.2.1 Etiology and diagnosis.....	26
3.3 EPIDEMIOLOGY OF BLACK YEAST INFECTIONS	29
3.3.1 Chromoblastomycosis	29
3.3.2 Phaeohyphomycosis.....	30
3.3.4 Environmental Occurrence of Black Yeast pathogens	31
3.4 NON-ISOLATION TECHNIQUES FOR ENVIRONEMNTAL STUDIES.....	33
3.5 MOLECULAR MARKERS	35
4 REFERENCE	37
CHAPTER II - GLOBAL ECO-EPIDEMOIOLOGICAL ASSESSMENT OF CHAETOTHYRIALEAN DIVERSITY REVEALS UNEXPLORED HABITATS.....	50
1 ABSTRACT	52
2 INTRODUCTION	53
3 MATERIALS AND METHODS.....	54
3.1 DATABASE CONSTRUCTION.....	54
3.2 IDENTIFCATION TOOLS.....	55
3.3 IDENTIFCATION <i>in silico</i>	56
3.4 CLUSTERING DATA	56
4. RESULTS.....	57
5. DISCUSSION.....	63
REFERENCES	66
SUPPLEMENTARY MATERIAL	72
CHAPTER III - METAGENOMICS REVEAL ABUNDANCE OF BLACK YEAST- LIKE FUNGI IN THE SKIN MICROBIOME.....	89
1. ABSTRACT	91
2. INTRODUCTION	92

3. MATERIALS AND METHODS	93
3.1 DATABASE CONSTRUCTION	93
3.2 IDENTIFICATION TOOLS	94
3.3 IDENTIFICATION <i>in silico</i>	94
4. RESULTS	95
5. DISCUSSION	100
6. CONCLUSION	101
REFERENCES	102
SUPPLEMENTARY MATERIAL	108
CHAPTER IV - EXPLORING THE ENVIRONMENTAL OCCURRENCE OF THE BLACK YEAST LIKE FUNGI DIVERSITY IN MARANHÃO STATE, BRAZIL, WITH DESCRIPTION OF CHAETOTHYRIALES SPECIE.	126
1. ABSTRACT	128
2 . INTRODUCTION	129
3. MATERIALS AND METHODS	130
3.1 SAMPLING SITES AND SAMPLING	130
3.1.2 Sampling areas.....	130
3.2 METAGENOMIC ANALYSIS	131
3.2.1 DNA extraction of environmental samples	131
3.2.2 Target libraries ITS and metabarcoding analysis.....	131
3.3 ISOLATION OF ENVIRONMENTAL SAMPLES	132
3.3.1 Morphology	132
3.3.2 Physiology	133
3.4 MOLECULAR IDENTIFICATION	133
3.4.1 DNA Extraction	133
3.4.2 PCR and Amplification	133
3.4.3 Phylogenetic Analysis.....	134
4 RESULTS	135
4.1 PHYSIOLOGY.....	140
5 DISCUSSION.....	141
REFERENCES	143
CHAPTER IV - CONCLUSIONS AND FINAL CONSIDERATIONS	151
REFERENCES.....	154

PREFACE

This study is presented in five chapters.

Chapter I exhibited contextual items, that is, a general introduction and the objectives followed by a literary review, which addresses the main aspects of black yeast, chromoblastomycosis and epidemiology of the disease, molecular study, and techniques to the characterization of fungi in the environment.

In Chapter II, the Sequence of molecular markers was applied as a technique to characterize the pathogenic species in environmental sources from metagenomic studies from endemic and non-endemic areas around the world, was contemplating to identify the environmental sources of pathogenic chaetotrialean species involved in disease.

In Chapter III, the methodology applied in chapter I was used to reveal chromoblastomycosis and phaeohyphomycosis agents in metagenomic data from the human skin.

In Chapter IV the selective isolation in environmental sources from the Maranhão state region showed a rich diversity of species and the description of new specie from the Chaetothyriales order.

A general conclusion and final consideration highlighting the main scientific findings are presented in Chapter V

CHAPTER I

Outline of the thesis

1 GENERAL INTRODUCTION

Black yeasts are microorganisms belonging to the order Chaetothyriales, and the main characteristics of the group are slow growth and black coloration due to the presence of melanin in cells (DE HOOG et al., 2014; TEIXEIRA et al., 2017; SEYEDMOUSAVIDI et al., 2014). The order can be divided according to ecological characteristics (SEYEDMOUSAVIDI et al., 2013), being saprobes associated with asymptomatic disorders in vertebrates, etiological agents of disease isolated from environmental sources; highly virulent pathogens found only in human hosts (HORRÉ; DE HOOG, 1999; KANTARCIOLU et al., 2017)

In the environment the elucidate niche involve substrates such as rock, soil, wood, and decaying plants (NIMRICHTER et al., 2005; SANTOS et al.; 2007; TORRES-GUERRERO et al., 2012; SEYEDMOUSAVIDI et al., 2013; WALKER, MCGINNIS; 2014; VOIDALESKI et al., 2020), in addition to arid and hot climates, toxic niches or even as opportunistic pathogens (SEYEDMOUSAVIDI et al., 2014; TEIXEIRA et al., 2017). Few cases reported black yeast in association with insects, an unexplored niche associated to this group (LIMA et al., 2020; KONTOYIANNIS et al., 2019; CHEN et al., 2016).

Chaetothyrialean yeast associated with animal and human infections are mainly classified in the Herpotrichiellaceae family, which comprises organisms involved in persistent infections that affect animals and humans (QUEIROZ-TELLES et al., 2017). The pathogenesis of species is multifactorial, however the virulence factors shared by the group are the presence of carotene, thick walls, differentiation into muriform cells, yeast phases, osmotolerance, adhesion, hydrophobicity and melanin (QUEIROZ-TELLES et al., 2017; SANTOS et al., 2007) presents during infection in parasitic cells (NIMRICHTER et al., 2005; SANTOS et al., 2007).

Chromoblastomycosis is an implantation mycosis, classified as a rare, chronic, neglected tropical disease, cutaneous or subcutaneous, with nodular appearance, characterized by the presence of muriform bodies in the tissue (WALKER; MCGINNIS; 2014; QUEIROZ-TELLES et al., 2017). The major etiological agents of the disease are species of the genera *Cladophialophora* and *Fonsecaea*, the first are predominate agent related in infection from regions with arid climate and the second are prevalent in infections reported to hot and humid tropical areas, however there is no relationship between a single agent and the clinical pattern observed in the infection (SANTOS et al., 2007; QUEIROZ-TELLES et al., 2012; QUEIROZ-TELLES et al., 2017). Immunocompetent patients who carry out agricultural activities without protection are more affected by this disease, with the lower and upper limbs being the most susceptible anatomical regions (MARQUES et al., 2006; QUEIROZ-TELLES et al., 2017).

Endemic regions are established in tropical and subtropical climates such as Latin America (NAJAFZADEH et al., 2011; DENG et al., 2015; GOMES et al., 2016), countries in Africa and Asia (YANG et al., 2013; QUEIROZ- TELLES et al., 2017). The environmental occurrence of chromoblastomycosis agents is still little explored due to the large sampling effort required to characterize the environmental substrates (SUDHADHAM et al., 2010; DE HOOG et al., 2007; VICENTE et al., 2008, 2014).

Molecular markers such as probes and barcodes are essential in characterizing the environmental occurrence of pathogens, since they have high specificity, reproducibility, and sensitivity (SUN et al., 2010; TEHRANI, 2014; BRUMFIELD et al., 2003; HEINRICHS et al. 2012; SINGH; GUPTA, 2017). Barcodes are described as short sequences (25–41 bp) DNA identifiers, which for fungi were described based on the sequence of the ITS region, to characterize and distinguish closely related species by variable regions (HEINRICHS et al, 2012). Padlock probes are oligonucleotides capable of recognizing target and amplified nucleotide sequences based on regions of SNPs (Single Nucleotide Polymorphism) (ANTSON et al., 2000; DAVARI et al., 2012; LACKNER; et al., 2012; HAMZEHEI et al., 2013; NAJAFZADEH et al., 2011; ZOU et al., 2012). The method has application in the genotyping of large populations and has been used to identify chromoblastomycosis agents (NAJAFZADEH et al., 2013; NAJAFZADEH et al., 2011; FENG et al., 2013; DENG et al., 2014; HAMZEHEI et al., 2013; NAJAFZADEH et al., 2018) including in environmental samples (VOIDALESKI, 2020).

Metagenomics involves sequencing billions of DNA fragments simultaneously in order to characterize microbial systems through genomic comparison with sequence datasets (GU et al., 2019; HEINRICHS et al, 2012; MITCHELL et al., 2015; MEYER et al., 2008). Tools such as barcodes (MITCHELL et al., 2012), and padlock probe sequences (NAJAFZADEH et al., 2013; NAJAFZADEH et al., 2011; FENG et al., 2013; DENG et al., 2014; HAMZEHEI et al., 2013; NAJAFZADEH et al., 2018; SCHNEIDER et al., 2019) contribute to making the identification of rare pathogens such as chromoblastomycosis agents more accurate (CUADROS-ORELLANA et al. 2013; COSTA et al., 2020). Studies that approach sample characterization through metagenomic data are effective in the taxonomic identification of orders and families that are more abundant in these habitats, but less abundant organisms and taxonomic identification at the species level is often unfeasible due to the length and quality of the sequence fragments obtained (CUADROS-ORELLANA et al., 2013; de SOUZA et al., 2016). Costa et al., (2020) proposes the use of sequences of specific markers (probes and barcodes) as tools for the identification of black yeasts of the Herpotrichiellaceae family in

environmental samples from Brazilian studies, making it possible to identify previously unidentified species, expanding the scope of the study. ecological niche of black yeasts in Brazil.

In this context, the understanding of the epidemiological aspects of chromoblastomycosis involves the mapping of endemic regions in the world, through high sensitivity techniques capable of demonstrating the presence of disease agents in environmental substrates (TSUI et al., 2011; HEINRICHS et al., 2012). Thus, the purpose of this study is to infer data eco epidemiology of Chaetothyrialean species, with investigation of the presence pf this group in human skin microbiome, and in environmental sources in endemic and non-endemic areas for the chromoblastomycosis and phaeohyphomycosis disease by analyzing metagenomic data and explore the diversity by selective isolation, with description of new species belong to Chaetothyriales order.

2 OBJECTIVES

2.1 GENERAL

To infer insights on eco-epidemiology and diversity of black yeast-like-fungi in focusing Chaetothyriales by isolation and non-isolation techniques, in order to clarify ecological trends among this group of fungi.

2.2 SPECIFIC

To elucidate the world ecology of chromoblastomycosis and phaeohyphomycosis agents in public data of metagenomics using molecular markers.

To characterize chromoblastomycosis and phaeohyphomycosis agents from skin in metagenomics data by padlock probes and barcodes.

To perform isolation of Chaetothyriales in endemic areas based on molecular data.

To characterize the Chaetothyriales-Like-fungi in environmental sources, include description of new specie.

3 LITERATURE REVIEW

3.1 TAXONOMY AND DIVERSITY OF BLACK YEASTS

Black yeasts comprise a phylogenetically heterogeneous group of melanized fungi cycle, belonging to different orders Chaetothyriales and Dothideales in the phylum Ascomycota (DE HOOG, MCGINNIS, 1987; VICENTE et al., 2012; HUBKA et al., 2014). They are also known as dematiaceous or melanized fungi due to melanin deposition in their cell walls during a part of their life cycle (HOOG et al., 2014). Macro and microscopically the group were recognized by brown, olivaceous, or black tinge (SEYEDMOUSAVIDI et al., 2014; TEIXEIRA et al., 2017). The group shares some morphological and physiological characters and presents diverse ecologies and morphology being a mycelial to a yeast-like growth as well (DE HOOG, MCGINNIS, 1987; STERFLINGER, 2006; ISOLA et al., 2016). The species showing a slow growing with yeast like appearance and with time they become velvety dark colonies with mononuclear hyphae showing uniform pigmentation (DIXON, POLAK-WISSLER, 1991).

Dothideales is a high diversity of species with a variable ecology found in environments as decaying woody materials to in the marine and freshwater environment (SUETRONG et al., 2009; MAGAÑA-DUEÑAS; CANO-LIRA; STCHIGEL, 2021). Some genera like *Cladosporium* and *Hortea* belonging to saprobe ecology (HOOG et al., 2000; STERFLINGER, 2006) besides other genus as *Alternaria* and *Curvularia* can be associated to clinical infections as keratitis (KUMAR et al. 2019, KISS et al., 2019) or phytopathogens (KWON et al., 2021, LIANG et al., 2018)

The order Chaetothyriales containing black yeasts and their filamentous relatives which are numerous species with different ecology (QUAN et al., 2020; TEIXEIRA et al., 2017). Chaetothyriales black yeasts was isolated in environment from a variety of niches such as soil, tree bark, thorns, fruits, plants, and decomposing organic matter (VICENTE, 2000; SALGADO et al., 2004; VICENTE et al., 2008; NASCIMENTO et al., 2017). The oligotrophic metabolism of species allows the isolation of black yeast from adverse and extreme conditions, such as rocks (SUN et al., 2020), in hot and arid climates (DE HOOG, 2014), soils contaminated with hydrocarbons (SATOW et al., 2008), soft drinks (CROUS et al., 2007) and domestic environments as dishwashers to kitchens (ZUPANČIĆ et al., 2016). The order was re-classified by QUAN et al. 2020 and the number of species and families has been increasing continuously (DE HOOG, 2014). The order accepts nine clades Herpotrichiellaceae, Cyphellophoraceae,

Phaeosaccardinulaceae, Domatia, Melanina, Trichomeriaceae, Chaetothyriaceae, Epibryaceae (QUAN et al., 2020).

The Cyphellophoraceae comprises a monophyletic well-supported clade by the genus *Cyphellophora* and its relatives in *Phialophora*, associated with homogeneous clinical manifestations as superficial colonizers or as causes of local invasive disease of human skin and nails (GOMES et al., 2016; FENG et al. 2013). Plant-associated species like *Cyphellophora phyllostachysdis*, *Cyphellophora artocarpi* and *Cyphellophora musae* are present in this family (GAO et al., 2015). The family Trichomeriaceae is composed by species epiphytic, isolates from rock-inhabiting (CHOMNUNTI et al. 2012; ISOLA et al. 2016; TEIXEIRA et al., 2017) and *Arthrocladium* strain is the representative pathogen causing a fatal disseminated human infection (NASCIMENTO et al. 2017). Epibryaceae family was proposed by Gueidan et al. 2014 to cover the genus *Epibryon* and three *Cladophialophora* species *C. sylvestris*, *C. humicola* and *C. minutissima* (BADALI et al. 2008, DE HOOG et al. 2011, GUEIDAN et al. 2014).

The Herpotrichiellaceae family is the most relevant family in the Chaetothyriales order because this family belonging important saprobes and opportunistic agents that have highly diversified lifestyle and are associated to disease in humans and cold-blooded vertebrates, such as chromoblastomycosis, mycetoma, and phaeohyphomycosis (MCGINNIS, 1992, TEIXEIRA et al., 2017; HOOG et al., 2014; SEYEDMOUSAVID et al., 2014). Saprobiic species commonly isolated from the environmental samples are also included in this family (VICENTE, 2000; VICENTE et al., 2008). Fifteen genera are belonging to Herpotrichiellaceae group being them *Exophiala*, *Rhinocladiella*, *Thysanorea*, *Phaeoannellomyces*, *Minimelanolocus*, *Melanoctona*, *Capronia*, *Cladophialophora*, *Atrokyliniopsis*, *Fonsecaea*, *Phialophora*, *Uncispora*, *Marinophialophora*, *Aculeata*, *Veronaea* (HOOG et al., 2000; TEIXEIRA et al. 2017 QUAN et al., 2021) (Figure 1). Due to physiologic characteristics the recovering of these species is restricted, also from environmental sources or clinical cases, therefore, it becomes important to develop specific methods of flotation in mineral oil (SATOW et al. 2008; VICENTE, 2000; VICENTE et al., 2008). The bantiana-clade and carriónii-clade comprises chromoblastomycosis and phaeohyphomycosis agents (DE HOOG et al., 2007; AZEVEDO et al., 2015; TEIXEIRA et al. 2017), and the clades jeanselmei, salmonis have pathogenic species which occasionally affect animals (DE HOOG et al., 2011).

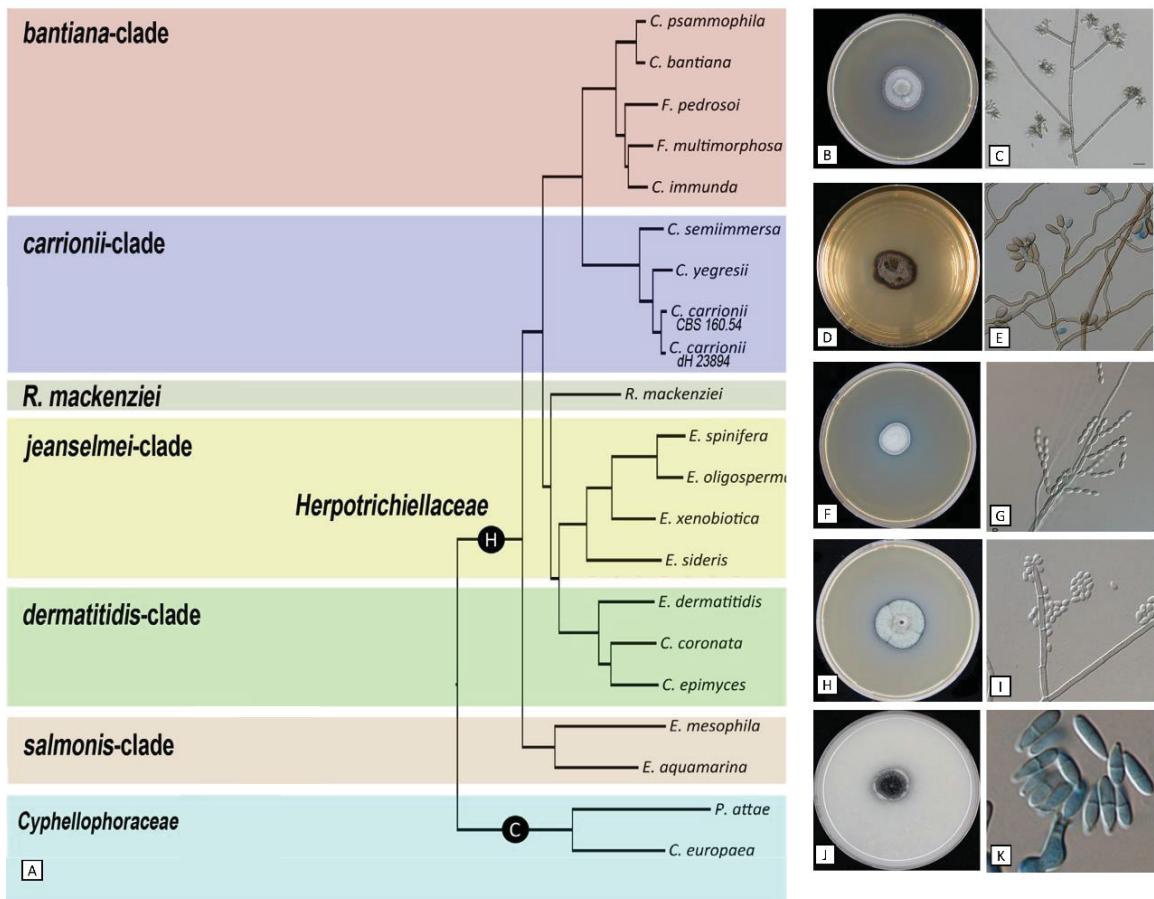


Figure 1- The saprobes and opportunistic agents of Chaetothyriales order. A. Phylogenomic distribution Herpotrichiellaceae and Cyphellophoraceae families. B and C *Fonsecaea pedrosoi*. D and E. *Rhinocladiella mackenziei*. F and G. *Cladophialophora carrionii*. H and I. *Phialophora verrucosa*. J and K. *Cyphellophora pluriseptata*. Adapted from TEIXEIRA et al., 2017 and De Hoog et al. (2014).

The genus *Fonsecaea* presents seven species morphologically characterized by colonies of slow growth, velvety appearance and black or dark brown color, and micromorphological conidia widely clavate and the hyphae are regular, melanized and branched in the apical part (WALKER, MCGINNIS; 2014; TORRES- GUERRERO et al., 2012; SANTOS et al.; 2007; NIMRICHTER et al., 2005). *Fonsecaea* species are morphologically indistinguishable (AZEVEDO et al., 2015; VICENTE et al., 2014; NAJAFZADEH et al. 2010). *Fonsecaea pedrosoi* is the type strain of genus and the main agent related to chromoblastomycosis (WALKER; MCGINNIS; 2014; FRANZEN et al., 2008; DE HOOG et al. 2004), therefore *F. nubica* and *F. monophora* as involving in disease (QUEIROZ-TELLES et al., 2017). *F. pugnacius* are considered an exclusively human pathogen capable of colonizing the cutaneous region and causing brain infection at the same time in the same patient (AZEVEDO et al., 2015). Moreover, two species are related to animal infections, which are *F. multimorphosa* feline cerebral abscess (NAJAFZADEH et al., 2011) and *F. brasiliensis* associated lethargic

disease in crabs (VICENTE et al., 2012). Environmental species as represents by *F. erecta* and *F. minima* (VICENTE et al. 2014), however studies demonstrated that this species are potential to infection, reported by edema in animal model after infection by *F. erecta* (VICENTE et al., 2017).

Cladophialophora carrionii is the type of strain of a polyphyletic genus *Cladophialophora* (BADALI et al., 2008). In the environment the genus is frequently isolated from decomposing organic matter, plants, and rocks (BADALI et al., 2008; VICENTE et al., 2012; DE HOOG et al. 2007). *C. yegresii* are reported in living plants of Cactaceae (DE HOOG et al., 2007) and *C. exuberans* was described from babassu coconut (NASCIMENTO et al., 2017). *Cladophialophora bantiana* is a fatal pathogen involving in cerebral infections in immunocompromised and immunocompetent patients (HORRÉ; DE HOOG, 1999; KANTARCIOLU et al., 2017) while *C. carrionii* are an important agent of Chromoblastomycosis (DE HOOG et al., 2007; BADALI et al., 2008).

The genus *Exophiala* comprising polyphyletic genus distributed in different clades and the majority species number in members of Herpotrichiellaceae family with of more than 40 species described (TEIXEIRA et al., 2017; BORMAN et al., 2017; QUAN et al., 2021). They can be isolated from several environmental sources as soil, biological crusts, polluted materials with hydrocarbons, rock, air, natural water masses, rhizosphere, and plant tissues (ADDY et al. 2005; JULOU et al. 2005; BATES et al. 2006; NEUBERT et al. 2006; BUKOVSKÁ et al. 2010; DE HOOG et al. 2011; FERRARI et al. 2011). Several species are described as pathogen in animals (OVERY et al., 2015; HOPF et al., 2020; DE HOOG et al., 2011; LI et al., 2011). Clinical species as *E. jeanselmei*, *E. asiatica*, *E. spinifera* and *E. dermatitidis* are involved in cases of human infection as phaeohyphomycosis and chromoblastomycosis (PINHEIRO et al., 2019; ZENG et al., 2007; IWAHASHI et al., 2020; PEREZ et al., 2020).

Rhinocladiella genus comprises few species with clinical and environmental spectrum (BADALI et al., 2009). *Rhinocladiella mackenziei* is a neurotropic fungus of severe infections related only in human infections with almost 100% fatality being considered geographically restricted and never isolated from the environment (RAPNOUIL et al., 2021; MUSHTAQ et al., 2020). *Rhinocladiella similis*, *R. tropicalis* and *Rhinocladiella aquaspersa* are described involving in chromoblastomycosis (GONZÁLEZ et al., 2013; GOMES et al., 2016; HEIDRICH et al., 2017).

Black yeasts are microorganism with a high capacity to adapt in hostile to host environmental conditions; the presence of carotene, thick walls, differentiation into muriform cells, yeast phase, UV light absorption, osmotolerance, adhesion, hydrophobicity, assimilation

of aromatic hydrocarbons, protection against enzymatic lysis, tolerate conditions like variations in pH and salt concentration production of siderophores and melanin are important virulence factors shared by the group (WALKER; MCGINNIS; 2014; HOOG, 1993; GOSTINCAR, 2011; SEYEDMOUSAVID ET AL., 2014; FRANZEN ET AL., 2008).

The presence of melanin in the vegetative cells are indicate as an important virulence factor of these fungi to adaptation of human hosts (Figure 3). The presence of melanin was related to activity against antifungal agents, photoprotection, antioxidant, energy harvesting, thermoregulation, metal binding (RIBEIRO ET AL., 2006; SUN ET AL., 2012; GOSTICAR, GRUBEB, GUNDE-CIMERMAN, 2011). In addition, of the pigmentation function melanin enhance the survival and competitive abilities of fungi against adverse conditions, environmental stresses contribute to degradation of organic pollutants such as lignin (GOSTICAR, GRUBEB, GUNDE-CIMERMAN, 2011; CORDERO; CASADEVALL, 2017).

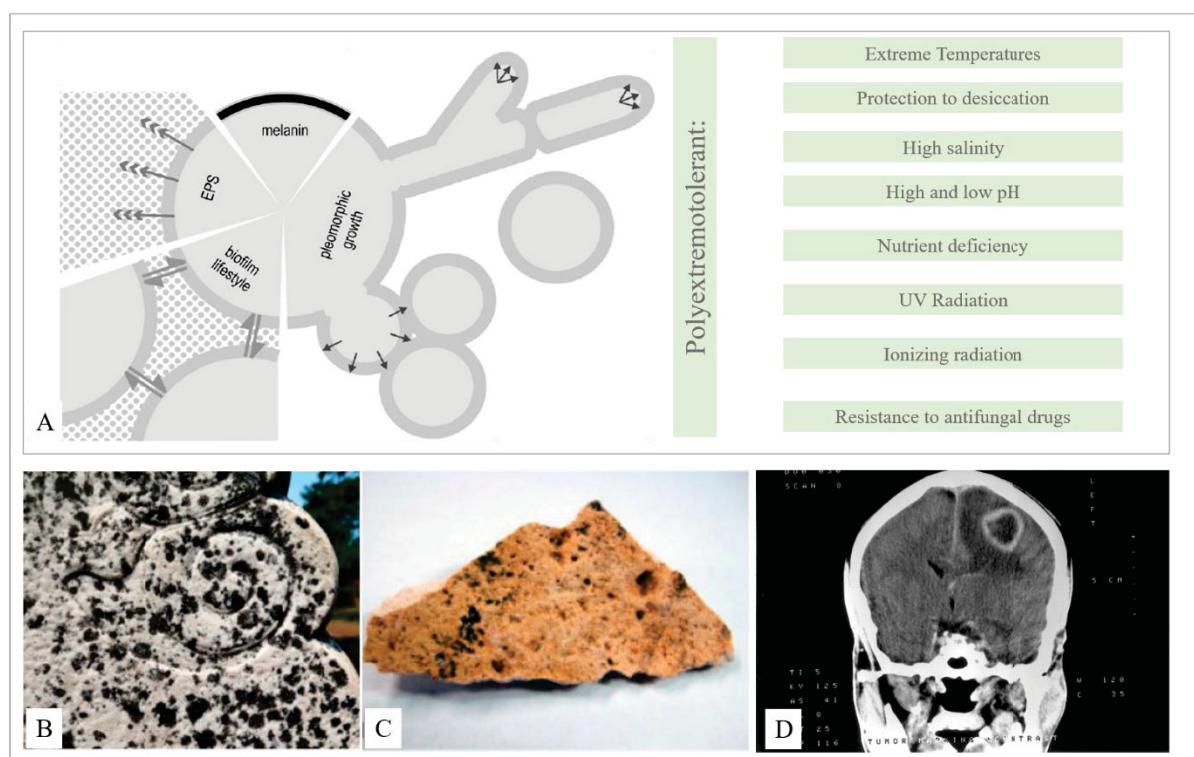


Figure 2- Polyextremotolerant character of black yeast. A. The wide variety of stressful conditions, due to virulence factor as presence of melanin, the ability to grow meristematically, yeast-like and filamentous forms, production of extracellular polysaccharides (EPS), and biofilms enable black yeasts. B. and C. Rock colonization for black fungi species; D. Cerebral colonization by black fungi. Adapted from Sutton et al., 1998; Sun et al., 2020; Gosticar, Grubeb, Gunde-Cimerman, 2011.

The thermotolerance is a virulence factor suggests to determines the choice of the host or host predilection and fundamental to their high ability to colonize a wide variety of environments and to withstand different ecological conditions (GOSTINCAR ET AL., 2011). The ability to grow at 37 °C are reported in species involved in systemic human infection, like *C.*

bantiana, *Exophiala dermatitidis*, and *Exophiala jeanselmei* (HORRÉ and DE HOOG, 1999; SEYEDMOUSAVID; GUILLOT; HOOG, 2013). Saprobes species organisms, like the *C. carrionii* and the *P. europaea* while those with maximum growth temperatures of around 35 to 37°C cause (sub)cutaneous and superficial infections (HOOG, et al., 2011; BADALI et al., 2008; SUDHADHAM et al., 2008). The waterborne species of salmonis clade growth temperatures of 27 to 33°C are restricted to disease in cold-blooded animals (HOOG et al., 2011; VICENTE et al., 2012; SEYEDMOUSAVID; GUILLOT; HOOG, 2013; VICENTE, et al., 2014).

3.2 CHROMOBLASTOMYCOSIS AND PHAEOHYPHOMYCOSIS

Many species of black yeasts have a dual ecology. Some species exhibiting a biotechnological profile to assimilation of hydrocarbons compounds when hostile environments, natural saprobes in ecosystems, while in host tissue showing a pathogenic profile (BLASI et al., 2016). Although little reported in human pathology, black yeasts are the only group of pathogens involved in several persistent infections that affect immunocompetent and immunosuppressed patients (SEYEDMOUSAVID et al., 2014).

The diseases caused by these organisms are mycetoma, a deep tissue infection characterized by the presence of mycotic granules; phaeohyphomycosis, presence of septate hyphae and dark colored reproductive structures in the host tissue and chromoblastomycosis a rare and chronic subcutaneous infection characterized by the presence of muriform cells (TEIXEIRA et al., 2017; SEYEDMOUSAVID et al., 2014; WALKER; MCGINNIS, 2014).

Chromoblastomycosis (CBM) is a chronic, granulomatous mycosis of the skin and subcutaneous tissue produced by transcutaneous trauma of various dematiaceous fungi of the order Chaetothyriales and family Herpotrichiellaceae. The first reported case of CBM were observed by Pedroso and Gomes in 1911 (PEDROSO; GOMES, 1920) and in the current days the disease presents worldline distribution and commonly misdiagnosed as various other infectious and noninfectious diseases. The mycosis is characterized by (I) traumatic inoculation with environmental source with an initial cutaneous lesion at the inoculation site; (ii) progressive and chronic involvement of cutaneous and subcutaneous tissular structures, a fibrous granulomatous often with tissue proliferation; (iii) a nonprotective T helper type 2 (Th2) immune response with ineffective humoral involvement; and (iv) the presence of muriform (sclerotic) cells in the affected tissue (QUEIROZ-TELLES et al, 2017). The muriform cells

constitute fungal cells with transverse and longitudinal septation (Figure 2) (QUEIROZ-TELLES, SANTOS, PEDROSO, 2015).

Phaeohyphomycosis is a cluster of infrequent infectious syndromes in human caused by dematiaceous, or darkly pigmented, fungi in immunocompromised and immunocompetent individuals (REVANKAR et.al., 2017; CAVIEDES et al., 2017). The term phaeohyphomycosis was designed to reference to tissue invasion by pigmented septate hyphae (THOMAS et al., 2018) presents in a large variety of clinical syndromes, including allergic disease, keratitis, superficial cutaneous or subcutaneous disease, deep local infections and disseminated disease (ARCOBELLO, REVANKAR, 2020).

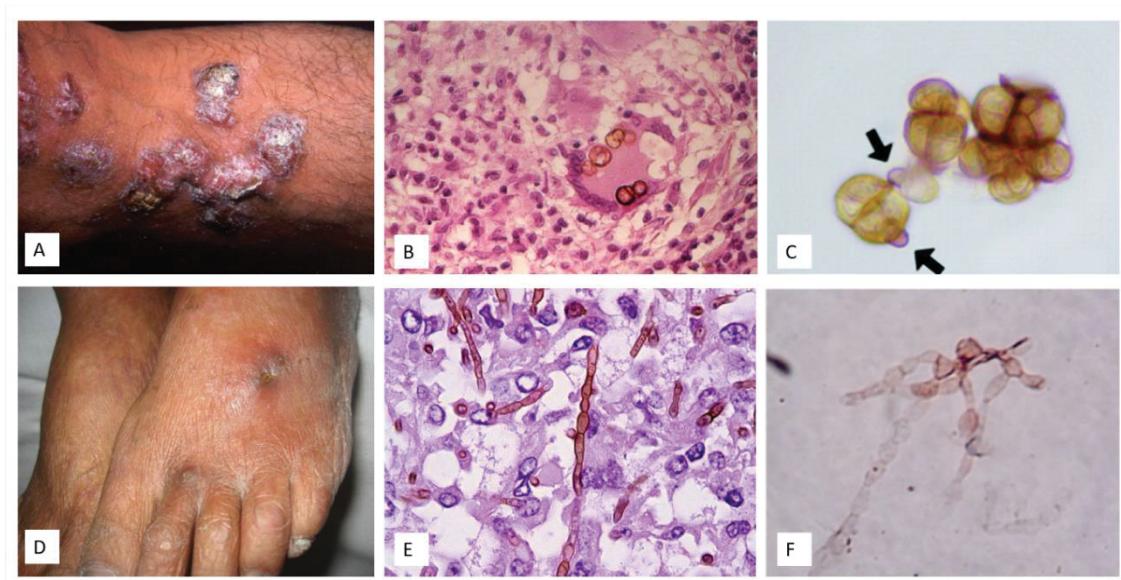


Figure 3- Clinical aspects of chromoblastomycosis (A to C) and phaeohyphomycosis (D to F). A: Nodular cutaneous lesions; B: Histopathology of cutaneous tissue with cells brownish; C: muriform cells; D: Oval-shaped, painful, erythematous nodules arranged in a linear configuration on the dorsum of the left foot; E: histology consistent phaeohyphomycosis; F: Dematiaceous septate hyphae in the aspirate (KOH 20%). Adapted from: KANTARIOGLU et al., 2017; QUEIROZ-TELLES et al., 2017; HOWLETT et al., 2019, MARTINEZ, TOVAR et al 2007; FERNANDES et al. 2007, CAVIEDES et al., 2017

3.2.1 Etiology and diagnosis

Concerning the fungal infections caused by Chaetothyriales members, chromoblastomycosis and phaeohyphomycosis are the infections more associated to the order (QUEIROZ-TELLES, 2015; QUEIROZ-TELLES et al., 2017). Pathogenic species are polyphyletic with dispersion all over the order, but some clades are clustered like species involved in CBM and waterborne species of *Exophiala*. *Fonsecaea* and *Cladophialophora* are the main genus associated to CBM while the phaeohyphomycosis agents are not restricted to a

single genus (FERNANDEZ-PITTOL et al., 2019; HOWLETT et al., 2019; KIRCHHOFF et al., 2019).

In the *Fonsecaea* cluster, which is included in the “bantiana clade”, the prevalent agents of CBM namely *F. pedrosoi*, *F. nubica*, *F. monophora* and *F. pugnacius* (HOOG et al., 2000; SUN, et al., 2012; NAJAFZADEH, et al., 2010; DE AZEVEDO et al., 2015). The species *F. pedrosoi* is the most frequently related to chromoblastomycosis (WALKER; MCGINNIS; 2014; FRANZEN et al., 2008; DE HOOG et al. 2004), however the species of the genus *Fonsecaea* are morphologically indistinguishable, not all cases show growth of the pathogen and the species differ from each other because they are not equally efficient in developing the disease (AZEVEDO et al., 2015; VICENTE et al., 2014; NAJAFZADEH et al. 2010). The species *F. pedrosoi* and *F. nubica* are pathogens related solely to chromoblastomycosis while *F. monophora* has a diversified clinical spectrum (QUEIROZ-TELLES et al., 2017). *F. pugnacius* proved to be a species capable of colonizing the cutaneous region and causing brain infection at the same time in the same patient, considered an exclusively human pathogen (AZEVEDO et al., 2015). Studies based on genomic analyzes and tests on larval models have demonstrated the potential for adaptation and induction of an inflammatory process in animal tissue by *F. erecta*, while *F. pedrosoi* presents a characteristic of chronicity with the development of dark plaques (VICENTE et al., 2017; FORNARI et al., 2018).

Additionally, pathogenic species of *Cladophialophora* are grouped in a clade named “carrionii clade” which includes *Cladophialophora carrionii* and some saprobes and opportunistic species involved in human disease along with the agents of primary brain infection like *C. bantiana* (HOOG, et al., 2004; BADALI, et al., 2008; SURASH, et al., 2005). Furthermore, the species *Rhinocladiella aquaspersa* belong to separate clade one of the CBM agents while includes the species of *Exophiala* that cause human infection, such as *Exophiala jeanselmei*, *E. dermatitidis* and *E. spinifera* (NAKA, et al., 1986; QUEIROZ-TELLES, et al., 2003; TOMSOM, et al., 2006; BORELLI, 1972; GONZÁLES, et al., 2013). The groups of other species that are associated with the environmental occurrence and animal disease (ZENG, et al., 2007; VICENTE, et al., 2012) belong to this clade.

The infective form of CBM and phaeohyphomycosis remains unclear, besides hyphae and muriform cells of the fungus can establish chromoblastomycosis in a murine model, which does not happen with conidia (SIQUEIRA et al., 2017). The favorable prognosis are dependents to the causative agents, severity of the lesions and therapy, with *F. pedrosoi* being the least sensitive species to fungal therapy, among the chromoblastomycosis agents (AGARWAL et al., 2017).

The clinical aspect of the chromoblastomycosis disease is highly diversified (GONZÁLEZ et al., 2013; QUEIROZ-TELLES et al., 2009). Lesions are formed by polymorphic verrucous plaques, suppurative, hyperkeratotic, cicatricial granulomas, micro abscesses and rarely tuberculoid granulomas and hyperplasia, chronic and persistent, with no tendency to spontaneous healing (BRUN et al., 2015; PIRES et al., 2013; SANTOS et al., 2013; SANTOS et al., 2007; NIMRICHTER et al., 2005). According to the severity, the clinical manifestations are classified as mild, moderate and severe, each with a distinct response to treatment (QUEIROZ-TELLES et al., 2009). The disease is not contagious and despite being painless, some patients report itching, pain and burning sensation (DENG et al, 2015; MARQUES et al., 2015). Fibrotic and lymphatic changes cause secondary complications such as lymphoedema, symptoms similar to elephantiasis and self-inoculation occurs due to intense itching, often associated with bacterial infections (QUEIROZ-TELLES et al., 2017; SANTOS et al., 2007).

Phaeohyphomycosis is associated with a variety of syndromes due to dematiaceous fungi. Clinical manifestations are classified into, (i) superficial: including infection of superficial layers (“black Piedra” and “tinea nigra”); (ii) cutaneous and corneal form (dermatomycosis, onychomycosis and mycotic keratitis); (iii) subcutaneous form comprising of cystic lesions which usually follow after a traumatic event; (iv) systemic phaeohyphomycosis, in which there is dissemination to the nervous system and organs of the abdominal cavity; this form occurs in immunocompromised patients (ISA-ISA et al., 2012; ARCOBELLO; REVANKAR, 2020; MADKE; KHOPKAR, 2015). The most aggressive form of phaeohyphomycosis is the cerebral infection, a fatal disease caused by neurotropic species, characterized by black necrotic tissue, black pus, and black cerebrospinal fluid (WANG et al, 2019)

The diagnosis of both diseases are performed by direct microscopy, culture, histopathological examination, showing the presence of muriform bodies of brown color, size of 5-12 mm and rounded shape, thick walls with the formation of biplanar septa for CBM (QUEIROZ-TELLES et al., 2017; SANTOS et al., 2007), and the presence of dark hyphae invading tissue of diagnosis and should be obtained alongside culture whenever possible for diagnosis of the Phaeohyphomycosis (ARCOBELLO; REVANKAR, 2020). Radiological examination and biopsy sites are an alternative to diagnosis to cerebral and dissemination cases (WANG et al., 2019; ARCOBELLO; REVANKAR, 2020).

Serological techniques, intradermal assays and molecular methods of species identification are not usual in clinical routine, but they are accurate methods of laboratory

diagnosis (WALKER, MCGINNIS, 2014; TORRES-GUERRERO et al., 2012). Species-level identification is clinically important due to differences in infection prognosis and variation in the susceptibility profile of antifungal agents according to the species in question (GOMES et al., 2016; HARRIS et al., 2009). The clinical signs and characteristics of the disease lesions can be confused with other fungal, bacterial infections, parasitic infections and non-infectious diseases such as carcinoma or lupus erythematosus (QUEIROZ-TELLES; SANTOS, 2012).

3.3 EPIDEMIOLOGY OF BLACK YEAST INFECTIONS

3.3.1 Chromoblastomycosis

The CBM disease is considered ubiquitous, besides the highest incidence is related to the tropic's regions with hot and humid climate such as Latin America (BRUN, et al., 2015; CHaabane et al., 2015; TORRES-GUERRERO et al., 2012). Endemic countries for the disease are Madagascar, Japan, China, Mexico, Brazil, Costa Rica, Puerto Rico, Cuba and Venezuela (CHAABANE et al., 2015; TORRES-GUERRERO et al., 2012; DE HOOG et al., 2004; SANTOS et al., 2021) humid and hot regions, the clinical cases are most associated to *Fonsecaea* species while in arid vegetation of Central and South America and Australia the genus related is *Cladophialophora* (LAVELLE, 1980; TREJOS, 1954; DE HOOG et al., 2007).

Chromoblastomycosis is not common on the European continent (QUEIROZ-TELLES, 2012). According to Santos et al, 2021 most of the cases were reported from South America (2,619 cases), followed by Africa (1,875 cases), Central America and Mexico (1,628 cases), Asia (1,390 cases), Oceania (168 cases), Europe (35 cases), and USA and Canada (25 cases) (Figure 3). Japan has 10 cases per year with a probability of 01 case/46,000 people, and together with China they are the areas studied in the endemic area of the continent (Figure 3). In Latin America, the disease has not yet been reported in Chile, and in countries such as Venezuela, the frequency of cases of chromoblastomycosis is 16 cases/1,000 people (DENG et al, 2015) (Figure 3). In the Maranhão state, Brazil, the incidence of cases is 5.9/year; there are 872 cases in the southern region, in the state of Paraná the annual average is 6.4/year and 2.6/year for Rio Grande do Sul (QUEIROZ-TELLES et al., 2017).

The current hypothesis is that chromoblastomycosis is a traumatic infection that has a higher prevalence among male farm workers, who acquire the disease by contaminated plant thorns or wood cortex. This seems to be the main route of the infection and is supported by clinical reports of infected patients (RIPPON, 1988; SAYAL, et al., 2002; SALGADO, et al.,

2004; VICENTE et al., 2008; MENEZES et al., 2008; KHAN et al., 2015). The prevalence in rural workers, male (81.7%) (SANTOS et al., 2021), with an average age of 52.5 years (SANTOS et al., 2021), living in rural areas (MARQUES et al., 2015). The anatomical regions most likely to be affected are lower and upper limbs, while trunk, nose, ears, shoulders are less common anatomical regions (QUEIROZ-TELLES et al., 2017).

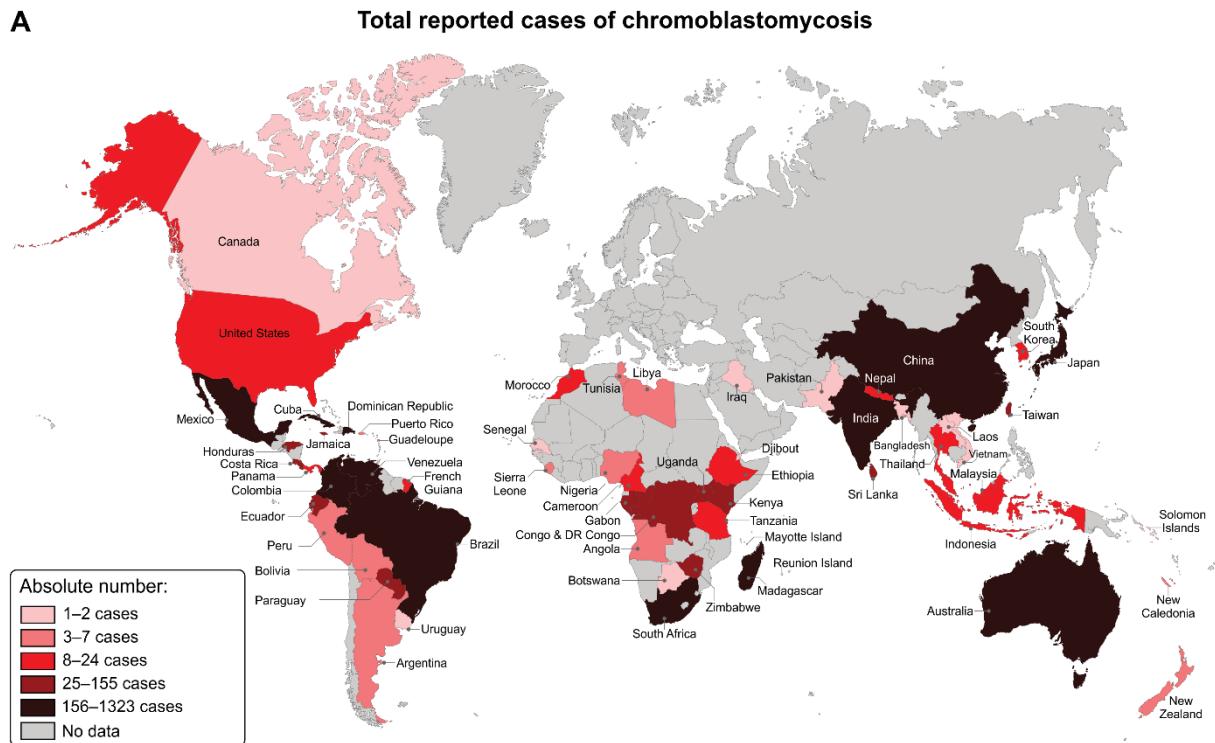


Figure 4- Prevalence and absolute number of reported cases of chromoblastomycosis. From: Santos et al., 2021.

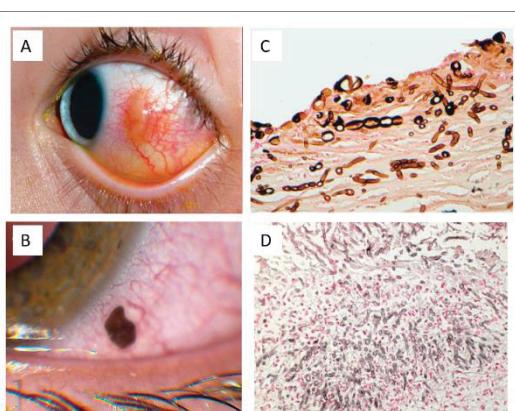
3.3.2 Phaeohyphomycosis

Phaeohyphomycosis is a general term designed by an infection caused by dematiaceous or darkly fungi that are being increasingly seen in a variety of clinical syndromes in both immunocompromised and normal individuals. Although rare, the most common are superficial infections as tinea nigra and keratitis, frequently associated with minor trauma and rarely lead to life-threatening disease. In Chaetothyriales order more than a single genus are related as phaeohyphomycosis agents (FERNANDEZ-PITTOL et al., 2019), however most life-threatening infections due to these unusual fungi are seen in immunocompromised hosts, associated with strict pathogens as *C. bantiana*, *R. mackenziei* and *F. pugnacious* with the possible exception of central nervous system (CNS) (HOWLETT et al., 2019), while species of

Exophiala genus, like *E. dermatitidis*, are related in cases less invasive (KIRCHHOFF et al., 2019).

The infection is worldwide spread; however, studies have suggested these infections are more common in warmer climates and the species not appear to be geographically restricted it occurs with higher prevalence in tropical climatic regions such as Madagascar and northern Venezuela (REVANKAR et al., 2017). In Brazil, it has been described in the Amazon in the northeast (GOMES et al., 2016) and also in other regions (MINOTTO et al., 2014; OLIVEIRA et al., 2016). This is a sporadic infection which apparently affects immunocompetent as well as immunosuppressed individuals (REVANKAR et al., 2017). For the diversity of spectrum disease, the epidemiology of the disease remains unknown (Figure 4).

This suggests that most if not all individuals are exposed to them, presumably from inhalation and the commonest mechanism of acquiring the infection is via implantation by organic matter (MAUDGIL et al., 2016). Exposure is thought to be from inhalation or minor trauma, which may not even be noticed by the patient. Since these are widespread in the environment, individuals are constantly exposed to them, though they rarely cause disease. Fungal infections are frequently associated to hospital environments the highest risk is seen in small bowel transplants (11.6%), followed by lung (8.6%), and liver (4.7%), with renal transplants having the lowest risk (1.3%).



Clinical syndrome	Associated melanized fungi	
Allergic fungal sinusitis	<i>Curvularia</i>	E
Allergic bronchopulmonary mycosis	<i>Curvularia</i>	
Subcutaneous nodules	<i>Alternaria, Exophiala, Phialophora</i>	
Invasive sinusitis	<i>Curvularia, Alternaria, Exserohilum</i>	
Bone and joint infections	<i>Lomentospora, Alternaria, Exophiala, Phialophora</i>	
Catheter-related peritonitis	<i>Curvularia, Exophiala, Alternaria</i>	
Pneumonia	<i>Verrucous, Exophiala, Chaetomium, Alternaria</i>	
CNS disease	<i>Cladophialophora, Curvularia, Rhinocladiella, Verrucous, Exophiala, Fonsecaea</i>	
Disseminated disease	<i>Lomentospora, Exophiala, Curvularia, Alternaria</i>	

Figure 5- Clinical manifestations of Phaeohyphomycosis A, B. Clinical presentation of ocular Phaeohyphomycosis; C, D. Hyphae in host tissue; E. Clinical syndrome and associated fungi involved in Phaeohyphomycosis, Adapted from: Maudgil et al., 2016.

3.3.4 Environmental occurrence of black yeast pathogens

The epidemiology of black yeast diseases suggests that the etiologic agents are present in the environment and the infection is accidental. In addition, CBM is assumed to be a human

disease due to the scarce reports of this infection in other animals. The most clinical cases of this skin lesion reported in animals have been considered as phaeohyphomycosis (PHM), because typical muriform cells were lacking (QUEIROZ–TELLES, 2017). Some studies reported the ability of pathogens development in live plant isolates as *Cladophialophora yegresii* are very close to the pathogenic species *C. carriónii*, and both have a distinct pathogenicity profile and ability to develop muriform cells in plant models (De Hoog et al., 2007). The results of Vicente et al. (2014) suggest that species closely related to the pathogenic lineages of the *Fonsecaea* genus, namely *F. erecta* and *F. minima*, are associated with plants, but the relationship of mycosis agents with this substrate remains unknown.

In Brazil, where cases involving the four species of the genus *Fonsecaea* (*F. pedrosoi*, *F. nubica*, *F. monophora* and *F. pugnacius*) have already been reported (GOMES et al., 2016). However, the environmental isolation of *Fonsecaea pedrosoi* was reported only in babassu coconut (*Orbygnia phalerata*) and from thorns of the native plant of the northern region, *Mimosa pudica*, after a report of infection by a patient (SALGADO et al., 2004), through morphological characterization of the strains, demonstrating its environmental epidemiology. However, the similarity between clinical and environmental species confirms the insufficiency of data in establishing the relationship of the etiological agents of chromoblastomycosis with live plants (VICENTE et al., 2014; VICENTE et al., 2008; DE HOOG et al., 2007). Few studies had been focused in the isolation of black fungi involved in disease (VICENTE 2001; 2012, 2014; SALGADO et al., MARQUES et al., 2006; NASCIMENTO et al., 2017; LIMA et al., 2020; IWATSU et al., 1981)

Molecular tools are able to identified *F. pedrosoi* in live plants as *S. paniculatum* (Jurubeba), in decomposing material, soil, and shells of babassu coconut (*Orbygnia phalerata*) and *Fonsecaea monophora* in stems of *M. paniculata* (Murta tree), leaves and stems of *A. vulgare* (Tucum tree), leaves and stems of *S. dulcis* (Vassourinha tree), and leaves of *P. insignis* (Bacuri tree), decomposing material, soil, and shell of babassu coconut (*O. phalerata*). Costa et al., 2020, reported several chromoblastomycosis and phaeohyphomycosis agents in environmental sources using molecular markers in metagenomic datasets, like *Exophiala* species, *E. angulospora*, *E. pisciphila*, *E. equina*, *E. canceriae* associated to soils, roots and plants and in sugar filter cake and *E. castellanii* water, *E. brunnea* from litter and *E. sideris* from the hydrocarbon-polluted environments; *Cladophialophora* agents, *C. arxii* and *C. immunda*, *C. arxii* and *C. immunda* in soils contaminated with crude oils and *C. chaetospira* found it in the mangrove and contaminated soil with crude oil data; genus *Rhinocladiella*, *R.*

similis and *R. atrovirens* from dialysis water and babassu and *R. similis* was observed in root-associated of maize and *R. atrovirens* was identified in plant and soil-associated.

The natural niche of black yeast species is not yet fully elucidated (DE HOOG et al., 2004; VICENTE et al., 2014), as well as the way in which symptomatic patients acquire the infection, which is assumed to result from traumatic inoculation (QUEIROZ-TELLES et al., 2017).

3.4 NON-ISOLATION TECHNIQUES FOR ENVIRONEMNTAL STUDIES

Studies for the characterization of substrates and microorganisms are generally carried out by methods of selective and non-selective isolation, by culture of colonies following by morphological and molecular characterization, restricting the data to cultivable microorganisms (TEHRANI et al., 2014; VAN ELSAS, BOERSMA, 2011). The direct detection of fungi in environmental samples allows evaluating the different genotypes in a substrate, interactions between species and nutritional demand, or present themselves in very low concentrations that allow its growth by known cultivation techniques (HAMZEHEI et al., 2013; TSUI et al., 2011; SUN et al., 2010; ANDRADE et al., 2007). Fungi are an interesting group with features intrinsic that required evolutionary changes and adaptations in the environments and the omics sciences including genomics, metagenomics, phylogenomic, transcriptomics, metabolomics, and proteomics have advanced the way to understand fungal diversity at diverse taxonomic levels their potential applications in bioremediation, and as new sources of natural products of therapeutic value (MIYAUCHI et al., 2020; MUGGIA et al., 2020).

Next-generation sequencing (NGS) is a new technological tool that allows the sequencing of thousands to billions of DNA fragments simultaneously and independently (GU et al., 2019). Genomic was firstly applied to provides the information about the genes and respectively functions, after other analysis was developed to explore this technique. Comparative genomics analyses focus on the similarity and differences between the annotation or between the sequence of two or more genomes (HERRERO et. al., 2021). Metagenomics encompasses studies that use this next-generation sequencing to characterize microbial genomic and transcriptomic systems material from any ecological samples designated as metagenomics has immense potential, targeting specific marker genes (HEINRICHS et al., 2012; MITCHELL et al., 2015; BAHRAM et al., 2021; HANDELSMAN et al., 1998; WOOLEY; GODZIK; FRIEDBERG, 2010). The samples that generate the metagenomic data are very diverse, and can be environmental metagenomes (water, air, soil, ice) (KING et al.,

2016; YANG et al., 2019; MA et al., 2017), host-associated metagenomes (plants, invertebrates or non-human mammals) (HASIÓW-JAROSZEWSKA, BOEZEN, ZWART, 2021; Yang et al, 2018) and humans (skin, gut, oral and other mucosal organs) (WILSON et al 2019) (EDWARDS et al., 2020; CUADROS-ORELLANA et al., 2013). However, actually the data generated have emerged as a new challenge for organization and analysis of the data (CARVALHO; SILVA, 2010). With the recent advancements in functional genomic research, the NGS technologies presents are faster, cost-effective, and can sequence the samples on a large-scale in one shot (KIM et al., 2013), and an essential and powerful tool for understanding various molecular aspects of a biological process.

The application of culture-independent methods (e.g., DNA sequencing) has provided additional insights in the study of black yeast group (TEIXEIRA, et al., 2017; VICENTE et al., 2017; MORENO et al., 2017; COSTA et al., 2021). The genome and comparative genomic analysis of Herpotrichiellaceae members was performed to understand phylogenomic relationships, transposable elements, sex-related genes, protein family evolution, genes related to protein degradation (MEROPS), carbohydrate-active enzymes (CAZymes), melanin synthesis, secondary metabolism (TEIXEIRA et al., 2017; VICENTE et al., 2017), identification of specific gene, as laccases (MORENO et al., 2017) and transcriptome analysis of pathogens black yeasts (LI et al., 2016; POYNTNER et al., 2016; BLASI et al., 2017). Costa et al., (2020) provides new insights environmental niches of black yeast pathogens in Brazil, using metagenomic data.

The isolation method by flotation in mineral oil (IWATSU et al., 1981; VICENTE et al, 2008) as considered the standard selective method for the recovery of chromoblastomycosis and phaeohyphomycosis agents, due to the affinity of the species to assimilate aromatic hydrocarbons present in mineral oil, considered an important virulence factor (SEYEDMOUSAVID et al., 2014; VICENTE et al., 2011; 2014). However, despite being selective, few chromoblastomycosis agents have been isolated from environmental substrates (VICENTE et al. 2001, 2008, 2014; MARQUES et al., 2006; LIMA et al., 2020). The limitations of conventional methods do not allow the complete characterization of microorganisms and respectively particular niches, while metagenomic techniques that evaluate nucleic acids or biomarking are presented as tools of greater sensitivity and specificity in environmental studies, allowing the approach of the niche as a whole, regardless of the nutritional or cultivation conditions of the species (HAMZEHEI et al., 2013; LACKNER et al., 2012; TSUI et al., 2011; BAHRAM et al., 2021; YANG et al., 2018). After the sequencing approach, data analysis involves the use of sequence datasets, such as GenBank, for

comparison, taxonomic annotations and data mining (MEYER et al., 2008), for this reason the challenge of the metagenomic is in annotation of microbial genome, for this reason the selection of molecular markers is essential for this analysis and characterization.

3.5 MOLECULAR MARKERS

The identification of species is mostly carried out by amplifying highly variable regions using standard molecular biology techniques like extraction of DNA, PCR amplification, and identification by DNA sequencing (THOMPSON et al., 2013). The applications of many molecular markers have been reported in various DNA marker protocols useful for telling the individual genotypic, these markers are mainly nucleic acids that are polymorphic among individuals or populations applied for taxonomic application (AMITEYE et al., 2021; THOMPSON et al., 2013). Single Nucleotide Polymorphisms (SNPs) are regions characterized by a unique difference in nucleotides of the DNA sequences of the individuals of a population, observed due to transversions (C/G, A/T, C/A and T/G), transitions (C/T) or G/A), insertions and deletions (SINGH, GUPTA, et al., 2003; AMITEYE et al., 2021) commonly located in coding and non-coding as well as intergenic regions of genomes (AMITEYE et al., 2021). SNPs genotyping assays are currently available for genetic diversity detection and identification of organisms and species (NAJAFZADEH et al., 2011; CONZEMIUS, HAUNOLD, BARIŠI, 2021; AMITEYE et al., 2021).

Barcodes are short nucleotide sequences designed in regions of high variability that provides a robust strategy with low intraspecific and high interspecific distinction to identify and discover unknown species based on a reference sequence library (HEINRICHES et al., 2012; VU et al., 2017; GUAN et al., 2020; YANG et al., 2018). The tool emerges as a complement to traditional taxonomy by facilitating the identification species, including cryptic species (WANG et al. 2018; LÜCKING et al., 2020). The DNA barcoding sequence has been a molecular marker not influenced by the morphological diversity of species, growth phases and environmental factors, contributing to field misidentification with applicability in studies about living organisms, include metagenomic (KENNEDY, et al. 2020; LÜCKING et al., 2020).

Accuracy of the molecular markers depends on the extent validation including the choice of the gene, the intraspecific variation and interspecific divergence (Ahmed et al., 2022; VĚTROVSKÝ et al., 2020; LÜCKING et al., 2020). After the design, the selected DNA marker barcode, should be compared on the basis of in public datasets, which provide a large suite of online resources for biological information and data for subsequent investigation. The *in silico*

analysis include, alignment using software such as BLAST algorithm (NCBI) and Clustal W (THOMPSON et al., 1994) in order to comparing their DNA sequences to known sequences in reference libraries (AHMED, et al. 2022); software to check the efficiency and specificity of sequence (CHUKWUEMEKA et al., 2020); and in silico PCR method able to use newly designed primers and identify potential mismatches in the primer binding sites and avoid the amplification of unwanted amplicons (KUMAR, CHORDIA, 2015; YU, ZHANG, 2011; CHUKWUEMEKA et al., 2020). The final step is called Wet Lab Validation, that's provides the specificity, efficiency, sensitivity and background signal in negative controls of molecular marker in laboratory testing procedures (HEINRICHS et al., 2012; NAJAFZADEH et al., 2011; 2013; VOIDALESKI et al., 2020;)

Internal transcribed spacer (ITS) region was established as fungal DNA barcode by Schoch et al. (2012) due to main characteristics, the composition of gene (two non-coding and variable regions, ITS1 and ITS2, flanking the highly conserved 5.8S gene), easily amplified from most fungal taxa, using universal primers. In 2012 the ITS region (internal transcribed spacer) was chosen as the main barcode of a fungus by the International Fungal Barcoding Consortium (SCHOCH et al. 2012; XU, 2016; LÜCKING et al., 2020). For the black yeast group, this gene appears as a hyper-variable region, especially the ITS2 domain, which in the Herpotrichiellaceae family is between 27 and 50 bp in length, capable of taxonomically assigning the species level to black yeast isolates (HEINRICHS et al, 2012). Heinrichs et al., (2012) developed barcode identifiers to black yeasts, with approximately 27-50bp located in the ITS2 region, considered the region with the greatest variation that allows differentiation at the species level of this group, based on SNPs regions.

Padlock probe sequences designed for black yeast species demonstrate 100% specificity and no cross-reactions between closely related species (IRINYI et al., 2015; NAJAFZADEH et al., 2011; ATKINS, CLARK, 2004) in addition to representing a tool effective for recognition and identification of adjacent sequences in the target DNA (NILSSON et al., 1994), applied in genotyping in large populations (>500 individuals) (TSUI et al., 2011; ATKINS, CLARK, 2004; RODRIGUES et al., 2015). The probe specificity is determined by the recognition in regions of single nucleotide polymorphisms (SNPs) (HAMZEHEI et al., 2013; LACKNER et al., 2012; ANTSON et al., 2000; CONZEMIUS, HAUNOLD, BARIŠI, 2021), that is, gene regions where differences are observed. unique in nucleotides of DNA sequences due to transversions, transitions, insertions and deletions (SINGH, GUPTA, 2017; BRUMFIELD et al., 2003).

4 REFERENCE

ADDY HD, PIERCEY MM, CURRAH RS. Microfungal endophytes in roots. **Canadian Journal of Botany** 83:1–13, 2005

AMITEYE, S. Basic concepts and methodologies of DNA marker systems in plant molecular breeding, **Helyion**, v.7, e08093, 2021

ANTSON, D.O., ISAKSSON, A., LANDEGREN, U., NILSSON, M. PCR-generated padlock probes detect single nucleotide variation in genomic DNA, **Nucleic Acids Research**, v. 28, p. e58, 2000.

ANTSON, D.O., ISAKSSON, A., LANDEGREN, U., NILSSON, M. PCR-generated padlock probes detect single nucleotide variation in genomic DNA, **Nucleic Acids Research**, v. 28, p. e58, 2000.

ARCOBELLO JT, REVANKAR SG. Phaeohyphomycosis. **Semin Respir Crit Care Med.** 41, p.131–140, 2020.

AZEVEDO, C.M.P.S.; GOMES, R.R.; VICENTE, V.A.; SANTOS, D.W.C.L.; MARQUES, S.G.; NASCIMENTO, M.M.F.; ANDRADE, C.E.W.; SILVA, R.R.; QUEIROZ-TELLES, F.; DE HOOG, G.S. *Fonsecaea pugnacius*, a novel agent of disseminated chromoblastomycosis. **Journal of Clinical Microbiology**, v. 53, n.8, 2015.

BADALI, H., BONIFAZ, A., BARRÓN-TAPIA, T., VÁZQUEZ-GONZÁLEZ, D., ESTRADA-AGUILAR, L., OLIVEIRA, N.M.C., FILHOS, J.F.S., GUARRO, J., MEIS, J.F.G.M., DE HOOG, G.S. *Rhinocladiella aquaspersa*, proven agent of verrucous skin infection and a novel type of chromoblastomycosis, **Medical Mycology**, v. 48, p. 696–703, 2010.

BAHRAM M, NETHERWAY T, FRIOUX C, FERRETTI P, COELHO LP, GEISEN S, BORK P, HILDEBRAND F. Metagenomic assessment of the global diversity and distribution of bacteria and fungi. **Environmental Microbiology**. 23, p.316-326, 2021

BATES ST, REDDY GSN, GARCIA-PICHEL F. *Exophiala crusticola* anam. nov. (affinity Herpotrichiellaceae), a novel black yeast from biological soil crusts in the Western United States. **International Journal of Systematic and Evolutionary Microbiology** 56:2697–2702, 2006.

BLASI, B.; POYNTNER, C.; RUDAVSKY, T.; PRENAFETA-BOLDÚ, F.X.; DE HOOG, G.S.; TAVER, H.; STERFLINGER, K. Pathogenic yet environmentally friendly? Black fungal candidates for bioremediation of pollutants. **Geomicrobiology Journal**, v.33, p. 308–317, 2016.

BOCCA AL, BRITO PP, FIGUEIREDO F, TOSTA CE. Inhibition of nitric oxide production by macrophages in chromoblastomycosis: a role for *Fonsecaea pedrosoi* melanin. **Mycopathologia** 161, p.195–203, 2006

BORELLI, D. A Clinical Trial of Itraconazole in the Treatment of Deep Mycoses and Leishmaniasis. **Rev. Inf. Diseases**, 9, S57-S63, 1987.

BORMAN, A. M., FRASER, M., SCHILLING, W., JONES, G., PEARL, R., LINTON, C. J., JOHNSON, E. M. *Exophiala campbellii* causing a subcutaneous palmar cyst in an otherwise healthy UK resident. **Medical mycology case reports**, 29, 43–45, 2020.

BRUMFIELD, R.T., BEERLI, P., NICKERSON, D.A., EDWARDS, S.W. The utility of single nucleotide polymorphisms in inferences of population history, **Trends in Ecology and Evolution**, v.18, p.249-256, 2003.

BRUMFIELD, R.T., BEERLI, P., NICKERSON, D.A., EDWARDS, S.W. The utility of single nucleotide polymorphisms in inferences of population history, **Trends in Ecology and Evolution**, v.18, p.249-256, 2003.

BUKOVSKÁ P, JELÍNKOVÁ M, HRŠELOVÁ H, SÝKOROVÁ Z, GRYNDLER M. Terminal restriction fragment length measurement errors are affected mainly by fragment length, G + C nucleotide content and secondary structure melting point. **J Microbiol Methods** 82:223–228, 2010

CARVALHO, M. C. C. G.; SILVA, D. C. G. Sequenciamento de DNA de nova geração e suas aplicações na genômica de plantas. **Cienc. Rural**, v. 40, n. 3, p.735-744, 2010.

CHEN, Y.; YIN, S.; LI, M.; CHEN, R.; WEI, L.; MA, H.; DENG, S.; DE HOOG, G.S.; LAI, W.; LU, C.; FENG, P. A case of chromoblastomycosis by *Fonsecaea nubica* indicating a possible insect route of transmission. **Mycosis** v.59, p.662-7, 2016.

CHOMNUNTI, P., BHAT, D.J., JONES, E.B.G., CHUKEATIROTE, E., BAHKALI, A.H., HYDE, K.D. Trichomeriaceae, a new sooty mould family of Chaetothyriales. **Fungal Diversity**. 56, 63–76, 2012.

CHUKWUEMEKA PO, UMAR HI, OLUKUNLE OF, ORETADE OM, OLOWOSOKE CB, AKINSOLA EO, ELABIYI MO, KURMI UG, EIGBE JO, OYELERE BR, ISUNU LE, ORETADE OJ. In silico design and validation of a highly degenerate primer pair: a systematic approach. **J Genet Eng Biotechnol**. 2020 Nov 17;18(1):72.

CONZEMIUS, R.; HAUNOLD, A.; BARIŠIĆ, I. Padlock Probe-Based Generation of DNAzymes for the Colorimetric Detection of Antibiotic Resistance Genes. **International Journal of Molecular Science**, 22, 13654, 2021.

CORDERO RJ, CASADEVALL A. Functions of fungal melanin beyond virulence. **Fungal Biol Rev.** 31, p.99-112, 2017

COSTA, F.F.; SILVA, N.M.; VOIDALESKI, M.F.; WEISS, V.A.; MORENO, L.F.; RAITTZ, R.T.; CASTRO, M.A.A.; MUNIZ, G.I.B.; DE HOOG, G.S.; VICENTE, V.A. Environmental prospecting of black yeast-like agents of human disease using culture-independent methodology. **Scientific Reports** v.10, p.14229, 2020.

CROUS, P.W.; SCHUBERT, K.; BRAUN, U.; DE HOOG, G.S.; HOCKING, A.D.; SHIN, H.D.; GROENEWALD, J.Z.; Opportunistic, human-pathogenic species in the Herpotrichiellaceae are phenotypically similar to saprobic or phytopathogenic species in the Venturiaceae. **Studies in Mycology**, v.58, p. 185–217, 2007.

CUADROS-ORELLANA, S., LEITE, L. R., SMITH, A., MEDEIROS, J.D., BADOTTI, F., FONSECA, P.L.C., VAZ, A.B.M., OLIVEIRA, G., GÓES-NETO, A. Assessment of Fungal

Diversity in the Environment using Metagenomics: a Decade in Review, **Fungal Genomics & Biology**, v.3, n.2, 2013.

DAVARI, M., VAN DIEPENINGEN, A.D., BADAU-AHARI, A., ARZANLOU, M., NAJAFZADEH, M. J., VAN DER LEE, T.A.J., DE HOOG, G.S. Rapid identification of *Fusarium graminearum* species complex using Rolling Circle Amplification (RCA), **Journal of Microbiological Methods**, v. 89, p. 63–70, 2012.

DE HOOG, G. S., GUARRO, J., GENÉ, J., FIGUERAS, M. J. **Atlas of clinical fungi**. 4. ed. Utrecht: Universitat Rovira i Virgili, 2014.

DE HOOG, G. S.; MCGINNIS, M. R. Ascomycetous black yeasts. **Studies in Mycology**, v. 30, p. 187–199, 1987.

DE HOOG, G.S., NISHIKAKU, A.S., FERNANDEZ-ZEPPENFELDT, G., PADÍN-GONZÁLEZ, C., BURGER, E., BADALI, H., RICHARD-YEGRES, N., GERRITS VAN DEN ENDE, A.H.G. Molecular analysis and pathogenicity of the *Cladophialophora carrionii* complex, with the description of a novel species, **Studies in Mycology**, v. 58, p.219–234, 2007.

DENG, S. DE HOOG, G.S., PAN, W., CHEN, M., GERRITS VAN DEN ENDE, A.H.G., YANG, L., SUN, J., NAJAFZADEH, M.J., LIAO, W., LII, R. Three isothermal amplification techniques for rapid identification of *Cladophialophora carrionii*, an agent of human chromoblastomycosis, **Journal of Clinical Microbiology**, v.52, n.10, p. 3531–3535, 2014.

DENG, S., TSUI, C.K.M., GERRITS VAN DEN ENDE, A.H.G., YANG, L., NAJAFZADEH, M.J., BADALI, H., LI, R., HAGEN, F., MEIS, J.F., SUN, J., DOLATABADI, S., PAPIEROK, B., PAN, W., DE HOOG, G.S., LIAO, W. Global spread of human chromoblastomycosis is driven by recombinant Cladophialophora carrionii and predominantly clonal Fonsecaea species, **PLOS Neglected Tropical Diseases**, v.9, p.e0004004, 2015.

DIXON, D.M.; POLAK-WISSL, A. The medically important dematiaceous fungi and their identification. **Mycoses**, v.34, p.1-18, 1991.

DRUMMOND, R. A., FRANCO, L. M.; LIONAKIS, M. S. Human CARD9: A Critical Molecule of Fungal Immune Surveillance. **Frontiers in immunology**, 9, 1836, 2018.

FENG, P., KLAASSEN, C.H.W., MEIS, J.F., NAJAFZADEH, M.J., GERRITS VAN DEN ENDE, H.G., XI, L., DE HOOG, G.S. Identification and typing of isolates of *Cyphellophora* and relatives by use of amplified fragment length polymorphism and rolling circle amplification, **Journal of Clinical Microbiology**, v.51, n.3, p. 931–937, 2013.

FERNANDEZ-PITTO MJ, ALEJO-CANCHO I, RUBIO E, LÓPEZ M, GARCÍA A, MASCARO JM, MARCO F, VILA J, PUIG DE LA BELLACASA J. Cutaneous infection by *Phaeoacremonium parasiticum*. **Rev Iberoam Micol.** 36, p.90-92, 2019.

FERRARI BC, ZHANG C, VAN DORST J. Recovering greater fungal diversity from pristine and diesel fuel contaminated sub-Antarctic soil through cultivation using both a high and a low nutrient media approach. **Frontiers in Microbiology** 2:217, 2011

GAO L, MA Y, ZHAO W, WEI Z, GLEASON ML, CHEN H, HAO L, SUN G, ZHANG R. Three New Species of *Cyphellophora* (Chaetothyriales) Associated with Sooty Blotch and Flyspeck. **PLoS One** 10, p.e0136857, 2015.

GOMES, R. R., VICENTE, V. A., AZEVEDO, C. M. P. S., SALGADO, C. G., SILVA, M. B., QUEIROZ-TELLES, F., MARQUES, S. G., SANTOS, D. W. C. L., ANDRADE, T. S., TAKAGI, E. H., CRUZ, K. S., FORNARI, G., HAHN, R. C., SCROFERNEKER, M. L., CALIGNE, R. B., RAMIREZ-CASTRILLON, M., ARAÚJO, D. P., HEIDRICH, D., COLOMBO, A. L., DE HOOG, G. S. Molecular epidemiology of agents of human chromoblastomycosis in Brazil with the description of two novel species, **PLOS Neglected Tropical Diseases**, 2016.

GOMES, R. R., VICENTE, V. A., AZEVEDO, C. M. P. S., SALGADO, C. G., SILVA, M. B., QUEIROZ-TELLES, F., MARQUES, S. G., SANTOS, D. W. C. L., ANDRADE, T. S., TAKAGI, E. H., CRUZ, K. S., FORNARI, G., HAHN, R. C., SCROFERNEKER, M. L., CALIGNE, R. B., RAMIREZ-CASTRILLON, M., ARAÚJO, D. P., HEIDRICH, D., COLOMBO, A. L., DE HOOG, G. S. Molecular epidemiology of agents of human chromoblastomycosis in Brazil with the description of two novel species, **PLOS Neglected Tropical Diseases**, 2016.

GONZÁLEZ, G. M.; ROJAS, O.C.; GONZÁLEZ, J.G.; KANG, Y.; DE HOOG, G.S. Chromoblastomycosis caused by *Rhinocladiella aquaspersa*. **Medical Mycology Case Reports**, v. 2, p.148–151, 2013.

GOSTINCAR C, GRUBE M, DE HOOG S, ZALAR P, GUNDE-CIMERMAN N. Extremotolerance in fungi: evolution on the edge. **FEMS Microbiol Ecol.** 71, p. 2-11, 2010.

GU, W. MILLER, S. CHIU, C.Y. Clinical Metagenomic Next-Generation Sequencing for Pathogen Detection, **Annual Review of Pathology**. v. 24, n. 14, p. 319–338, 2019.

GUEIDAN C, APTROOT A, DA SILVA CÁCERES ME, BADALI H, STENROOS S. A reappraisal of orders and families within the subclass Chaetothyriomycetidae (Eurotiomycetes, Ascomycota). **Mycological Progress** v.13, n.4, p.1027–1039, 2014.

HAMZEHEI, H., YAZDANPARAST, S.A., DAVOUDI, M.M., KHODAVAISY, S., GOLEHKHEYLI, M., ANSARI, S., DE HOOG, G.S., BADALI, H. Use of rolling circle amplification to rapidly identify species of *Cladophialophora* potentially causing human infection, **Mycopathologia**, v. 175, p. 431-438; 2013.

HANDELSMAN J, RONDON MR, BRADY SF, CLARDY J, GOODMAN RM. Molecular biological access to the chemistry of unknown soil microbes: a new frontier for natural products. **Chemistry & Biology**, 5, p.R245-9, 1998.

HASIÓW-JAROSZEWSKA, B.; BOEZEN, D.; ZWART, M.P. Metagenomic Studies of Viruses in Weeds and Wild Plants: A Powerful Approach to Characterize Variable Virus Communities. **Viruses**, 13, 1939, 2021.

HEIDRICH, D.; GONZÁLEZ, G.M.; PAGANIC, D.M.; RAMÍREZ-CASTRILLÓN, M.; SCROFERNEKERA, M. L. Chromoblastomycosis caused by *Rhinocladiella similis*: Case report. **Medical Mycology Case Reports**, v.16, p. 25–27, 2017

HEINRICHS, G., DE HOOG, G. S., HAASEA, G. Barcode identifiers as a practical tool for reliable species assignment of medically important black yeast species, **Journal of Clinical Microbiology**, v. 50, p.3023–3030, 2012.

HOPF C, GRAHAM EA, GIBAS CFC, SANDERS C, MELE J, FAN H, GARNER MM, WIEDERHOLD NP, OSSIBOFF R, ABOU-MADI N. A Novel *Exophiala* Species Associated with Disseminated Granulomatous Inflammation in a Captive Eastern Hellbender (*Cryptobranchus alleganiensis alleganiensis*). **Frontiers in Veterinary Science**. 31; 7:25, 2020.

HORRÉ, R.; HOOG, G.S. de. Primary cerebral infections by melanized fungi: a review. **Studies in Mycology**, v.43, p.176-193, 1999.

HOWLETT, S., SULLIVAN, T., ABDOLRASOULI, A., BORMAN, A. M., JOHNSON, E. M., LEWIS, P., BAHEERATHAN, A., DAVIES, F., SANDERSON, F., DAVIES, N., & SINGH-CURRY, V. A black mould death: A case of fatal cerebral phaeohyphomycosis caused by *Cladophialophora bantiana*. **Medical mycology case reports**, 24, 23–26, 2019.

HUBKA, V.; RÉBLOVÁ, M.; ŘEHULKÁ, J.; SELBMANN, L.; ISOLA, D.; DE HOOG, G. S.; KOLAŘÍK, M.; Bradymyces gen. nov. (Chaetothyriales, Trichomeriaceae), a new ascomycete genus accommodating poorly differentiated melanized fungi. **Antonie van Leeuwenhoek**, n. 106, v. 979–992, 2014.

ISA-ISA R, GARCÍA C, ISA M, ARENAS R. Subcutaneous phaeohyphomycosis (mycotic cyst). **Clin Dermatol.** 30, p. 425-31, 2012.

ISOLA D, SCANO A, ORRÙ G, PRENAFETA-BOLDÚ FX, ZUCCONI L. Hydrocarbon-Contaminated Sites: Is There Something More Than *Exophiala xenobiotica*? New Insights into Black Fungal Diversity Using the Long Cold Incubation Method. **Journal of Fungi** 7:817, 2021.

IWAHASHI, C.; EGUCHI, H.; HOTTA, F.; UEZUMI, M.; SAWA, M.; KIMURA, M.; YAGUCHI, T.; KUSAKA, S. Orbital abscess caused by *Exophiala dermatitidis* following posterior subtenon injection of triamcinolone acetonide: a case report and a review of literature related to *Exophiala* eye infections. **BMC Infectious Disease** 20, 566, 2020.

JULOU T, BURGHARDT B, GEBAUER G, BERVELLIER D, DAMESIN C, SELOSSE MA. Mixotrophy in orchids: insights from a comparative study of green individuals and non-photosynthetic individuals of *Cephalanthera damasonium*. **New Phytologist Foundation** 166:639–653, 2005

KHAN S, KHAN M, KHAN F, AHMAD Z, ZIA-UR-REHMAN A. A Rare Case of Chromoblastomycosis in a 12-year-old boy. **J Pak Med Assoc.** 69, n.9, p.1390-1393, 2019

KIRCHHOFF L, OLSOWSKI M, RATH PM, STEINMANN J. *Exophiala dermatitidis*: Key issues of an opportunistic fungal pathogen. **Virulence** 10, p.984-998, 2019.

KONTOYIANNIS, P.D.; KOONS, G.L.; HICKLEN, R.S.; MIKOS, A.G.; KONTOYIANNIS, D.P.; Insect Bite–Associated Invasive Fungal Infections, **Open Forum Infectectio Disease** v.9, n.6, p.385, 2019.

KUMAR S, STECHER G, PETERSON D, TAMURA K. MEGA-CC: computing core of molecular evolutionary genetics analysis program for automated and iterative data analysis. *Bioinformatics* 28:2685–2686, 2012.

KUMAR, A., CHORDIA, N. (2015). In Silico PCR Primer Designing and Validation. In: Basu, C. (eds) PCR Primer Design. Methods in Molecular Biology, vol 1275.

KUMAR, TKA. *Hyalocladosporiella cannae*, *Persoonia* 39, 2017.

KWON, O.; JEONG, A.; JEONG, Y.; KIM, Y.; SHIM, J.; JANG, Y.J.; LEE, G.P.; PARK, C. Incidence of *Alternaria* Species Associated with Watermelon Leaf Blight in Korea, *Journal of Plant Pathology* 37, p. 329-338, 2021.

LACKNER, M., NAJAFZADEH, M.J., SUN, J., LU, O., DE HOOG, G.S. Rapid identification of *Pseudallescheria* and *Scedosporium* strains by using rolling circle amplification, *Applied and Environmental Microbiology*, p. 126–133, 2012.

LACKNER, M., NAJAFZADEH, M.J., SUN, J., LU, O., DE HOOG, G.S. Rapid identification of *Pseudallescheria* and *Scedosporium* strains by using rolling circle amplification, *Applied and Environmental Microbiology*, p. 126–133, 2012.

LANTERNIER F, BARBATI E, MEINZER U, LIU L, PEDERGNANA V, MIGAUD M, HÉRITIER S, CHOMTON M, FRÉMOND ML, GONZALES E, GALEOTTI C, ROMANA S, JACQUEMIN E, ANGOULVANT A, BIDAULT V, CANIONI D, LACHENAUD J, MANSOURI D, MAHDAVIANI SA, ADIMI P, MANSOURI N, JAMSHIDI M, BOUGNOUX ME, ABEL L, LORTHOLARY O, BLANCHE S, CASANOVA JL, PICARD C, PUEL A. Inherited CARD9 deficiency in 2 unrelated patients with invasive *Exophiala* infection. *J Infect Dis.* 211, p.1241-50, 2015.

LAVELLE, P. Chromoblastomycosis in Mexico. *Pan. Am. Health Organ. Sci. Publ.* 396, 235–247, 1980.

LI, D.M.; LI, R.Y.; DE HOOG, G.S.; WANG, Y.X.; WANG, D.L. *Exophiala asiatica*, a new species from a fatal case in China, *Medical Mycology*, v. 47, p.101–109, 2009.

LIANG, Y.; RAN, S.; BHAT, J.; HYDE, K.D.; WANG, Y.; ZHAO, D. *Curvularia microspora* sp. nov. associated with leaf diseases of *Hippeastrum striatum* in China, *MycoKeys* 29, p. 49–61, 2018

LIMA, B.J.F.D.S.; VOIDALESKI, M.F.; GOMES, RR.; FORNARI, G.; BARBOSA SOARES, J.M.; BOMBASSARO, A.; SCHNEIDER, G.X.; SOLEY, B.D.S.; AZEVEDO, C.M.P.S.; MENEZES, C.; MORENO, L.F.; ATTILI-ANGELIS, D.; KLISIOWICZ, D.D.R.; HOOG, G.S.; VICENTE, V.A. Selective isolation of agents of chromoblastomycosis from insect-associated environmental sources. *Fungal Biology* v.124, p.194-204, 2020

LÜCKING R, AIME MC, ROBBERTSE B, MILLER AN, ARIYAWANSA HA, AOKI T, CARDINALI G, CROUS PW, DRUZHININA IS, GEISER DM, HAWKSWORTH DL, HYDE KD, IRINYI L, JEEWON R, JOHNSTON PR, KIRK PM, MALOSO E, MAY TW, MEYER W, ÖPIK M, ROBERT V, STADLER M, THINES M, VU D, YURKOV AM, ZHANG N, SCHÖCH CL. Unambiguous identification of fungi: where do we stand and how accurate and precise is fungal DNA barcoding? *IMA Fungus.* 2020 Jul 10;11:14.

MADKE, B., KHOPKAR, U. Pheohyphomycotic cyst. **Indian dermatology online journal**, 6, p. 223–225, 2015.

MAGAÑA-DUEÑAS, V.; CANO-LIRA, J.F.; STCHIGEL, A.M. New Dothideomycetes from Freshwater Habitats in Spain, **Journal of Fungi**, 7, p.1102, 2021

MARIANA P. CAVIEDES, M.P.; TORRE, A.C.; ELICECHE, M.L.; MONTEROS, D.C.V; VOLONTERI, V.I., GALIMBERTI, R.L. Cutaneous phaeohyphomycosis, **International Journal of Dermatology**, 56, 415–420, 2017.

MARQUES, S.G.; SILVA, C.M.P.; SALDANHA, P.C.; REZENDE, M.A.; VICENTE, V.A.; QUEIROZ-TELLES, F.; COSTA, J.M.L.; Isolation of *Fonsecaea* from the shell of the babassu coconut (*Orbygnia phalerata* Martius) in the Amazon region of Maranhão Brazil; **Japanese Journal of Medical Mycology**; vol. 47, n.4; 2006.

MAUDGIL AS, GUARRO J, DE HOOG S, APAYDIN H, KIRAZ N. An updated comprehensive systematic review of *Cladophialophora bantiana* and analysis of epidemiology, clinical characteristics, and outcome of cerebral cases. **Medical Mycology**, v.55, n.6, p.579-604, 2017.

MAZO F.G. V, DA GLÓRIA, S.M, FERREIRA KS, MARQUES SG, GONÇALVES AG, VAGNER DE CASTRO L.S. D, PEDROSO E SILVA CDE M, ALMEIDA SR. Cytokines and lymphocyte proliferation in patients with different clinical forms of chromoblastomycosis. **Microbes Infect.** 7, p.708-13, 2005.

MENEZES N, VARELA P, FURTADO A, COUCEIRO A, CALHEIROS I, ROSADO L, MOTA G, BAPTISTA A. Chromoblastomycosis associated with *Fonsecaea pedrosoi* in a carpenter handling exotic woods. **Dermatol Online J.** 28, 14, 2008.

MEYER, F., PAARMANN, D., D'SOUZA, M., OLSON, R., GLASS, E.M., KUBAL, M., PACZIAN, T., RODRIGUEZ, A., STEVENS, R., WILKE, A., WILKENING, J., EDWARDS, R.A. The metagenomics RAST server - a public resource for the automatic phylogenetic and functional analysis of metagenomes. **BMC Bioinformatics**, v.19, n.9, p.386, 2008.

MITCHELL, A., BUCCHINI, F., COCHRANE, G., DENISE, H., HOOPEN, P., FRASER, M., PESSEAT, S., POTTER, S., SCHEREMETJEW, M., STERK, P., FINN, R.D. EBI metagenomics in 2016 - an expanding and evolving resource for the analysis and archiving of metagenomic data, **Nucleic Acids Research**, v.44, 2015

MORENO, L.F.; FENG, P.; WEISS, V.A.; VICENTE, V.A.; STIELOW, J.B.; DE HOOG, G.S. Phylogenomic analyses reveal the diversity of laccase-coding genes in *Fonsecaea* genomes **PLoS ONE**, 12, p. e0171291, 2017.

MORENO, L.F.; VICENTE, V.A.; DE HOOG, G.S. Black yeasts in the omics era: Achievements and challenges, **Medical Mycology**, v.56, p.S32–S41, 2018,

NAJAFZADEH, M. J., DOLATABADI, S., SARADEGHİ KEISARI, M., NASERI, A.; FENG, P., DE HOOG, G. S. Detection and identification of opportunistic *Exophiala* species using the rolling circle amplification of ribosomal internal transcribed spacers, **Journal of Microbiological Methods**, v. 94, p. 338–342, 2013.

NAJAFZADEH, M. J., SUN, J., VICENTE, V. A., DE HOOG, G. S. Rapid detection and identification of fungal pathogens by rolling circle amplification (RCA) using *Fonsecaea* as a model, **Mycoses**, v.54, p. 577-582, 2011.

NAKA W, HARADA T, NISHIKAWA T, FUKUSHIRO R. A case of chromoblastomycosis: with special reference to the mycology of the isolated *Exophiala jeanselmei*. **Mykosen**. 29, p.445-52, 1986.

NASCIMENTO, M.M.F.; VICENTE, V.A.; BITTENCOURT, J.V.M.; GELINSKI, J.M.L.; PRENAFA-BOLDÚE, F.; ROMERO-GUIZAE, M.; FORNARI, G.; GOMES, R.R.; SANTOS, G.D.; VAN DEN ENDE, A.H.G.; AZEVEDO, C.D.M.P.S.; DE HOOG, G.S. Diversity of opportunistic black fungi on babassu coconut shells, a rich source of esters and hydrocarbons. **Fungal Biology**, v. 121, p. 488-500, 2017.

NEUBERT, K, MENDGEN K, BRINKMANN H, WIRSEL, SGR. Only a few fungal species dominate highly diverse mycofloras associated with the common reed. **Applied and Environmental Microbiology** 72:1118–1128, 2006

NILSON, M., MALMGREN, H., SAMIOTAKI, M., KWIATKOWSKI, M., CHOWDHARY, B.P., LANDEGREN, U. Padlock probes: circularizing oligonucleotides for localized DNA detection, **Science**, v. 265, 1994.

NIMRICHTER, L., CERQUEIRA, M.D., LEITÃO, E.A., MIRANDA, K., NAKAYASU, E.S., ALMEIDA, S.R., ALMEIDA, I.C., ALVIANO, C.S., BARRETO-BERGTER, E., RODRIGUES, M.L. Structure, cellular distribution, antigenicity, and biological functions of *Fonsecaea pedrosoi* ceramide monohexosides, **Infection and Immunity**, v. 73, p. 7860–7868, 2005.

NOÉMI KISS, N.; HOMA, M.; MANIKANDAN, P.; MYTHILI, A.; KRIZSÁN, K.; REVATHI, R.; VARGA,, M.; PAPP, T.; VÁGVÖLGYI, C.; KREDICS, L.; KOCSUBÉ, S. New Species of the Genus *Curvularia*: *C. tamilnadensis* and *C. coimbatorensis* from Fungal Keratitis Cases in South India, **Pathogens** 9, 9, 2020.

EVERY DP, MARTIN C, MUCKLE A, LUND L, WOOD J, HANNA P. Cutaneous Phaeohyphomycosis Caused by *Exophiala attenuata* in a Domestic Cat. **Mycopathologia** 180, p.281-7, 2015.

PEDROSO A, GOMES JM. Sobre quatro casos de dermatite verrucosa produzida por *Phialophora verrucosa*. **Anais paulistas de medicina e cirurgia**. 11:53-61, 1920.

PEREZ L, MESSINA F, NEGRONI R, ARECHAVALA A, BUSTAMANTE J, OLEASTRO M, MIGAUD M, CASANOVA JL, PUEL A, SANTISO G. Inherited CARD9 Deficiency in a Patient with Both *Exophiala spinifera* and *Aspergillus nomius* Severe Infections, **Journal of Clinical Immunology** 40, p.359-366, 2020.

PINHEIRO, R.L.; COGNILLI, R.C.R.; BARROS, R.C.; PINTO, C.A.; CUNHA, M.F.M.; TAHAN, T.T.; VOIDALESKI, M.F.; GOMES, R.R.; BECKER, G.N.; ANDRADE, L.V.; QUEIROZ-TELLES, F.; DE HOOG, G.S.; SAKIYAMAB, R.R.; VICENTE, V.A. Peritonitis by *Exophiala dermatitidis* in a pediatric patient. **Medical Mycology Case Reports**, v.24, p.18–22, 2019.

POYNTNER, C.; MIRASTSCHIJSKI, U.; STERFLINGER, K.; TAFER, H. Transcriptome Study of an *Exophiala dermatitidis* PKS1 Mutant on an ex Vivo Skin Model: Is Melanin Important for Infection? **Frontiers in Microbiology**, 2018

QUAN Y, MUGGIA L, MORENO LF, WANG M, AL HATMI AMS, MENEZES NS, SHI D, DENG S AHMED S, HYDE KD, VICENTE VA, KANG Y, STIELOW JB, HOOG GS. A reevaluation of the Chaetothyriales using criteria of comparative biology. **Fungal Diversity** 103:47–85, 2020

QUEIROZ-TELLES, F., DE HOOG, S.G., SANTOS, D.C., SALGADO, C.G., VICENTE, V.A., BONIFAZ, A., ROILIDES, E., XI, L., AZEVEDO, A.M.P, SILVA, M.B., PANA, Z.D., COLOMBO, A.L., WALSH, T. J. Cromoblastomycosis: a neglected global disease, **Clinical Microbiology Reviews**, v. 30, p. 233-276, 2017

QUEIROZ-TELLES, F., NUCCI, M., COLOMBO, A.L., TOBÓN, A., RESTREPO, A. Mycoses of implantation in Latin America: an overview of epidemiology, clinical manifestations, diagnosis and treatment, **Medical Mycology**, v.49, p. 225–236, 2012.

RAPNOUIL, B.L.; COHEN, J.F.; BAILLY, E.; BERNARD, L.; GARCIA-HERMOSO, D.; LANTERNIER, F.; HORODYCKID, C.; LIMOUSIN, L.; SALAMÉ, E.; ZEMMOURA, I.; DESOUBEUX, G.; LORTHOLARY, O. Morocco as a possible source for acquisition of *Rhinocladiella mackenziei* **PLOS Neglected Tropical Diseases** 15, p.e0009563, 2021.

RIBEIRO, E. L.; SOARES, A. J.; FERREIRA, W. M.; CARDOSO, C. G.; NAVES, P. L. F.; DIAS, S.M. S. Cromoblastomycosis: present disease in brazilian population reality. **RBAC**. v.38, p. 189-192, 2006

RIPPON JW. Chromoblastomycosis. **Medical Mycology** pp. 276–296, 1988.

SALGADO, C.G., SILVA, J.P., DINIZ, J.A.P., SILVA, M.B., COSTA, P.F., TEIXEIRA, C., SALGADO, U.I. Isolation of *Fonsecaea pedrosoi* from thorns of *Mimosa pudica*, a probable natural source of chromoblastomycosis, **Revista do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo**, v. 46, p.33-36, 2004.

SANTOS, A.L.S., PALMEIRA, V.F., ROZENTAL, S., KNEIPP, L.F., NIMRICHTER, L., ALVIANO, D.S., RODRIGUES, M.L., ALVIANO, C.S. Biology and pathogenesis of *Fonsecaea pedrosoi*, the major etiologic agent of chromoblastomycosis, **FEMS Microbiology Reviews**, v. 31, p.570-591, 2007.

SANTOS, D.W.C.L.; AZEVEDO, C.M.P.S.; VICENTE, V.A.; QUEIROZ-TELLES, F.; RODRIGUES, A.M.; DE HOOG, S.; DENNING, D.W.; COLOMBO, A.L. The global burden of chromoblastomycosis, **PLOS Neglected Tropical Diseases**, v.15, e0009611, 2021.

SATOW, M. M., ATTILI-ANGELIS, D., DE HOOG, G. S., ANGELIS, D. F.; VICENTE, V. A. Selective factors involved in oil flotation isolation of black yeasts from the environment. **Studies in mycology**, 61, 157–163, 2008.

SCHNEIDER, G.X. ; GOMES, R.R. ; BOMBASSARO, A. ; ZAMARCHI, K.; VOIDALESKI, M. F. ; COSTA, F.F. ; LEÃO, A.C. R. ; LIMA, B.J. F. S. ; SOLEY, B. S. ; COLOMBO, I.R. ; CÂNDIDO, G.Z. ; NAJAFZADEH, M.J. ; SUN, J. ; DE AZEVEDO, C.M. P. S. ; MARQUES, S.G. ; DE HOOG, G. S. ; VICENTE, V.A. . New Molecular

Markers Distinguishing *Fonsecaea* Agents of Chromoblastomycosis. **Mycopathologia**, v. 11046, p. 1-12, 2019.

SCHOCH CL, SEIFERT KA, HUHDORF S, ROBERT V, SPOUGE JL, LEVESQUE CA, CHEN W; Fungal Barcoding Consortium; Fungal Barcoding Consortium Author List. Nuclear ribosomal internal transcribed spacer (ITS) region as a universal DNA barcode marker for Fungi. **PNAS**, 17;109, p. 6241-6, 2012.

SEYEDMOUSAVI, S., GUILLOT, J., DE HOOG, G. S. Phaeohyphomycosis, emerging opportunistic diseases in animals, **Clinical Microbiology Reviews**, v. 26, p. 19–35, 2013.

SEYEDMOUSAVI, S., NETEA, G.M., MOUTON, J. W., MELCHERS, W. J. G., VERWEIJ, P. E., DE HOOG, G. S. Black yeasts and their filamentous relatives: principles of pathogenesis and host defense, **Clinical Microbiology Reviews**, v.27, p. 527–542, 2014.

SINGH, B. P., GUPTA, V. K. Molecular Markers in Mycology: Diagnostics and Marker; Springer, 2017.

SOTTO MN, DE BRITO T, SILVA AM, VIDAL M, CASTRO LG. Antigen distribution and antigen-presenting cells in skin biopsies of human chromoblastomycosis. **J. Cutan. Pathol.** 31, p.14–18, 2004.

STERFLINGER, K. **Black Yeasts and Meristematic Fungi: Ecology, Diversity and Identification.** In: PÉTER, G., ROSA, C. (eds) Biodiversity and Ecophysiology of Yeasts. The Yeast Handbook. Springer, Berlin, Heidelberg, 2006

SUDHADHAM, M.; HOOG, G.S. DE; MENKEN, S.B.J.; GERRITS VAN DEN ENDE, A.H.G.; SIHANONTH, P.; Rapid screening for genotypes as possible markers of virulence in the neurotropic black yeast *Exophiala dermatitidis* using PCR-RFLP; **Journal of Microbiological Methods**, v. 80, p. 138–142, 2010.

SUETRONG, S.; SCHOCH, CL.; SPATAFORA, J.W.; KOHLMAYER, J.; VOLKMANN-KOHLMEYER, B.; SAKAYAROJ, J.; PHONGPAICHIT, S.; TANAKA, K.; HIRAYAMA, K.; JONES, E.B.G. Molecular systematics of the marine Dothideomycetes, **Studies in Mycology**, v. 64, p. 155-173, 2009.

SUN W, SU L, YANG S, SUN J, LIU B, FU R, WU B, LIU X, CAI L, GUO L, XIANG M. Unveiling the Hidden Diversity of Rock-Inhabiting Fungi: Chaetothyriales from China. **Journal of Fungi** 6:187, 2020.

SUN, J., NAJAFZADH, M.J., VICENTE, V.A., XI, L., DE HOOG, G.S. Rapid detection of pathogenic fungi using loop-mediated isothermal amplification, exemplified by *Fonsecaea* agents of chromoblastomycosis, **Journal of Microbiological Methods**, v. 80, p.19-24, 2010.

SURASH, S.; TYAGI, A.; DE HOOG, G.S.; ZENG, J.S.; BARTON, R.C.; HOBSON, R.P. Cerebral phaeohyphomycosis caused by *Fonsecaea monophora*. **Medical Mycology**, 43 pp. 465-472, 2005.

SZANISZLO PJ, KARUPPAYIL SM, MENDOZA L, RENNARD RJ. Cell cycle regulation of polymorphism in *Wangiella dermatitidis*. **Arch Med Res** 24, p.251–261, 1992.

TEHRANI, S.J., ALIABADIAN, M., FATA, A., NAJAFZADEH, M. J. Rolling circle amplification (RCA): an approach for quick detection and identification of fungal species, **Journal of Mycology Research**, v. 1, p. 55-62, 2014.

TEIXEIRA, M.M., MORENO, L.F., STIELOW, B. J., MUSZEWSKA, A., HAINAUT, M., GONZAGA, L., ABOUELLEIL, A., PATANÉ, J.S.L., PRIEST, M., SOUZA, R., YOUNG, S., FERREIRA, K.S., ZENG, Q., DA CUNHA, M.M.L., GLADKI, A., BARKER, B., VICENTE, V.A., DE SOUZA, E.M., ALMEIDA, S., HENRISSAT, B., VASCONCELOS, A.T.R., DENG, S., VOGLMAYR, H., MOUSSA, T.A.A., GORBUSHINA, A., FELIPE, M. S.S., CUOMO, C. A., DE HOOG, G. S. Exploring the genomic diversity of black yeasts and relatives (Chaetothyriales, Ascomycota), **Studies in Mycology**, v. 86, p. 1–28, 2017.

THOMAS E, BERTOLOTTI A, BARREAU A, KLISNICK J, TOURNEBIZE P, BORGHERINI G, ZEMALI N, JAUBERT J, JOUVION G, BRETAGNE S, PICOT S. From phaeohyphomycosis to disseminated chromoblastomycosis: A retrospective study of infections caused by dematiaceous fungi. **Med Mal Infect.** 48, p.278-285, 2018.

THOMPSON, C.C., CHIMETTO, L.; EDWARDS R.A., SWINGS, J.; STACKEBRANDT, E.; THOMPSON, F.L.; Microbial genomic taxonomy; **BMC Genomics** 2013, 14:913

TOMSON N, ABDULLAH A, MAHESHWARI MB. Chromomycosis caused by *Exophiala spinifera*. **Clin Exp Dermatol.** 31, p.239-41, 2006.

TORRES-GUERRERO, E.; ISA-ISA, R., ISA, M.; ARENAS, R.; Chromoblastomycosis; **Clinics in Dermatology**; vol.30, p.403-408; 2012.

TREJOS, A. *Cladosporium carrionii* n. sp. and the problem of Cladosporia isolated from chromoblastomycosis. **Rev. Biol. Trop.** 2:75-112, 1954.

TSUI, C.K.M., WOODHALL, J., CHEN, W., LEVESQUE, C.A., LAU, A., SCHOENS, C.D., BACHIENS, C., NAJAFZADEH, M.J., DE HOOG, G.S. Molecular techniques for pathogen identification and fungus detection in the environment, **IMA Fungus**, v. 2, p.177-189, 2011.

TSUI, C.K.M., WOODHALL, J., CHEN, W., LEVESQUE, C.A., LAU, A., SCHOENS, C.D., BACHIENS, C., NAJAFZADEH, M.J., DE HOOG, G.S. Molecular techniques for pathogen identification and fungus detection in the environment, **IMA Fungus**, v. 2, p.177-189, 2011.

VĚTROVSKÝ, T.; MORAIS, D.; KOHOUT, P.; LEPINAY, C.; ALGORÁ, C.; HOLLÁ, S.A.; BAHNMANN, B.D.; BÍLOHNĚDÁ, K.; BRABCOVÁ, V.; D'ALÒ, F.; HUMAN, Z.R.; JOMURA, M.; KOLAŘÍK, M.; KVASNÍČKOVÁ, J.; LLADÓ, S.; LÓPEZ-MONDÉJAR, R.; MARTINOVÍC, T.; MAŠÍNOVÁ, T.; MESZÁROŠOVÁ, L.; MICHALČÍKOVÁ, L.; MICHALOVÁ, T.; MUNDRA, S.; NAVRÁTILOVÁ, D.; ODRIEZOLA, I.; PICHÉ-CHOQUETTE, S.; ŠTURSOVÁ, M.; ŠVEC, K.; TLÁSKAL, V.; URBANOVÁ, M.; VLK, L.; VOŘÍŠKOVÁ, J.; ŽIFČÁKOVÁ, L.; BALDRIAN, P. Global Fungi, a global database of fungal occurrences from high-throughput-sequencing metabarcoding studies. **Scientific Data** v.7, p. 228, 2020.

VICENTE, V.A., ATTILI-AGELIS, D., PIE, M.R., QUEIROZ-TELLES, F., CRUZ, M.; NAJAFZADEH, M.J., DE HOOG, G.S., ZHAO, J., PIZZIRANI-KLEINER, A.

Environmental isolation of black yeast-like fungi involved in human infection, **Studies in Mycology**, v. 61, p. 137–144, 2008.

VICENTE, V.A., NAJAFZADEH, M.J., SUN, J., ROMES, R.R., ROBL, D., MARQUES, S.G., AZEVEDO, C.M.P.S., DE HOOG, G.S., Environmental siblings of black agents of human chromoblastomycosis, **Fungal Diversity**, 2014.

VOIDALESKI, M.F.; GOMES, R.R.; AZEVEDO, C.D.M.P.S.; LIMA, B.J.F.S.; COSTA, F.F.; BOMBASSARO, A.; FORNARI, G.; SILVA, I.C.L.; ANDRADE, L.V.; LUSTOSA, B.P.R.; NAJAFZADEH, M.J.; DE HOOG, G.S.; VICENTE, V.A. Environmental Screening of Fonsecaea Agents of Chromoblastomycosis Using Rolling Circle Amplification. **Journal of Fungi**, v.6, p.290, 2020.

WALKER, D.H., MCGINNIS, M.R., Diseases caused by fungi, **Pathobiology of Human Disease**, 2014.

WANG C, XING H, JIANG X, ZENG J, LIU Z, CHEN J, WU Y. Cerebral Phaeohyphomycosis Caused by *Exophiala dermatitidis* in a Chinese CARD9-Deficient Patient: A Case Report and Literature Review. **Front Neurol.** 10, p.938, 2019.

WOOLEY JC, GODZIK A, FRIEDBERG I. A primer on metagenomics. **PLoS Comput Biol.** 26, p.e1000667, 2010

XU J. Fungal DNA barcoding. **Genome**. 59, 11, p.913-932, 2016.

YANG, Y.P.; LI, W.; HUANG, W.M.; ZHOU, Y.; FAN, Y. M. Chromoblastomycosis caused by Fonsecaea: clinicopathology, susceptibility and molecular identification of seven consecutive cases in southern China. **Clinical Microbiology and Infection**, v.19, p., 1023-1028, 2013.

YANG, Y.P.; LI, W.; HUANG, W.M.; ZHOU, Y.; FAN, Y. M. Chromoblastomycosis caused by Fonsecaea: clinicopathology, susceptibility and molecular identification of seven consecutive cases in southern China. **Clinical Microbiology and Infection**, v.19, p., 1023-1028, 2013.

YU, B., ZHANG, C. (2011). In Silico PCR Analysis. In: Yu, B., Hinchcliffe, M. (eds) In Silico Tools for Gene Discovery. Methods in Molecular Biology, vol 760.

ZAIN MUSHTAQ M, ZAFAR MAHMOOD SB, NASIR N, SAAD RASHID M, IRSHAD M, HABIB K, KHANUM I. Cerebral phaeohyphomycosis due to *Rhinocladiella mackenziei* in an immunocompetent patient: A case report and review of literature. **Current Medical Mycology**. 6, 65-68, 2020.

ZENG, J. S.; SUTTON, D. A.; FOTHERGILL, A. W.; RINALDI, M. G.; HARRAK, M. J.; DE HOOG, G. S. Spectrum of Clinically Relevant *Exophiala* Species in the United States **Journal of Clinical Microbiology** v. 45, 2007.

ZOU, B., MA, Y., WUB, H., ZHOU,G. Signal amplification by rolling circle amplification on universal flaps yielded from target-specific invasive reaction, **Analyst**, v. 137, p.729–734, 2012.

ZUPANČIČ J, NOVAK BABIČ M, ZALAR P, GUNDE-CIMERMAN N. The Black Yeast *Exophiala dermatitidis* and Other Selected Opportunistic Human Fungal Pathogens Spread from Dishwashers to Kitchens. **PLoS ONE** 11, p. e0148166, 2016.

Chapter II

**Global eco-epidemiological assessment of chaetothyrialean
diversity reveals unexplored habitats**

Global eco-epidemiological assessment of chaetothyrialean diversity reveals unexplored habitats

Morgana Ferreira Voidaleski¹; Flávia de Fátima Costa²; Nickolas Menezes da Silva²; Sybren de Hoog^{1,3}; Vânia Aparecida Vicente^{1,2*}

¹ Post Graduate Program in Microbiology, Parasitology and Pathology, Federal University of Paraná, Curitiba, Brazil (morganavoidaleski@hotmail.com; s.hoog@wi.knaw.nl; vaniava63@gmail.com)

² Bioprocess Engineering and Biotechnology, Federal University of Paraná, Curitiba 82590-300, Brazil; flaviafc88@gmail.com

³ Center of Expertise in Mycology, Radboud University Medical Center/Canisius Wilhelmina Hospital, 6525 GA Nijmegen, The Netherlands

1 ABSTRACT

The technology of non-culture high-throughput DNA sequencing and metagenomics have deeply transformed the research on fungal diversity. The chaetothrialean fungi, especially the opportunistic pathogens have poorly been explored, mainly using isolation and culturing methods. Several of these fungi are associated with superficial and systemic infections, known as chromoblastomycosis and phaeohyphomycosis. Metagenomic data have been collected in large publicly available data bases Across the public metagenomic data available in GenBank's Sequence Read Archive (SRA), >1,211,579 Terabytes of sequencing studies published until 2021 and based on the nuclear ribosomal internal transcribed spacer (ITS), were solved with the aid of 105 barcodes and 34 padlock sequences. The analysis showed the presence of black yeasts in substrates that have never been reported, and in poorly studies regions around the world. *Exophiala* was the most prevalent genus reported, species being found in soil, air, and insects. *Exophiala equina* was the most abundant species (501588 reads). of the neurotropic species *Cladophialophora bantiana* was characterized repeatedly in soil. *Fonsecaea* agents of chromoblastomycosis were detected in low abundance in variable habitats such as soil, dust, freshwater, rhizosphere, sludge air and roots. High-throughput sequencing data can complement predictions based on methods of traditional mycology and increase our understanding of epidemiological data, substrates and niches associated to chaetothrialean black yeasts.

Key Words: metagenomic; black yeast; environmental analysis; metabarcoding

2 INTRODUCTION

The order Chaetothyriales comprises melanized fungi, known as black yeasts and relatives, some of which are important agents of human and animal diseases, such as chromoblastomycosis (CBM) and phaeohyphomycosis (PMC). These organisms are able to survive at low prevalence in common as well as adverse environments, enhanced by the oligotrophic nature of these fungi. As the diseases are neglected, and there is no mandatory reporting of cases, the epidemiology of CBM and PMC remains largely unclear. The limited number of environmental isolation studies recovered only few pathogenic species,

Chromoblastomycosis (CBM) is a cutaneous infection, caused by implantation of environmental debris such as plant thorns and/or wood fragments (MARQUES et al., 2006; SALGADO et al., 2004). The infection is characterized by the presence of muriform cells in host tissue (SEYEDMOUSA VI et al., 2014; AZEVEDO et al., 2015; QUEIROZ-TELLES et al., 2017). An environmental origin of the disease is confirmed by the studies using methods of selective isolation (VICENTE et al., 2001; 2008; SATOW et al., 2008; GUERRA et al., 2013). The disease is worldline distributed in the (sub)tropical climate zone, with endemic zones in the American and Asiatic continents (QUEIROZ-TELLES et al., 2017; SANTOS et al., 2021).

Phaeohyphomycosis (PMC) is a general term designed for infection by melanized fungi. Agents are found in numerous genera in particularly Chaetothyriales and Pleosporales (FERNANDEZ-PITTOL et al., 2019). Due to the diverse spectrum of disease, the endemic areas and the epidemiology of PMC remain unknown. The current hypothesis is that the hosts are exposed to agents in the environments, presumably from inhalation in case of disseminated infection, or by acquiring the infection via implantation in case of localized infection (MAUDGIL et al., 2016). Infections can be severe to mild, and in the latter case are not even reported by the patient. The mycosis is frequently associated to hospital environments (REVANKAR et al., 2015; PINHEIRO et al. 2020).

While CBM agents are frequently recognized in environmental samples, those causing PMC, such as *Fonsecaea pugnacius*, *Rhinocladiella mackenziei* or *Cladophialophora bantiana* are almost exclusively reported from clinical cases; the origin of infection by these species has not been elucidated. Metagenomic studies provide a powerful tool for the study of fungi (IHRMARK et al., 2012) included black yeasts (VOIDALESKI et al., 2020). High-throughput sequencing offers new possibilities to recognize fungi in the environment based on molecular markers that are not widely applied in traditional approaches (DAVISON et al., 2015; BALDRIAN et al., 2021). Mining of publicly available metagenomic databases using

molecular markers, barcodes, and padlock probes (COSTA et al., 2020) presents a high potential for the exploration of global black yeast diversity (TEDERSOO et al. 2020; TALBOT et al. 2014).

The aim of this paper is to explore the global black yeast diversity in environmental sources based on public metagenomic database dataset, captured by molecular markers as barcode and padlock probe sequences to identify habitats that harbour black yeast-like opportunistic pathogens.

3 MATERIALS AND METHODS

3.1 DATABASE CONSTRUCTION

The database of the Sequence Read Archive (SRA) (<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/sra>) was consulted for the present study. The database comprises metagenomic studies available until 2021. Briefly, the selection criteria for the inclusion of samples are: (1) samples are environmental (air, deadwood, arthropods and other animals, rock, lichen, litter, soil, rhizosphere soil, root, aquatic bodies); (2) the country location of each sample has been reported in cases of phaeohyphomycosis and/or chromoblastomycosis; (3) data from sequences of the internal transcribed spacer regions (ITS1, ITS2, or both) were subject to amplification; and (4) the sequencing data are publicly available. In total, 1211579 Terabytes were analyzed. From the selected countries, we used literature reviews of clinical cases and other descriptions of fungal disease (QUEIROZ-TELLES et al., 2017; SANTOS et al, 2021), and classified the areas according to the prevalence of report cases of chromoblastomycosis disease. We used the terms “metagenomic” plus the name of country i.e., “Chile”. The projects and the countries are listed in Table 1. A previous selection of data was performed manually, and studies of non-environmental samples were excluded.

Table 1. Areas selected to comprise the dataset included in this study.

Continent	Country	Prevalence of report cases *	Total Size Analyzed (TB)	
Asia	China	High	365 145	
	India	High	5 942	
	Japan	High	5 822	
	Pakistan	Low	275	
	Iran	Low	684	
America	North America	Low	98 561	
	United States	Low	584 873	
	Mexico	High	18 140	
	Central America	Puerto Rico	High	19 054
	Costa Rica	High	2 973	
	Cuba	High	484	
	Panama	High	6 659	
	Dominican Republic	High	0,000024	
	Honduras	High	8	
	Haiti	High	0	
South America	Jamaica	High	16	
	Chile	Low	9 270	
	Argentina	Low	1 302	
	Colombia	High	2 046	
Europe	Germany	Low	26 267	
	France	Low	13 953	
	Spain	Low	12 265	
	Portugal	Low	1 078	
	Italy	Low	16 234	
	Netherlands	Low	14 821	
Oceania	Australia	High	4 014	
Africa	Madagascar	High	1 693	
	Angola	Low	0	
Total Size Analyzed (TB)			1 211 579	

*Low – Total reported cases between 1-24; High- Total reported cases greater than 25; The classification was based on Queiroz-Telles et al., 2017 and Santos et al., 2021

3.2 IDENTIFICATION TOOLS

Molecular markers were used as a tool for the identification of species, according to methods described by Costa et al. (2020). For the order Chaetothyriales, 119 markers (Table S-2) were applied (HEINRICHS et al., 2012; NAJAFZADEH et al., 2013; 2011; 2018; FENG et al., 2013; DENG et al., 2014; SCHNEIDER et al., 2019; HAMZEHEI et al., 2013). In addition, 41 padlock probes containing 28–42 bp, and 105 barcode identifiers comprising 25–41 bp were used. These represented 72 species of chaetothyrialean fungi, including 50 species that were potential causative agents of phaeohyphomycosis and/or chromoblastomycosis (Table S-2). Padlock probes and barcodes were designed in regions with SNPs in one of the rDNA internal transcribed spacers (ITS1, ITS2), or in both.

3.3 IDENTIFICATION *in silico*

The analysis of fungal identification was conducted by clustering sequences into operational taxonomic units at 100% similarity using local BLASTn search (v2.6.0+). The analysis only comprised sequences fulfilling the quality criteria with coverage and identity cutoff of 100% and matches with values below the cutoff were excluded. Visual inspections were randomly conducted to verify sequence alignments. Because of the specific identification of sequence marker padlock and barcode probes, cases of slight misalignment and non-perfect sequence identity were considered as not characterizing the target fungus. Metagenome reads from double strand sequencing were considered once in the final read count.

3.4 CLUSTERING DATA

The data obtained were visually inspected and separated into 14 different substrates (soil; decomposing process; root; rhizosphere; plant association; air; water; ice; marine sediment; dust; animal association; insects association; cave and rock) according to the project and/or the analyzed environmental sample. Since the number of projects evaluated in each country were different, , the relative abundance was normalized, normalizing dividing the total reads of each genus by the total number of reads according to each country.

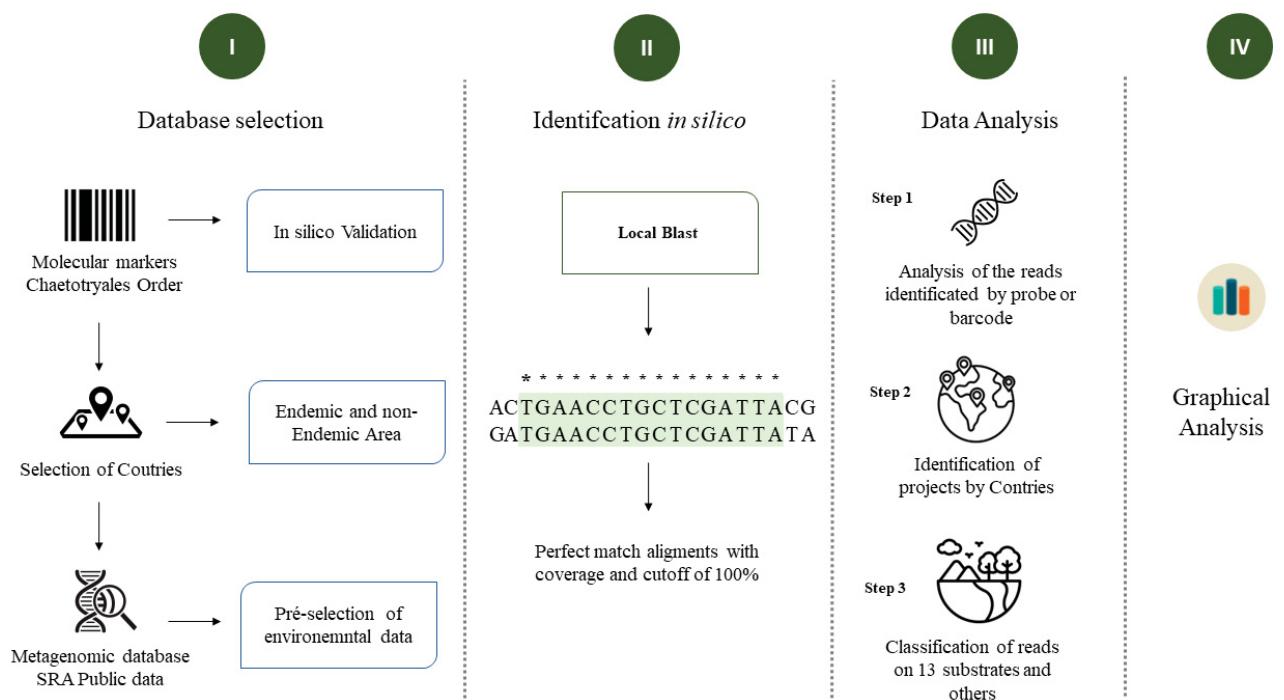


Figure 1- Workflow of data analysis.

4. RESULTS

The dataset consisted of 1,211,579 Terabytes of ITS sequences. Clustering at a 100% sequence similarity threshold produced a total of 960,147 reads of black yeast-like fungi from environmental metagenomics from 27 countries in 5 continents. A total of 54 species was identified (Figure 2), of which 12 species were associated with environmental sources and 42 species with agents of phaeohyphomycosis and/or chromoblastomycosis in 20 countries (Figure 3). 19 species did not match with any project and 7 countries did not return any data.

The generated data was dependent on available metagenome projects in the database and resulted in a high variation in size in each country. China and USA had the highest representation in the analysis and were the countries with highest numbers of species identified. Habitat sampling is largely dominated by soil studies, followed by living plants and plant debris, respectively (Figure 2).

The genus *Exophiala* was the prevalent genus in American, European, and Asian continents (Figure 2 and 3) and predominant species were *Exophiala equina*, *E. xenobiotica* and *E. pisciphila* (Table S-2). The second largest group was the genus *Cladophialophora* (Figure 2) represented by 10 species including *C. bantiana*. The latter species, an agent of cerebral phaeohyphomycosis, was reported in soil, water, and animal association in data from Porto Rico, Canada and China (Table S-2). Geographically restricted opportunists like *Rhinocladiella mackenziei* and *Fonsecaea pugnacius* were not identified in data analyzed. The major agent of chromoblastomycosis, *F. pedrosoi*, as well as *F. monophora* and *F. nubica* were detected at low incidence, while *Cladophialophora carriionii* was not found.

The soil substrate was positive for the major number of species in this study (n=50), with species belonging to *Exophiala*, *Cladophialophora*, *Cyphellophora*, *Phialophora*, *Rhinocladiella*, *Fonsecaea*, *Veronaea* and *Knufia* (Figure 2). The second highest diversity was found in plant association (n=36), species being reported from leaf, wood, and grain. Of 42 plant species, association with black fungal opportunists had never been reported (Table S-3). Strictly environmental species as *Fonsecaea erecta* and *Cladophialophora yegresii* were not encountered in this study. *Cladophialophora chaetospira* was the major species reported in association with living plants (reads=37668), i.e., from seven countries (Chile, The Netherlands, France, Spain, Italy, USA, and China).

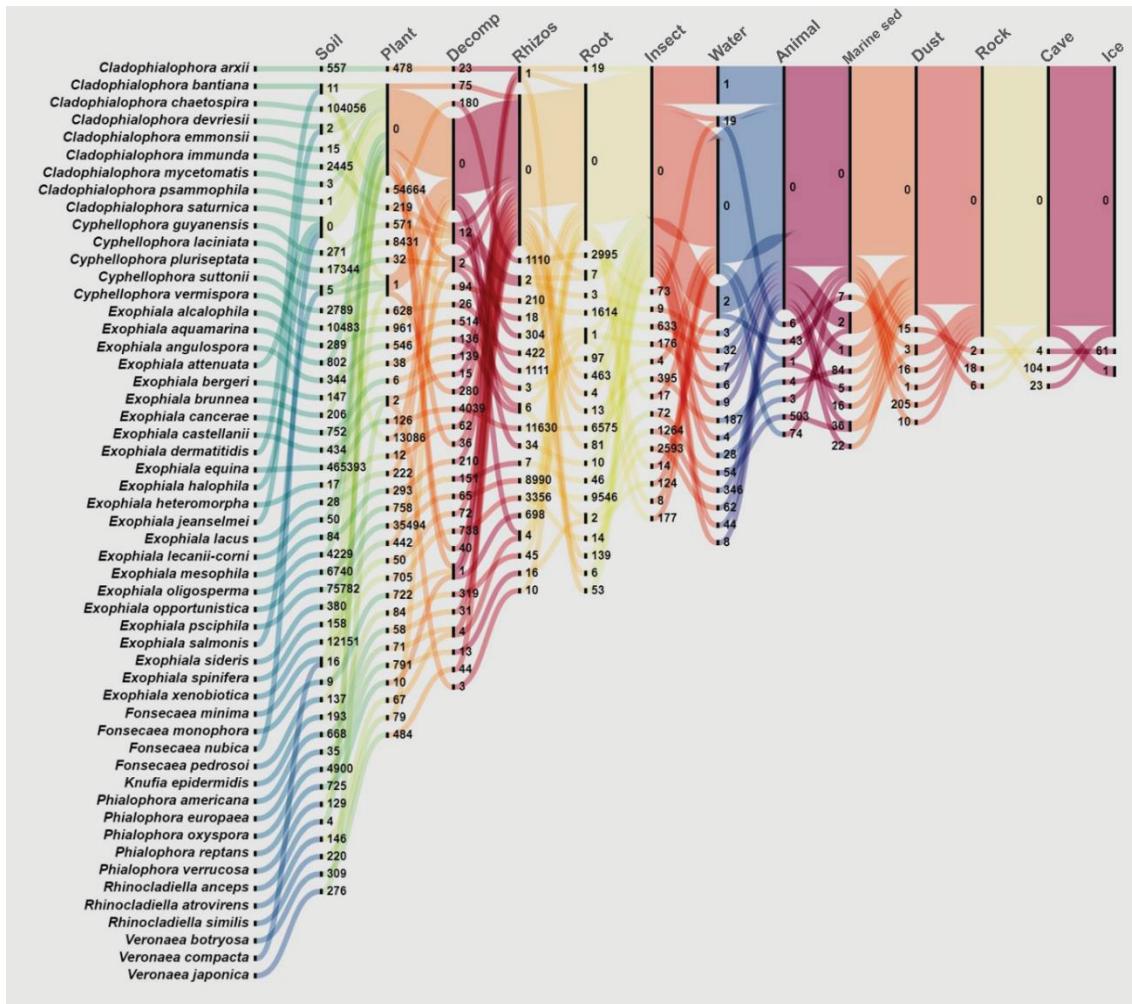


Figure 2- Environmental distribution of Chaetothyriales species in the substrates analyzed.

Chaetothyrialean species were only rarely reported of in association with mammals. i.e., *Cladophialophora chaetospira* (reads = 6), *C. immunda* (reads = 43), *Cyphellophora oxyspora* (reads=74), *Cy. vermispora* (reads=1), *Exophiala oligosperma* (reads = 7), *E. equina* (reads = 4), *E. lecanii-corni* (reads = 1) and *E. pisciphila* (reads = 503) (Table 2). The purportedly waterborne salmonis-clade was represented by *E. equina*, was encountered in mangroves and meiofauna, while freshwater contained *E. pisciphila* (France, China and USA), *E. equina* (Colombia, Japan, Portugal, France, USA and China), *E. cancerae* and *E. opportunistica* (China). *Cladophialophora bantiana* was reported in Porto Rico, *Fonsecaea monophora* in China and *F. pedrosoi* in the U.S.A., in all cases from freshwater sources.

Table 2- Species associated with animals and crustaceous.

Specie	Country	Nº of Sequence	Project	Source
<i>Cladophialophora chaetospira</i>	China	6	PRJNA268045	Sika Deer <i>Cervus nippon</i>
<i>Cladophialophora immunda</i>	India	43	PRJNA509093	Mangroves
<i>Cyphellophora oxysspora</i>	India	74	PRJNA509093	Mangroves
<i>Cyphellophora vermispora</i>	France	1	PRJNA419907	Oyster
<i>Exophiala equina</i>	Portugal	2	PRJNA611064	Meiofauna diversity in estuarine ecosystems
	China	1	PRJEB13006	<i>Ochotona curzoniae</i>
	China	1	PRJEB13006	<i>Ochotona curzoniae</i>
<i>Exophiala lecanii-corni</i>	China	1	PRJEB13006	<i>Ochotona curzoniae</i>
<i>Exophiala oligosperma</i>	India	7	PRJNA509093	Mangroves
<i>Exophiala pisciphila</i>	Spain	503	PRJNA608629	Gut of pig, <i>Sus scrofa</i>

Nº. Number.

Even though there are no systematic field studies, our data reveal an association of black yeast-like fungi with insects in Italy, U.S.A., France, Madagascar, China and Costa Rica. *Exophiala* (reads= 4521) and *Cyphellophora* (reads = 824) were found in association with mosquitoes, wasps, beetles, honeybees and butterflies, *Phialophora* (reads = 8) and *Rhinocladiella* (reads = 133) in wasps. *Cladophialophora* (reads =73) was associated with butterflies and moth larvae (Table 3).

Table 3- Chaetothyriales species associated to insect source.

Species	Country	Nº of Sequence	Source
<i>Cladophialophora chaetospira</i>	Costa Rica	4	Gut Neotropical butterflies
	China	26	Larvae (Dong Chong Xia Cao)
	China	28	insect, soil and plant
	China	15	insect
<i>Cyphellophora americana</i>	Italy	14	Gut of wasp
<i>Cyphellophora atrovirens</i>	USA	13	Insects/ambrosia beetles
	China	31	<i>Dendroctonus valens</i> - beetle
<i>Cyphellophora guyanensis</i>	Costa Rica	6	Gut of Neotropical butterflies
	China	3	insect, soil and plant
<i>Cyphellophora laciniata</i>	Madagascar	627	<i>Aedes albopictus</i>
	France	5	<i>Aedes albopictus</i>
	USA	1	Insects/ambrosia beetles
<i>Cyphellophora oxysspora</i>	Costa Rica	124	Gut of Neotropical butterflies
<i>Exophiala bergeri</i>	Italy	176	Gut of wasp
<i>Exophiala castellanii</i>	France	4	<i>Aedes albopictus</i>
<i>Exophiala equina</i>	Madagascar	8	<i>Aedes albopictus</i>
	France	136	<i>Aedes albopictus</i>
	Italy	193	<i>Xyleborinus saxesenii</i> and <i>Xylosandrus germanus</i>
	France	26	<i>Aedes albopictus</i>
	China	9	Larvae (Dong Chong Xia Cao)
	China	23	<i>Ophiocordyceps sinensis</i>
<i>Exophiala jeanselmei</i>	Madagascar	5	<i>Aedes albopictus</i>
	France	2	<i>Aedes albopictus</i>
	Madagascar	8	<i>Aedes albopictus</i>
	France	2	<i>Aedes albopictus</i>
<i>Exophiala pisciphila</i>	Costa Rica	5	Gut of neotropical Butterflies
	China	51	insect, soil and plant
	China	16	insect
<i>Exophiala sideris</i>	France	49	<i>Aedes albopictus</i>
	Italy	1215	Gut of wasp
<i>Exophiala xenobiotica</i>	Madagascar	837	<i>Aedes albopictus</i>
	France	190	<i>Aedes albopictus</i>
	Italy	593	Gut of wasp
	Italy	8	Scolytid beetles
	Italy	52	<i>Xyleborinus saxesenii</i> and <i>Xylosandrus germanus</i>
	USA	53	Honeybee
	Madagascar	2	<i>Aedes albopictus</i>
<i>Phialophora verrucosa</i>	France	198	<i>Aedes albopictus</i>
	Italy	595	Gut of wasp
	Italy	10	Scolytid beetles
	Italy	1	Gut of wasp
	USA	54	Honeybee
<i>Rhinocladiella atrovirens</i>	Italy	8	Gut of wasp
	Italy	133	Gut of wasp

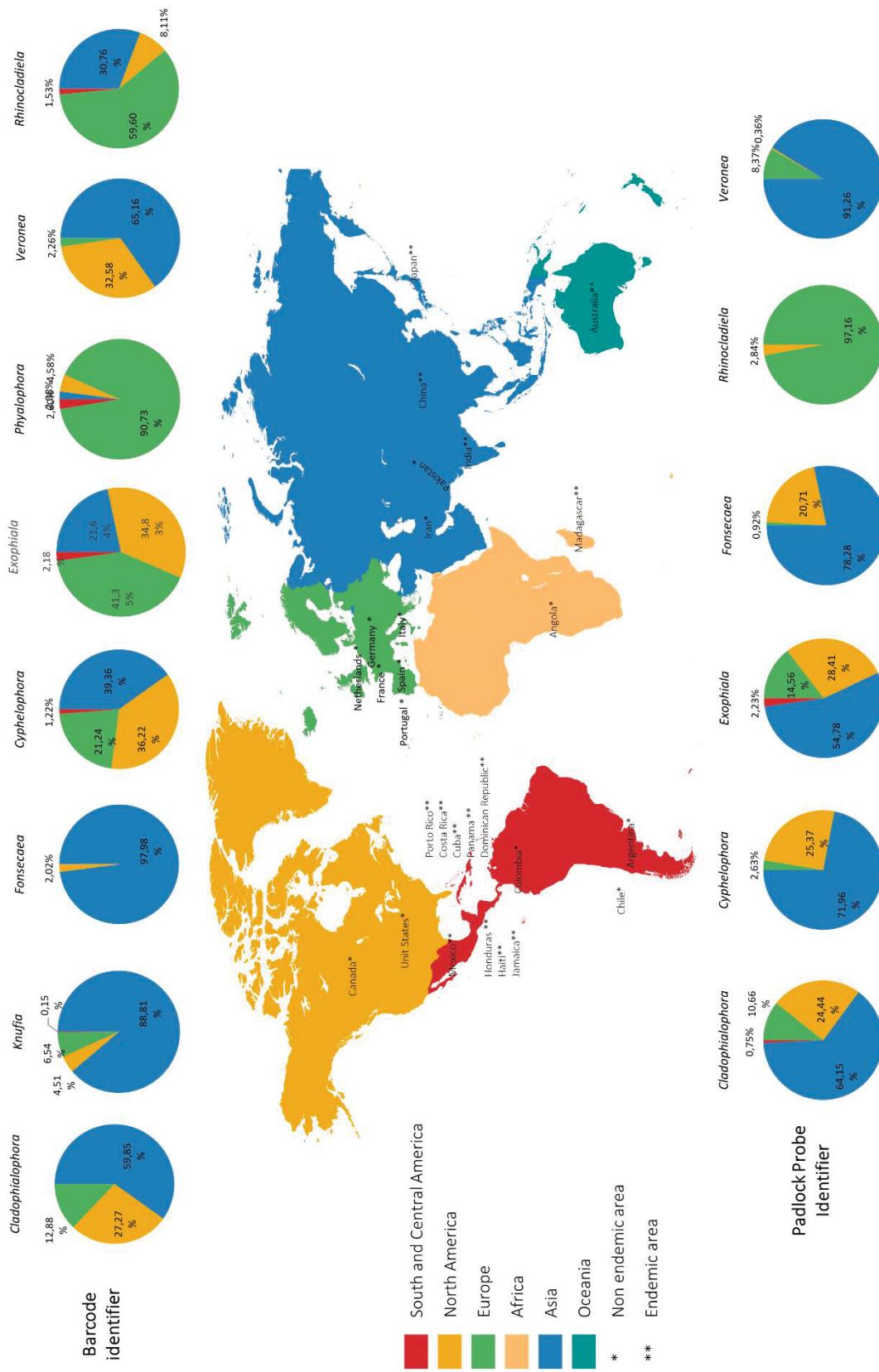
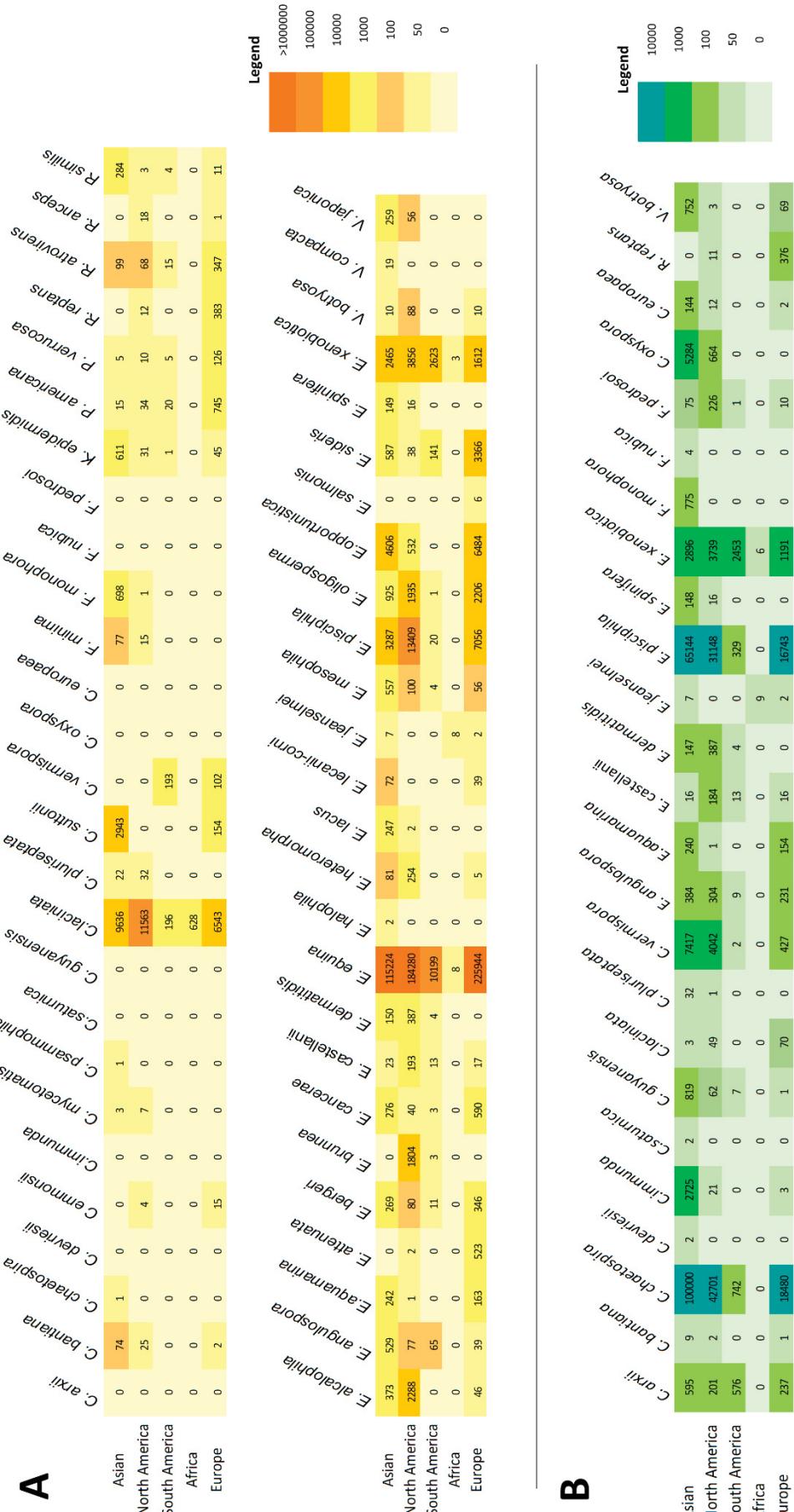


Figure 3- Worldwide distribution of Chaetothyriales genus. The countries selected to compose the data set are identified in the figure in each of the evaluated continents; The graphs represent the frequency of each genus in the continents evaluated, in the upper part the frequency was determined only with the data identified by sequences of barcodes, whereas in the lower part those identified by padlock probes.



5. DISCUSSION

The metagenomic data indicate that chaetothyrialean fungi, mainly belonging to the family *Herpotrichiellaceae*, are omnipresent in subtropical as well as temperate climate zones. Earlier ecological studies appear inadequate, probably due to the fact that black fungi are poor competitors against neighboring microbes and therefore are difficult to isolate in culture. Technologies based on high-throughput DNA sequencing circumvents this problem and allows the investigation of big data with high accuracy of species identification. Costa et al., (2020) proposed this novel methodology to understand the environmental origin of black yeast-like fungi from Brazil. In the present study, we expand this analysis to investigate the presence of sequences of Chaetothyriales in environmental from 27 countries. The study was focused of environmental habitats of agents of chromoblastomycosis and phaeohyphomycosis agents, the latter being unexplored by conventional methods. The dataset represented the global diversity of black yeast-like fungi that have been characterized.

Some species of black yeast-like fungi appear to be quite common in a variety of substrates besides soil and decomposing material that were the subject of earlier environmental isolation studies (VICENTE et al., 2014; MARQUES et al., 2016). Some species as *Cladophialophora immunda*, *Exophiala lecani-corni*, *E. alcalophila*, *E. spinifera* and *Fonsecaea monophora* have been reported from soils before. In our study we also recovered the waterborne species *Exophiala aquamarina*. The enigmatic agent of cerebral phaeohyphomycosis, *Cladophialophora bantiana*, was found in soil in Spain and China. This fungus has rarely been isolated from natural sources other than human brain, where it causes (RATHOD et al, 2020; SLÁDEKOVA et al., 2014; DENG et al., 2016). The diversity of the of *Chaetothyriales* in soil was evidenced by a large number of species recognized (n=50) belonging to the genera *Exophiala*, *Cladophialophora*, *Cyphellophora*, *Phialophora*, *Rhinocladiella*, *Fonsecaea*, *Veronaea* and *Knufia*. Metagenome studies focusing on forest soils already initiated the high total pathogen diversity (VĚTROVSKÝ et al. 2020; BALDRIAN et al., 2020), but the black yeast group had remained unexplored in these studies.

Cladophialophora chaetospira was isolated from *Phyllostachys bambusoides* (Gramineae), decaying bamboo (CROUS et al. 2007). The species was described as an endophyte applied in disease suppression of fusariosis of strawberries (HARSONOWATI et al., 2020). *Exophiala dermatitidis* was reported in *Bothriochloa bladhii*, a perennial grass from the U.S.A., where cases have been reported in patients of nosocomial common-source outbreaks (WOOLLONS et al. 1996, ENGEMANN et al. 2002). Sudhadham et al. (2008) suggested

possible translocation from tropical fruits to the human environment. In metagenome data from China, the major agent of chromoblastomycosis, *F. pedrosoi* was identified in a leaf of *Coix lacryma-jobi*, and in addition, *F. monophora* was identified in wood. According to Santos et al. (2021), *Fonsecaea* species are the most frequent etiologic agents of chromoblastomycosis in Asia. The current hypothesis of CBM infection by trauma from plant material seems to be supported by these studies, and by the proven ability of the opportunists to survive in and colonize plant tissue (FORNARI et al, 2018). In addition, genome analysis demonstrated the presence genes that indicate a plant-associated lifestyle (VICENTE et al. 2017; MORENO et al., 2018).

The ability of black yeast in participate in plant decomposition recorded in several studies (VICENTE et al, 2014; COSTA et al, 2020; VOIDALESKI et al., 2020). In that sense the chaetothyrialean black yeasts are similar to moribund plant-inhabiting members of Pleosporales and Capnodiales such as *Alternaria* and *Cladosporium* (TEIXEIRA et al, 2017; SCHÖCH et al. 2009). However, the Chaetothyriales, although present on the same substrate, may inhabit another micro niche. Species were abundant in the presence of hydrocarbon and terpene compounds, e.g., on scales of babassu coconuts (NASCIMENTO et al. 2017). *Cladophialophora bantiana* was reported in plant litter in France (PRJNA314749) and in Canada (PRJNA347436.). Though never related to that niche *F. monophora* was identified in fermentation study from China and *E. sideris* from wine fermentation from Portugal.

The rhizosphere and plan roots were reported by Costa et al. (2020) as important substrates for members of Herpotrichiellaceae, showing high diversity in rhizosphere (n=26) and root (n=23) including main CBM agents, *Fonsecaea monophora* and *F. nubica*. The strictly environmental species *F. minima* was present in litter material from China. Also, members of *Exophiala* and *Cladophialophora* were abundant in rhizosphere (XIAOLONG et al., 2022; LI et al., 2020; REN et al., 2021). The frequent association of Herpotrichiellaceae, including the opportunistic pathogens, in plant material is a new insight compared to conventional studies (VICENTE et al., 2001; 2008; 2014; NASCIMENTO et al, 2017; MARQUES et al, 2006; LIMA et al., 2020; SALGADO et al, 2006).

The ‘waterborne clade’ is a delimited group of *Exophiala* species in Herpotrichiellaceae associated with phaeohyphomycosis infections in cold-blooded animals, mainly fish, frogs, toads, turtles or crabs (DE HOOG et al., 2011; ORÉLIS-RIBEIRO et al., 2017; SEYEDMOUSAVIDI, GUILLOT, DE HOOG, 2013; GROFF et al., 2021). The group comprises *E. psychrophila*, *E. opportunistica*, *E. equina*, *E. salmonis*, *E. pisciphila*, *E. canceae*, *E. aquamarina*, *E. salmonis*, *E. botryosa* and *E. brunnea* (DE HOOG et al., 2011). *Exophiala*

cancerae and *Fonsecaea brasiliensis* have been described as causing lethargic crab disease (LCD) in populations of the mangrove land crab *Ucides cordatus* disease (DE HOOG et al., 2011; VICENTE et al., 2012; ORÉLIS-RIBEIRO et al., 2017; ARMWOOD et al. 2021). Instead *Cladophialophora immunda*, *Cyphelophthora oxyspora* and *E. oligosperma* were detected in mangrove data from India (Table 2). Four species of the salmonis-clade was reported in water sources analyzed in this study, *E. pisciphila*, *E. cancerae* and *E. opportunistica*. Some species was identified in freshwater as *C. bantiana* (Porto Rico), *F. monophora* (China) and *F. pedrosoi* (USA).

Rather pronounced association of black yeast with insects is a new finding. Chen et al. (2016) reported a possible insect route of transmission for *F. nubica* in a chromoblastomycosis case from China. Ancestral black yeasts are known to be associated with tropical social insects like ants (VOJVODIC et al., 2009; MORENO et al., 2019; QUAN et al., 2022; Mayr et al. 2022), and ant-related strains are scattered in the phylogeny of Herpotrichiellaceae (Y. Quan, unpublished data).

Several environmental species which were expected to be rather common, such as *Fonsecaea erecta* were no detected in this study, and neither *Cladophialophora carriionii* the main *Cladophialophora* species causing chromoblastomycosis (ROJAS et al., 2015; WEI; YU, 2021). *C. carriionii* is associated with hot, arid climates and occurs in Madagascar, a country subject of the present study.

In conclusion, metagenomic studies provide an entirely different view on the distribution of chaetothyrialean black fungi than acquired by conventional studies. These data are still preliminary and required careful consideration. For example, the high-throughput sequencing papers published so far show a significant geographical bias, with 243 samples per one million square km reported from Europe but only 5 samples per one million square km from Africa (BALDRIAN et al., 2021; DAVISON et al., 2021; VĚTROVSKÝ et al., 2020). The number of available projects is directly related to the number of species characterized. Developed countries that concentrate large research centers exploit new technologies such as metagenomics more abundantly, while developing or underdeveloped countries have low resources and technology (BALDRIAN et al., 2021; DAVISON et al., 2021; VĚTROVSKÝ et al., 2020; XU et al., 2020; NAYFACH et al., 2021). The increase of metagenomic studies and a sharing of this data with the scientific community will improve epidemiological studies, particularly with underexplored groups such as black yeasts.

The publicly available data were generated for different goals than our study and important information about the geography and substrate are insufficient for understanding the

ecology and risk assessment of black yeasts. Is crucial knowledge on micro niches inhabited by the black yeasts, their behavior in tissue and infection-related symptoms of the host are required; that demonstrate the conventional studies of isolation is essential to the ecology approaches studies. The unexpected global epidemiology of black yeasts as revealed by our metagenomic study will stimulate further research about the functional diversity of black yeasts, their life cycles, and survival strategies.

REFERENCES

- ARMWOOD, A.R.; CAÑETE-GIBAS, C.F.; DILL-OKUBO, J.A.; WIEDERHOLD, N.P.; CAMUS, A.C. Retrospective study of phaeohyphomycosis in aquarium-housed fish, with first descriptions of *Exophiala lecanii-corni* and *Neodevriesia cladophorae* in fish. **Journal of Fish Diseases**, v.44, p.1563-1577, 2021.
- AZEVEDO, C.M.P.S.; GOMES, R.R.; VICENTE, V.A.; SANTOS, D.W.C.L.; MARQUES, S.G.; NASCIMENTO, M.M.F.; ANDRADE, C.E.W.; SILVA, R.R.; QUEIROZ-TELLES, F.; DE HOOG, G.S. *Fonsecaea pugnacius*, a novel agent of disseminated chromoblastomycosis. **Journal of Clinical Microbiology**, v. 53, n.8, 2015.
- BALDRIAN, P.; VĚTROVSKÝ, T.; LEPINAY, C.; KOHOUT, P. High-throughput sequencing view on the magnitude of global fungal diversity. **Fungal Diversity**, v.1, p.1–9, 2021.
- CHEN, Y.; YIN, S.; LI, M.; CHEN, R.; WEI, L.; MA, H.; DENG, S.; DE HOOG, G.S.; LAI, W.; LU, C.; FENG, P. A case of chromoblastomycosis by *Fonsecaea nubica* indicating a possible insect route of transmission. **Mycosis** v.59, p.662-7, 2016.
- COSTA, F.F.; SILVA, N.M.; VOIDALESKI, M.F.; WEISS, V.A.; MORENO, L.F.; RAITTZ, R.T.; CASTRO, M.A.A.; MUNIZ, G.I.B.; DE HOOG, G.S.; VICENTE, V.A. Environmental prospecting of black yeast-like agents of human disease using culture-independent methodology. **Scientific Reports** v.10, p.14229, 2020.
- CROUS, P.W.; SCHUBERT, K.; BRAUN, U.; DE HOOG, G.S.; HOCKING, A.D.; SHIN, H.D.; GROENEWALD, J.Z.; Opportunistic, human-pathogenic species in the Herpotrichiellaceae are phenotypically similar to saprobic or phytopathogenic species in the Venturiaceae. **Studies in Mycology**, v.58, p. 185–217, 2007.
- DAVISON, J.; MOORA, M.; ÖPIK, M.; ADHOLEYA, A.; AINSAAR, L.; BÂ, A.; BURLA, S.; DIEDHIOU, A.G.; HIESALU, I.; JAIRUS, T.; JOHNSON, N.C.; KANE, A.; KOOREM, K.; KOCHAR, M.; NDIAYE, C.; PÄRTEL, M.; REIER, U.; SAKS, Ü.; SINGH, R.; VASARAND, M.; ZOBELD, M. Global assessment of arbuscular mycorrhizal fungus diversity reveals very low endemism. **Science** v.349, p. 970–973, 2015.
- DE HOOG, G.S.; VICENTE, V.A.; NAJAFZADEH, M.J.; HARRAK, M.J.; BADALI, H.; SEYEDMOUSAVID, S. Waterborne *Exophiala* species causing disease in cold-blooded animals. **Persoonia**. v.27, p.46-72, 2011.

ENGEMANN J, KAYE K, COX G, PERFECT J, SCHELL W, MCGARRY SA, PATTERSON K, EDUPUGANTI S, COOK P, RUTALA WA, WEBER DJ, HOFFMANN KK, ENGEL J, YOUNG S, DURANT E, MCKINNON K, COBB N, BELL L, GIBSON J, JERNIGAN D, ARDUINO M, FRIDKIN S, ARCHIBALD L, SEHULSTER L, MORGAN J, HAJJEH R, BRANDT M, WARNOCK D, DUFFUS WA. *Exophiala* infection from contaminated injectable steroids prepared by a compounding pharmacy-United States, **Morbidity and Mortality Weekly Report**, v.51, p.1109–1112, 2002.

FERNANDEZ-PITTOL, M.J.; ALEJO-CANCHO, I.; RUBIO, E.; LÓPEZ, M.; GARCÍA, A.; MASCARO, J.M.; MARCO, F.; VILA, J.; BELLACASA, J.P. Cutaneous infection by *Phaeoacremonium parasiticum*, **Revista Ibero-americana de Micología**, v.36, n.2, p.90-92, 2019.

FORNARI, G., GOMES, R.R., DEGENHARDT-GOLDBACH, J., LIMA, B.J.S., VOIDALESKI, M.F., SANTOS, S.S., ALMEIDA, S.R., MURO, M.D., BONNA, C., SCOLA, R.H., TRINDADE, E., BINI, I.H., MABA, L., KESTRING, D., NASCIMENTO, M.M.F, STEINMACHER, D.A., SOLEY, B., DENG, S., SILVA, M.B., SALGADO, C.G., BOCCA, A.L., AZEVEDO, C.M.P.S., VICENTE, V.A., DE HOOG, G.S. A. Model for Trans-Kingdom Pathogenicity in *Fonsecaea* Agents of Human Chromoblastomycosis, **Frontiers in Microbiology**, 2018.

RATHOD P, MISHRA B, THAKUR A, S LOOMBA P, SHARMA A, BAJAJ A, DAS M, BHASIN A. Cerebral phaeohyphomycosis due to *Cladophialophora bantiana* in an immunocompetent individual: A case report and brief review of literature. **Current Medical Mycology**, v.6, p.52-57, 2020.

GROFF, J.M.; MOK, M.Y.; KUBISKI, S.V.; MICHEL, A.O.; CORTÉS-HINOJOSA, G.A.; BYRNE, B.A.; WICKES, B.L.; SCOTT, W.E.; CAMPBELL, L.A.; WALTZEK, TB. Phaeohyphomycosis due to *Veronaea botryosa* in cultured white sturgeon (*Acipenser transmontanus* Richardson) from California USA during 2006 to 2015. **Journal of Fish Disease**; v.44, n.6, p.793-801, 2021.

GUERRA, R.S.; NASCIMENTO, M.M.F.; MIESCH, S.; NAJAFZADEH, M.J.; RIBEIRO, R.O.; OSTRENSKY, A.; DE HOOG, G.S.; VICENTE, V.A.; BOEGER, W.A. Black Yeast Biota in the Mangrove, in Search of the Origin of the Lethargic Crab Disease (LCD). **Mycopathologia**, 75, 421–430, 2013.

HARSONOWATI, W.; MARIAN, M.; SURONO; NARISAWA, K.; The Effectiveness of a Dark Septate Endophytic Fungus, *Cladophialophora chaetospira* SK51, to Mitigate Strawberry *Fusarium* Wilt Disease and With Growth Promotion Activities, **Frontiers in Microbiology**, v.11, p.585, 2020.

IHRMARK, K.; BODEKER, I.T.M.; CRUZ-MARTINEZ, K.; FRIBERG, H.; KUBARTOVA, A.; SCHENCK, J.; STRID, Y.; STENLID, J.; BRANDSTROM-DURLING, M.; CLEMMENSEN, K.E.; LINDAHL, B.D. New primers to amplify the fungal ITS2 region: evaluation by 454-sequencing of artificial and natural communities. **FEMS Microbiology Ecology**, v.82, n.3, p.666–677, 2012.

LI, J.; MAVRODI, O.V.; HOU, J.; BLACKMON, C.; BABIKER, E.M.; MAVRODI, D.V. Comparative Analysis of Rhizosphere Microbiomes of Southern Highbush Blueberry

(*Vaccinium corymbosum* L.), Darrow's Blueberry (*V. darrowii* Camp), and Rabbiteye Blueberry (*V. virgatum* Aiton), **Frontiers in Microbiology**, 2020.

LIMA, B.J.F.D.S.; VOIDALESKI, M.F.; GOMES, RR.; FORNARI, G.; BARBOSA SOARES, J.M.; BOMBASSARO, A.; SCHNEIDER, G.X.; SOLEY, B.D.S.; AZEVEDO, C.M.P.S.; MENEZES, C.; MORENO, L.F.; ATTILLI-ANGELIS, D.; KLISIOWICZ, D.D.R.; HOOG, G.S.; VICENTE, V.A. Selective isolation of agents of chromoblastomycosis from insect-associated environmental sources. **Fungal Biology** v.124, p.194-204, 2020.

MARQUES, S.G.; SILVA, C.M.P.; SALDANHA, P.C.; REZENDE, M.A.; VICENTE, V.A.; QUEIROZ-TELLES, F.; COSTA, J.M.L.; Isolation of *Fonsecaeae* from the shell of the babassu coconut (*Orbygnia phalerata* Martius) in the Amazon region of Maranhão Brazil. **Japanese Journal of Medical Mycology**, vol. 47, n.4; 2006.

MAUDGIL, A.; JOHNSON, Z.; ROGERS, N.; MUDHAR, H.S. Unusual ocular presentations of ocular phaeohyphomycosis, **Eye**, v.30, p.1517–1519, 2016.

MORENO, L.F.; MAYER, V.; VOGLMAYR, H.; BLATRIX, R.; STIELOW, J.B.; TEIXEIRA, M.M.; VICENTE, V.A.; DE HOOG, S. Genomic analysis of ant domatia-associated melanized fungi (Chaetothyriales, Ascomycota) **Mycological Progress**, v.18, p. 541–552, 2019.

NASCIMENTO, M.M.F.; VICENTE, V.A.; BITTENCOURT, J.V.M.; GELINSKI, J.M.L.; PRENAFA-BOLDÚE, F.; ROMERO-GUIZAE, M.; FORNARI, G.; GOMES, R.R.; SANTOS, G.D.; VAN DEN ENDE, A.H.G.; AZEVEDO, C.D.M.P.S.; DE HOOG, G.S. Diversity of opportunistic black fungi on babassu coconut shells, a rich source of esters and hydrocarbons. **Fungal Biology**, v. 121, p. 488-500, 2017.

NAYFACH, S.; ROUX, S.; SESHADRI, R.; UDWARY, D.; VARGHESE, N.; SCHULZ, F.; WU, D.; PAEZ-ESPINO, D.; CHEN, I.; HUNTEMANN, M.; PALANIAPPAN, K.; LADAU, J.; MUKHERJEE, S.; REDDY, T.B.K.; NIELSEN, T.; KIRTON, E.; FARIA, J.P.; EDIRISINGHE, J.N.; HENRY, C.S.; JUNGBLUTH, S.P.; CHIVIAN, D.; DEHAL, P.; WOOD-CHARLSON, E.M.; ARKIN, A.P.; TRINGE, S.G.; VISEL, A.; IMG/M DATA CONSORTIUM, WOYKE, T.; MOUNCEY, N.J.; IVANOVA, N.N.; KYRPIDES, N.C.; ELOE-FADROSH, E.A. A genomic catalog of Earth's microbiomes. **Nature Biotechnology**, v.39, p.499–509, 2021.

ORÉLIS-RIBEIRO, R.; VICENTE, V.A.; OSTRENSKY, A.; CHAMMAS, M.A.; BOEGER, W.A. Is Marine Dispersion of the Lethargic Crab Disease Possible? Assessing the Tolerance of Exophiala canceriae to a Broad Combination of Salinities, Temperatures, and Exposure Times. **Mycopathologia**, v.182, p. 997–1004, 2017.

PINHEIRO, R.L.; COGNIALLI, R.C.R.; BARROS, R.C.; PINTO, C.A.; CUNHA, M.F.M.; TAHAN, T.T.; VOIDALESKI, M.F.; GOMES, R.R.; BECKER, G.N.; ANDRADE, L.V.; QUEIROZ-TELLES, F.; DE HOOG. G.S.; SAKIYAMAB, R.R.; VICENTE, V.A. Peritonitis by Exophiala dermatitidis in a pediatric patient. **Medical Mycology Case Reports**, v.24, p.18–22, 2019.

QUEIROZ-TELLES, F.; DE HOOG, S.G.; SANTOS, D.C.; SALGADO, C.G.; VICENTE, V.A.; BONIFAZ, A.; ROILIDES, E.; XI, L.; AZEVEDO, A.M.P.; SILVA, M.B.; PANA,

Z.D.; COLOMBO, A.L.; WALSH, T. J. Cromoblastomycosis: a neglected global disease. **Clinical Microbiology Reviews**, v. 30, p. 233-276, 2017.

REN, H.; WANG, H.; YU, Z.; ZHANG, S.; QI, X.; SUN, L.; WANG, Z.; ZHANG, M.; AHMED, T.; LI, B. Effect of Two Kinds of Fertilizers on Growth and Rhizosphere Soil Properties of Bayberry with Decline Disease. **Plants (Basel)**, v. 10, p.2386, 2021.

REVANKAR, S.G.; SUTTON, D.A.; RINALDI, M.G. Primary central nervous system phaeohyphomycosis: a review of 101 cases, **Clinical Infectious Diseases**, v. 38, n.2, p.206-16, 2004.

ROJAS, O.C.; GONZALEZ, G.M.; MORENO-TREVIÑO, M.; SALAS-ALANIS, J. Chromoblastomycosis by *Cladophialophora carrionii* Associated with Squamous Cell Carcinoma and Review of Published Reports, **Mycopathologia**, v.179, p.153–157, 2015.

SALGADO, C.G.; SILVA, J.P.; DINIZ, J.A.P.; SILVA, M.B.; COSTA, P.F.; TEIXEIRA, C.; SALGADO, U.I. Isolation of *Fonsecaea pedrosoi* from thorns of *Mimosa pudica*, a probable natural source of chromoblastomycosis. **Revista do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo**, v. 46, p.33-36, 2004.

SANTOS, D.W.C.L.; AZEVEDO, C.M.P.S.; VICENTE, V.A.; QUEIROZ-TELLES, F.; RODRIGUES, A.M.; DE HOOG, S.; DENNING, D.W.; COLOMBO, A.L. The global burden of chromoblastomycosis, **PLOS Neglected Tropical Diseases**, v.15, e0009611, 2021.

SATOW, M.M.; ATTILI-ANGELIS, D.; DE HOOG, G.S.; ANGELIS, D.F.; VICENTE, V.A. Selective factors involved in oil flotation isolation of black yeasts from the environment. **Studies in Mycology**, 61, 157–163, 2008.

SCHOCH, C.L.; CROUS, P.W.; GROENEWALD, J.Z.; BOEHM, E.W.; BURGESS, T.I.; DE GRUYTER, J.; DE HOOG, G.S.; DIXON, L.J.; GRUBE, M.; GUEIDAN, C.; HARADA, Y.; HATAKEYAMA, S.; HIRAYAMA, K.; HOSOYA, T.; HUHNDORF, S.M.; HYDE, K.D.; JONES, E.B.; KOHLMAYER, J.; KRUYS, A.; LI, Y.M.; LÜCKING, R.; LUMBSCH, H.T.; MARVANOVÁ, L.; MBATCHOU, J.S.; MCVAY, A.H.; MILLER, A.N.; MUGAMBI, G.K.; MUGGIA, L.; NELSEN, M.P.; NELSON, P.; OWENSBY, C.A.; PHILLIPS, A.J.; PHONGPAICHIT, S.; POINTING, S.B.; PUJADE-RENAUD, V.; RAJA, H.A.; PLATA, E.R.; ROBBERTSE, B.; RUIBAL, C.; SAKAYAROJ, J.; SANO, T.; SELBMANN, L.; SHEARER, C.A.; SHIROUZU, T.; SLIPPERS, B.; SUETRONG, S.; TANAKA, K.; VOLKMANN-KOHLMAYER, B.; WINGFIELD, M.J.; WOOD, A.R.; WOUDENBERG, J.H.; YONEZAWA, H.; ZHANG, Y.; SPATAFORA, J.W. A class-wide phylogenetic assessment of Dothideomycetes. **Studies in Micology**, v.64 p.1-15S10, 2009.

SEYEDMOUSAVID, S.; GUILLOT, J.; DE HOOG, G.S. Phaeohyphomycosis, emerging opportunistic diseases in animals. **Clinical Microbiology Reviews**, v.26, n. 1, p.19-35, 2013.

SEYEDMOUSAVID, S.; NETEA, G.M.; MOUTON, J. W.; MELCHERS, W. J. G.; VERWEIJ, P. E.; DE HOOG, G. S. Black yeasts and their filamentous relatives: principles of pathogenesis and host defense. **Clinical Microbiology Reviews**, v.27, p. 527–542, 2014.

SUDHADHAM, M.; PRAKITSIN, S.; SIVICHAJ, S.; CHAIYARAT, R.; DORRESTEIN, G.M.; MENKEN, S.B.; DE HOOG, G.S. The neurotropic black yeast *Exophiala dermatitidis* has a possible origin in the tropical rain forest. **Studies in Mycology**. v.61, p.145-55, 2008.

TALBOT, J.M.; BRUNS, T.D.; TAYLOR, J.W.; SMITH, D.P.; BRANCO, S.; GLASSMAN, S.I.; ERLANDSON, S.; VILGALYS, R.; LIAO, H.; SMITH, M.E.; PEAY, K.G.; Endemism and functional convergence across the North American soil mycobiome, **PNAS**, v. 111, n. 17, p.6341–6346, 2014.

TEDERSOO, L.; ANSLAN, S.; BAHRAM, M.; DRENKHAN, R.; PRITSCH, K.; BUEGGER, F.; PADARI, A.; HAGH-DOUST, N.; MIKRYUKOV, V.; GOHAR, D.; AMIRI, R.; HIIESALU, I.; LUTTER, R.; ROSENVALD, R.; RÄHN, E.; ADAMSON, K.; DRENKHAN, T.; TULLUS, H.; JÜRIMAA, K.; SIBUL, I.; OTSING, E.; PÖLME, S.; METSLAID, M.; LOIT, K.; AGAN, A.; PUUSEPP, R.; VARIK, I.; KÖLJALG, U.; ABARENKOV, K. Regional-Scale In-Depth Analysis of Soil Fungal Diversity Reveals Strong pH and Plant Species Effects in Northern Europe. **Frontiers in Microbiology** 11:1953, 2020.

TEIXEIRA, M.M.; MORENO, L.F.; STIELOW, B. J.; MUSZEWSKA, A.; HAINAUT, M.; GONZAGA, L.; ABOUELLEIL, A.; PATANÉ, J.S.L.; PRIEST, M.; SOUZA, R.; YOUNG, S.; FERREIRA, K.S.; ZENG, Q.; DA CUNHA, M.M.L.; GLADKI, A.; BARKER, B.; VICENTE, V.A.; DE SOUZA, E.M.; ALMEIDA, S.; HENRISSAT, B.; VASCONCELOS, A.T.R.; DENG, S.; VOGLMAYR, H.; MOUSSA, T.A.A.; GORBUSHINA, A.; FELIPE, M. S.S.; CUOMO, C. A.; DE HOOG, G. S. Exploring the genomic diversity of black yeasts and relatives (Chaetothyriales, Ascomycota). **Studies in Mycology**, v. 86, p. 1–28, 2017.

VĚTROVSKÝ, T.; MORAIS, D.; KOHOUT, P.; LEPINAY, C.; ALGORÁ, C.; HOLLÁ, S.A.; BAHNMANN, B.D.; BÍLOHNĚDÁ, K.; BRABCOVÁ, V.; D'ALÒ, F.; HUMAN, Z.R.; JOMURA, M.; KOLAŘÍK, M.; KVASNIČKOVÁ, J.; LLADÓ, S.; LÓPEZ-MONDÉJAR, R.; MARTINOVÍC, T.; MAŠÍNOVÁ, T.; MESZÁROŠOVÁ, L.; MICHALČÍKOVÁ, L.; MICHALOVÁ, T.; MUNDRA, S.; NAVRÁTILOVÁ, D.; ODRIOZOLA, I.; PICHÉ-CHOQUETTE, S.; ŠTURSOVÁ, M.; ŠVEC, K.; TLÁSKAL, V.; URBANOVÁ, M.; VLK, L.; VOŘÍŠKOVÁ, J.; ŽIFČÁKOVÁ, L.; BALDRIAN, P. Global Fungi, a global database of fungal occurrences from high-throughput-sequencing metabarcoding studies. **Scientific Data** v.7, p. 228, 2020.

VICENTE, V.A.; ANGELIS, D.A.; QUEIROZ-TELLES, F.; PIZZIRANI-KLEINER, A.A. Isolation of herpotrichiellaceous fungi from the environment. **Brazilian Journal of Microbiology**, v.32, p.47-51, 2001.

VICENTE, V.A.; ATTILI-AGELIS, D.; PIE, M.R.; QUEIROZ-TELLES, F.; CRUZ, M.; NAJAFZADEH, M.J.; DE HOOG, G.S.; ZHAO, J.; PIZZIRANI-KLEINER, A. Environmental isolation of black yeast-like fungi involved in human infection. **Studies in Mycology**, v. 61, p. 137–144, 2008.

VICENTE, V.A.; NAJAFZADEH, M.J.; SUN, J.; ROMES, R.R.; ROBL, D.; MARQUES, S.G.; AZEVEDO, C.M.P.S.; DE HOOG, G.S. Environmental siblings of black agents of human chromoblastomycosis. **Fungal Diversity**, 2014.

VICENTE, V.A.; WEISS, V.A.; BOMBASSARO, A.; MORENO, L. F.; COSTA, F. F.; RAITTZ, R.T.; LEÃO, A.C.; GOMES, R.R.; BOCCA, A.L.; FORNARI, G.; DE CASTRO, R.J.A.; SUN, J.; FAORO, H.; TADRA-SFEIR, M.Z.; BAURA, V.; BALSANELLI, E.; ALMEIDA, S.R.; DOS SANTOS, S.S.; TEIXEIRA, M.D.M.; SOARES, F.M.S.; DO NASCIMENTO, M.M.F.; PEDROSA, F.O.; STEFFENS, M.B.; ATTILI-ANGELIS, D.; NAJAFZADEH, M.J.; QUEIROZ-TELLES, F.; SOUZA, E.M.; DE HOOG, G. S.

Comparative genomics of sibling species of *Fonsecaea* associated with human chromoblastomycosis. **Frontiers in Microbiology**, v. 8, n.1924, 2017.

VOIDALESKI, M.F.; GOMES, R.R.; AZEVEDO, C.D.M.P.S.; LIMA, B.J.F.S.; COSTA, F.F.; BOMBASSARO, A.; FORNARI, G.; SILVA, I.C.L.; ANDRADE, L.V.; LUSTOSA, B.P.R.; NAJAFZADEH, M.J.; DE HOOG, G.S.; VICENTE, V.A. Environmental Screening of *Fonsecaea* Agents of Chromoblastomycosis Using Rolling Circle Amplification. **Journal of Fungi**, v.6, p.290, 2020.

VOJVODIC, S.; MCCREADIE, J.W. Morphological differences of symbiotic fungi *Smittium culisetae* (Harpellales: Legeriomycetaceae) in different Dipteron hosts. **Mycological Research** v. 113, p. 967–72, 2009.

WEI, L.; YU, J. Chromoblastomycosis caused by *Cladophialophora carrionii*. **Infection**, v. 49, p.567–568, 2020.

WOOLLONS, A.; DARLEY, C.R.; PANDIAN, S.; ARNSTEIN, P.; BLACKEE, J.; PAUL, J. Phaeohyphomycosis caused by *Exophiala dermatitidis* following intra-articular steroid injection, **British Journal of Dermatology**, v.135, p.475-477, 1996.

XIAOLONG, C.; LINGLING, G.; XIAOPENG, D.; YONGFENG, Y.; JIANWEI, W.; ZHAN, Z.; YONGZHAN, C.; FEIYAN, H.; MIN, Y.; WENJIE, T.; LEI, Y. Effects of Meloidogyne incognita on the fungal community in tobacco rhizosphere, **Revista Brasiliera de Ciencia do Solo**, v.46, 2020.

XU, C.; LV, Z.; SHEN, Y.; LIU, D.; FU, Y.; ZHOU, L.; LIU, W.; CHEN, K.; YE, H.; XIA, X.; XIA, J.; WANG, Y.; KE,Y.; SHEN, J. Metagenomic insights into differences in environmental resistome profiles between integrated and monoculture aquaculture farms in China. **Environment International**, v. 144, p.106005, 2020.

SUPPLEMENTARY MATERIAL

Table S-1. Molecular markers described in the literature of Chaetothyriales.

Organism	Strain	Sequence (3' 5')	Reference
<i>Cladophialophora arxii</i>	CBS306.94	TAAACAAAGGGTTGGAGGTCAGGGCCTAGAAGACCCCTAACTC	Hamzehei et al., 2013; Heinrichs, De Hoog, Haase, 2012
	CBS409.96	ACGGTTGGTGGGAAGGGGTACACCCCTTCCACCCGT	
<i>Cladophialophora bantiana</i>	CBS173.52	ACGCTGGCCAGGGACGCCAGAGTCGGGGTGCTCGTGCACCCCCCGGT	Hamzehei et al., 2013; Heinrichs, De Hoog, Haase, 2012
		ACGGTCTGGCGGAAGTGTGCTCGTGCACCCCCCCCCT	
<i>Cladophialophora carrioni</i>	CBS160.54	AGAGTTGGGGTTGGCTGTCGGCGGACACGGGCCAGAG	Hamzehei et al., 2013; Heinrichs, De Hoog, Haase 2012; Deng et al., 2014
		GTCTTTAGGAGGGTCGAGAACACTCGACCAAAACCGTCCAA	
<i>Cladophialophora chaetospora</i>	CBS163.54	ACGGTTTGGTCGAGTGTCTCGACCCCT	
	CBS260.83	ACGGTTTTGGTCGAGTGTCTCGACCCCT	
	FMC 248	ACGGTCTTGGTCGAGTGTCTCGACCCCT	
<i>Cladophialophora devriesii</i>	CBS 1154.68	GTCCTCGGGGGCGTGAAGGGGGTCCCGGAAGCAACA	Hamzehei et al., 2013
		GAATAAATTCACTTAGACAGTAAAATCATGTTATTCCAGAG	
<i>Cladophialophora emmonsii</i>	CBS147.84	ACGGCTTGGTAGAGTCCCCTACCCCT	Hamzehei et al., 2013 Heinrichs, De Hoog, Haase 2012
	IFM51369	ACGGCTTGGTAATTCCCTACCCCT	
<i>Cladophialophora immunda</i>	CBS979.96	ACGGCTGGGGAGTGCACGACACTCTGCCCT	Heinrichs, De Hoog, Haase 2012
	CBS640.96	ACGGCCTGGGGAGTGCACGACACCCCTGCCCT	
<i>Cladophialophora minourae</i>	CBS834.96	GGGGTCTCGGGGTCCGCTTGAAGACGGGTCCGGCTCC	Hamzehei et al., 2013; Heinrichs, De Hoog, Haase 2012
	CBS102227	GACACTGGCAGAGGAGCACCACGGTGGGGGGTCC	
<i>Cladophialophora modesta</i>	CBS 987.96	ACGGTTGGTAGAGTGCCTACCCCT	
	CBS985.96	AATCTCAGTTGAGTGAACACTGGTT	Heinrichs, De Hoog, Haase 2012

Table S-1. Continued.

<i>Cladophialphora mycetomatis</i>	CBS122637	ACGGTTGGTCGACGACACCCGACCCCT	Heinrichs, De Hoog, Haase 2012
	CBS 454.82	ACGGTTGGTCGACGACATCCGACCCCT	
<i>Cladophialphora psammophila</i>	CBS110553	CAGAGGACGCCAGTCCCAGTCAGTTAA	Hamzehei et al., 2013; Heinrichs, De Hoog, Haase 2012
		ACGGTCTGGGGAAAGTGTGCAACGCCGCCT	
<i>Cladophialphora samoensis</i>	CBS259.83	AGGGTCCCTGGTCAGGCTTACCTCGACCT	Heinrichs, De Hoog, Haase 2012
<i>Cladophialphora saturnica</i>	CBS118724	GAATAGGCTATCGGGGACAACGGGCCAGAGGACGCCAGGT	Hamzehei et al., 2013; Heinrichs, De Hoog, Haase 2012
<i>Cladophialphora subtilis</i>	CBS122642	ACGGCTTGGTAGAGTTCCCTCACCCCT	Heinrichs, De Hoog, Haase 2012
<i>Cladophialphora yegrusii</i>	CBS11440	GACGCCCTCACGGCGATCCCACGGGGCGTCGTGAGACGGGTCC	Hamzehei et al., 2013; Heinrichs, De Hoog, Haase 2012
<i>Cyphellophora europaea</i>	CBS129.96	GGGCCGGGGTCCCTGGGACCCCCGGGGCCTC	Heinrichs, De Hoog, Haase 2012, Feng et al., 2013
<i>Cyphellophora guyanensis</i>	CBS 124764	AACTAGACGCCACGTTAACAGTTGTGGTTGGGG	Feng et al., 2013
<i>Cyphellophora laciniata</i>	CBS 190.61	CCGGGGCACCCCTTGCGGGCGGGGGCCT	Heinrichs, De Hoog, Haase 2012, Feng et al., 2013
<i>Cyphellophora oxysspora</i>	CBS 698.73	ACGTCGGGGGGGGCTTATGGGGTACCGCCGT	
<i>Cyphellophora pluriseptata</i>	CBS 286.85	CGGGCCAAAGGGACACCAGGGGGCTGCCAAGC	Feng et al., 2013
<i>Cyphellophora suttonii</i>	CBS449.91	CCGGTGGGGGGGGTTGCCCTGCCAAG	Heinrichs, De Hoog, Haase 2012, Feng et al., 2013
<i>Cyphellophora vermispora</i>	CBS228.86	ACGGGGGGGGGGGGCTGCTCTGGGGGGCG	Heinrichs, De Hoog, Haase 2012
<i>Exophiala alcalophila</i>	CBS520.82	ACGGCTTGGTTACGGCTCCCCGGGTGACCCCT	Heinrichs, De Hoog, Haase 2012
	CBS 119911	GTTGGCTTGGGGCCGTTCTGGTACCCGGGAG	
	CBS482.92	ACGGCCTGGTCGAGTCCGCTCGACCCCT	Heinrichs, De Hoog, Haase 2012, Najafzadeh et al., 2018
<i>Exophiala angulospora</i>	CBS122264	ACGGCCTGGTCGAGTCCCTCGACCCCT	
	CBS109906	ACGGCTTGGTCGAGTCCCTCGACCCCT	

Table S-1. Continued.

<i>Exophiala aquamarina</i>	CBS 119915 CBS 119918	TTGGACGGCTTGGGGACCCCCCGCACGGGGCGTCCA ACGGCTTGGGGACCCCCCGACGGGGCGTCCACCCCCT	Heinrichs, De Hoog, Haase 2012, Najafzadeh et al., 2018
<i>Exophiala asiatica</i>	BMU00015	ACGGCCCGGTCGACCGTCATTAGGCCGACCCCT	Heinrichs, De Hoog, Haase 2012
<i>Exophiala attenuata</i>	CBS110026	ACGGTTTGGTGTCTGGCAACGGTCACCCCCT	Heinrichs, De Hoog, Haase 2012
<i>Exophiala bergeri</i>	CBS353.52	ACGGTCTGGTTAGGCACCCGCTAGACCCCT	Heinrichs, De Hoog, Haase 2012
<i>Exophiala brunnea</i>	CBS587.66	ACGGTTGGAGGCCCTCACGGGCTCCCTGCCCT	Heinrichs, De Hoog, Haase 2012
<i>Exophiala cancerae</i>	CBS120532	ACGGTTTGGTGGAGGGCCTTCGGGCCACCCCT	Heinrichs, De Hoog, Haase 2012
<i>Exophiala capensis</i>	CBS128771	ACGGCTCGGGCTAGGTACCGCCTAGACCCCT	Heinrichs, De Hoog, Haase 2012
<i>Exophiala castellanii</i>	CBS 110025 CBS158.58	TTGGTGTGGACGGTTGGGTGCGAACGTCACCCC ACGGGTCGGGGAAACGCTCGACCAGACGTCCAA	Heinrichs, De Hoog, Haase 2012, Najafzadeh et al., 2013
<i>Exophiala dermatitidis</i>	CBS207.35 CBS100358 BMU00035	ACGGGCTGGTGAGCGTTCCCGCGGACCCCT ACGGTATGGTCGAGCGTTCCGGCGACCT ACGGTCTGGTCAAAGCGTTCCGGCGACCCCT	Heinrichs, De Hoog, Haase 2012, Najafzadeh et al., 2013
<i>Exophiala equina</i>	CBS 109789 CBS119.23 CBS122263	TRGTTAAAGATTTAATGGTTGGCTACCGACGAGCG ACGGTTGGTGGAGGGCCCTCGGGGGCTCCCTGCCCT ACGGTTGGGGAGGCCCTCGGGGGCTCCCTGCCCT	Heinrichs, De Hoog, Haase 2012, Najafzadeh et al., 2018
<i>Exophiala jeanselmei</i>	CBS122270 CBS668.76 CBS121512	ACGGTTGGTGGAGGGTCCCGGACCCCTGCCCT ACGGCTGGTCGCGCCCCGGCACCGACCCCT ACGGCTCTGGTCGAGGCCCTCGACCCCT	Heinrichs, De Hoog, Haase 2012
<i>Exophiala heteromorpha</i>	CBS232.33	ACGGTACGGGGGTGGAACAGCCCCGGCGTCAATTGCTT	Heinrichs, De Hoog, Haase 2012
<i>Exophiala jeanselmei</i>	CBS507.90	ACGGTTGGTCTCGGGTCCGACCCCTTGACCCCT	Heinrichs, De Hoog, Haase 2012, Najafzadeh et al., 2013
<i>Exophiala lacus</i>	CBS677.76 CBS117497	ACGGTTGGGGAGACTGTGTTACAGGCCTCCACCCCT ACGGCTGGGGAGACTGTGTTACAGGCCTCCACCCCT	Heinrichs, De Hoog, Haase 2012
<i>Exophiala lecanii-corni</i>	CBS123.33	ACGGCCTGGGGACGACCCACCT	Heinrichs, De Hoog, Haase 2012

Table S-1. Continued.

<i>Exophiala mesophila</i>	CBS402.95	ACGGCTTGGTGTAGCGATGTCACCCCT	Heimrichs, De Hoog, Haase 2012
<i>Exophiala moniliae</i>	CBS121511	ACGGCTTGGTGTAGCAATGTCACCCCT	
<i>Exophiala nishimurae</i>	CBS520.76	ACGGCTTGGTCTAGGTGTCGCCTAGACCCCT	Heimrichs, De Hoog, Haase 2012
<i>Exophiala nishimurae</i>	CBS101538	ACGGCTTGGTCTAGGTGTCGCCTAGACCCCT	Heimrichs, De Hoog, Haase 2012
<i>Exophiala oligosperma</i>	CBS725.88	TTTGAGGGTCCCGRACCARACCCTCAAACACCAAAGCC	
	UTHSC95-2041	ACGGCTCTGGTCCGGGAGCCTCAAACCCCTGGACCCCT	Heimrichs, De Hoog, Haase 2012, Najafzadeh et al., 2013
	UTHSC91-870	ACGGTTTGGTCCGGGAGCCTCAAACCCCTGGACCCCT	
	IFM41701	ACGGTTTGGTCCGGGAGCCTCAAACCCCTGGACCCCT	
<i>Exophiala opportunitystica</i>	CBS 631.69	CGGACCCGGGGGGGGTCTTYGACCCCTTGGCCCCG	Heimrichs, De Hoog, Haase 2012, Najafzadeh et al., 2018
<i>Exophiala opportunitystica</i>	CBS109811	ACGGTTTGGTGGAGACCCCTTGGGGGCTCTACCCCT	
<i>Exophiala pisciphila</i>	CBS 537.73	GTTGCTTGGCGAGCCCCGTCTGAATGGACCGCCGG	Heimrichs, De Hoog, Haase 2012, Najafzadeh et al., 2018
<i>Exophiala salmonis</i>	CBS 110371	ACGGTTTGGGGGGCCCCCTCGGGGGCACCGCCCT	
<i>Exophiala salmonis</i>	CBS 120274	GGGGCAGATGCCGCAGGGGGCTCCACCAAACCGCTC	Hamzehei et al., 2013; Heinrichs, De Hoog, Haase 2012
<i>Exophiala sideris</i>	CBS157.67	ACGGTTTGGGGAGGGCCCTTGGGGCATCTGCCCT	
<i>Exophiala sideris</i>	CBS121818	ACGGTTTGGTCCAGGTACCTGGACCCCT	Heimrichs, De Hoog, Haase 2012
<i>Exophiala siphonis</i>	UTHSC88-471	ACGGTTTGGGTGAGCTGCTGCACCCCT	Heimrichs, De Hoog, Haase 2012
<i>Exophiala spinifera</i>	CBS899.68	GAGGGTCCAGGGGGTCCGGGACCAAACCGCT	Heimrichs, De Hoog, Haase 2012, Najafzadeh et al., 2013
	CBS118157	ACGGTTTGGGTCCGGGACCCCTGGACCCCT	
	CBS119306	C GTGCTCAGTTAAGAACGCTCAGTGTACCGGGGTTCA	
<i>Exophiala xenobiotica</i>	CBS117665	ACGGTTTGGTTAGGCACCCCTAGACCCCT	Heimrichs, De Hoog, Haase 2012, Najafzadeh et al., 2013
	CBS117676	ACGGCTTGGGTAGGGTCCCCCTCCACCCCT	
	CBS117641	ACGGCTTGGGTAGGGTCCCCCTACACCCCT	

Table S-1. Continued.

<i>Fonsecaea erecta</i>	CBS123763	ACGGTCCGGTGGAGAGTCATCCCTTCCACCCGT	Heinrichs, De Hoog, Haase 2012
<i>Fonsecaea minima</i>	CBS123764	ACGGTCCGGTGGAGAGTCATCCCTTCCACCCGT	Heinrichs, De Hoog, Haase 2012
	CBS126865	ACGGTCCGGTGGAGAGTCACACCTCCACCCGT	Heinrichs, De Hoog, Haase 2012
	CBS269.37	ACGGCTTGGGGAGTAAGTTCAACTTTCCACCCCT	Heinrichs, De Hoog, Haase 2012, Najafzadeh et al., 2011
<i>Fonsecaea monophora</i>	CBS121732	ACGGCTTGGGGAGCAAGTTCAACTTTCCACCCCT	Heinrichs, De Hoog, Haase 2012, Najafzadeh et al., 2011
	IFM4889	ACGGCTTGGGGAGTAAGTTCACGTTCCACCCCT	Heinrichs, De Hoog, Haase 2012, Najafzadeh et al., 2011
	IFM54446	ACGGCTTGGGGAGTAGGTTCACGTTCCACCCCT	Heinrichs, De Hoog, Haase 2012
<i>Fonsecaea multimorphosa</i>	CBS980.96	ACGGCTCCTGGGACTCCCTTCCACCCGT	Heinrichs, De Hoog, Haase 2012
	CBS269.64	CGTCCAACACCAAGGCCAGGGCTTGAGGGGGTGTAT	Heinrichs, De Hoog, Haase 2012, Najafzadeh et al., 2011
<i>Fonsecaea nubica</i>	CBS121733	ACGGCTTGGGGAGCGAGTTCACACTTTCCACCCCT	Heinrichs, De Hoog, Haase 2012, Najafzadeh et al., 2011
	CBS557.76	ACGGCTTGGGGAGCGAGTTCACACTTTCCACCCCT	Heinrichs, De Hoog, Haase 2012, Najafzadeh et al., 2011
<i>Fonsecaea pedrosoi</i>	CBS271.37	CGATACGGCTCAATAAAGAACGTCACGTGTACCGGG	Heinrichs, De Hoog, Haase 2012, Najafzadeh et al., 2011
	CBS122741	ACGGCTTGGGGAGCGAGTTCACACTTTCCACCCCT	Heinrichs, De Hoog, Haase 2012, Najafzadeh et al., 2011
<i>Fonsecaea pugnacius</i>	CBS 139214	CGCTGGAGGACGGCTGTACCGGGTGTCTC	Schneider et al., 2019
<i>Knufia epidermidis</i>	CBS120353	ACCCAAGTTGGCTATTAAAAAAACTTTGGT	Heinrichs, De Hoog, Haase 2012
<i>Phaeoammonomyces elegans</i>	CBS110172	ACGGTTGGGGCCCCCTCGGGGGCTCTGCCCT	Heinrichs, De Hoog, Haase 2012
<i>Phialophora americana</i>	CBS840.69	ACGGATTGGTCGTGTAACAAACGACCCCT	Heinrichs, De Hoog, Haase 2012
<i>Phialophora reptans</i>	CBS1113.85	CGCGAAGCTCCGGCCGGTCCAACAACAAAGCCGGCT	Heinrichs, De Hoog, Haase 2012, Feng et al., 2013
	CBS273.37	ACCGGGCGGGAGCTTGCGCCGCCCGT	Heinrichs, De Hoog, Haase 2012
<i>Phialophora verrucosa</i>	IMTSP.800	ACGGATCCTGGTCGTGTAATGCCGACCCCT	Heinrichs, De Hoog, Haase 2012
	CBS286.47	ACGGATTGGTCGTGTAATGCCGACCCCT	Heinrichs, De Hoog, Haase 2012
	CBS839.68	ACGGATTGGTCGTGTAACCGACCCCT	Heinrichs, De Hoog, Haase 2012

Table S-1. Continued.

<i>Rhinocladiella anceps</i>	CBS181.65 CBS157.54	AAGGCCTGGTGTCCCCGGGACACCCCT AAGGCCTGGTGTCCCCGGGATACCCCT	Heinrichs, De Hoog, Haase 2012
<i>Rhinocladiella aquaspersa</i>	CBS313.73	ACGGTGGGCCCTTCACCGAGGCCCT	Heinrichs, De Hoog, Haase 2012
<i>Rhinocladiella atrovirens</i>	CBS264.49	ACGGCTGGTGGGCCGACGCCGACCCCT	Heinrichs, De Hoog, Haase 2012
<i>Rhinocladiella basitona</i>	CBS101460	ACGGTTGGCTAGGGCCTCCCTAGACCCCT	Heinrichs, De Hoog, Haase 2012
<i>Rhinocladiella mackenziei</i>	CBS650.93 CBS367.92	ACGGCCTGGGTTGGAAGTTTCTCTGAGGCCCT ACGGCCTGGGTTGGAAGTTTCTCTGAGGCCCT	Heinrichs, De Hoog, Haase 2012
<i>Rhinocladiella similis</i>	CBS102590 CBS111763 dH13054	ACGGCCTGGTTGGCAAGTTTCTCTAAGGCCCT ACGGTTGGTCCAGGGCCCCCTGGACCCCT ACGGTTGGTCCAGGGCCCCCTGGACCCCT	Heinrichs, De Hoog, Haase 2012
<i>Veronaea botryosa</i>	CBS 121506 CBS254.57	CGCCGGGGACCCCTAACAGAGTCTGGCCGC ACGGTTGGGGAGGCCCTCGTGGGTGCTGCCCT	Heinrichs, De Hoog, Haase 2012, Najaftadeh et al., 2018
<i>Veronaea compacta</i>	CBS350.65	ACGGTTGGGGAGGCCCTCGTGGGTGCTGCCCT	Heinrichs, De Hoog, Haase 2012
<i>Veronaea japonica</i>	CBS268.75 CBS776.83	ACGGTTGGGGAGGCCCTCGGCGTCTGCCCT ACGGTTGGGGAGGCCCTCGGCGTCTGCCCT	Heinrichs, De Hoog, Haase 2012

Table S-2- Species identified in metagenomic datasets.

Fungi	ASIAN						NORTH AMERICA					
	China	India	Japan	Pakistan	Canada	United States	Mexico	Puerto Rico	Costa Rica	Panama	*	**
<i>Cladophialophora arxii</i> CBS	0	595	0	0	0	0	24	0	172	0	0	0
<i>Cladophialophora bantiana</i> CBS 173.52	74	9	0	0	0	0	24	2	0	0	1	0
<i>Cladophialophora chaetospora</i> CBS	0	109341	0	0	1	0	0	9625	0	32562	0	5
<i>Cladophialophora devriesii</i>	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	394
<i>Cladophialophora emmonsii</i> CBS 979.96	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0
<i>Cladophialophora emmonsii</i> CBS 640.96	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Cladophialophora immunda</i>	0	2679	0	43	0	0	3	0	12	0	0	6
<i>Cladophialophora mycetomatis</i> CBS 122637	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Cladophialophora mycetomatis</i> CBS 454.82	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Cladophialophora psammophila</i> CBS 110553	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Cladophialophora saturnica</i>	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Cyphellophora guyanensis</i> CBS	0	819	0	0	0	0	0	0	0	0	0	19
<i>Cyphellophora laciniata</i> CBS 190.61	9629	0	0	6	0	1	3	1085	0	8826	49	0
<i>Cyphellophora pluriseptata</i> CBS 286.85	22	32	0	0	0	0	0	0	32	1	0	0
<i>Cyphellophora suttonii</i> CBS 449.91	2638	0	0	0	0	305	0	0	0	0	0	0
<i>Cyphellophora vermispora</i> CBS 228.86	0	7417	0	0	0	0	0	1463	0	2579	0	0
<i>Cyphellophora oxysspora</i>	0	2248	0	74	0	0	0	2962	0	0	39	0
<i>Cyphellophora europaea</i>	0	144	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Cyphellophora reptans</i> CBS 113.85	0	0	0	0	0	0	1	1	10	0	0	0
<i>Exophiala alcaliphila</i> CBS 520.82	313	0	0	60	0	0	12	0	2276	0	0	0
<i>Exophiala angulospora</i> CBS 482.92	502	384	0	0	3	0	0	0	0	303	0	0
<i>Exophiala angulospora</i> CBS 122264	9	0	0	0	0	0	12	0	4	0	0	0
<i>Exophiala angulospora</i> CBS 109906	15	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10	0
<i>Exophiala aquamarina</i> CBS 119918	242	240	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Exophiala attenuata</i> CBS 110026	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0
<i>Exophiala bergeri</i> CBS 353.52	238	0	0	30	0	1	0	9	0	71	0	0
<i>Exophiala brunnea</i> CBS 587.66	0	0	0	0	0	0	0	0	1144	0	0	25
<i>Exophiala canceriae</i> CBS 120532	273	0	0	3	0	0	1	0	34	0	4	1
<i>Exophiala castellani</i> CBS 158.58	16	16	0	0	7	0	0	0	10	0	3	180
									0	0	3	171
											0	0

*Identification by only padlock probes; **only barcodes; ***padlock probes and barcodes simultaneously

Table S-2- Continued.

Fungi	ASIAN						NORTH AMERICA					
	China	India	Japan	Pakistan	Canada	United States	Mexico	Puerto Rico	Costa Rica	Panama	*	**
<i>Exophiala equina</i> CBS 122263	8144	0	0	756	0	0	27052	0	10097	0	0	0
<i>Exophiala equina</i> CBS 122270	3971	0	0	5	0	0	41066	0	2497	0	0	0
<i>Exophiala halophila</i> CBS 121512	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Exophiala heteromorpha</i> CBS 232.33	81	0	0	0	0	0	9	0	245	0	0	0
<i>Exophiala lacus</i> CBS 117497	247	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0
<i>Exophiala lecanii-corni</i> CBS 123.33	57	0	0	15	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Exophiala jeanselmei</i> CBS 507.90	7	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Exophiala mesophila</i> CBS 402.95	499	0	0	49	0	0	0	0	5	0	5	0
<i>Exophiala mesophila</i> CBS 121511	9	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Exophiala pisciphila</i> CBS 537.73	3286	65144	0	1	0	0	17	22	3309	31095	8	6
<i>Exophiala oligosperma</i> CBS 725.88	739	0	0	0	0	0	34	0	15	0	0	0
<i>Exophiala oligosperma</i> UTHSC95-2041	24	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Exophiala oligosperma</i> UTHSC91###870	154	0	8	0	0	0	0	0	1870	0	0	0
<i>Exophiala opportunistica</i> CBS 109811	4605	0	1	0	0	0	0	175	0	356	0	0
<i>Exophiala salmonis</i> CBS 157.67	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Exophiala sideris</i> CBS 121818	556	0	0	31	0	0	36	0	1	0	0	0
<i>Exophiala spinifera</i> CBS 899.68	149	148	0	0	0	0	0	0	5	5	0	0
<i>Exophiala xenobiotica</i> CBS 118157	1753	2448	0	3	282	445	0	0	3181	3168	506	566
<i>Exophiala xenobiotica</i> CBS 119306	157	0	0	134	0	0	30	0	102	0	0	0
<i>Exophiala xenobiotica</i> CBS 117665	112	0	0	24	0	0	12	0	20	0	0	0
<i>Exophiala xenobiotica</i> CBS 117676	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Fonsecaea minima</i> dH20511	77	0	0	0	0	0	0	0	15	0	0	0

*Identification by only padlock probes; **only barcodes; ***padlock probes and barcodes simultaneously

Table S-2- Continued.

Fungi	ASIAN					NORTH AMERICA					
	China	India	Japan	Pakistan	Canada	United States	Mexico	Puerto Rico	Costa Rica	Panama	**
<i>Fonsecaea monophora</i> CBS 269.37	0	775	695	0	0	0	0	0	0	1	0
<i>Fonsecaea monophora</i> CBS 121732	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Fonsecaea monophora</i> IFM4889	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Fonsecaea nubica</i>	0	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Fonsecaea pedrosoi</i>	0	73	0	0	2	0	0	1	0	33	0
<i>Knufia epidermidis</i> CBS 120353	588	0	0	23	0	0	10	0	20	0	0
<i>Phialophora americana</i> CBS 840.69	15	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
<i>Phialophora verrucosa</i> CBS 286.47	4	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
<i>Phialophora verrucosa</i> CBS 839.68	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Rhinocladiella atrovirens</i> CBS 264.49	99	0	0	0	0	45	0	23	0	0	0
<i>Rhinocladiella anceps</i> CBS 181.65	0	0	0	0	0	4	0	8	0	0	1
<i>Rhinocladiella similis</i> dH13054	284	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Veronaea boryyosa</i> CBS 254.57	0	752	0	0	0	0	0	1	2	0	0
<i>Veronaea boryyosa</i> CBS 350.65	8	0	0	2	0	0	0	14	0	0	0
<i>Veronaea compacta</i> CBS 268.75	17	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0
<i>Veronaea japonica</i> CBS 776.83	251	0	0	8	0	0	25	0	31	0	0
Total	139694	193417	1829	124	2994	460	310	2968	133843	14694	74512
											1449

*Identification by only padlock probes; **only barcodes; ***padlock probes and barcodes simultaneously

Figure S-2. Continued.

Fungi	SOUTH AMERICA					AFRICA					EUROPE					EUROPE				
	Chile	Argentina	Colombia	Madagascar	Netherlands	Germany	France	Spain	Portugal	Italy	*	**	***	*	**	***	*	**	***	*
<i>Cladophialophora arxii</i> CBS	0	44	0	530	0	2	0	0	0	0	4	0	221	0	0	0	0	0	0	12
<i>Cladophialophora bantiana</i> CBS 173.52	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0
<i>Cladophialophora chaetospira</i> CBS	0	316	0	426	0	0	0	0	2	0	1258	0	2589	0	10911	0	207	0	3513	0
<i>Cladophialophora devriesii</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Cladophialophora emmonsii</i> CBS 979.96	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0
<i>Cladophialophora emmonsii</i> CBS 640.96	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	13	0	0
<i>Cladophialophora immunda</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0
<i>Cladophialophora mycetomatis</i> CBS 122637	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Cladophialophora mycetomatis</i> CBS 454.82	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Cladophialophora psammophila</i> CBS 110553	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Cladophialophora saturnica</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Cyphellophora guyanensis</i> CBS	0	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>Cyphellophora laciniata</i> CBS 190.61	0	0	193	0	3	0	628	0	6	0	1421	0	853	0	1443	0	2718	0	102	70
<i>Cyphellophora plurispiata</i> CBS 286.85	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
<i>Cyphellophora suttonii</i> CBS 449.91	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	0	0	
<i>Cyphellophora vermispora</i> CBS 228.86	0	0	193	2	0	0	0	0	0	0	0	72	0	0	0	0	0	102	355	
<i>Phialophora oxyopora</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
<i>Phialophora europaea</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	
<i>Phialophora reptans</i> CBS 113.85	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	340	347	30	15	13	14	0	0	0	
<i>Exophiala alcalaphila</i> CBS 520.82	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	43	0	0	0	3	0	0	0	0	
<i>Exophiala angulospora</i> CBS 482.92	2	9	0	0	0	0	0	0	0	5	0	136	1	77	0	0	0	13	0	

*Identification by only padlock probes; **only barcodes; ***padlock probes and barcodes simultaneously

Figure S-2. Continued.

Fungi	SOUTH AMERICA					AFRICA					EUROPE											
	Chile	Argentina	Colombia	Madagascar	Netherlands	Germany	France	Spain	Portugal	Italy	*	**	***	*	**	***	*	**	***	*	**	***
<i>Exophiala angulospora</i> CBS 122264	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	38	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Exophiala angulospora</i> CBS 109906	63	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Exophiala aquamarina</i> CBS 119918	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	163	154	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Exophiala attenuata</i> CBS 110026	0	0	0	0	0	0	0	0	523	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Exophiala bergeri</i> CBS 353.52	11	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	0	0	0	0	341
<i>Exophiala brunnea</i> CBS 587.66	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Exophiala cancerae</i> CBS 120532	0	0	3	0	0	0	0	0	589	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Exophiala castellani</i> CBS 158.58	1	1	12	12	0	0	0	0	0	4	4	4	4	4	4	9	8	0	0	0	0	0
<i>Exophiala dermatitidis</i> CBS 207.35	0	0	4	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Exophiala equina</i> CBS 119.23	2875	0	689	0	10	0	8	0	356	0	79326	0	31354	0	20063	0	10514	0	890	0	0	0
<i>Exophiala equina</i> CBS 122263	7	0	8	0	0	0	0	0	43	0	60358	0	14098	0	3651	0	1678	0	303	0	0	0
<i>Exophiala equina</i> CBS 122270	3407	0	3203	0	0	0	0	0	1	0	1797	0	683	0	364	0	32	0	433	0	0	0
<i>Exophiala halophila</i> CBS 121512	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Exophiala heteromorpha</i> CBS 232.33	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	0	0	0	0	0	0
<i>Exophiala lacus</i> CBS 117497	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Exophiala lecanii-cori</i> CBS 123.33	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	39	0	0	0	0	0	0
<i>Exophiala jeanselmei</i> CBS 507.90	0	0	0	0	0	8	9	0	0	0	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Exophiala mesophila</i> CBS 402.95	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
<i>Exophiala mesophila</i> CBS 121511	0	0	0	0	4	0	0	0	0	0	44	1	42	16255	549	377	6421	0	0	2	0	0
<i>Exophiala pisciphila</i> CBS 537.73	0	195	20	134	0	0	0	0	2	0	2204	0	0	0	52	0	2	0	0	0	0	0
<i>Exophiala oligosperma</i> CBS 725.88	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Exophiala oligosperma</i> UTHSC95-2041	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Exophiala oligosperma</i> UTHSC91###870	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Exophiala salmonis</i> CBS 157.67	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	617	0	62	0	8	0	0	0	0	0	0	0

Figure S-2. Continued.

Fungi	SOUTH AMERICA				AFRICA				EUROPE																
	Chile	Argentina	Colombia	Madagascar	Netherlands	Germany	France	Spain	Portugal	Italy	*	**	*	**	*	**	*	**	*	**	*	**	*	**	
<i>Exophiala sideris</i> CBS 121818	73	0	68	0	0	0	0	602	0	69	0	416	0	7	0	2272	0								
<i>Exophiala spinifera</i> CBS 899.68	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
<i>Exophiala xenobionica</i> CBS 118157	1125	2433	22	20	0	3	6	0	3	44	60	214	211	59	155	6	9	1256	753						
<i>Exophiala xenobionica</i> CBS 119306	43	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	28	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	
<i>Exophiala xenobionica</i> CBS 117665	1433	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
<i>Exophiala xenobionica</i> CBS 117676	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
<i>Fonsecaea minima</i> dH20511	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
<i>Fonsecaea monophora</i> CBS 269.37	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
<i>Fonsecaea monophora</i> CBS 121732	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
<i>Fonsecaea monophora</i> IFM4889	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
<i>Fonsecaea nubica</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
<i>Fonsecaea pedrosoi</i>	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10	
<i>Knufia epidermidis</i> CBS 120353	0	0	0	0	1	0	0	0	0	5	0	0	0	36	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0	
<i>Phialophora americana</i> CBS 840.69	20	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	561	0	159	0	25	0	0	0	0	0	0	
<i>Phialophora verrucosa</i> CBS 286.47	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	101	0	10	0	15	0						
<i>Phialophora verrucosa</i> CBS 839.68	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
<i>Rhinocladiella atrovirens</i> CBS 264.49	15	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	79	0	0	0	267	0					
<i>Rhinocladiella anceps</i> CBS 181.65	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	
<i>Rhinocladiella similis</i> dH13054	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
<i>Veronaea botryosa</i> CBS 254.57	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	66	0	0	0	0	0	0	0	3	
<i>Veronaea botryosa</i> CBS 350.65	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
<i>Veronaea compacta</i> CBS 268.75	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
<i>Veronaea japonica</i> CBS 776.83	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Total	9084	3005	4419	1129	18	2	647	15	413	5	147630	1675	28458	19291	21648	2116	6017	4841							

Table S-3. Species associated with plants.

Specie	Country	Number of Reads	Substrate
<i>Cladophialhopra immunda</i>	China	145	Wood
<i>Cyphellophora arxii</i>	Chile	42	Endophytic of <i>Araucaria araucana</i>
	France	4	Endophytic of grapevines, oaks, and pines
	Italy	2	Leaf of <i>Castanea sativa</i>
	USA	2	<i>Peltigera praetextata, Brachythecium fendleri, Pinus leiophylla var. chihuahuana</i>
	USA	1	Leaf
	USA	9	<i>Panicum virgatum</i> rhizosphere
	China	417	Wood
<i>Cyphellophora chaetospira</i>	Chile	247	Endophytic of <i>Araucaria araucana</i>
	Netherlands	2	<i>Plant of Myriophyllum</i> sp. (water and sediment)
	France	62	<i>Arabidopsis thaliana</i> and grass
	France	11	Endophytic of <i>Quercus robur</i>
	France	50	Seeds of <i>Phelipanche ramosa</i>
	Spain	1	<i>Vitis</i> sp.
	Italy	41	Leaf of <i>Castanea sativa</i>
	Italy	1	grass plant
	USA	26	<i>Peltigera praetextata, Brachythecium fendleri, Pinus leiophylla var. chihuahuana</i>
	USA	14289	<i>Panicum virgatum</i> rhizosphere
	USA	69	<i>Solidago</i> sp. rhizosphere
	USA	3	<i>Pinus rigida</i> ectomycorrhizae
	China	19	Leaf of <i>Betula ermanii</i>
	China	1	<i>Oryza sativa</i>
	China	9	Leaf
	China	1	Rice
	China	37191	Wood
	China	2	Endophytic of <i>Cinnamomum longipanculatum</i>
	China	1	Leaf <i>Coix lacryma-jobi</i>
<i>Cyphellophora vermispora</i>	France	30	<i>Arabidopsis thaliana</i> and grass
	France	8	<i>Zea mays</i>
	USA	570	<i>Panicum virgatum</i> rhizosphere
	USA	1	<i>Solidago</i> sp. Rhizosphere
	China	4	Wood
<i>Cyphellophora guyanensis</i>	Costa Rica	37	Banana
	China	3	<i>Morinda officinali, Amomum villosu, Aquilaria sinensi, Pogostemon ca/in.</i>
	China	12	<i>Morus</i> sp.
	China	519	Wood
<i>Cyphellophora laciniata</i>	Italy	3	Leaf of <i>Castanea sativa</i>
	Argentina	5	Leaf of <i>Spartina densiflora</i>
	Canada	4	Seed of <i>Hordeum vulgare</i>
	France	2	<i>Arabidopsis thaliana</i> and Grasses

Table S-3. Continued.

<i>Cyphellophora laciniata</i>	France	215	<i>Zea mays</i>
	France	3	Seeds of <i>Hordeum vulgare</i>
	France	26	Buds of <i>Juglans regia</i>
	France	52	Buds of <i>Juglans regia</i>
	France	1	Seed of <i>Acer pseudoplatanus</i>
	Spain	2	<i>Pinus nigra</i>
	Italy	34	Laef of <i>Vitis</i> sp.
	USA	2681	Seed of <i>Triticum aestivum</i>
	USA	5311	<i>Zea mays</i>
	China	88	<i>Dysphania ambrosioides</i> and <i>Arabis alpina</i>
	China	3	Not specified
	China	1	leaf litter
<i>Cyphellophora europaea</i>	China	3	<i>Camellia sinensis</i> (Pu-erh tea)
	China	1	<i>Morinda officinali</i> , <i>Amomum villosum</i> , <i>Aquilaria sinensi</i> , <i>Pogostemon ca/in.</i>
	China	58	Leaves of <i>Cucurbita</i> sp.
	China	2	Rice phyllosphere
	China	7	Wood
<i>Cyphellophora oxyspora</i>	Costa Rica	501	Banana
	China	6	<i>Oryza sativa</i>
	China	1	<i>Morinda officinali</i> , <i>Amomum villosum</i> , <i>Aquilaria sinensi</i> , <i>Pogostemon ca/in.</i>
	China	4	Leaves of <i>Cucurbita</i> sp.
	China	2	Rice phyllosphere
	China	1	<i>Oryza sativa</i>
<i>Cyphellophora reptans</i>	USA	10	<i>Sorghastrum nutans</i>
<i>Cyphellophora pluriseptata</i>	China	32	Wood
<i>Cyphellophora suttonii</i>	China	1	<i>Zea mays</i>
<i>Exophiala angulospora</i>	Chile	8	Endophytic of <i>Araucaria araucana</i>
	Chile	195	Endophytic of <i>Araucaria araucana</i>
	France	136	Wood branche of <i>Vitis vinifera</i>
	USA	3	<i>Peltigera praetextata</i> , <i>Brachythecium fendleri</i> , <i>Pinus leiophylla</i> var. <i>chihuahuana</i>
	China	204	Wood
<i>Exophiala castellanii</i>	France	1	<i>Arabidopsis thaliana</i> and grass
	Spain	1	Not specified
<i>Exophiala dermatitidis</i>	USA	1	<i>Bothriochloa bladhii</i>
<i>Exophiala pisciphila</i>	France	1472	<i>Zea mays</i>
	France	8	Buds of <i>Juglans regia</i>
	France	1	Buds of <i>Juglans regia</i>
	France	64	Seeds of <i>Phelipanche ramosa</i>
	Spain	300	<i>Zea mays</i>
	Italy	6	Leaf of <i>Castanea sativa</i>
	USA	1929 1	<i>Panicum virgatum</i> rhizosphere

Table S-3. Continued.

<i>Exophiala pisciphila</i>	USA	75	<i>Solidago</i> sp. Rhizosphere
	USA	1	Seed of <i>Triticum aestivum</i>
	China	3	<i>Musa</i> sp. (banana)
	China	2	<i>Oryza sativa</i> phyllosphere
	China	2	<i>Oryza sativa</i>
	China	13704	Wood
	China	4	Leaf <i>Coix lacryma-jobi</i>
	France	5	<i>Zea mays</i>
	USA	21	<i>Zea mays</i>
	China	125	Bambusoideae family (bamboo)
	China	1	<i>Dysphania ambrosioides</i> and <i>Arabis alpina</i>
	China	1	<i>Zea mays</i>
<i>Exophiala spinifera</i>	Costa Rica	11	Banana
	China	20	Not informed
	China	19	Seeds of <i>Zea mays</i>
	Costa Rica	11	Banana
	China	20	Aerial material of <i>Cynodon dactylon</i>
	China	19	<i>Zea mays</i>
<i>Exophiala xenobiotica</i>	Canada	4	Not specified
	Canada	21	Leaf of <i>Vitis</i> sp.
	France	5	Seedlings of <i>Populus tremula alba</i>
	USA	24	Seed of <i>Triticum aestivum</i>
	USA	263	Seed of <i>Triticum aestivum</i>
	China	26	Aerial material of <i>Apocynum venetum</i>
	China	1	Leaves of <i>Larix gmelinii</i> and <i>Juglans mandshurica</i>
	China	3	Seeds of <i>Zea mays</i>
	Canada	3	Bark, buds, timber, needles and leaves of ornamental woody plant
	Canada	26	Leaf of <i>Vitis</i> sp.
	France	5	Seedlings of <i>Populus tremula alba</i>
	Spain	71	<i>Pinus nigra</i>
	Italy	1	Leaf of <i>Vitis vinifera</i>
	USA	1	Seed of <i>Triticum aestivum</i>
	China	27	Not specified
	China	1	<i>Zea mays</i>
	China	1	<i>Zea mays</i>
	USA	17	Seed of <i>Triticum aestivum</i>
<i>Exophiala alcalophila</i>	France	7	<i>Zea mays</i>
	USA	44	Seed of <i>Triticum aestivum</i>
	USA	890	<i>Zea mays</i>
	China	20	Bambusoideae family (bamboo)
<i>Exophiala angulospora</i>	Spain	3	<i>Pinus nigra</i>
<i>Exophiala bergeri</i>	Spain	1	<i>Pinus nigra</i>
	China	8	<i>Aquilaria sinensis</i>

Table S-3. Continued.

<i>Exophiala bergeri</i>	China	9	<i>Zea mays</i>
	China	18	<i>Mussaenda kwangtungensis</i>
<i>Exophiala cancerae</i>	France	1	Seedlings of <i>Populus tremula alba</i>
	China	5	Bambusoideae family (bamboo)
<i>Exophiala castellani</i>	Spain	1	<i>Pinus nigra</i>
<i>Exophiala equina</i>	Colombia	9	Seeds of <i>Theobroma cacao</i>
	Canada	1	Bark, buds, timber, needles and leaves of ornamental woody plant
	France	418	<i>Zea mays</i>
	France	43	Seeds of <i>Hordeum vulgare</i>
	France	5	Buds of <i>Juglans regia</i>
	France	1	Buds of <i>Juglans regia</i>
	France	2775	Seedlings of <i>Populus tremula alba</i>
	Spain	1058	<i>Pinus nigra</i>
	USA	1067	Seed of <i>Triticum aestivum</i>
	USA	3779	<i>Zea mays</i>
	China	939	Bambusoideae family (bamboo)
	China	4	<i>Oryza sativa</i>
	China	21	Banana
	China	4	<i>Oryza sativa</i>
	China	101	Not specified
	China	2	<i>Mussaenda kwangtungensis</i>
	France	2	<i>Arabidopsis thaliana</i> e Grasses
	France	41	<i>Zea mays</i>
	France	17	Seeds of <i>Hordeum vulgare</i>
	France	5	Buds of <i>Juglans regia</i>
	France	7	Seedlings of <i>Populus tremula alba</i>
	USA	775	Seed of <i>Triticum aestivum</i>
	USA	1078	<i>Zea mays</i>
	China	438	Bambusoideae family (bamboo)
	China	2	Not specified
	France	66	Seeds of <i>Hordeum vulgare</i>
	France	423	Seedlings of <i>Populus tremula alba</i>
	USA	2	<i>Zea mays</i>
	China	1	banana
<i>Exophiala halophila</i>	China	2	<i>Zea mays</i>
<i>Exophiala heteromorpha</i>	Spain	5	<i>Pinus nigra</i>
	China	7	banana
<i>Exophiala lacus</i>	Argentina	1	Leaf of <i>Spartina densiflora</i>
	Canada	1	Seed of <i>Hordeum vulgare</i>
	China	220	Not specified
<i>Exophiala mesophila</i>	China	1	banana
	China	288	<i>Aquilaria sinensis</i>

Table S-3. Continued.

<i>Exophiala mesophila</i>	Colombia	4	Seeds of <i>Theobroma cacao</i>
<i>Exophiala opportunistica</i>	France	296	<i>Zea mays</i>
	Spain	462	<i>Pinus nigra</i>
<i>Exophiala salmonis</i>	Spain	1	<i>Pinus nigra</i>
<i>Exophiala sideris</i>	France	3	Seedlings of <i>Populus tremula alba</i>
	Germany	9	Seeds of <i>Larix gmelinii</i>
	Spain	385	<i>Pinus nigra</i>
	China	4	<i>Mussaenda kwangtungensis</i>
<i>Fonsecaea monophora</i>	China	721	Wood
	Costa Rica	1	Banana
<i>Fonsecaea pedrosoi</i>	China	1	Leaf of <i>Coix lacryma-jobi</i>
<i>Knufia epidermidis</i>	Colombia	1	Seeds of <i>Theobroma cacao</i>
	Spain	4	<i>Pinus nigra</i>
	China	22	banana
	China	57	Not specified
<i>Phialophora americana</i>	Spain	58	<i>Pinus nigra</i>
<i>Rhinocladiella atrovirens</i>	Canada	6	Bark, buds, timber, needles and leaves of ornamental woody plant
	Spain	41	<i>Pinus nigra</i>
	Italy	1	Seeds of <i>Picea abies</i>
	USA	4	<i>Zea mays</i>
<i>Rhinocladiella similis</i>	China	75	<i>Zea mays</i>
<i>Veronaea botryosa</i>	China	484	Wood
<i>Veronaea japonica</i>	China	1	Bambusoideae family (bamboo)
	China	1	Moss crust in desert

Chapter III

**Metagenomics reveal abundance of black yeast-like fungi in the
skin microbiome**

Metagenomics reveals an abundance of black yeast-like fungi in the skin microbiome.

Morgana Ferreira Voidaleski¹; Flávia de Fátima Costa²; G. Sybren de Hoog^{1,3}; Renata Rodrigues Gomes¹; Vania Aparecida Vicente^{1,2}

¹Postgraduate Program in Microbiology, Parasitology and Pathology, Federal University of Paraná, Curitiba 81531-980, Brazil

²Postgraduate Program in Bioprocess Engineering and Biotechnology, Federal University of Paraná, Curitiba 82590-300, Brazil

³Center of Expertise in Mycology, Radboud University Medical Center / Canisius Wilhelmina Hospital, Nijmegen, The Netherlands

Correspondence: Vania Aparecida Vicente, Department of Basic Pathology, Federal University of Paraná, Curitiba 81531-980, Brazil; e-mail: vaniava63@gmail.com

Published in: *Mycosis* (ISSN:1439-0507)

First published: 05 February 2023

Impact factor (2021):4.931

<https://doi.org/10.1111/myc.13574>

1. ABSTRACT

Background: The skin is the first line of defense against communities of resident viruses, bacteria, and fungi. The composition of the microbiome might change with factors related to the environment and host. The microbiome is dominated by bacteria. Dermatophytes and yeasts are the predominant fungi that are also involved in opportunistic infections of skin, hair, and nails. Among environmental fungi, Chaetothyriales (black yeasts and relatives) are enriched by hydrocarbon pollution in domesticated habitats and comprise numerous species that cause mild-to-severe disease.

Methods: We investigated the presence of black fungi in the skin microbiome by conducting an analysis in the publicly available metagenomic SRA database (NCBI). We focused on the causative agents of chromoblastomycosis and phaeohyphomycosis and used barcodes and padlock probe sequences as diagnostic tools.

Results: A total of 132,159,577 MB was analyzed and yielded 18,360 reads that matched with 24 species of black fungi. *Exophiala* was the most prevalent genus, and *Cyphelophora europaea* was the most abundant species.

Conclusion: This study reveals the abundant presence of Chaetothyriales on the skin without necessarily being associated with infection. Most of the detected causal agents are known from mild skin diseases, while also species were revealed that had been reported from *CARD9*-deficient patients.

Keywords: Black fungi, black yeast, cutaneous colonization, opportunism, microbiome

2. INTRODUCTION

The skin is the largest organ of the body and the first line of defense against infections (GALLO, 2017). It forms a physical barrier that protects against environmental factors (BELKAID, TAMOUTOUNOUR, 2016; CALLEWAERT, HELFFER, LEBARON, 2020; LEUNG, WILKINS, LEE, 2015). The skin microbiome is the largest ecosystem of the body (GALLO, 2017; FAUST et al 2012; ZHOU et al 2020; GRICE, et al. 2009) and contributes to a healthy cutaneous habitat, preventing colonization by pathogens and modulating innate and adaptive immunity (ZHOU et al 2020; LEUNG et al. 2018). This cutaneous microbial ecosystem contains bacteria, fungi, and viruses (LEUNG, WILKINS, LEE, 2015; FAUST et al 2012; GRICE, et al. 2009) that interact in co-abundance and have co-exclusion relationships that shape the composition of the community (FAUST et al 2012; ZHOU et al 2020; MCCALL et al., 2020).

Species diversity and the relative abundance of the microbiome vary according to individual conditions and the physiology of the site of occurrence (BELKAID, TAMOUTOUNOUR, 2016; BYRD, BELKAID, SEGRE, 2018). Direct interactions with the external environment also affect the microbial composition (CALLEWAERT, HELFFER, LEBARON, 2020). *Malassezia* and *Candida* are found throughout the body (OH et al., 2012), particularly on the face and the back (FINDLEY et al., 2013). The dermatophytes are mostly represented by species of *Microsporum*, *Epidermophyton*, and *Trichophyton*, and they are also commonly involved in superficial infections of the skin, hair, and nails (DE HOOG et al. 2020; WEITZMAN, SUMMERBELL, 1995). The composition of the skin microbiota remains stable over time but is influenced by the health status of the host (DORRESTEIN, GALLO, KNIGHT, 2016; LAX et al., 2017; SOHN, 2018) and changes in environmental conditions (CALLEWAERT, HELFFER, LEBARON, 2020).

Black saprobes are ubiquitous in the environment. Among these, the order Chaetothyriales, which includes black yeasts and other related species, is unique. Many of these species are enriched in the hydrocarbon-polluted domesticated environment, while several members in this group are also known for a gamut of human infections (DE HOOG et al. 2020). Thus, their behavior was referred to as having ‘dual ecology’ (PRENAFETA-BOLDÚ, 2006). Clinically relevant species are found in several genera, including *Cladophialophora*, *Cyphellophora*, *Exophiala*, *Fonsecaea*, *Phialophora*, and *Rhinocladiella* (DE HOOG et al. 2020; QUEIROZ-TELLES et al., 2009; TORRES-GUERRERO et al., 2012). The order is particularly renowned because it contains agents of serious, mutilating diseases, such as

chromoblastomycosis, phaeohyphomycosis, and primary cerebritis. Chromoblastomycosis is a chronic, granulomatous mycosis of skin and subcutaneous tissue caused by the implantation of contaminated plant spines or wood fragments (QUEIROZ-TELLES et al., 2009; SALGADO et al., 2004; MARQUES et al., 2006; QUEIROZ-TELLES et al., 2017). Epidemiological studies found that mycosis has an environmental origin (QUEIROZ-TELLES et al., 2017; VOIDALESKI et al., 2020; COSTA et al., 2020). Phaeohyphomycosis is a general term used to refer to opportunistic, cutaneous, and systemic infections caused by melanized fungi involving immunocompromised and healthy individuals (REVANKAR et al., 2017). *Cladophialophora bantiana* and *Rhinocladiella mackenziei* are the most virulent species in the Chaetothyriales, causing fatal cerebral infections (HORRÉ, DE HOOG, 1999; KANTARCIOLU et al., 2017; BADALI et al., 2009).

At the other end of the spectrum, black yeast-like fungi have been described from mild cutaneous infections, e.g., *Cyphelophora europaea* (DE HOOG et al., 2000) or *Knufia epidermidis* (LI et al., 2008). Saunte et al. (2012) discussed whether they had clinical relevance at all, even though known opportunists, such as *Exophiala spinifera*, were reported as cause cutaneous infections (BOHELAY et al., 2016; HARRIS et al., 2009; ESPANHOL et al., 2020).

Several studies have investigated the skin microbiome composition using cultivation-independent DNA sequencing technology, such as metagenomics. Such techniques allow exploration under different environmental conditions and for various host-associated factors (CALLEWAERT, HELFFER, LEBARON, 2020; FAUST et al., 2012; YING Set al., 2010; LEUNG, CHAN, LEE, 2016). An important driver for changes in the microbiome composition is found in lifestyle-related factors, such as between rural and urban residence ((CALLEWAERT, HELFFER, LEBARON, 2020; MCCALL et al., 2020). As the natural ecology of the potential opportunists in Chaetothyriales is enigmatic, elucidation of their presence and route of infections are required to improve epidemiological understanding (SAUNTE et al., 2012). The aim of the present study is to explore the occurrence of agents chromoblastomycosis, phaeohyphomycosis, and other diseases by members of Chaetothyriales using a metagenomic approach.

3. MATERIALS AND METHODS

3.1 DATABASE CONSTRUCTION

We included metagenomics data from the Sequence Read Archive (SRA) (<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/sra>) that focused on the skin microbiome. The database was built with public data collected from metagenomic studies available till June 2022 that reported metagenome sequences of the internal transcribed spacer regions (ITS1, ITS2, or both) and those that were associated with the skin. For searching, we used the term “metagenomic skin”. The data were manually preselected by visual inspection in the Microsoft Excel software. The lines that were not from skin metagenomic studies were removed, and reviews were excluded to prevent redundancy. In total, 1,689 projects were analyzed to identify black yeasts (Table S-1).

3.2 Identification tools

The molecular markers were used as a tool for the identification of species, according to methods described by Costa et al. (2020). For the order Chaetothyriales, was applied 119 molecular markers have been described in the literature (HENRICHES et al., 2012; NAJAFZADEH et al., 2013; NAJAFZADEH et al., 2011; NAJAFZADEH et al., 2018; FENG et al., 2013; DENG et al., 2014; SCHNEIDER et al., 2019; HAMZEHEI et al., 2013) (Table S-2). In addition, padlock probes available with 41 sequences containing 28–42 bp, and barcode identifiers comprising 105 sequences with 25–41 bp were used. These represented 72 species of chaetothyrialean fungi, including 50 species that were potential causative agents of phaeohyphomycosis and/or chromoblastomycosis (Table S-2). Padlock probes and barcodes were designed in regions with SNPs in one of the rDNA internal transcribed spacers (ITS1, ITS2, or both).

3.3 Identification *in silico*

For fungal identification, the data were clustered into operational taxonomic units (OTUs) at 100% similarity using local BLASTn search (v2.6.0+). Hits included sequences that satisfied the quality criteria with coverage and identity cutoff of 100% and matches with values below the cutoff were excluded. For identification at the species level using the sequence markers of padlocks and barcodes, slight misalignment and imperfect sequence identity were rejected, as these cannot be used to fully characterize the fungus in the analyses. Metagenome reads from double-strand sequencing were treated as single in the final read count.

4. RESULTS

The initial dataset consisted of 132,159,577 MB of data obtained from the public metagenome data available in the SRA (NCBI). Using molecular markers, 18,360 reads were found to be related to chaetothyrialean fungi (Table S-3), of which 68.88% (12,647 reads) were barcode identifiers, 10.10% (1,854 reads) were identified by padlock probe sequences, and 21.02% (3,859 reads) were identified by both molecular marker probe sequences. The species were detected in 496 metagenomic runs (Table S-4) from 19 studies on different anatomical sites of the human body (Table 1). These included upper limbs (hand, forearm, palm, popliteal fossa, and volar forearm), lower limbs (foot and popliteal fossa), head (nose, forehead, and scalp), and trunk (back and umbilicus). According to Table 1, the accessed data refer to healthy patients, and some projects reported microbiomes of individuals with atopic dermatitis, chronic rhinosinusitis, and onychomycosis. No study investigated presented individuals with infections caused by black yeasts.

Table 2. Frequency of Chaetothyriales in the studies.

Project	Total number of reads	Black yeast reads	Frequency of black yeast (%)
PRJEB37496	869,3542	1,226	0.014
PRJEB42399	1,428,212,093	74	0.0000052
PRJNA656308	2,856,440	4,356	0.00030
PRJNA699281	10,134,661,221	15	0.0000011
PRJNA638969	9,832,018	44	0.0000031
PRJNA639280	467,100,965	2	0.00000014
PRJNA704382	26,475,413	269	0.0010
PRJEB19454	4,709,663	46	0.0010
PRJNA478488	703,398,923	89	0.000013
PRJNA630834	15,211,095	4,470	0.029
PRJEB25617	411,811,041	2,474	0.00060
PRJNA421247	22,301,689	2,606	0.012
PRJEB25916	22,197,039	728	0.0033
PRJNA669317	4,630,052	611	0.013
PRJNA438584	36,192,335	2	0.0000055
PRJNA286273	7,894,353	502	0.0064
PRJEB16723	20,194,826	14	0.0001
PRJNA46333	14,509,137,641	1	0.000000069
PRJNA478488	703,398,923	831	0.00012
Total	28,538,909,272	18,360,000	0,1

Table 1. Summary of the metagenome studies containing sequences of the members of Chaetothyriales.

Project Number	Total Size	Study and/or Description	Age (Years)	Clinical Outbreak	Skin region	Reference
PRJEB19454	4068 MB	Development of modified primer pairs that improved modified 16S rRNA gene and internal transcribed spacer (ITS) Primers for Microbial Community Surveys.	Not Informed	Not Informed	Not Informed	Walters et al., 2015
PRJEB25617	32854 MB	This study addresses the associations between factors associated with westernization including architectural design and the microbial biogeography of households across a gradient of urbanization in South America.	Not Informed	Healthy	Hand and foot	McCall et al., 2020
PRJEB25916	7032 MB	An integrated view of the spatial distribution of microbes in a specific Mediterranean population across a wide age range, in skin, oral and gut in the young, elderly and centenarians in Sardinia.	19 to 107	Healthy	Palm, forehead, umbilicus and oral	Wu et al., 2020
PRJEB37496	3853 MB	To analyze the landscape of fungal diversity in healthy and onychomycotic patients.	26 to 73	Toenail disease and healthy	Nail	Olbrich et al., 2022
PRJEB42399	77430 MB	The impact of skin microbiome sharing in pediatric atopic dermatitis (AD)	Not Informed	Atopic dermatitis and healthy	Volar forearm, antecubital fossae, cheeks and lesions	Chia et al., 2022
PRJNA478488	97939 MB	Chinese human skin metagenome.	25 to 45	Healthy	Face (Cheek) and scalp	Leung et al., 2020
PRJNA614620	1113 MB	Human skin fungal microbiomes in Korean young and elderly women metagenome.	20 to 69	Healthy	Cheek and forehead	Kim et al., 2022
PRJNA630834	4522 MB	Profile of microbiomes of 160 skin samples.	3 to 74	Healthy	Cheek and the abdomen	Li et al., 2020
PRJNA638969	4041 MB	Microbial community in patients with chronic rhinosinusitis; investigation of antimicrobial treatment.	28 to 68	Chronic rhinosinusitis	Nose	Lux et al., 2020
PRJNA639280	44081 MB	Data from Industry Unilever®	Not Informed	Not Informed	Not Informed	NI
PRJNA656308	3566 MB	This is the study to characterize the infant diaper area skin microbiome (the genitals, intertriginous (leg folds), perianal region and buttocks).	5-15 months	Diaper dermatitis	Genital, intertriginous, perianal and buttocks	Teuillet et al., 2021
PRJNA669317	1588 MB	Human skin microbiomes in Korean women.	19 to 63	Healthy	Cheek and forehead	Larson et al., 2021
PRJNA699281	1,01 TB	Associations of the microbiome with age, frailty, and infectious disease risk factors of the skin, oral, and gut microbiota in 47 older adults residing in community or skilled nursing facility settings.	65 to 97	Not Informed	Forearm, hand, foot, popliteal fossa, torso, back, nares and face	Larson et al., 2021
PRJNA704382	8904 MB	A prospective, longitudinal study to investigate puberty-associated shifts in skin microbiota from twelve healthy children, evaluated every 6-18 months for up to 6 years of 5 different skin and nares sites.	2 to 40	Healthy	Nares, antecubital fossa, volar forearm and popliteal fossa.	Oh et al., 2012
PRJNA438584	12693 MB	PMS skin microbiome data; healthy human skin microbiome.	3 to 50	Healthy	11 sites of skin (not informed)	Chaudhari et al., 2020
PRJNA421247	6877 MB	Human skin fungal metagenome targeted loci environmental.	Not Informed	Healthy	Forehead, forearms and palms	Tong et al., 2019
PRJNA46333	2,06 TB	This study aims to investigate the skin microbiota of AD patients at specific timepoints (quiescence, disease flares, and post-treatment) to examine how disease state correlates with changes in the skin microflora.	2 to 15	Atopic dermatitis	Not Informed	Kong et al., 2012
PRJNA286273	2384MB	Skin fungal mycobiome of Chinese individuals.	Not Informed	Healthy	Forehead, forearm and palm	Leung, Chan, Lee, 2016;
PRJEB16723	1788 MB	Characterized skin bacterial and fungal microbiotas from healthy and dandruff subjects, comparing scalp and forehead (lesioned and non-lesioned skin sites).	18 to 61	Healthy and Dandruff	Scalp	Soares et al., 2016

Abbreviations: MB, megabytes; TB, terabytes; NI, Not Informed

Most studies investigated were from the USA ($n = 5$) and China ($n = 4$) (Figure 2D). The studies with the largest numbers of reads with a match, i.e., PRJNA630834 (4,470 reads) and PRJNA656308 (4,356 reads), were from these two countries (Figure 2C).

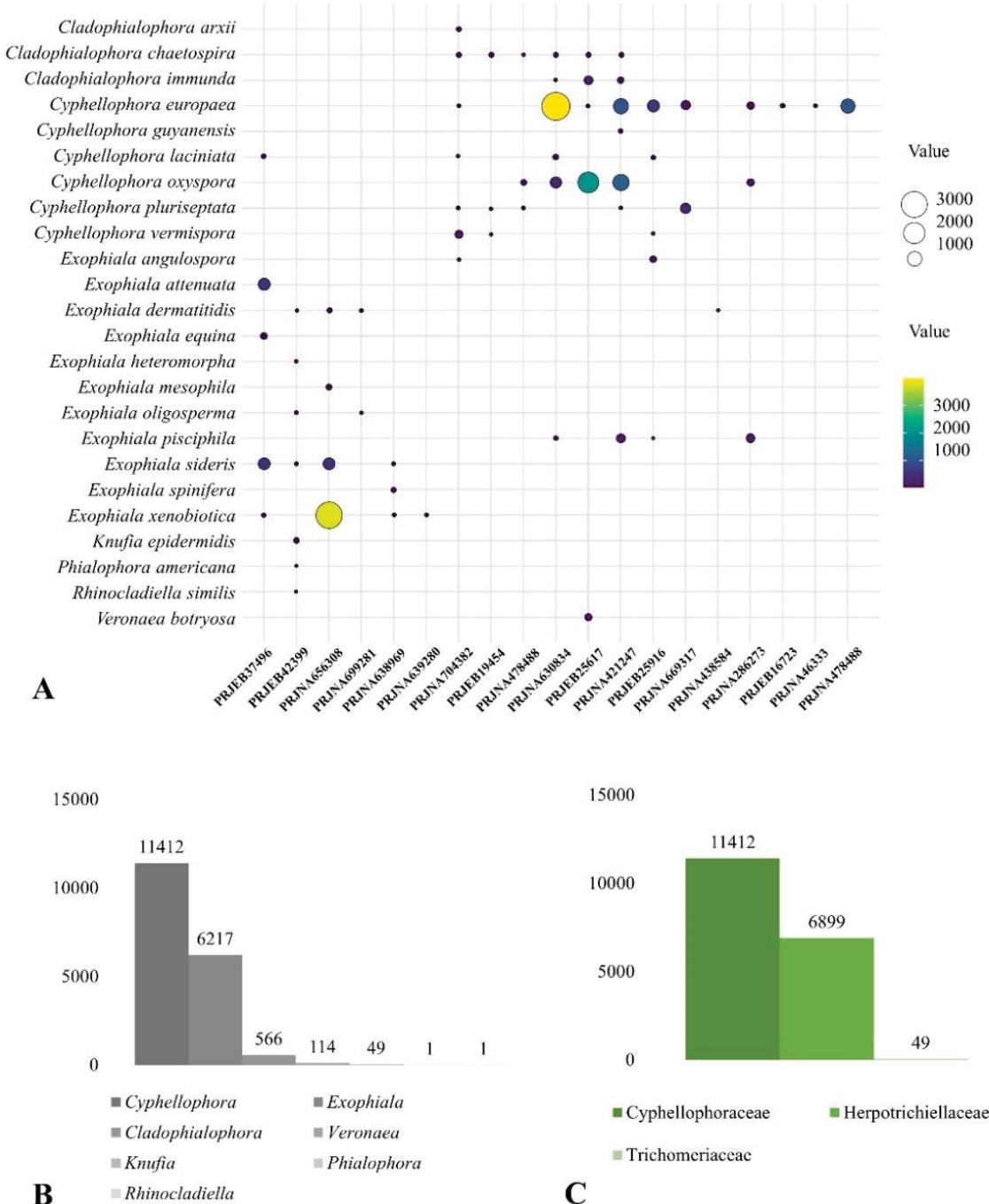


Figure 1. Taxonomic overview of the yeast-like fungi. (A) The bubble chart shows the most abundant species; the size of the bubbles represents the average absolute abundance of each species, and the color gradient represents the most abundant species (yellow) and the least abundant species (purple). (B and C) Number of reads by genus and family, respectively.

Concerning the endemic areas of chromoblastomycosis, PRJEB25617 identified 2,474 reads from a population in South America (Peru and Brazil). In studies from China, 8,409 reads were identified, represented by PRJNA630834 (4,470 reads), PRJNA421247 (2,606 reads), PRJNA478488 (89 reads), and PRJNA286273 (502 reads) (Figure 2D). The metagenome bio-projects analyzed showed that 24 species of Chaetothyriales were present, among which 11 were identified only using probes, nine were identified only using barcodes, and four were identified by both molecular markers. The species belonged to the families Herpotrichiellaceae, Trichomeriaceae, and Cyphellophoraceae (Figure 1D), which accounted for 0.1% of the total number of species analyzed (Table 2 and S-3). *Exophiala* was the most prevalent genus ($n = 11$ species) (Figure 1C), with *E. xenobiotica* as the most abundant species (3,777 reads) (Figure 1A). The other prevalent genera included *Cyphellophora* ($n = 4$), *Cladophialophora* ($n = 3$), *Knufia*, *Rhinocladiella*, *Veronaea*, and *Phialophora* ($n = 2$), indicating that the frequency of Chaetothyrialean fungi was low (Figure 1C). Out of the 24 species identified, *Cladophialophora chaetospira*, *Exophiala heteromorpha*, and *E. sideris* have never been reported as causative agents of (skin) infections; all other species have been described in clinical case reports or are known as the causative agents of phaeohyphomycosis.

Cyphellophora europaea was the most abundant species with 6,783 reads detected in 10 studies (PRJNA 704382; PRJEB19454; PRJNA478488; PRJNA630834; PRJE B25617; PRJNA421247; PRJEB25916; PRJNA669317; RENA438584; PRJNA286273; PRJEB 16723; PRJNA 46333; PRJNA 478488), followed by 3,823 reads of *Cyphellophora oxyspora* (3,823 reads), and 3,776 of *Exophiala xenobiotica* (Figure 1A). Opportunistic pathogens, i.e., species that are recurrently involved in human or animal infections, were dominant in our analysis (Figures 2A and B). Only a few strictly environmental species, i.e., *E. sideris* ($n = 1,092$), *C. chaetospira* ($n = 189$), *C. guyanensis* ($n = 20$), and *E. heteromorpha* ($n = 2$), were found in low frequency in the datasets. Although molecular markers of the major causative agents of chromoblastomycosis, i.e., *Cladophialophora carriionii* and *Fonsecaea* spp. (*F. pedrosoi*, *F. monophora*, and *F. nubica*), were included in the analysis, no match was found in the data. *Rhinocladiella similis* ($n = 1$) and *Phialophora americana* ($n = 1$) were the least abundant species (Table S-2). The species reported in this study cause mild skin and nail diseases and phaeohyphomycosis throughout the world, and they are opportunistic pathogens. However, species such as *Fonsecaea* spp. and *Cladophialophora carriionii*, found in endemic areas, were not detected in the data analyzed.

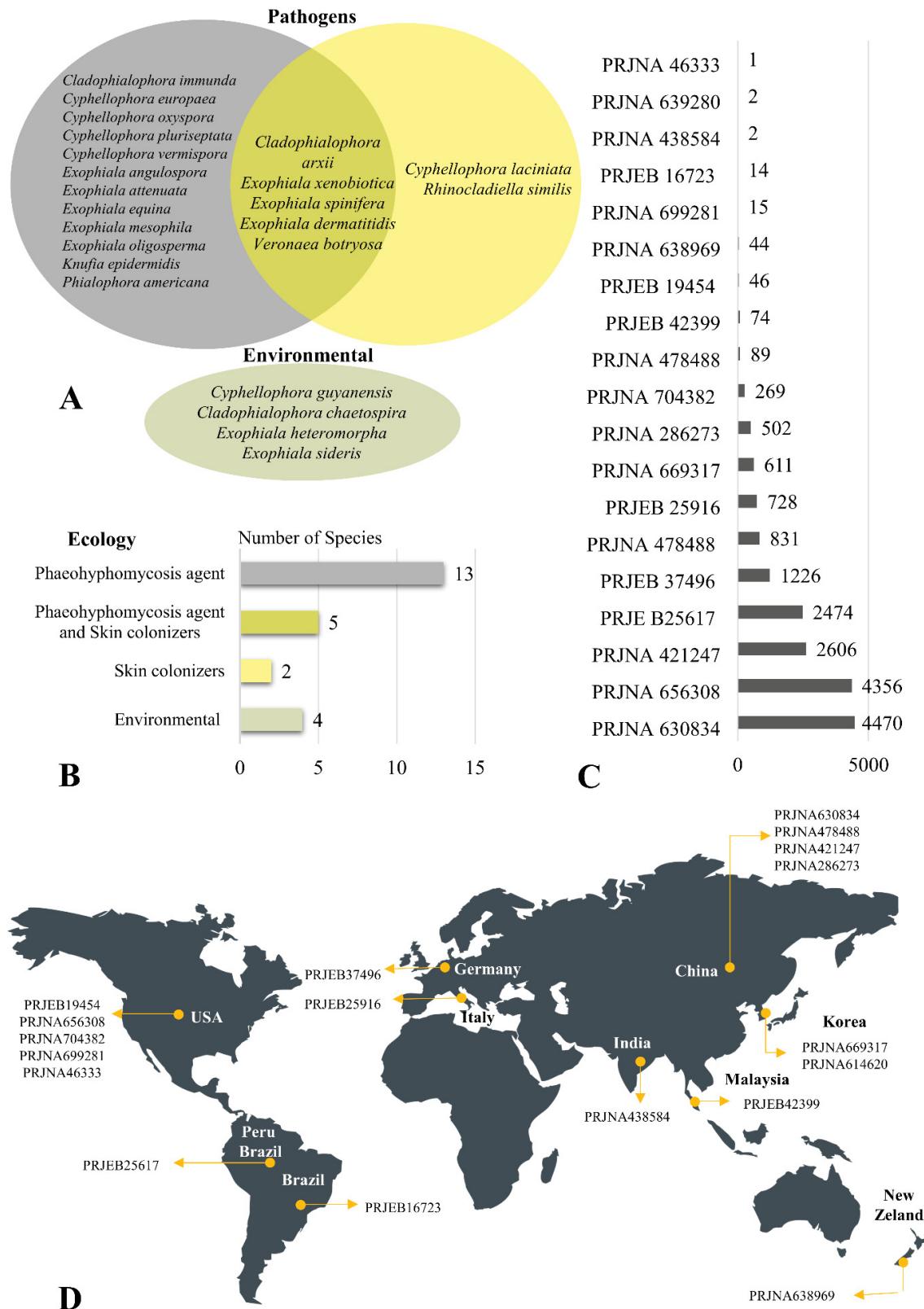


Figure 2. Ecological classification and distribution of the detected species of Chaetothyriales. (A and B) Ecology of the Chaetothyriales species reported in the analysis. C- The number of identified sequences in different studies. (C) Global distribution of the studies analyzed.

5. DISCUSSION

The skin microbiome consists of viruses, and bacterial and eukaryotic communities, most of which are natural colonizers while others are ephemeral opportunists or are pathogens potentially involved in cutaneous infections (OLBRICH et al., 2022; DE HOOG et al., 2017). Due to its high exposure to the surroundings, the microbial community of the skin surface constantly loses and acquires microbes (TONG et al., 2019). Among eukaryotes, *Malassezia* is the most frequent colonizer (LEUNG et al., 2020; KIM et al., 2022; TONG et al., 2019; SOARES et al., 2016), while dermatophytes are the most common pathogenic fungi in the skin microbiome (OLBRICH et al., 2022). However, some groups have remained unexplored by conventional culture-based methods. Our study systematically investigated *in silico* the presence of the Chaetothyriales sequences in metagenomic public datasets, using sequences of validated molecular markers following the methodologies proposed by Costa et al., (2020).

Chaetothyriales on the skin that cause only minimal damage were reported by Saunte et al. (2012), who investigated whether these species are coincidental colonizers. In our analysis, we found 24 saprobic and opportunistic species in the genera *Exophiala*, *Cladophialophora*, *Veronaea*, *Phialophora*, and *Rhinocladiella* (family Herpotrichiellaceae), *Cyphellophora* (family Cyphellophoraceae), and *Knufia* (family Trichomeriaceae) as parts of the skin microbiome of healthy human hosts. Species of *Cladophialophora*, *Exophiala*, and *Cyphellophora* were previously reported by Saunte et al., (2012). According to our results, *Exophiala* was the largest genus identified, represented by 10 species, which included *E. dermatitidis*, *E. spinifera*, *E. xenobiotica*, *E. angulospora*, *E. attenuata*, *E. equina*, *E. heteromorpha*, *E. mesophila*, *E. oligosperma*, *E. pisciphila*, and *E. sideris*, although their frequency was moderate. *Exophiala* spp. are found in water, bathing facilities, and indoor environments (MATOS et al., 2003; WANG et al., 2018; SUDHADHAM et al., 2008). Numerous species of this genus are found in occasional opportunistic infections (DE HOOG et al. 2020). *Cyphellophora europaea* (previously classified in *Phialophora*) (REBLOVA et al., 2013) was the species with the largest number of reads in the data analyzed. This finding was similar to that of the study by Saunte et al. (2012), who listed this species as the most prevalent chaetothyrialean species in routine dermatological. *Cyphellophora* species can cause mild skin and nail infections (SAUNTE et al., 2012; FENG et al., 2012) and are rarely reported outside the human host (WANG et al., 2018). Most *Cyphellophora* species are known as yet from just a few isolates (FENG et al., 2012), while in our study they appear relatively common. This

suggests that the skin might be a preferred habitat for these fungi. *Knufia epidermidis* seems to be similar in this respect, being detected regularly from the skin but with very mild or no symptoms. It is a member of Trichomeriaceae, a family where most members are found in low-nutrient surfaces, such as rocks. Although several studies analyzed here were conducted in endemic areas of chromoblastomycosis in China and Brazil, no regular agent of the disease was detected (Table S-3). These fungi might not commonly occur on human skin but might be implanted subcutaneously away from the external environment. In general, members of Cyphellophoraceae were relatively more commonly encountered as skin colonizers. It may be hypothesized that for Cyphellophoraceae, the skin is a permissive habitat.

Despite their irregular occurrence, the presence of Herpotrichiellaceae on the skin might be problematic because of hosts with impaired immunity, such as patients carrying mutations in the caspase recruitment domain 9 (*CARD9*) gene. These individuals are exceptionally susceptible to infections by *Candida*, dermatophytes, and black fungi. Song et al. (2022) showed a remarkable number of *CARD9*-related infections by *Phialophora* species, which do not belong to the common environmental flora. In our study, we detected *Exophiala dermatitidis*, *E. spinifera*, *Phialophora americana*, and *Veronaea botryosa*, which were all proven or probable agents of chronic, disseminated, highly mutilating, and eventually fatal *CARD9*-related infections. Patients with immune suppression because of organ transplant are equally vulnerable.

The resident microbiota might have an individual correlation with the characteristics of the host. Species occurring at low frequencies might be associated with a specific condition or external factors. Conversely, black yeast species that are more frequent on human skin, such as *Cyphellophora* and *Exophiala*, may be adapted to this habitat, thus, remaining clinically insignificant.

6. CONCLUSION

In summary, we found that members of Cyphellophoraceae are the main group of chaetothyrialean skin colonizers. They might have physiological parameters that favor their growth in the cutaneous habitat. The members in the family Herpotrichiellaceae that cause implantation diseases such as chromoblastomycosis do not normally occur on the skin. However, the significance of occasional presence of other potentially infectious members of

this family should not be underestimated considering that patients with severe clinical syndromes, such as inherited *CARD9* deficiency or immunosuppression, are highly susceptible.

Author Contributions

Morgana Ferreira Voidaleski: writing; original draft preparation; data curation; investigation; formal analysis, review, and editing. Flávia de Fátima Costa: investigation; methodology; data curation; formal analysis. G. Sybren de Hoog: writing, review and editing. Renata Rodrigues Gomes: review and editing; Vania Aparecida Vicente: conceptualization; review and editing.

Acknowledgments: The authors are grateful for the authors and collaborators of the metagenomic studies listed below in this study, for sharing their data and making this study possible.

Conflicts of Interest: The authors declare no conflict of interest.

REFERENCES

- BADALI H, CARVALHO VO, VICENTE V, ATTILI-ANGELIS D, KWIATKOWSKI IB, GERRITS VAN DEN ENDE AH, DE HOOG GS. *Cladophialophora saturnica* sp. nov., a new opportunistic species of Chaetothyriales revealed using molecular data. **Med Mycol.** 2009; 47:51-62.
- BELKAID Y, TAMOUTOUNOUR S. The influence of skin microorganisms on cutaneous immunity. **Nat Rev Immunol.** 2016; 16: 353–66.
- BOHELAY G, ROBERT S, BOUGES-MICHEL C, GERIN M, LEVY A, FAIN O, CAUX F. Subcutaneous phaeohyphomycosis caused by *Exophiala spinifera* in a European patient with lymphoma: a rare occurrence case report and literature review. **Mycoses.** 2016; 59:691-696.
- BYRD A, BELKAID Y, SEGRE J. The human skin microbiome. **Nat Rev Microbiol.** 2018; 16: 143–155.
- CALLEWAERT C, HELFFER KR, LEBARON P. Skin microbiome and its interplay with the environment, **Am. J. Clin. Dermatol.** 2020; 21: S4–S11.
- CHAUDHARI DS, DHOTRE DP, AGARWAL DM, GAIKE AH, BHALERAO D, JADHAV P, MONGAD D, LUBREE H, SINKAR VP, PATIL UK, SALVI S, BAVDEKAR A, JUVEKAR SK, SHOUCHE YS. Gut, oral and skin microbiome of Indian patrilineal families reveal perceptible association with age. **Sci Rep.** 2020; 10:5685.
- CHIA M, NAIM ANM, TAY ASL, LIM K, CHEW KL, YOW SJ, CHEN J, COMMON JEA, NAGARAJAN N, THAM EH. Shared signatures and divergence in skin microbiomes of

children with atopic dermatitis and their caregivers. **J Allergy Clin Immunol.** 2022; 150:894-908.

COSTA FF, DA SILVA NM, VOIDALESKI MF, WEISS VA, MORENO LF, SCHNEIDER GX, NAJAFZADEH MJ, SUN J, GOMES RR, RAITTZ RT, CASTRO MAA, DE MUNIZ GBI, DE HOOG GS, VICENTE VA. Environmental prospecting of black yeast-like agents of human disease using culture-independent methodology. **Sci Rep.** 2020; 10:14229.

DE HOOG GS, DUKIK K, MONOD M, PACKEU A, STUBBE D, HENDRICKX M, KUPSCH C, STIELOW JB, FREEKE J, GOKER M, REZAEI-MATEHKOLAEI A, MIRHENDI H, GRASER Y. Toward a novel multilocus phylogenetic taxonomy for the dermatophytes. **Mycopathologia.** 2017; 182: 5-31.

DE HOOG GS, GUARRO J, GENÉ J, AHMED S, AL-HATMI AMS, FIGUERAS MJ, VITALE RG. Atlas Of Clinical Fungi, 4th Edn, Hilversum by the Foundation Atlas of Clinical Fungi. 2020.

DE HOOG GS, MAYSER P, HAASE G, HORRÉ R, HORREVORTS AM. A new species, *Phialophora europaea*, causing superficial infections in humans. **Mycoses.** 2000; 43: 409-16.

DENG S, DE HOOG GS, PAN W, CHEN M, VAN DEN ENDE AH, YANG L, SUN J, NAJAFZADEH MJ, LIAO W, LI R. Three isothermal amplification techniques for rapid identification of *Cladophialophora carrionii*, an agent of human chromoblastomycosis. **J Clin Microbiol.** 2014; 10: 3531-5.

DORRESTEIN PC, GALLO RL, KNIGHT R. Microbial Skin Inhabitants: Friends Forever. **Cell.** 2016; 165: 771-2.

ESPAÑHOL CA, RECUERO JK, PAGANI DM, RIBEIRO AC, VETTORATO G, DUQUIA RP, LUZZATTO L, SCROFERNEKERD ML. Cutaneous phaeohyphomycosis caused by *Exophiala xenobiotica*: A case report. **Med. Mycol. Case Rep.** 2020; 27: 39–41.

FAUST K, SATHIRAPONGSASUTI JF, IZARD J, SEGATA N, GEVERS D, RAES J, HUTTENHOWER C, Microbial co-occurrence relationships in the human microbiome; **PLoS Comput Biol.** 2012; 8: e1002606.

FENG P, KLAASSEN CH, MEIS JF, NAJAFZADEH MJ, GERRITS VAN DEN ENDE AH, XI L, DE HOOG GS. Identification and typing of isolates of *Cyphellophora* and relatives by use of amplified fragment length polymorphism and rolling circle amplification. **J Clin Microbiol.** 2013; 51:931-7.

FENG P, NAJAFZADEH MJ, SUN J, AHMED S, XI L, DE HOOG GS, LAI W, LU C, KLAASSEN CH, MEIS JF. *In vitro* activities of nine antifungal drugs against 81 *Phialophora* and *Cyphellophora* isolates. **Antimicrob Agents Chemother.** 2012; 56: 6044-7.

FINDLEY K, OH J, YANG J, CONLAN S, DEMING C, MEYER JA, SCHOENFELD D, NOMICOS E, PARK M, NIH INTRAMURAL SEQUENCING CENTER COMPARATIVE SEQUENCING PROGRAM, KONG HH, SEGRE JA. Topographic diversity of fungal and bacterial communities in human skin. **Nature.** 2013; 498: 367-70.

GALLO RL. Human skin is the largest epithelial surface for interaction with microbes. **J. Invest. Dermatol.** 2017; 137:1213–1214.

GRICE EA, KONG HH, CONLAN S, DEMING CB, DAVIS J, YOUNG AC; NISC COMPARATIVE SEQUENCING PROGRAM, BOUFFARD GG, BLAKESLEY RW, MURRAY PR, GREEN ED, TURNER ML, SEGRE JA. Topographical and temporal diversity of the human skin microbiome. *Science*. 2009; 324: 1190-2.

HAMZEHEI H, YAZDANPARAST SA, DAVOUDI MM, KHODAVAISY S, GOLEHKHEYLI M, ANSARI S, DE HOOG GS, BADALI H. Use of rolling circle amplification to rapidly identify species of *Cladophialophora* potentially causing human infection. *Mycopathologia*. 2013; 175: 431–438.

HARRIS JE, SUTTON DA, RUBIN A, WICKES B, DE HOOG GS, KOVARIK C. *Exophiala spinifera* as a cause of cutaneous phaeohyphomycosis: case study and review of the literature. *Med Mycol*. 2009; 47: 87-93.

HEINRICHS G, DE HOOG GS, HAASE G. Barcode identifiers as a practical tool for reliable species assignment of medically important black yeast species. *J. Clin. Microbiol*. 2012; 50: 3023–3030.

HORRÉ R, DE HOOG GS. Primary cerebral infections by melanized fungi: a review. *Stud. Mycol*. 1999; 43: 176–193.

KANTARCIOLU AS, GUARRO J, DE HOOG S, APAYDIN H, KIRAZ N. An updated comprehensive systematic review of *Cladophialophora bantiana* and analysis of epidemiology, clinical characteristics, and outcome of cerebral cases. *Med Mycol*. 2017; 55:579-604.

KIM HJ, OH HN, PARK T, KIM H, LEE HG, AN S, SUL WJ. Aged related human skin microbiome and mycobiome in Korean women. *Sci Rep*. 2022; 12:2351.

KONG HH, OH J, DEMING C, CONLAN S, GRICE EA, BEATSON MA, NOMICOS E, POLLEY EC, KOMAROW HD; NISC COMPARATIVE SEQUENCE PROGRAM, MURRAY PR, TURNER ML, SEGRE JA. Temporal shifts in the skin microbiome associated with disease flares and treatment in children with atopic dermatitis. *Genome Res*. 2012; 22: 850-9.

LARSON PJ, CHONG D, FLEMING E, OH J. Challenges in Developing a Human Model System for Skin Microbiome Research. *J Invest Dermatol*. 2021; 141:228-231.

LAX S, SANGWAN N, SMITH D, LARSEN P, HANDLEY KM, RICHARDSON M, GUYTON K, KREZALEK M, SHOGAN BD, DEFazio J, FLEMMING I, SHAKHSHEER B, WEBER S, LANDON E, GARCIA-HOUCHINS S, SIEGEL J, ALVERDY J, KNIGHT R, STEPHENS B, GILBERT JA. Bacterial colonization and succession in a newly opened hospital. *Sci Transl Med*. 2017; 9: eaah6500.

LEUNG MHY, CHAN KCK, LEE PKH. Skin fungal community and its correlation with bacterial community of urban Chinese individuals. *Microbiome* 2016; 4: 46.

LEUNG MHY, TONG X, BASTIEN P, GUINOT F, TENENHAUS A, APPENZELLER BMR, BETTS RJ, MEZZACHE S, LI J, BOUROKBA N, BRETON L, CLAVAUD C, LEE PKH. Changes of the human skin microbiota upon chronic exposure to polycyclic aromatic hydrocarbon pollutants. *Microbiome*. 2020; 8: 100.

LEUNG MHY, TONG X, WILKINS D, CHEUNG HHL, LEE PKH. Individual and household attributes influence the dynamics of the personal skin microbiota and its association network. **Microbiome.** 2018; 6: 26.

LEUNG MHY, WILKINS D, LEE PKH. Insights into the pan-microbiome: skin microbial communities of Chinese individuals differ from other racial groups. **Sci Rep.** 2015; 5: 11845.

LI DM, DE HOOG GS, SAUNTE DM, VAN DEN ENDE AH, CHEN XR. *Coniosporium epidermidis* sp. nov., a new species from human skin. **Stud Mycol.** 2008; 61:131-6.

LI Z, BAI X, PENG T, YI X, LUO L, YANG J, LIU J, WANG Y, HE T, WANG X, ZHU H, WANG H, TAO K, ZHENG Z, SU L, HU D. New insights into the skin microbial communities and skin aging. **Front. Microbiol.** 2020; 11: 565549.

LUX CA, WAGNER MACKENZIE B, JOHNSTON J, ZOING M, BISWAS K, TAYLOR MW, DOUGLAS RG. Antibiotic Treatment for Chronic Rhinosinusitis: Prescription Patterns and Associations with Patient Outcome and the Sinus Microbiota. **Front Microbiol.** 2020; 11: 595555.

MARQUES SG, SILVA CDE M, SALDANHA PC, REZENDE MA, VICENTE VA, QUEIROZ-TELLES F, COSTA JM. Isolation of *Fonsecaea pedrosoi* from the shell of the babassu coconut (*Orbignya phalerata* Martius) in the Amazon region of Maranhão Brazil. **Nihon Ishinkin Gakkai Zasshi.** 2006; 47:305-11.

MATOS T, HAASE G, GERRITS VAN DEN ENDE A, DE HOOG GS. Molecular diversity of oligotrophic and neurotropic members of the black yeast genus *Exophiala*, with accent on *E. dermatisidis*. **Anton Leeuw.** 2003; 83: 293–303.

MCCALL LI, CALLEWAERT C, ZHU Q, SONG SJ, BOUSLIMANI A, MINICH JJ, ERNEST M, RUIZ-CALDERON JF, CAVALLIN H, PEREIRA HS, NOVOSELAC A, HERNANDEZ J, RIOS R, BRANCH OH, BLASER MJ, PAULINO LC, DORRESTEIN PC, KNIGHT R, DOMINGUEZ-BELLO M. Home chemical and microbial transitions across urbanization. **Nat Microbiol.** 2020; 5: 108–115.

NAJAFZADEH MJ, DOLATABADI S, KEISARI MS, NASERI A, FENG P, DE HOOG GS. Detection and identification of opportunistic *Exophiala* species using the rolling circle amplification of ribosomal internal transcribed spacers. **J. Microbiol. Methods.** 2013; 94: 338–342.

NAJAFZADEH MJ, SUN J, VICENTE VA, DE HOOG GS. Rapid identification of fungal pathogens by rolling circle amplification using *Fonsecaea* as a model. **Mycoses.** 2011; 54: 577–582.

NAJAFZADEH MJ, VICENTE VA, FENG P, NASERI A, SUN J, REZAEI-MATEHKOLAEI A, DE HOOG GS. Rapid identification of seven waterborne *Exophiala* species by RCA DNA padlock probes. **Mycopathologia.** 2018; 183: 669-677.

OH J, CONLAN S, POLLEY EC, SEGRE JA, KONG HH. Shifts in human skin and nares microbiota of healthy children and adults. **Genome Med.** 2012; 4: 77.

OLBRICH M, ERNST AL, BELTSIOU F, BIEBER K, STÄNDER S, HARDER M, ANEMÜLLER W, KÖHLER B, ZILLIKENS D, BUSCH H, KÜNSTNER A, LUDWIG RJ. Biodiversity of mycobial communities in health and onychomycosis. **Sci Rep.** 2022; 12: 8872.

PRENAFETA-BOLDÚ FX, SUMMERBELL R, SYBREN DE HOOG G. Fungi growing on aromatic hydrocarbons: biotechnology's unexpected encounter with biohazard?. **FEMS Microbiol Rev.** 2006; 30:109-30.

QUEIROZ-TELLES F, DE HOOG S, SANTOS DW, SALGADO CG, VICENTE VA, BONIFAZ A, ROILIDES E, XI L, AZEVEDO CM, DA SILVA MB, PANA ZD, COLOMBO AL, WALSH TJ. Chromoblastomycosis. **Clin Microbiol Rev.** 2017; 30:233-276.

QUEIROZ-TELLES F, ESTERRE P, PEREZ-BLANCO M, VITALE RG, SALGADO CG, BONIFAZ A. Chromoblastomycosis: an overview of clinical manifestations, diagnosis and treatment. **Med Mycol.** 2009; 47: 3-15.

REBLOVA M, UNTEREINER WA, REBLOVA K. Novel evolutionary lineages revealed in the Chaetothyriales (fungi) based on multigene phylogenetic analyses and comparison of its secondary structure. **PLoS One.** 2013; 8: e63547.

REVANKAR SG, BADDLEY JW, CHEN SC, KAUFFMAN CA, SLAVIN M, VAZQUEZ JA, SEAS C, MORRIS MI, NGUYEN MH, SHOHAM S, THOMPSON GR 3RD, ALEXANDER BD, SIMKINS J, OSTROSKY-ZEICHNER L, MULLANE K, ALANGADEN G, ANDES DR, CORNELY OA, WAHLERS K, LOCKHART SR, PAPPAS PG. A mycoses study group international prospective study of Phaeohyphomycosis: an analysis of 99 proven/probable cases. **Open Forum Infect Dis.** 2017; 4:ofx200.

SALGADO CG, SILVA, JP, DINIZ JAP, SILVA, MB, COSTA PF, TEIXEIRA C, SALGADO UI. Isolation of *Fonsecaea pedrosoi* from thorns of *Mimosa pudica*, a probable natural source of chromoblastomycosis. **Rev. Inst. Med. Trop. Sao Paulo** 2004; 46: 33–36.

SAUNTE DM, TARAZOOIE B, ARENDRUP MC, DE HOOG GS. Black yeast-like fungi in skin and nail: it probably matters. **Mycoses.** 2012; 55: 161–167.

SCHNEIDER GX, GOMES RR, BOMBASSARO A, ZAMARCHI K, VOIDALESKI MF, COSTA FF, LEÃO, ACR, LIMA BJFS, SOLEY BS, COLOMBO IR, CÂNDIDO GZ, NAJAFZADEH MJ, SUN J, AZEVEDO CMPS, MARQUES SG, DE HOOG GS, VICENTE VA. New molecular markers distinguishing *Fonsecaea* agents of chromoblastomycosis. **Mycopathologia.** 2019; 184: 493–504.

SOARES RC, CAMARGO-PENNA PH, DE MORAES VC, DE VECCHI R, CLAVAUD C, BRETON L, BRAZ AS, PAULINO LC. Dysbiotic bacterial and fungal communities not restricted to clinically affected skin sites in dandruff. **Front Cell Infect Microbiol.** 2016; 6: 157.

SOHN E. Skin microbiota's community effort. **Nature.** 2018; 563:S91–S93.

SONG Y, LIU X, STIELOW JB, DE HOOG S, LI R. Post-translational changes in *Phialophora verrucosa* via lysine lactylation during prolonged presence in a patient. **Front Immunol.** 2022; 13: 966457.

SUDHADHAM M, PRAKITSIN S, SIVICHAI S, CHAIYARAT R, DORRESTEIN GM, MENKEN SB, DE HOOG GS. The neurotropic black yeast *Exophiala dermatitidis* has a possible origin in the tropical rain forest. **Stud Mycol.** 2008; 61:145-55.

TEUFEL A, HOWARD B, HU P, CARR AN. Characterization of the microbiome in the infant diapered area: Insights from healthy and damaged skin. **Exp Dermatol.** 2021; 30:1409-1417.

TONG X, LEUNG MHY, WILKINS D, CHEUNG HHL, LEE PKH. Neutral processes drive seasonal assembly of the skin mycobiome. **mSystems.** 2019; 4:e00004-19.

TORRES-GUERRERO E, ISA-ISA R, ISA M, ARENAS R. Chromoblastomycosis. **Clin Dermatol.** 2012; 30:403–408.

VOIDALESKI MF, GOMES RR, AZEVEDO CMPES, LIMA BJFS, COSTA FF, BOMBASSARO A, FORNARI G, CRISTINA LOPES DA SILVA I, ANDRADE LV, LUSTOSA BPR, NAJAFZADEH MJ, DE HOOG GS, VICENTE VA. Environmental screening of *Fonsecaea* agents of chromoblastomycosis using rolling circle amplification. **J Fungi.** 2020; 6:290.

WALTERS W, HYDE ER, BERG-LYONS D, ACKERMANN G, HUMPHREY G, PARADA A, GILBERT JA, JANSSON JK, CAPORASO JG, FUHRMAN JA, APPRILL A, KNIGHT B. Improved bacterial 16S rRNA gene (V4 and V4-5) and fungal internal transcribed spacer marker gene primers for microbial community surveys. **mSystems.** 2015; 1: e00009-15.

WANG XF, CAI WY, GERRITS VAN DEN ENDE AHG, ZHANG J, XIE T, XI L, LI X, SUN J, DE HOOG GS. Indoor wet cells as a habitat for melanized fungi, opportunistic pathogens on humans and other vertebrates. **Sci Rep.** 2018; 8:7685.

WEITZMAN I, SUMMERBELL RC. The dermatophytes. **Clin Microbiol Rev.** 1995; 8: 240–259.

WU L, ZENG T, DELIGIOS M, MILANESI L, LANGILLE MGI, ZINELLU A, RUBINO S, CARRU C, KELVIN DJ. Age-related variation of bacterial and fungal communities in different body habitats across the young, elderly, and centenarians in Sardinia. **mSphere** 2020; 5: e00558-19.

YING S, ZENG D, CHI L, TAN Y, GALZOTE C, CARDONA C, LAX S, GILBERT J, QUAN Z. The influence of age and gender on skin-associated microbial communities in urban and rural human populations. **PLoS One.** 2010; 10: e0141842.

ZHOU H, SHI L, REN Y, TAN X, LIU W; LIU Z. Applications of human skin microbiota in the cutaneous disorders for ecology-based therapy. **Front. Cell. Infect. Microbiol.** 2020; 10: 570261

SUPPLEMENTARY MATERIAL

Table S-1. Selected projects to database.

BioProjects												
PRJDB10066	PRJEB2267	PRJEB26022	PRJEB7877	PRJNA268694	PRJNA310288	PRJNA352450	PRJNA395550	PRJNA438728	PRJNA492935	PRJNA531927	PRJNA565423	PRJNA615959
PRJDB10074	PRJEB22688	PRJEB36323	PRJEB8272	PRJNA268797	PRJNA310326	PRJNA352475	PRJNA355551	PRJNA438985	PRJNA493114	PRJNA532353	PRJNA565431	PRJNA616055
PRJDB10191	PRJEB22692	PRJEB36407	PRJEB8833	PRJNA268859	PRJNA311515	PRJNA354258	PRJNA355650	PRJNA439181	PRJNA493209	PRJNA532987	PRJNA565471	PRJNA616103
PRJDB10193	PRJEB2810	PRJEB36655	PRJEB8760	PRJNA269093	PRJNA311585	PRJNA354299	PRJNA357472	PRJNA439189	PRJNA493239	PRJNA533300	PRJNA565540	PRJNA622265
PRJDB10438	PRJEB22812	PRJEB36802	PRJEB8832	PRJNA269206	PRJNA312192	PRJNA354614	PRJNA359510	PRJNA445368	PRJNA493496	PRJNA533341	PRJNA566173	PRJNA622303
PRJDB10496	PRJEB22814	PRJEB36827	PRJEB9840	PRJNA269787	PRJNA312529	PRJNA357108	PRJNA359530	PRJNA445688	PRJNA493830	PRJNA535526	PRJNA573468	PRJNA622539
PRJDB10898	PRJEB22907	PRJEB36857	PRJEB9958	PRJNA270626	PRJNA312565	PRJNA357691	PRJNA36064	PRJNA445721	PRJNA493883	PRJNA533783	PRJNA573643	PRJNA622840
PRJDB11009	PRJEB23101	PRJEB36860	PRJNA48233	PRJNA270951	PRJNA31335	PRJNA358250	PRJNA36452	PRJNA445780	PRJNA495585	PRJNA533970	PRJNA573884	PRJNA623322
PRJDB11155	PRJEB23205	PRJEB36953	PRJNA54319	PRJNA271038	PRJNA313465	PRJNA358389	PRJNA366649	PRJNA446062	PRJNA494815	PRJNA534013	PRJNA573950	PRJNA623430
PRJDB11287	PRJEB23418	PRJEB37099	PRJNA54327	PRJNA272830	PRJNA313528	PRJNA359188	PRJNA369602	PRJNA446723	PRJNA494866	PRJNA534028	PRJNA574188	PRJNA624030
PRJDB12126	PRJEB23563	PRJEB37122	PRJNA68345	PRJNA272854	PRJNA314604	PRJNA359359	PRJNA367140	PRJNA447393	PRJNA495394	PRJNA534062	PRJNA574240	PRJNA624217
PRJDB12569	PRJEB23632	PRJEB37496	PRJNA169760	PRJNA274265	PRJNA31465	PRJNA359519	PRJNA367209	PRJNA447895	PRJNA495486	PRJNA539855	PRJNA574741	PRJNA625206
PRJDB13177	PRJEB37114	PRJEB37663	PRJNA7289	PRJNA274719	PRJNA314799	PRJNA359805	PRJNA367747	PRJNA448733	PRJNA495639	PRJNA540145	PRJNA575053	PRJNA625422
PRJDB4881	PRJEB23853	PRJEB37771	PRJNA716473	PRJNA276007	PRJNA314877	PRJNA360024	PRJNA37924	PRJNA449022	PRJNA498236	PRJNA540290	PRJNA575269	PRJNA625846
PRJDB4882	PRJEB24200	PRJEB37841	PRJNA717186	PRJNA276063	PRJNA315159	PRJNA361218	PRJNA37925	PRJNA449226	PRJNA498266	PRJNA54018	PRJNA575636	PRJNA626010
PRJDB5064	PRJEB2448	PRJEB38248	PRJNA718125	PRJNA276299	PRJNA31525	PRJNA36245	PRJNA358026	PRJNA449237	PRJNA498379	PRJNA540542	PRJNA576344	PRJNA626388
PRJDB5347	PRJEB24865	PRJEB38444	PRJNA718126	PRJNA277905	PRJNA316171	PRJNA362651	PRJNA38139	PRJNA449414	PRJNA498626	PRJNA540824	PRJNA576431	PRJNA626598
PRJDB5459	PRJEB24881	PRJEB38775	PRJNA718386	PRJNA278036	PRJNA316224	PRJNA362837	PRJNA38284	PRJNA449580	PRJNA498895	PRJNA540852	PRJNA57733	PRJNA627465
PRJDB5495	PRJEB25050	PRJEB38845	PRJNA7182163	PRJNA278450	PRJNA316735	PRJNA366870	PRJNA38289	PRJNA450328	PRJNA498982	PRJNA540893	PRJNA577804	PRJNA627778
PRJDB5610	PRJEB25617	PRJEB3938	PRJNA183618	PRJNA278873	PRJNA318535	PRJNA368743	PRJNA38304	PRJNA451045	PRJNA503262	PRJNA541116	PRJNA577965	PRJNA627788
PRJDB6933	PRJEB25915	PRJEB39345	PRJNA183794	PRJNA278878	PRJNA318941	PRJNA369091	PRJNA388590	PRJNA451534	PRJNA503634	PRJNA541532	PRJNA578382	PRJNA627798
PRJDB716	PRJEB25916	PRJEB39420	PRJNA186826	PRJNA279412	PRJNA319270	PRJNA369129	PRJNA388710	PRJNA453372	PRJNA503864	PRJNA541570	PRJNA578563	PRJNA628650
PRJDB7687	PRJEB25961	PRJEB39436	PRJNA186827	PRJNA279926	PRJNA319765	PRJNA369410	PRJNA38960	PRJNA453307	PRJNA504025	PRJNA542898	PRJNA578585	PRJNA628809
PRJDB7801	PRJEB26427	PRJEB39614	PRJNA186832	PRJNA280684	PRJNA320024	PRJNA369597	PRJNA399234	PRJNA453531	PRJNA504359	PRJNA543491	PRJNA579182	PRJNA629379
PRJDB7802	PRJEB26550	PRJEB39840	PRJNA186834	PRJNA280789	PRJNA320298	PRJNA371652	PRJNA399517	PRJNA454074	PRJNA504463	PRJNA543597	PRJNA579196	PRJNA629455
PRJDB7804	PRJEB26708	PRJEB40263	PRJNA187140	PRJNA280804	PRJNA320300	PRJNA371734	PRJNA400587	PRJNA454718	PRJNA504466	PRJNA544109	PRJNA579296	PRJNA629644
PRJDB7805	PRJEB26995	PRJEB40303	PRJNA193376	PRJNA280898	PRJNA320301	PRJNA37390	PRJNA401960	PRJNA46327	PRJNA505069	PRJNA544117	PRJNA579377	PRJNA629776
PRJDB7806	PRJEB27023	PRJEB40358	PRJNA198037	PRJNA281170	PRJNA320969	PRJNA374339	PRJNA407760	PRJNA46333	PRJNA505133	PRJNA544173	PRJNA579553	PRJNA629797
PRJDB7811	PRJEB27311	PRJEB40432	PRJNA19967	PRJNA281260	PRJNA320970	PRJNA374898	PRJNA407835	PRJNA466393	PRJNA505490	PRJNA544407	PRJNA580000	PRJNA629908
PRJDB7993	PRJEB27442	PRJEB40738	PRJNA200562	PRJNA281366	PRJNA320971	PRJNA375757	PRJNA408022	PRJNA470722	PRJNA506077	PRJNA545215	PRJNA580023	PRJNA630055
PRJDB8037	PRJEB27458	PRJEB40903	PRJNA203680	PRJNA281626	PRJNA321474	PRJNA411785	PRJNA470725	PRJNA506988	PRJNA545458	PRJNA580350	PRJNA630117	PRJNA665058
PRJDB8038	PRJEB27517	PRJEB41002	PRJNA207692	PRJNA281778	PRJNA321475	PRJNA411823	PRJNA471698	PRJNA507062	PRJNA547372	PRJNA586885	PRJNA630236	PRJNA665476

Table S-1. Continued.

PRJDB9256	PRJEB27588	PRJEB41215	PRJNA207693	PRJNA282385	PRJNA321590	PRJNA377764	PRJNA412025	PRJNA471898	PRJNA507269	PRJNA548188	PRJNA586895	PRJNA630237	PRJNA665479
PRJDB9358	PRJEB27855	PRJEB41376	PRJNA212099	PRJNA283242	PRJNA322188	PRJNA377930	PRJNA412291	PRJNA471938	PRJNA508872	PRJNA548384	PRJNA587120	PRJNA630688	PRJNA665480
PRJDB9473	PRJEB28012	PRJEB41618	PRJNA213652	PRJNA284319	PRJNA322660	PRJNA378316	PRJNA412432	PRJNA471986	PRJNA508873	PRJNA548553	PRJNA587601	PRJNA630834	PRJNA665482
PRJDB9512	PRJEB28050	PRJEB41619	PRJNA214240	PRJNA285008	PRJNA323592	PRJNA379620	PRJNA413474	PRJNA472006	PRJNA509222	PRJNA549036	PRJNA58267	PRJNA631230	PRJNA665782
PRJDB9929	PRJEB28088	PRJEB41738	PRJNA215355	PRJNA285083	PRJNA324480	PRJNA379710	PRJNA413522	PRJNA472085	PRJNA509627	PRJNA549583	PRJNA58784	PRJNA631249	PRJNA665797
PRJEB10284	PRJEB28175	PRJEB41822	PRJNA219379	PRJNA285489	PRJNA324504	PRJNA380064	PRJNA413924	PRJNA472889	PRJNA509641	PRJNA549733	PRJNA589248	PRJNA631967	PRJNA665979
PRJEB10295	PRJEB28353	PRJEB41829	PRJNA223420	PRJNA286228	PRJNA324649	PRJNA380240	PRJNA414273	PRJNA473050	PRJNA510206	PRJNA550013	PRJNA590016	PRJNA632539	PRJNA665992
PRJEB10914	PRJEB28410	PRJEB42019	PRJNA226742	PRJNA286273	PRJNA325566	PRJNA380394	PRJNA414604	PRJNA473367	PRJNA510571	PRJNA550024	PRJNA590056	PRJNA632573	PRJNA665993
PRJEB11419	PRJEB28608	PRJEB42056	PRJNA227067	PRJNA287062	PRJNA325827	PRJNA380971	PRJNA415089	PRJNA473439	PRJNA510725	PRJNA5501026	PRJNA590630	PRJNA632638	PRJNA666046
PRJEB11423	PRJEB28851	PRJEB42261	PRJNA229755	PRJNA287185	PRJNA325856	PRJNA381704	PRJNA415642	PRJNA473530	PRJNA510990	PRJNA552095	PRJNA590996	PRJNA632708	PRJNA666433
PRJEB11425	PRJEB28879	PRJEB42315	PRJNA230803	PRJNA287260	PRJNA325935	PRJNA382367	PRJNA415927	PRJNA473570	PRJNA511439	PRJNA552359	PRJNA591812	PRJNA632882	PRJNA666434
PRJEB11472	PRJEB29042	PRJEB42333	PRJNA231221	PRJNA288059	PRJNA326441	PRJNA382463	PRJNA415949	PRJNA473614	PRJNA512046	PRJNA552674	PRJNA593968	PRJNA632151	PRJNA667081
PRJEB11485	PRJEB29173	PRJEB42399	PRJNA231552	PRJNA288601	PRJNA326512	PRJNA382628	PRJNA416137	PRJNA473778	PRJNA512907	PRJNA552677	PRJNA594727	PRJNA633856	PRJNA667752
PRJEB11486	PRJEB29181	PRJEB42587	PRJNA231954	PRJNA288715	PRJNA326668	PRJNA382978	PRJNA416707	PRJNA474076	PRJNA513031	PRJNA552821	PRJNA594800	PRJNA634213	PRJNA667800
PRJEB11536	PRJEB29320	PRJEB42662	PRJNA232389	PRJNA290065	PRJNA326841	PRJNA383010	PRJNA417372	PRJNA474383	PRJNA513064	PRJNA553070	PRJNA595159	PRJNA63443	PRJNA667830
PRJEB11661	PRJEB29367	PRJEB4270	PRJNA233419	PRJNA291010	PRJNA326938	PRJNA383404	PRJNA418134	PRJNA474408	PRJNA513335	PRJNA553551	PRJNA596273	PRJNA63447	PRJNA667929
PRJEB12002	PRJEB29449	PRJEB42772	PRJNA235292	PRJNA291063	PRJNA326967	PRJNA383736	PRJNA418580	PRJNA47443	PRJNA514242	PRJNA553572	PRJNA596590	PRJNA634906	PRJNA668051
PRJEB12081	PRJEB29503	PRJEB42775	PRJNA236163	PRJNA291140	PRJNA327106	PRJNA383840	PRJNA418919	PRJNA474496	PRJNA514914	PRJNA55690	PRJNA596733	PRJNA635165	PRJNA668181
PRJEB12498	PRJEB29561	PRJEB42803	PRJNA236355	PRJNA291406	PRJNA328497	PRJNA384025	PRJNA419057	PRJNA474970	PRJNA515191	PRJNA553695	PRJNA597042	PRJNA635382	PRJNA668266
PRJEB12986	PRJEB30063	PRJEB42822	PRJNA237487	PRJNA291994	PRJNA330661	PRJNA384031	PRJNA419407	PRJNA475137	PRJNA515382	PRJNA554499	PRJNA597655	PRJNA635409	PRJNA668348
PRJEB13307	PRJEB30094	PRJEB42834	PRJNA238021	PRJNA292303	PRJNA330851	PRJNA384078	PRJNA419422	PRJNA475652	PRJNA516115	PRJNA554603	PRJNA597672	PRJNA635693	PRJNA669115
PRJEB13518	PRJEB30244	PRJEB43565	PRJNA238673	PRJNA292502	PRJNA330954	PRJNA384162	PRJNA419445	PRJNA476545	PRJNA516583	PRJNA554710	PRJNA597702	PRJNA636289	PRJNA669117
PRJEB13722	PRJEB30288	PRJEB44072	PRJNA240174	PRJNA292555	PRJNA335375	PRJNA384210	PRJNA419579	PRJNA476563	PRJNA516879	PRJNA555200	PRJNA598135	PRJNA636582	PRJNA669910
PRJEB13792	PRJEB30875	PRJEB44468	PRJNA240271	PRJNA292930	PRJNA335678	PRJNA384381	PRJNA420081	PRJNA477390	PRJNA517384	PRJNA556456	PRJNA599353	PRJNA636637	PRJNA670500
PRJEB13871	PRJEB30953	PRJEB44542	PRJNA240284	PRJNA293199	PRJNA336369	PRJNA384396	PRJNA421247	PRJNA477528	PRJNA517385	PRJNA55784	PRJNA59608	PRJNA636779	PRJNA670661
PRJEB14419	PRJEB31040	PRJEB44667	PRJNA240336	PRJNA293463	PRJNA338012	PRJNA384482	PRJNA421328	PRJNA477660	PRJNA517609	PRJNA556001	PRJNA600407	PRJNA637372	PRJNA670933
PRJEB14474	PRJEB31199	PRJEB44770	PRJEB44848	PRJNA240784	PRJNA293511	PRJNA338258	PRJNA384494	PRJNA422612	PRJNA517613	PRJNA556005	PRJNA600874	PRJNA637574	PRJNA671326
PRJEB14591	PRJEB31243	PRJEB4478	PRJNA240815	PRJNA293586	PRJNA338260	PRJNA384504	PRJNA384704	PRJNA422918	PRJNA517640	PRJNA556049	PRJNA600941	PRJNA638223	PRJNA671748
PRJEB14602	PRJEB31260	PRJEB44792	PRJNA241352	PRJNA295400	PRJNA338430	PRJNA384900	PRJNA384917	PRJNA422715	PRJNA517828	PRJNA556128	PRJNA601119	PRJNA638969	PRJNA672955
PRJEB14627	PRJEB31281	PRJEB44885	PRJNA242444	PRJNA295605	PRJNA338607	PRJNA385007	PRJNA4227374	PRJNA478280	PRJNA518003	PRJNA556256	PRJNA601631	PRJNA639280	PRJNA673077
PRJEB14677	PRJEB31501	PRJEB45093	PRJNA242447	PRJNA295630	PRJNA338946	PRJNA385010	PRJNA428495	PRJNA478488	PRJNA518052	PRJNA556257	PRJNA602789	PRJNA639382	PRJNA673229
PRJEB14801	PRJEB31725	PRJEB45375	PRJNA242693	PRJNA295847	PRJNA339206	PRJNA385117	PRJNA429047	PRJNA478771	PRJNA518883	PRJNA556825	PRJNA603106	PRJNA639425	PRJNA673750
PRJEB14818	PRJEB31799	PRJEB45548	PRJNA243051	PRJNA296489	PRJNA339746	PRJNA385275	PRJNA429199	PRJNA478778	PRJNA51281	PRJNA556827	PRJNA603391	PRJNA639698	PRJNA673754

Table S-1. Continued.

PRJEB14822	PRJEB31807	PRJEB45604	PRJNA245480	PRJNA297069	PRJNA34067	PRJNA385723	PRJNA429422	PRJNA479402	PRJNA521543	PRJNA556991	PRJNA603431	PRJNA639794	PRJNA673973
PRJEB14891	PRJEB31855	PRJEB45945	PRJNA246019	PRJNA297354	PRJNA34071	PRJNA385862	PRJNA429454	PRJNA479461	PRJNA521554	PRJNA557507	PRJNA603959	PRJNA639958	PRJNA674311
PRJEB14941	PRJEB31857	PRJEB46173	PRJNA248305	PRJNA297373	PRJNA34079	PRJNA386144	PRJNA429802	PRJNA479674	PRJNA521756	PRJNA557508	PRJNA604054	PRJNA639992	PRJNA674441
PRJEB14948	PRJEB3196	PRJEB46228	PRJNA251737	PRJNA297413	PRJNA34105	PRJNA386257	PRJNA430438	PRJNA479995	PRJNA521798	PRJNA557836	PRJNA604496	PRJNA639993	PRJNA674611
PRJEB15056	PRJEB32276	PRJEB46330	PRJNA252376	PRJNA298406	PRJNA342418	PRJNA387190	PRJNA430498	PRJNA479997	PRJNA521807	PRJNA558097	PRJNA604820	PRJNA640377	PRJNA674612
PRJEB15173	PRJEB32293	PRJEB46331	PRJNA252600	PRJNA298951	PRJNA342477	PRJNA38727	PRJNA430716	PRJNA480034	PRJNA523146	PRJNA558189	PRJNA604822	PRJNA640465	PRJNA674614
PRJEB15215	PRJEB3232	PRJEB46369	PRJNA252601	PRJNA299014	PRJNA342830	PRJNA388722	PRJNA430738	PRJNA480036	PRJNA523380	PRJNA558989	PRJNA604977	PRJNA640637	PRJNA674625
PRJEB15266	PRJEB32322	PRJEB46654	PRJNA253075	PRJNA299015	PRJNA343146	PRJNA389298	PRJNA431015	PRJNA480529	PRJNA523412	PRJNA559513	PRJNA605329	PRJNA641001	PRJNA675013
PRJEB15287	PRJEB32380	PRJEB46984	PRJNA254018	PRJNA299099	PRJNA343706	PRJNA389321	PRJNA431047	PRJNA480591	PRJNA523711	PRJNA559517	PRJNA605518	PRJNA641451	PRJNA675309
PRJEB15299	PRJEB3250	PRJEB47547	PRJNA254084	PRJNA299237	PRJNA343882	PRJNA389472	PRJNA431642	PRJNA480705	PRJNA523885	PRJNA559522	PRJNA605697	PRJNA641496	PRJNA675470
PRJEB16723	PRJEB32570	PRJEB4782	PRJNA254191	PRJNA299564	PRJNA343950	PRJNA390040	PRJNA431797	PRJNA481358	PRJNA524395	PRJNA559780	PRJNA606433	PRJNA641765	PRJNA675640
PRJEB17696	PRJEB32646	PRJEB49389	PRJNA255065	PRJNA299599	PRJNA343959	PRJNA390051	PRJNA432399	PRJNA481741	PRJNA524709	PRJNA559803	PRJNA606619	PRJNA641778	PRJNA677934
PRJEB17744	PRJEB32719	PRJEB47822	PRJNA255445	PRJNA300286	PRJNA343976	PRJNA390139	PRJNA432888	PRJNA482046	PRJNA524711	PRJNA559873	PRJNA606805	PRJNA641999	PRJNA679570
PRJEB17799	PRJEB3280	PRJEB47824	PRJNA257105	PRJNA300407	PRJNA344853	PRJNA390163	PRJNA433107	PRJNA482926	PRJNA524979	PRJNA560003	PRJNA607125	PRJNA642025	PRJNA680197
PRJEB18667	PRJEB32869	PRJEB53714	PRJNA257762	PRJNA300499	PRJNA345218	PRJNA390183	PRJNA433445	PRJNA483177	PRJNA525082	PRJNA560089	PRJNA607895	PRJNA642304	PRJNA680237
PRJEB18917	PRJEB32913	PRJEB53726	PRJNA258403	PRJNA30121	PRJNA345237	PRJNA390301	PRJNA433545	PRJNA483888	PRJNA525437	PRJNA561027	PRJNA608001	PRJNA642893	PRJNA680239
PRJEB18924	PRJEB32950	PRJEB53727	PRJNA259585	PRJNA301434	PRJNA34527	PRJNA390784	PRJNA434023	PRJNA484260	PRJNA527192	PRJNA561129	PRJNA609390	PRJNA642896	PRJNA680916
PRJEB18925	PRJEB33108	PRJEB53728	PRJNA259587	PRJNA301702	PRJNA345335	PRJNA391249	PRJNA434063	PRJNA485238	PRJNA527205	PRJNA561219	PRJNA609695	PRJNA643010	PRJNA681025
PRJEB19057	PRJEB33197	PRJEB53729	PRJNA259971	PRJNA302288	PRJNA345497	PRJNA391426	PRJNA434259	PRJNA486019	PRJNA527213	PRJNA561370	PRJNA609815	PRJNA643289	PRJNA682311
PRJEB1934	PRJEB33324	PRJEB53758	PRJNA260277	PRJNA304068	PRJNA346367	PRJNA391455	PRJNA434711	PRJNA487648	PRJNA528347	PRJNA561382	PRJNA610303	PRJNA644286	PRJNA683085
PRJEB19454	PRJEB33496	PRJEB5864	PRJNA260386	PRJNA304155	PRJNA348128	PRJNA391810	PRJNA434712	PRJNA487832	PRJNA528894	PRJNA561632	PRJNA610420	PRJNA645083	PRJNA683134
PRJEB19482	PRJEB33787	PRJEB56161	PRJNA260514	PRJNA304186	PRJNA348572	PRJNA391812	PRJNA434794	PRJNA487925	PRJNA528896	PRJNA561724	PRJNA610450	PRJNA645212	PRJNA683713
PRJEB19529	PRJEB3391	PRJEB56163	PRJNA260731	PRJNA304409	PRJNA348754	PRJNA391940	PRJNA435584	PRJNA487997	PRJNA528992	PRJNA561836	PRJNA610585	PRJNA646326	PRJNA684321
PRJEB19825	PRJEB33920	PRJEB56292	PRJNA261004	PRJNA305077	PRJNA348785	PRJNA392905	PRJNA435631	PRJNA488662	PRJNA529037	PRJNA561860	PRJNA610817	PRJNA646707	PRJNA684343
PRJEB20055	PRJEB3395	PRJEB56313	PRJNA263091	PRJNA305167	PRJNA349068	PRJNA393029	PRJNA435935	PRJNA488961	PRJNA529410	PRJNA561863	PRJNA611461	PRJNA646730	PRJNA684351
PRJEB20056	PRJEB34022	PRJEB56403	PRJNA263134	PRJNA305211	PRJNA349123	PRJNA393292	PRJNA436005	PRJNA488995	PRJNA529812	PRJNA562087	PRJNA611754	PRJNA646785	PRJNA684689
PRJEB20471	PRJEB34056	PRJEB56499	PRJNA263215	PRJNA305906	PRJNA349189	PRJNA393228	PRJNA436335	PRJNA489249	PRJNA530153	PRJNA562547	PRJNA612419	PRJNA647995	PRJNA685055
PRJEB20500	PRJEB34172	PRJEB56537	PRJNA264973	PRJNA305923	PRJNA350187	PRJNA393330	PRJNA436892	PRJNA489681	PRJNA530348	PRJNA562572	PRJNA612439	PRJNA648667	PRJNA685319
PRJEB20569	PRJEB34441	PRJEB57136	PRJNA265883	PRJNA306070	PRJNA350359	PRJNA393438	PRJNA437103	PRJNA489893	PRJNA530698	PRJNA562927	PRJNA613406	PRJNA648940	PRJNA685984
PRJEB20777	PRJEB34649	PRJEB57174	PRJNA266117	PRJNA307178	PRJNA350834	PRJNA393806	PRJNA437291	PRJNA491255	PRJNA530770	PRJNA563121	PRJNA613573	PRJNA649045	PRJNA686993
PRJEB20808	PRJEB34686	PRJEB57206	PRJNA266684	PRJNA307339	PRJNA351242	PRJNA393830	PRJNA437700	PRJNA491283	PRJNA531006	PRJNA563272	PRJNA613575	PRJNA649052	PRJNA687260
PRJEB20884	PRJEB34799	PRJEB57243	PRJNA267573	PRJNA308631	PRJNA352101	PRJNA394790	PRJNA437732	PRJNA491518	PRJNA531014	PRJNA564008	PRJNA613666	PRJNA649979	PRJNA687485
PRJEB21089	PRJEB35122	PRJEB5754	PRJNA267588	PRJNA309079	PRJNA352246	PRJNA394917	PRJNA438199	PRJNA491707	PRJNA531206	PRJNA564569	PRJNA613934	PRJNA650212	PRJNA687505

Table S-1 - Continued.

PRJEB22016	PRJEB35277	PRJEB7744	PRJNA267733	PRJNA309849	PRJNA352301	PRJNA395375	PRJNA438286	PRJNA492312	PRJNA51247	PRJNA564823	PRJNA614620	PRJNA655516	PRJNA687544
PRJEB22078	PRJEB35345	PRJEB7825	PRJNA268531	PRJNA310265	PRJNA352449	PRJNA395539	PRJNA438584	PRJNA49295	PRJNA531814	PRJNA565155	PRJNA615775	PRJNA655626	PRJNA687766
PRJNA688082	PRJNA732927	PRJNA772107	PRJNA688751	PRJNA734281	PRJNA777885	PRJNA690001	PRJNA736093	PRJNA780377	PRJNA691892	PRJNA739506	PRJNA781752	PRJNA692816	PRJNA740337
PRJNA688288	PRJNA733035	PRJNA775459	PRJNA688828	PRJNA734311	PRJNA778055	PRJNA691025	PRJNA736108	PRJNA780434	PRJNA692072	PRJNA739661	PRJNA781796	PRJNA694064	PRJNA741392
PRJNA688353	PRJNA733553	PRJNA772741	PRJNA689204	PRJNA734649	PRJNA778777	PRJNA691245	PRJNA736423	PRJNA780476	PRJNA692120	PRJNA739763	PRJNA781797	PRJNA694066	PRJNA742532
PRJNA688363	PRJNA733600	PRJNA7773803	PRJNA689547	PRJNA735376	PRJNA779543	PRJNA691738	PRJNA736745	PRJNA781195	PRJNA692334	PRJNA739821	PRJNA781798	PRJNA694128	PRJNA742783
PRJNA688574	PRJNA733683	PRJNA777609	PRJNA689704	PRJNA735606	PRJNA780095	PRJNA691870	PRJNA737047	PRJNA781217	PRJNA692486	PRJNA781969	PRJNA781969	PRJNA694347	PRJNA743078
PRJNA782990	PRJNA694835	PRJNA744017	PRJNA786383	PRJNA695276	PRJNA746635	PRJNA788695	PRJNA78695	PRJNA748448	PRJNA790974	PRJNA704382	PRJNA749607	PRJNA795320	PRJNA724050
PRJNA783030	PRJNA694844	PRJNA745457	PRJNA786469	PRJNA695786	PRJNA746718	PRJNA789133	PRJNA701230	PRJNA74879	PRJNA791347	PRJNA704478	PRJNA749624	PRJNA795815	PRJNA724864
PRJNA783735	PRJNA694925	PRJNA746264	PRJNA786352	PRJNA697944	PRJNA747148	PRJNA789308	PRJNA02425	PRJNA748818	PRJNA91515	PRJNA704862	PRJNA749947	PRJNA795885	PRJNA724917
PRJNA784978	PRJNA694958	PRJNA746390	PRJNA787397	PRJNA698225	PRJNA747483	PRJNA789873	PRJNA702649	PRJNA749118	PRJNA792047	PRJNA704916	PRJNA750351	PRJNA796697	PRJNA725653
PRJNA785863	PRJNA695094	PRJNA746448	PRJNA787423	PRJNA698905	PRJNA747943	PRJNA790614	PRJNA703661	PRJNA749163	PRJNA792590	PRJNA704944	PRJNA750488	PRJNA797483	PRJNA725851
PRJNA704984	PRJNA750896	PRJNA798027	PRJNA706363	PRJNA755154	PRJNA801453	PRJNA756005	PRJNA804868	PRJNA757690	PRJNA74514	PRJNA75769	PRJNA808656	PRJNA766602	PRJNA727742
PRJNA704990	PRJNA750940	PRJNA799072	PRJNA706687	PRJNA754815	PRJNA801688	PRJNA713953	PRJNA756230	PRJNA805083	PRJNA714801	PRJNA757748	PRJNA809023	PRJNA766746	PRJNA729106
PRJNA705651	PRJNA751732	PRJNA800415	PRJNA706777	PRJNA755506	PRJNA802392	PRJNA713979	PRJNA757525	PRJNA805338	PRJNA715292	PRJNA758761	PRJNA809025	PRJNA767713	PRJNA729193
PRJNA705721	PRJNA752385	PRJNA800434	PRJNA707369	PRJNA755662	PRJNA803015	PRJNA714057	PRJNA757535	PRJNA807055	PRJNA715719	PRJNA75899	PRJNA809947	PRJNA76777	PRJNA729740
PRJNA706468	PRJNA752649	PRJNA800731	PRJNA707479	PRJNA755859	PRJNA804670	PRJNA714255	PRJNA757573	PRJNA808634	PRJNA716270	PRJNA759551	PRJNA810339	PRJNA767812	PRJNA729818
PRJNA716301	PRJNA759575	PRJNA720375	PRJNA811186	PRJNA761342	PRJNA816339	PRJNA761584	PRJNA763232	PRJNA823948	PRJNA723064	PRJNA764714	PRJNA830926	PRJNA768675	PRJNA730084
PRJNA717258	PRJNA759705	PRJNA811244	PRJNA720394	PRJNA762045	PRJNA817336	PRJNA721862	PRJNA763310	PRJNA825391	PRJNA723140	PRJNA765520	PRJNA830991	PRJNA768680	PRJNA731185
PRJNA718631	PRJNA759847	PRJNA813146	PRJNA720436	PRJNA762259	PRJNA821507	PRJNA763808	PRJNA825583	PRJNA723595	PRJNA765531	PRJNA831910	PRJNA768965	PRJNA731355	
PRJNA719473	PRJNA760291	PRJNA813147	PRJNA721285	PRJNA762612	PRJNA822051	PRJNA763336	PRJNA764336	PRJNA82747	PRJNA723928	PRJNA766330	PRJNA768986	PRJNA731999	
PRJNA720147	PRJNA761243	PRJNA813626	PRJNA721448	PRJNA762948	PRJNA72964	PRJNA764460	PRJNA728372	PRJNA771241	PRJNA766351	PRJNA835203	PRJNA835203	PRJNA769088	PRJNA732695
PRJNA836403	PRJNA836734	PRJNA837110	PRJNA838496	PRJNA770514	PRJNA771681	PRJNA771717	PRJNA769745						

Table S-2. Molecular markers described in the literature of Chaetothyriales.

Organism	Strain	Source / Host	Number of pb			Sequence (3' 5')	Reference
			Padlock Probe	Barcode			
<i>Cladophialophora arxii</i>	CBS306.94	Human	42	-	TAAACAAAGGGTTGGAGGTCTAGAAGACCTTAACTC	Hamzehei et al., 2013; Heinrichs, De Hoog, Haase, 2012	
	CBS409.96	Human	-	35	ACGGTTTGGTGGAAAGGGTACACCCCTCCGCCCGT		
<i>Cladophialophora bantiana</i>	CBS173.52	Brain Access Human	41	-	ACGCTGGCCAAGAGGACGCCAGTGGGGTCTCCGGCGGT	Hamzehei et al., 2013; Heinrichs, De Hoog, Haase, 2012	
			-	34	ACGGTCTGGGGAAAGTGTCTGCACCCCCCCCCT		
<i>Cladophialophora carriionii</i>	CBS160.54	Human	39	-	AGAGTTGGGGTTGGCTGGGGACACGGGCCAGAG	Hamzehei et al., 2013; Heinrichs, De Hoog, Haase 2012; Deng et al., 2014	
	CBS163.54	Human	42	-	GTCCTTAGGAGGGTCTGAGAACACTCGACCAAAACCGTCCAA		
<i>Cladophialophora FMC.248</i>	CBS260.83	Human	-	29	ACGGTTGGTCGAGTGTCTCGACCCCT	Hamzehei et al., 2013; Heinrichs, De Hoog, Haase 2012; Deng et al., 2014	
	FMC.248	Human	-	29	ACGGTCTGGTCGAGTGTCTCGACCCCT		
<i>Cladophialophora chaetospira</i>	CBS 115468	Human	39	-	GTCCTCCGGGGCGTGAAGGGGGTCCGGAAGAACAA	Hamzehei et al., 2013	
	CBS147.84	Human	42	-	GAATAAATTCACCTAGACAGTAAATCATGGTTATTCCAGAG		
<i>Cladophialophora devriesii</i>	IFM51369	Not Reported	-	25	ACGGCTTGGTAGAGTCCCTACCCCT	Hamzehei et al., 2013; Heinrichs, De Hoog, Haase 2012	
	CBS979.96	Human subcutaneous lesion of right forearm	0	33	ACGGCCTGGGGAGTGCACGACACTCTGCCCT		
<i>Cladophialophora emmonsii</i>	CBS640.96	Animal subcutaneous lesion	0	33	ACGGCCTGGGGAGTGCACGCCCTGCCCT	Heinrichs, De Hoog, Haase 2012	

Table S-2. Continued.

<i>Cladophialophora immunda</i>	CBS834.96	Human	42	-	GGCGGTCTCCGGGGTTCAGACGGGTCGCCGAAGC	Hamzehi et al., 2013; Heinrichs, De Hoog, Haase 2012
	CBS102227	<i>Syagrus romanzoffiana</i> , stem	0	25	GACACTGGCCAGAGGACCGCACGGTAGGGGCCTACCCCT	
<i>Cladophialophora minourae</i>	CBS 987.96	Rotting wood	42	-	ACGGTTGGTAGAGTGCTAACCCCT	
<i>Cladophialophora modesta</i>	CBS985.96	Human	-	26	CGGTCTCGGGGGTTATGGGACGGGTCGCCAAAGCAA	Hamzehi et al., 2013
<i>Cladophialophora mycetomatis</i>	CBS122637	Human	-	28	AATCTCAGTTGAGTGATCAACTGGTT	Heinrichs, De Hoog, Haase 2012
	CBS 454.82	Culture Contaminant	-	28	ACGGTTGGTCGACGACATCCGACCCCT	Heinrichs, De Hoog, Haase 2012
<i>Cladophialophora psammophila</i>	CBS110553	Gasoline-polluted soil	41	-	CAGAGGACGCCAGTCGGCAGTCCTCGGGTCAGTTAA	Hamzehi et al., 2013; Heinrichs, De Hoog, Haase 2012
<i>Cladophialophora samoensis</i>	CBS259.83	Human	-	31	ACGGTCTGGGAAAGTGTCTGACGGCCCCCT	Heinrichs, De Hoog, Haase 2012
<i>Cladophialophora saturnica</i>	CBS118724	Human tinea nigra-like skin lesion	42	-	AGGGCTCTGGCTCAGGGCTCTACCTCGACCT	Heinrichs, De Hoog, Haase 2012
			-	27	GAATAGGCTATCGGGGACAACGGGCCAGAGGACGGCCAGGT	Hamzehi et al., 2013; Heinrichs, De Hoog, Haase 2012
<i>Cladophialophora subtilis</i>	CBS122642	Food Ice tea	-	30	ACGGCCTGGTCGGCACGGCCGACCCCT	Heinrichs, De Hoog, Haase 2012
<i>Cladophialophora yegresii</i>	CBS11440	Plant <i>Stenocereus griseus</i>	42	-	GACGCCTCACGGCGATCCCACGGGGTCTGAGACGGGTCC	Hamzehi et al., 2013; Heinrichs, De Hoog, Haase 2012
<i>Cyphellophora europaea</i>	CBS129.96	Human Skin (toe)	34	-	ACGGCCGGGGTCCTTGGGACCCCCGGGGCCTC	Heinrichs, De Hoog, Haase 2012, Feng et al., 2013
			-	18	AGGGGGCCCCGGCTCTT	

Table S-2. Continued.

<i>Cyphellophora guyanensis</i>	CBS 124764	Eucalyptus	42	-	AACTCAGACGACACGTTAAGTACAAGAGTTGGTTGGGG	Feng et al., 2013
<i>Cyphellophora laciniata</i>	CBS 190.61	Human skin	33	-	CCCGGCCGCCACCCCCCTTGCGGGCGGGCGGCCT	Heinrichs, De Hoog, Haase 2012, Feng et al., 2013
<i>Cyphellophora oxysspora</i>	CBS 698.73	Decaying leaf Plant	37	-	ACGTCTGGCGGGCGGCCTTAGTGGGTACCGCCGT	
<i>Cyphellophora pluriseptata</i>	CBS 286.85	Toenail	36	-	CGGGCCCCAAAGGGACACCAGGGGGCTGCGGAAGC	Feng et al., 2013
<i>Cyphellophora stutonii</i>	CBS449.91	Mamal (Dog ear)	-	35	CCCGGTGAGGGGGAGGTITGCGGCCCTGCGGAAG	Heinrichs, De Hoog, Haase 2012, Feng et al., 2013
<i>Cyphellophora vermispora</i>	CBS228.86	Triticum (Plant)	32	-	ACGGGGCGGGGGCACCCGGCCCCCGCCGT	
<i>Exophiala alcalophila</i>	CBS520.82	Soil	-	35	ATGTTGGGGGGCCTTAGTGGGTACCGCCGT	Heinrichs, De Hoog, Haase 2012
<i>Exophiala angulospora</i>	CBS 119911	Weedy seadragon	36	-	GGACCCCCGGGGCTGCTCTCGGGGTACCGCCGT	Heinrichs, De Hoog, Haase 2012, Feng et al., 2013
<i>Exophiala decorticata</i>	CBS482.92	decoricated wood	-	28	ACGGCTTGGCTCGAGTCCTCGGACCCCCT	Heinrichs, De Hoog, Haase 2012, Najafzadeh et al., 2018
<i>Exophiala morhua</i>	CBS122264	skin and nail	-	28	ACGGCCTGTCGAGTCCCCTCGACCCCCT	
<i>Exophiala morhua</i>	CBS109906	cod <i>Gadus morhua</i>	-	28	ACGGCTTGGCTCGAGTCCCCTCGACCCCCT	
<i>Exophiala aquamarina</i>	CBS 119915	Little tunnyfish skin of leafy sea dragon (<i>Phycodurus eques</i>)	37	-	TTGGACGGCTTGGTGGACGCCCGCACGGGGCGTCCA	Heinrichs, De Hoog, Haase 2012, Najafzadeh et al., 2018
	CBS 119918		-	38	ACGGCTTGGTGGACGCCCGCACGGGGCGTCCAACCCCT	

Table S-2. Continued.

<i>Exophiala asiatica</i>	BMU00015	tonsil tissue of a human	-	36	ACGGCCCCGTCGACGGCGTCATTAGGCCGACCCCT	Heinrichs, De Hoog, Haase 2012
<i>Exophiala attenuata</i>	CBS110026	Man, cutaneous lesion of ring finger	-	30	ACGGTTGGTGTCTGGCAACGGTCACCCCT	Heinrichs, De Hoog, Haase 2012
<i>Exophiala bergeri</i>	CBS353.52	Human	-	31	ACGGTTGGTGTCTGGCACCCGCTAGACCCCT	Heinrichs, De Hoog, Haase 2012
<i>Exophiala brunnea</i>	CBS587.66	<i>Acacia karro</i> , litter	-	38	ACGGTTGGTGTGGAGGGCCCCTCACGGGGCTCTGCCCT	Heinrichs, De Hoog, Haase 2012
<i>Exophiala cancerae</i>	CBS120532	Crab	-	34	ACGGTTGGTGGAGGGCCTTCGGGCCACCCCT	Heinrichs, De Hoog, Haase 2012
<i>Exophiala capensis</i>	CBS128771	Leaf bracts <i>Phaenocoma prolifera</i>	-	31	ACGGCTCGGTCTAGGTACCGCCTAGACCCCT	Heinrichs, De Hoog, Haase 2012
	CBS 110025	Drinking water	37	-	TTGGTGGACGGTTGGTGGCAACGGTCACCCC	
<i>Exophiala castellanii</i>	CBS158.58	Man, subcutaneous cyst, left wrist	-	28	ACGGTTGGTGGCAACGTCACCCCT	Heinrichs, De Hoog, Haase 2012, Najafzadeh et al., 2013
	CBS207.35	Human	36	-	ACGGGTCGGCGGAAACGCTCCGACCAGACCGTCCAA	
<i>Exophiala dermatitidis</i>	CBS100338	Humidifier	-	32	ACGGTCTGGTCGAGCGTTTCGGCGACCCCT	Heinrichs, De Hoog, Haase 2012, Najafzadeh et al., 2013
	BMU00035	Neurotropic infection	-	37	ACGGGTCTGGTCAGGGTTCCGGCGGACCCCT	
	CBS 109789	Human, dialysis	37	-	TRGTTAAAGATTTAAATGGTTGGCTACCGACGAGGG	
<i>Exophiala equina</i>	CBS119.23	Horse skin	-	38	ACGGTTGGTGGAGGGCCCCCTGGGGCTCTGCCCT	Heinrichs, De Hoog, Haase 2012, Najafzadeh et al., 2018
	CBS122263	Unknown	-	38	ACGGTTGGTGGAGGGCCCCCTGGGGCTCTGCCCT	
	CBS122270	Human skin	-	38	ACGGTTGGTGGAGGTCCCCCTGGGGCTCTGCCCT	
<i>Exophiala exophialae</i>	CBS668.76	Straw in burrow of <i>Dasyurus septemcinctus</i>	-	32	ACGGTTGGTCCGGACGCCCTGGACCCCT	Heinrichs, De Hoog, Haase 2012

Table S-2. Continued.

<i>Exophiala halophila</i>	CBS121512	Man, axillary	-	34	ACGGCTTGGCGCCCCGGGACCCGACCCCT	Heinrichs, De Hoog, Haase 2012
<i>Exophiala heteromorpha</i>	CBS232.33	Wood pulp	-	29	ACGGTCTGGTCGAGCCCGCCTCGACCCCT	Heinrichs, De Hoog, Haase 2012
<i>Exophiala jeanselmei</i>	CBS507.90	Human Man	37	-	GTGTACGGGGGTGAAACAGCCCAGCGTCATTGTCTT	Heinrichs, De Hoog, Haase 2012, Najafzadeh et al., 2013
	CBS677.76	Skin, abscess of foot	-	36	ACGGTTTGGTCTCGGGTCCGACCCCCCTTGACCCCT	
<i>Exophiala laevis</i>	CBS117497	Water	-	37	ACGGTTTGGTCAAAGGGTCCGACCCCCCTAGACCCCT	
<i>Exophiala lecanii-corni</i>	CBS123.33	Human	-	29	ACGGCTTGGGGAGACCTGTTACAGGCCTCCACCCCT	Heinrichs, De Hoog, Haase 2012
	CBS402.95	Silicone seal, in shower room of hospital	-	28	ACGGCTTGGGTGTCAGCGATGTCAACCCCT	Heinrichs, De Hoog, Haase 2012
<i>Exophiala mesophila</i>	CBS121511	Nasal tissue	-	28	ACGGCTTGGTCAAGCAATGTCAACCCCT	
<i>Exophiala moniliae</i>	CBS520.76	Quercus, twig	-	26	ACGGCTCTGGTAGGGGACTGACTGACCCCT	Heinrichs, De Hoog, Haase 2012
<i>Exophiala nishimurae</i>	CBS101538	Bark Plant	-	32	ACGGCTTGGCTAGGTCTGTGCCTAGACCCCT	Heinrichs, De Hoog, Haase 2012
	CBS725.88	Human	37	-	TTTGAGGTCCCGRACCARACCGTCCAACACCAAAGCC	
<i>Exophiala oligosperma</i>	UTHSC95-2041	Human	-	38	ACGGTCTGGTCCGGGACCTCAAACCCCTGGACCCCT	Heinrichs, De Hoog, Haase 2012, Najafzadeh et al., 2013
	UTHSC91-870	Human	-	39	ACGGTTTGGTCCGGGGACCTCAAAGCCCCCTGGACCCCT	
	IFM41701	Soil	-	40	ACGGTTTGGTCCGGGGACCTCAAACCCCTGGACCCCT	
<i>Exophiala opportunistica</i>	CBS 631.69	Unknown	36	-	CGGACCGCCGGGGGTCTTYGYACCCCTGGCCGC	Heinrichs, De Hoog, Haase 2012, Najafzadeh et al., 2018
	CBS109811	Water	-	39	ACGGTTTGGTGGAGACCCCCCTCGCGGGCTTCAACCCCT	

Table S-2. Continued.

<i>Exophiala pisciphila</i>	CBS119913 CBS 537.73	Potbelly seahorse Fish <i>Ictalurus punctatus</i>	37 -	GTTGCTTCGGCGAGCCCGTCTGTAATGGACCGCCGGG ACGGGTTGGTGGAGGCCCTCGCGGGGCCACCGCCCCCT	Heinrichs, De Hoog, Haase 2012, Najafzadeh et al., 2018
<i>Exophiala salmonis</i>	CBS 110371	Frog	37	-	GGGGCAGATGCCCGCAAGGGGCCTCCACCAAACCGTC
	CBS 120274	Drinking water tap	37	-	GGGGCAGATGCCCGCAAGGGGCCTCCACCAAACCGTC
<i>Exophiala sideris</i>	CBS157.67	Fish <i>Salmo clarkii</i>	-	37	ACGGTTTGGTGGAGGGCCCCTTGCGGGCATCTGCCCT
	CBS121818	Berry, <i>Sorbus aucuparia</i>	-	29	ACGGTTTGGTCCAGGTCACCTGGACCCCT
<i>Exophiala siphonis</i>	UTHSC88-471	Human	-	27	ACGGTCTGGTCGAGCTGCTCGACCCCT
<i>Exophiala spinifera</i>	CBS899.68	Human Man, nasal granuloma	34 -	-	GAGGGGCCAGGGGGTCCGGGGACCAAACCGTC
	CBS118157	Oil sludge	37	-	ACGGTTTGGTCCGGGACCCCTGGACCCCT
<i>Exophiala xenobiotica</i>	CBS119306	Human	-	30	CGTGCTCAGTTAAGGAAGCTCAAGTGTACCGGGCTTCA
	CBS117665	Human	-	30	ACGGTTTGGTTAGGTACCCCTAGACCCCT
	CBS117676	Human	-	33	ACGGTCTGGTGTAGGGTTCCCCCTCCACCCCT
	CBS117641	Human	-	32	AGGTCTTGGTGTAGGGTCCCCCTACACCCCT
<i>Fonsecaea erecta</i>	CBS125763	Living Japeceanga plant	-	33	ACGGTCCGGTGGAGAGTCATCCTTCCACCCGT
	CBS125764	Rotting wood	-	33	ACGGTCCGGTGGAGAGTCATCCTTTCACCCGT
	CBS126865	Tucum palm tree	-	33	ACGGTTGGTGGAGAGTCACACCTCCCACCCGT
<i>Fonsecaea minima</i>					Heinrichs, De Hoog, Haase 2012

Table S-2. Continued.

<i>Fonsecaea monophora</i>	CBS269.37	Human Skin	28	-	CAACGCCCGCATTGAGCGGGTCCCTCCAGC	
	CBS121732	Human Skin	-	36	ACGGCTTGGTGGAGTAAGTTCACACTTCCACCCCT	Heinrichs, De Hoog, Haase 2012, Najafzadeh et al., 2011
	IFM4889	Human Skin	-	36	ACGGCTTGGTGGAGTAAGTTCACGCTTCCACCCCT	
	IFM5446	Cervicallymph nodes	-	36	ACGGCTTGGTGGAGTAGGTTCACGCTTCCACCCCT	
<i>Fonsecaea multimorpha</i>	CBS980.96	Cat Brain Abscess	-	27	ACGGCTCGGGTGGACTCCTTCCACCCGT	Heinrichs, De Hoog, Haase 2012
	CBS269.64	Human Skin	36	-	CGTCCAACACCAAGCCGAGGGCTTGAGGGGTGAT	
<i>Fonsecaea nubica</i>	CBS121733	Human Skin	-	36	ACGGTTTGGTGGAGTTCACACTTCCACCCCT	Heinrichs, De Hoog, Haase 2012, Najafzadeh et al., 2011
	CBS557.76	Unknown	-	36	ACGGCTTGGTGGAGGTCACACTTCCACCCCT	
<i>Fonsecaea pedrosoi</i>	CBS271.37	Human Skin	36	-	CGATACTGGCTCAATAAGAGCTCAGTGTACGGGG	Heinrichs, De Hoog, Haase 2012, Najafzadeh et al., 2011
	CBS122741	Human Skin	-	37	ACGGCTTGGTGGAGGGAGTTCACACTTCCACCCCT	
<i>Fonsecaea pugnacius</i>	CBS 139214	Human Brain Cerebral Abscess	31	-	CGCTGGAGGACCGCCTGTCACGGGTGTTCTC	Schneider et al., 2019
<i>Knufia epidermidis</i>	CBS120353	Human	-	30	ACCCAAGTTTTGGCTTAAAAACTTGGT	Heinrichs, De Hoog, Haase 2012
<i>Phaeoamphelomyces elegans</i>	CBS110172	Railway tie	-	38	ACGGTTGGTGGAGGGCCCTGGGGGCTCTGCCCT	Heinrichs, De Hoog, Haase 2012
<i>Phialophora americana</i>	CBS840.69	Decaying timber	-	30	ACGGATTGGTCGTAAACAGACCCCT	Heinrichs, De Hoog, Haase 2012
<i>Phialophora reptans</i>	CBS113.85	Environment Food	37	-	CGCGAAGCTCCGCCGGTCCAAACAAGCCGGCT	Heinrichs, De Hoog, Haase 2012, Feng et al., 2013
			-	30	ACCCGGCGGGAGCTTGCGCCCGCCCGT	

Table S-2. Continued.

	CBS273.37	Human	-	30	ACGGATCTGGTCGTGATCGCGACCCCT	
	IMTSP.800	Not Reported	-	30	ACGGATCTGGTCGTGATCGCGACCCCT	
<i>Phialophora</i> <i>verrucosa</i>	CBS286.47	Fruit of <i>Musa sapientum</i>	-	30	ACGGATTGGTCGTGATATCGACCCCT	Heinrichs, De Hoog, Haase 2012
	CBS839.68	Pathogen <i>Actinidia deliciosa</i>	-	30	ACGGATTGGTCGTGATAACCGACCCCT	
<i>Rhinocladiella</i> <i>anceps</i>	CBS181.65	Soil under <i>Thuja plicata</i>	-	30	AAGGCCTGGGCCCCGGGGACACCCCT	Heinrichs, De Hoog, Haase 2012
	CBS157.54	<i>Fagus sylvatica</i> , stem	-	32	AAGGCCTGGGTGTCCTCCCCGGGATAACCCCT	
<i>Rhinocladiella</i> <i>aquaspersa</i>	CBS313.73	Human	-	27	ACGGCTGGGCTCTCACCGAGGCCCT	Heinrichs, De Hoog, Haase 2012
<i>Rhinocladiella</i> <i>atrovirens</i>	CBS264.49	Honey	-	28	ACGGCTGGGTGACGCCGACCCCT	Heinrichs, De Hoog, Haase 2012
<i>Rhinocladiella</i> <i>basitona</i>	CBS101460	Human subcutaneous lesion	-	31	ACGGTTGGTCTAGGGCCTCCCTAGACCCCT	Heinrichs, De Hoog, Haase 2012
	CBS650.93	Human Brain infection	-	37	ACGGCTGGGTTGGAAAGTTCTCGAGGCCCT	
<i>Rhinocladiella</i> <i>mackenziei</i>	CBS367.92	Human Brain infection	-	35	ACGGCTGGGTTGGAAAGTTCTCGAGGCCCT	Heinrichs, De Hoog, Haase 2012
	CBS102590	Human Brain infection	-	35	ACGGCTGGGTTGGAAAGTTCTCAAGGCCCT	
<i>Rhinocladiella</i> <i>stimulis</i>	CBS111763	Human chronic cutaneous ulcer	-	32	ACGGTTGGTCCAGGGCCCCCTGGACCCCT	Heinrichs, De Hoog, Haase 2012
	DH13054	Water	-	32	ACGGTTGGTCCAGGGCCCCCTGGACCCCT	

Table S-2. Continued.

<i>Veronaea botryosa</i>	CBS 121506	Human, wrist skin	35	-	CGCCGGGGACCCCTAACAGAGTCCTGGCCGC	Heinrichs, De Hoog, Haase 2012,
	CBS 254.57	Plant Samsa, olive slag	-	40	ACGGTTTGGTGGAGGGCCCTCGTCGGGGTCGCTGCCCT	Najafzadeh et al., 2018
	CBS 350.65	Dung of goat	-	41	ACGGTTTGGTGGAGGGCCCTCGTCGGGGTCGCTGCCCT	
<i>Veronaea compacta</i>	CBS 268.75	Unknown	-	38	ACGGTTTGGGGAGGGCCCTCGCGGGGCTCTGCCCT	Heinrichs, De Hoog, Haase 2012
	CBS 776.83	Dead bamboo culm	-	38	ACGGTTTGGGGAGGGCCCTCGGGGGCTCTGCCCT	Heinrichs, De Hoog, Haase 2012

Table S-3. Species identified in skin metagenomic datasets.

Species	PRJEB 37496	PRJEB 42399	PRJEB 656308	PRJNA 699281	PRJNA 638969	PRJNA 639280	PRJNA 704382	PRJEB 19454	PRJNA 478488	PRJNA 630834
	N.Reads	%	N.Reads	%	N.Reads	%	N.Reads	%	N.Reads	%
<i>C. arxii</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>C. chaeospira</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>C. europaea</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0002
<i>C. guyanensis</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,026099
<i>C. immunda</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00001
<i>C. oxyphora</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	367*** 0,002
<i>C. pluriseptata</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>C. vermispora</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>C. laciniata</i>	40*	0,0005	0	0	0	0	0	0	0	77*** 0,00001
<i>E. angulospora</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>E. attenuata</i>	523*	0,006	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>E. dermatisidis</i>	0	0	4*** 0,000003	40*** 0,000003	12*** 0,000008	0	0	0	0	78*** 0,0005
<i>E. equina</i>	88*	0,001	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>E. heteromorpha</i>	0	0	2*	0,000001	0	0	0	0	0	0
<i>E. mesophila</i>	0	0	0	0	46* 0,000003	0	0	0	0	0
<i>E. oligosperma</i>	0	0	6*	0,000004	0	0	3* 0,000002	0	0	0
<i>E. pisciphila</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>E. sideris</i>	570*	0,0066	11*	0,000008	504* 0,00004	0	0	7* 0,000005	0	0
<i>E. spinifera</i>	0	0	0	0	0	0	34*** 0,000002	0	0	0
<i>E. xenobiontica</i>	5**	0,00006	0	0	3766*** 0,0003	0	3*** 0,000002	2* 0,000001	0	0
<i>K. epidermidis</i>	0	0	49*	0,00003	0	0	0	0	0	0
<i>P. americana</i>	0	0	1*	0,0000007	0	0	0	0	0	0
<i>R. similis</i>	0	0	1*	0,0000007	0	0	0	0	0	0
<i>V. bostryosa</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	1226	0	74	0	4356	0	15	0	44	0
							2	0	269	0
								46	0	89
									4470	0

*Identification by only padlock probes; **only barcodes; ***padlock probes and barcodes simultaneously.

Table S-3. Continued.

Species	PRJEB 25617	PRJNA 421247	PRJEB 25916	PRJNA 669317	PRJNA 438584	PRJNA 286273	PRJEB 16723	PRJNA 46333	PRJNA 478488	
	N.Reads	%	N.Reads	%	N.Reads	%	N.Reads	%	N.Reads	%
<i>C. arxii</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>C. chactospira</i>	35***	0,000008	35***	0,0002	0	0	0	0	0	0
<i>C. europaea</i>	8***	0,000002	1045***	0,005	566***	0,003	206**	0,004	0	0
<i>C. guyanensis</i>	0	0	20**	0,00009	0	0	0	0	0	0
<i>C. immunda</i>	255***	0,00006	112***	0,0005	0	0	0	0	0	0
<i>C. oxyphora</i>	2062***	0,0005	1179***	0,005	0	0	0	0	0	0
<i>C. pluriseptata</i>	0	0	4***	0,00002	0	0	405***	0,009	0	0
<i>C. vermispora</i>	0	0	0	0	2***	0,00001	0	0	0	0
<i>C. laciniata</i>	0	0	0	0	43***	0,0002	0	0	0	0
<i>E. angulospora</i>	0	0	0	0	116***	0,001	0	0	0	0
<i>E. attenuata</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>E. dermattidis</i>	0	0	0	0	0	0	2**	0,00001	0	0
<i>E. equina</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>E. heteromorpha</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>E. mesophila</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>E. oligosperma</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>E. pisciphila</i>	0	0	211***	0,001	1***	0,000005	0	0	239***	0,003
<i>E. sideris</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>E. spinifera</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>E. xenobiotica</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>K. epidermidis</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>P. americana</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>R. similis</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>V. bostryosa</i>	114***	0,00003	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	2474	0	2606	0	728	0	611	0	502	0
							14	0	1	0
									831	0

Table S-4. Summary of identifiers datasets contain sequences of black yeast-like fungi in this study.

Table S-4. Continued.

Table S-4.Continued.

	SRR13811536; SRR13811557; SRR13811560; SRR13811560; SRR13811703; SRR13811526; SRR13811549; SRR13811550; SRR13811555; SRR13811557; SRR13811559; SRR13811565; SRR13811571; SRR13811626; SRR13811627; SRR13811643; SRR13811643; SRR13811702; SRR13811703; SRR13811704; SRR13811706; SRR13811524; SRR13811527; SRR13811522; SRR13811525; SRR13811533; SRR13811534; SRR13811536; SRR13811537; SRR13811539; SRR13811540; SRR13811541; SRR13811542; SRR13811543; PRJNA704382 SRR13811544; SRR13811546; SRR13811547; SRR13811550; SRR13811554; SRR13811556; SRR13811559; SRR13811559; SRR13811561; SRR13811590; SRR13811592; SRR13811593; SRR13811629; SRR13811702; SRR13811703; SRR13811706; SRR13811715; SRR13811707; SRR13811623; SRR13811697; SRR13811522; SRR13811614; SRR13811633; SRR13811678; SRR13811680	
PRJNA438584	SRR6847010	
	SRR6360585; SRR6360591; SRR6360595; SRR6360604; SRR6360614; SRR6360626; SRR6360632; SRR6360633; SRR6360638; SRR6360639; SRR6360642; SRR6360643; SRR6360645; SRR6360646; SRR6360649; SRR6360663; SRR6360672; SRR6360677; SRR6360679; SRR6360719; SRR6360740; SRR6360741; SRR6360746; SRR6360750; SRR6360751; SRR6360754; SRR6360760; SRR6360773; SRR6360776; SRR6360792; SRR6360796; SRR6360829; SRR6360831; SRR6360857; SRR6360862; SRR6360901; SRR6360902; SRR6360910; SRR6360926; SRR6360933; SRR6360934; SRR6360936; SRR6360938; SRR6360953; SRR6361022; SRR6360965; SRR6360967; SRR6360968; PRJNA421247 SRR6360973; SRR6360974; SRR6360979; SRR6360995; SRR6361006; SRR6361008	
PRJNA46333	SRR997246	
	SRR2061508; SRR2061543; SRR2061550; SRR2061582; SRR2061589; SRR2061594; SRR2061598; SRR2061646; SRR2061651; SRR2061653; SRR2061664; SRR2061666; PRJNA286273 SRR2061667; SRR2061668	
PRJEB16723	ERR1701224; ERR1701229; ERR1701238; ERR1701241; ERR1701245; ERR1701247; ERR1701250	

*The accession number of samples provide a complete information about the specific run that contain sequences of fungi identified by molecular markers in this study, accessing <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/sra/>.

CHAPTER IV

**Exploring the environmental occurrence of the black yeast like
fungi diversity in Maranhão State, Brazil, with description of
Chaetothyriales specie**

**Exploring the environmental occurrence of the black yeast like fungi diversity in
Maranhão State, Brazil, with description of Chaetothyriales specie**

Morgana Ferreira Voidaleski¹, Conceição Maria de Pedroso e Silva Azevedo², Flávia de Fátima Costa³, Sirlei Marques², Marlon Roger Geraldo¹, Guilherme Reis², Maria Eduarda Grisolia³; Renata Rodrigues Gomes¹, G. Sybren de Hoog^{1,4**}, Vânia Aparecida Vicente^{1,3*}

¹Post Graduate Program in Microbiology, Parasitology and Pathology, Federal University of Paraná, Curitiba, Brazil; morganavoidaleski@hotmail.com; marlonportaldefuturo@gmail.com; s.hoog@wi.knaw.nl; vaniava63@gmail.com

²Department of Medicine, Federal University of Maranhão, Vila Bacanga, Maranhão 65080-805, Brazil; conceicaopedrozo@gmail.com

³Bioprocess Engineering and Biotechnology, Federal University of Paraná, Curitiba 82590-300, Brazil; flaviafc88@gmail.com; greis.bio@gmail.com

⁴Center of Expertise in Mycology, Radboud University Medical Center/Canisius Wilhelmina Hospital, 6525 GA Nijmegen, The Netherlands

*Correspondence: vaniava63@gmail.com; Cel. Francisco H. dos Santos Avenue, Jardim das Américas, Curitiba, PR, Brazil, Postal Code 81531-980; Phone: +55 41 3361 1704; Cellphone: +55 41 999041033

**Correspondence: Sybren.deHoog@radboudumc.nl, Medical Microbiology Radboudumc route 773, Geert Grooteplein 10 Zuid, 6525 GA Nijmegen, The Netherlands

1. ABSTRACT

Black yeasts like fungi are a ubiquitous class that mediate many of biotic and abiotic processes in the ecosystems. In hot spots of diversity like Amazon rainforest this class could be poor understanding due to extremely slow growth rate and lack of distinguishing morphological characteristics. In this study, we surveyed the presence of melanized fungi in environmental samples from four cities in Maranhão State, Amazon region, Brazil by selective methods. Among 175 isolates, after preliminary delimitation using the internal transcribed spacer region (ITS) sequences, it was identified fungi as members of the genera *Cladophialophora*, *Cyphellophora*, *Exophiala*, among other taxa. In this work, we reported endophytic, saprobes and pathogenic black fungi present in live plants, plant debris and soil. The genes ITS and the nuclear ribosomal large subunit (LSU) suggest one specie not described in the Chaetothyriales order.

Keywords: Black Yeast; Chaetothyriales; Environmental isolation

2 . INTRODUCTION

Fungi are inconspicuous organism and an important part of ecosystems. In tropical biomes, forests provide the environmental services through high above- and below-ground biodiversity (WARDLE et al., 2004) Brazil shelter Amazonia Forest, the world's most diverse rainforest (ANTONELLIA et al., 2018, VLEMINCKX et al., 2019). Due the heterogeneous diversity, many of biotic and abiotic processes in this ecosystem are mediated by fungi (RITTER et al., 2020). Black fungi are ubiquitous organisms, which can be ecological classified as saprobes, opportunist and pathogens and climate conditions in rainforest allied to high variability of organic matter facilitate the development of these group (REVANKAR; SUTTON, 2010).

Maranhão state are part of Amazon region, Cerrado biome and the transition of both biomes an area and a rich area to explore the diversity of melanized fungi, although is described as an important endemic area of chromoblastomycosis in Latin America. The disease is characterized as an implantation mycosis caused mainly by black fungi from the Herpotrichiellaceae family (QUEIROZ-TELLES et al., 2017; AZEVEDO et al., 2015). Previous isolation studies realized in Maranhão (MARQUES et al, 2006; VICENTE et al., 2008; 2013) demonstrated environmental niches of the pathogens including the description of new species associated to living plants.

Environmental black fungi isolation studies performed in Amazonian region (NASCIMENTO et al., 2017; VICENTE et al., 2014) demonstrated that these niches still need to be explored. In this context, molecular markers have shown the presence of pathogenic species in several environmental niches (VOIDALESKI et al., 2020). Molecular techniques such as metagenomic and new generation sequencing have been used to elucidate biodiversity and classified the taxonomic groups of pathogens fungi (SOUZA et al., 2016; COSTA et al., 2022) in the environmental niches. However, the isolation techniques, are essential to access these fungi and better exploration the potential of these organisms. In this context, the previous molecular study developed in this endemic region by Voidaleski et al., 2020 using padlock probes indicated that this represents an efficient and sensitive molecular tool for the environmental screening of chromoblastomycosis agents.in environmental samples.

Thus, based on it the aim of this study was characterized the black yeast like fungi in environmental samples from four cities in Maranhão State, in order to elucidate niches joining metagenomic techniques and isolation methods with a description of new taxa.

3. MATERIALS AND METHODS

3.1 SAMPLING SITES AND SAMPLING

3.1.2 Sampling areas

A preselection of samples was done based on the previously study by molecular methods by Voidaleski et al., 2020. Samples were collected from ecosystems in Maranhão State, north of Brazil (Figure 1). These ecosystems are part of Amazon Region, Cerrado biome and the transition of both biomes an area of tropical and humid climate with an extensive rainforest with an important diversity of plants, including native palm trees, as Babassu coconut (*Orbignya phalerata* Mart., Arecaceae) has great economic importance for local development, explored for application in food, soap and skin products (SOUZA et al., 2011).

Pinheiro and Bacabeira City A and B respectively are part of Amazon Region in Maranhão State, Nina Rodrigues (C) belongs to biome transition zone and São Benedito do Rio Preto (D) represents the Cerrado Biome (Figure 1). The environmental samples collected was soil, decomposing plant material, and living plants as *Solanum paniculatum*, *Astrocaryum vulgare*, *Platonia insignis*, *Scoparia dulcis*, *Murraya paniculata* and *Urtica* spp. were collected in four cities of Maranhão state. Samples were sealed in sterilized paper bags and transported to the laboratory at ambient temperatures.

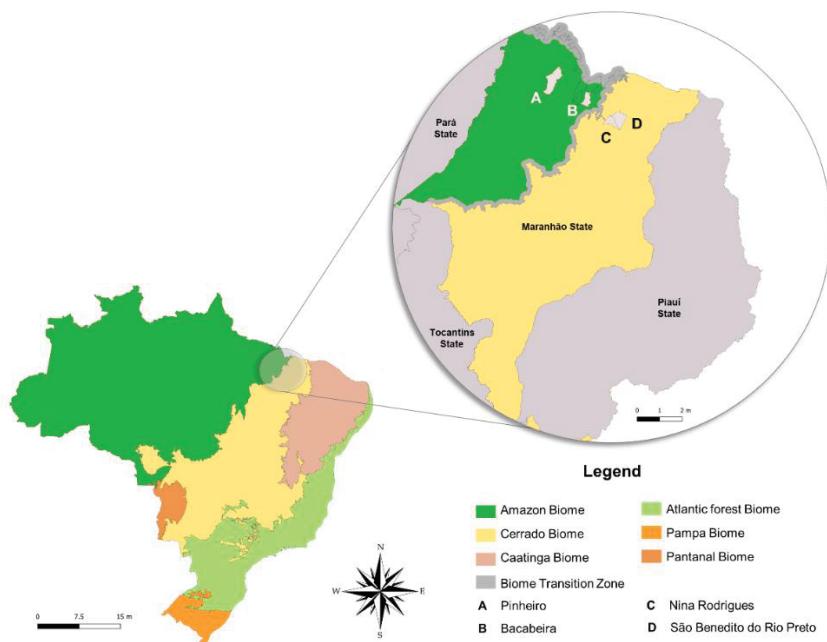


Figure 1. Study area of Maranhão state. The area of study was in the North and East of Maranhão state. Pinheiro (A) and Bacabeira (B) are part of Amazon biome; Nina Rodrigues (C) as a part of Biome Transition Zone and São Benedito do Rio Preto are in Cerrado Biomes.

3.2 METAGENOMIC ANALYSIS

3.2.1 DNA extraction of environmental samples

About 250 mg of each environmental sample was transferred to a 2 mL microtube containing 300 µL CTAB (cetyltrimethylammonium bromide) and about 80 mg of a silica mixture. Cells were grinded manually with a sterile pestle for approximately 5 min. Subsequently, 700 µL CTAB buffer was added; the mixture was vortexed for 5 min and incubated for 60 min at 65 °C; 600µL 24:1 chloroform: isoamylalcohol was added, mixed carefully, and centrifuged for 10 min at 12,000 g force. The supernatant was transferred to a new tube and 800 µL ice-cold 100 % isopropyl alcohol was added. DNA was allowed to precipitate for 45 min at -20 °C and then centrifuged again for 15 min at 12,000 g. The pellet was washed twice with 500 µL cold 70 % ethanol and once with 500 µL of cold 100 % ethanol. After drying at room temperature, samples were resuspended in 100 µL of ultrapure water. Purity and integrity of the DNA were evaluated by spectrophotometry (NanoDrop®, Thermo Scientific) and on agarose gel 1 % [16, 28].

3.2.2 Target libraries ITS and metabarcoding analysis

A pool of samples was submitted to a metagenomic analysis, in order to characterize the; Chaetothyriales species, and the taxonomic diversity of the samples. MiSeq for ITS2 region Metabarcoding Sequencing was performed by a commercial company (Zymo Research South America, Botucatu, Brazil,). PCR of the ITS2 region for fungi rRNA was performed using primers ITS3 (5'-TCGTCGGCAGCGTCAGATGTGTATAAGAGACAGGCATCGATGAAGAACGCAGC-3') and ITS4 (5'-GTCTCGTGGGCTCGGAGATGTGTATAAGAGACAGTCCTCCGCTTATTGATATGC-3') (White et al., 1990), according to Illumina's amplicon-based metagenomics sequencing protocol. Fragments of 250 bp reads from forward and reverse primers were analyzed using Qiime2 (BOLYEN et al., 2019), following the Casava 1.8 paired end demultiplexed FASTQ to import. The elimination of primers and filtering of sequences was according to their quality and DADA2 package (CALLAHAN et al. 2016) was used to infer amplicon sequence variants (ASVs). Following primer removal, paired reads were loaded into the DADA2 pipeline and trimmed (forward and reverse reads 3' truncated at 230 nt), filtered (max. 2 errors per read, minimum length after trimming = 220 nt), and finally merged with a minimum required overlap of 10 nt. Chimeras were removed from merged pairs (59.04%). Following filtration and chimera

removal results in a total of 68,655 reads. Taxonomic classification of curated ASVs was performed using the feature-classifier ‘classify-sklearn’ (PEDREGOSA et al., 2011), with VSEARCH global alignment, and the databanks UNITE for fungi (v8.3.2021, threshold 99%) (KÖLJALG et al., 2020).

3.3 ISOLATION OF ENVIRONMENTAL SAMPLES

Fungi were isolated using selective isolation by oil flotation (IWATSU et al. 1981, VICENTE et al., 2008). Plants materials were fragmented into leaves, stems, and thorns (when present). A total of 435 replicates were analyzed, with 5 replicates of eighty-seven samples (20 of soil, 20 plant debris, 20 leaves, 20 stems, 07 thorns).

Approximately 20 g from each environmental sample were transferred to an Erlenmeyer with 100 mL of a sterilized saline solution. Antibiotics solutions as penicillin (200 U), streptomycin (200 µg/L) and chloramphenicol (200 µg/L) was added to control bacterial grow and antimicrobial cycloheximide solution (500 µg/L) was included. The solution was incubated at room temperature (20°C +/- 2°C) for 30 min. sterilized mineral oil (20mL) was added to the solution and vigorously shaken manually for 5 min. The oil-water was left to settle for 40 min and then aliquot of the interphase oil-water (100mL) was inoculated onto Mycosel Agar (Difco) and incubated for 4 weeks at 28 °C. Darkly pigmented colonies were transferred to Sabouraud Dextrose Agar (SAB; peptone 1%, glucose 4%, and agar 1.5%) for purification and identification by monosporic method. The isolates specimens were deposited in Microbiological Collections of Paraná Network – Taxonline (CMRP/Taxonline).

3.3.1 Morphology

Preliminary identification was carried out based on macro and microscopic features of the monosporic colonies after slide culturing on 2% malt extract agar (MEA; malt extract 1%, peptone 1%, glucose 1%, and agar 1.5%) after twenty-one days of incubation at 28°C (de Hoog et al. 2000a). The slide culture method was applied to observe the conidiogenesis.

Digital images of samples were acquired using a Zeiss AXIO microscope with a Nikon digital sight DS-Fi1 camera.

3.3.2 Physiology

Cardinal growth temperatures and optimal pH growth were determined on 2% malt extract agar (MEA; malt extract 1%, peptone 1%, glucose 1%, and agar 1.5%). The temperature range available was 18–36 °C at intervals of 3 °C incubated in the dark for 3 weeks. In addition to determine the potential human infection, the growth was also recorded at 37 °C and at 40 °C. The pH values were available of 4,0 to 7,5 and the plates was incubated in the optimal temperature determined previously. All tests were performed in triplicate and the diameters of the colonies were recorded weekly. The results were plotted using temperature (°C) versus colony diameter (mm) as parameters.

3.4 MOLECULAR IDENTIFICATION

3.4.1 DNA Extraction

The total DNA was extracted from the monosporic colony on SAB plates according described by Vicente et al., 2008. Fungi mycelium with 15 d-old cultures was transferred to a 2 mL microtube with of a silica mixture (80 mg) (silica gel H, Merck / BIOTEC Celite 545, 2:1, w/w) and CTAB buffer (300mL) [CTAB 2 % (w/v), NaCl 1.4 M, Tris-HCl 100 mM, pH 8.0; EDTA 20 mM]. Cell disruption occurred manually with a sterile pestle for approximately 5 min and incubation for 10 min at 65 °C. CIA solution (24:1 chloroform: isoamylalcohol) (500uL) was added, and the DNA samples was mixed and centrifuged for 5 min at 20,500 g. DNA was precipitated ice-cold 96 % ethanol (800uL) for 2h at -20 °C. The pellet was obtained by centrifugation for 5 min at 20,500 g, washed with cold 70 % ethanol (500uL), drying at room temperature, and then resuspended in ultrapure water (100 µL). The integrity of DNA was available on agaroses gel 1% and the quantification was performed in a spectrophotometer spectrum (NanoDrop®, Thermo Scientific, Waltham, MA, EUA).

3.4.2 PCR and Amplification

The ITS rDNA region was chosen to initial characterization of isolates. Additional identification of the new specie phylogeny was performed by PCR-amplification with corresponding primer of LSU (the nuclear ribosomal large subunit) (Table 1).

PCR amplifications were made from 12.5 µL reaction mixtures, comprising 1× PCR buffer, 2.0 mM MgCl₂, 25 µM of deoxynucleoside triphosphates (dNTPs), 0.5 µM of each forward and reverse primer, 1 U of Taq DNA polymerase (Ludwig Biotec, Bela Vista, Brazil), and 10 ng of genomic DNA. PCR parameters for amplification were 95 °C for 4 min, followed by 35 cycles consisting of 95 °C for 45 s, 52 °C for 30 s, and 72 °C for 2 min, and a delay at 72 °C for 7 min, performed in an ABI Prism 2720 thermocycler (Applied Biosystems, Foster City, USA). The annealing temperatures was changing according to the gene are described in Table 1.

Purification of amplicons were performed with exonuclease I (Applied Biosystems, Foster City, CA, USA) and shrimp alkaline phosphatase (SAP) (Applied Biosystems, Foster City, CA, USA) according to the manufacturer's instructions. Amplicons were subjected to sequencing with BigDye™ Terminator v3.1 Cycle Sequencing Kit (Applied Biosystems, Foster City, CA, USA) according to the manufacturer's instructions and the amplification condition as follow: 95 °C for 1 min, followed by 30 cycles consisting of 95 °C for 10 s, 50 °C for 5 s and 60 °C in an ABI Prism 2720 thermocycler (Applied Biosystems, Foster City, USA). The primers used for each region was the same of the PCR amplification.

Table 1- Primers for Identification

Locus	Target region	Primer	Oligonucleotides (5'-3')	Annealing Temperature	Reference
Internal transcribed spacer (ITS)	ITS1-5.8S- ITS2 rDNA	ITS1 ITS4	TCCGTAGGTGAAACCTGCGG TCCTCCGCTTATTGATATGC	52°C	White et al., 1990
Large subunit ribosomal (LSU)	26S rDNA	NL1 LR5	GCATATCAATAAGCGGAGGAAAAG TCC TGA GGG AAA CTT CG	52°C	O'Donnell, 1992; Vilgalys et al., 1990

3.4.3 Phylogenetic Analysis

Consensus sequences were visually inspected using BIOEDIT v7.2 (HALL, 1999) and compared with those in the GenBank database via BLAST and CBS databank (www.cbs.knaw.nl) to find the most similar taxonomic identification. To assess the phylogenetic position of isolates the phylogenetic analysis was conducted according to the preliminary identification. The alignments were made by MAFFT v7 (<http://mafft.cbrc.jp/>) and optimized manually using MEGA v7.2 (KUMAR, 2012).

Maximum likelihood (ML) was employed on phylogenetic analyses implemented in Mega v.7 software, and the best evolutionary model corresponding to the data set was used. In order

to determinate the position of new Chaetothyriales specie, phylogenetic analyses of the LSU (Large subunit ribosomal) and ITS (internal transcribed spacer) loci were performed with sequences of species described belong to order (QUAN et al., 2020). *Capnodium coffeae*, CBS 147.52 and *Capnodium salicinum*, CBS 131.34 were taken as outgroups of the tree (QUAN et al., 2020)

Sequence alignments were made by MAFFT v7 (<http://mafft.cbrc.jp/>) and optimized manually using MEGA v7.2 (KUMAR, 2012). For species delimitation, the region of ITS (internal transcribed spacer) was analyzed separately by algorithms maximum likelihood (ML) implemented in MEGA v7.0.26 with the best model corresponding to the data set was used. All analysis was conducted with statistical bootstrapping involving 1000 replicates, and values equal to or greater than 80% were considered statistically significant.

4 RESULTS

From the metagenomic analysis, 116,287 reads for each forward and reverse ITS primers were generated, with fragments having a minimum length of 280nt and maximum length of 482nt. After denoising, merging and chimeric filtering, 68,655 reads valid sequences (ASVs) were obtained for ITS. In the ITS library, ASVs arranged according to length from minimal for maximal of 220–423 bp were mapped against the UNITE database. The composition of fungal data revealed members of three phyla (Ascomycota, Basidiomycota, and Chytridiomycota) (Figure 1A). Most identifications concerned members of Ascomycota and Basidiomycota, while over 70,139% did not have association with any phylum, i.e., only with the Kingdom Fungi (Figure 2A). The order Capnodiales represents the major number of reads (8.371%) while Chaetothyriales order represents 0.556% of the identified reads (Figure 2C).

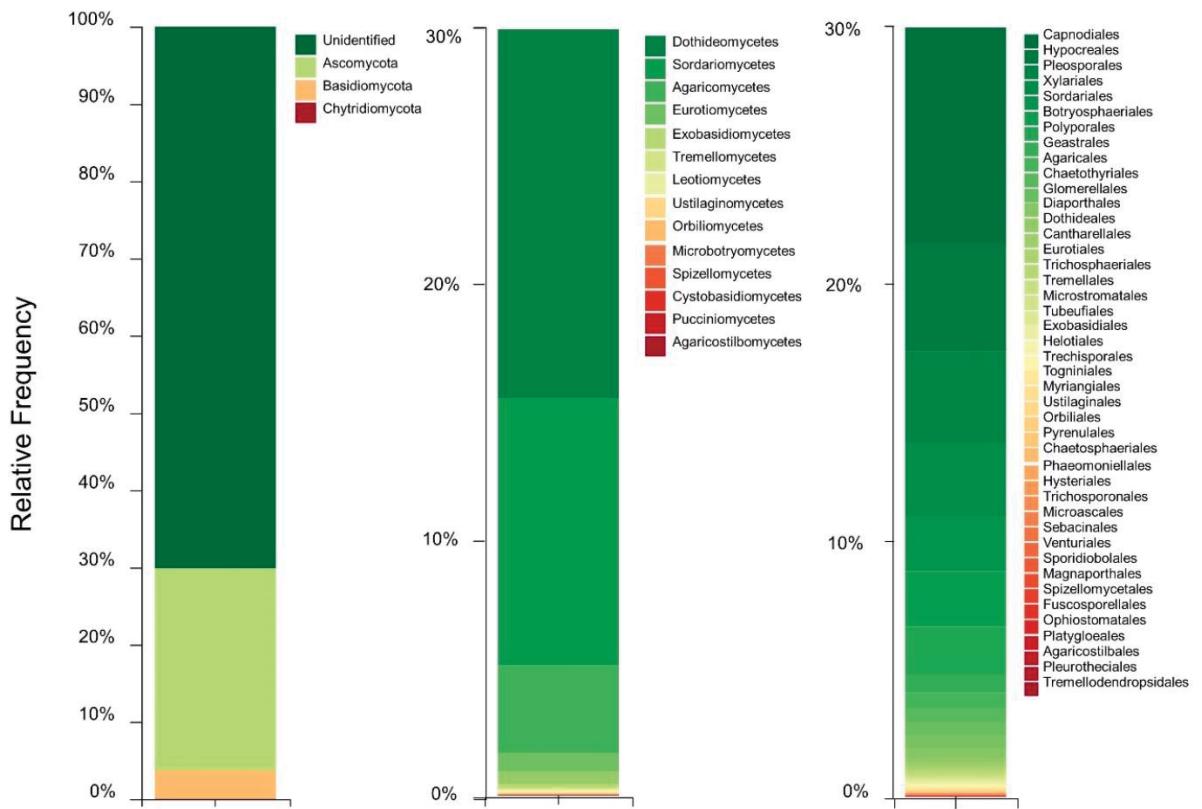


Figure 2. Microbial composition of environmental samples from Maranhão state, Brazil. A-Relative frequency (%) for each Phylum of fungi legend in color showing three Phyla for the ITS library, Ascomycota (26.154%), Basidiomycota (3.7%), and Chytridiomycota (0.007%). B. Dothideomycetes | class represents 14.369% of the reads identified and Eurotiomycetes 0.721%. C. Capnodiales is the major order identified (8.371%), Chaetothyriales was identified as law frequency (0.556%).

A total of 175 black yeast-like fungi were isolated from environmental samples analyzed. All substrates were able to isolate black-fungi and most isolates ($n=80$) was obtained in living plants (leave $n=34$, steam $n=31$, torn $n=15$) followed by plant debris ($n=64$) and soil ($n=31$). Micromorphology reveals a diversity of morphology isolates and rDNA ITS sequences are able to classify the taxonomic positions. Reference sequences from each group was taken to phylogenetic analysis. In the Chaetothyriales order, comparison of sequence data led to assignment of genera, i.e., *Fonsecaea*, *Exophiala* and *Cyphellophora*.

Exophiala spinifera an agent of cutaneous infection was recovered of soil from Bacabeira city. *F. brasiliensis* and *F. multimorphosa* both species involved in animal infections was present in plant debris from Pinheiro and Nina Rodrigues city. The *Cyphellophora* genus are present in samples from Bacabeira city, represents by *C. oxyspora* in torn, steam and leave of *A. vulgare* plant and soil. Moreover, the region is considered endemic, no chromoblastomycosis agents was isolate. *Arthrocladium* sp. e ($n=1$) was identified in low frequency.

Table 2. Isolates from environmental samples investigated in this study.

ID Molecular	CMRP	Source, Geography	Reference
<i>Exophiala spinifera</i>	CMRP2603	Soil, Bacabeira, Brazil	This study
	CMRP2623	Soil, Bacabeira, Brazil	
	CMRP2607	Soil, Bacabeira, Brazil	
<i>Exophiala alcalophila</i>	CMRP3075	Plant Debris, Brazil	This study
<i>Fonsecaea brasiliensis</i>	CMRP2988	Plant Debris, Nina Rodrigues, Brazil	
	CMRP2991	Plant Debris, Nina Rodrigues, Brazil	
	CMRP3066	Plant Debris, Nina Rodrigues, Brazil	
<i>Fonsecaea multimorphosa</i>	CMRP3063	Plant Debris, Nina Rodrigues, Brazil	
<i>Rhinocladiella similis</i>	CMRP2858	Soil, Bacabeira, Brazil	
	CMRP2861	Plant Debris, Bacabeira, Brazil	
<i>Arthrocladium</i> sp.	CMRP2610	Soil, Brazil	Voidaleski et al., 2020
<i>Cyphelophthora oxyspora</i>	CMRP2608	Stem <i>S. paniculatum</i> , Bacabeira, , Brazil	
	CMRP2611	Soil, Bacabeira, Brazil	
	CMRP3115	Soil, Bacabeira, Brazil	
<i>Exophiala spartinae</i>	CMRP3096	Decomposing Material, Pinheiro, Brazil	This study
	CMRP3071	Decomposing Material, Nina Rodrigues, Brazil	
	CMRP3087	Decomposing Material, Pinheiro, Brazil	
<i>Chaetothyriales</i> sp.	CMRP3088	Decomposing Material, Bacabeira, Brazil	
	CMRP2855	Decomposing Material, Pinheiro, Brazil	
	CMRP3086	Steam <i>A. vulgare</i> Bacabeira, Brazil	
	CMRP2856	Decomposing Material, Pinheiro, Brazil	
	CMRP2865	Decomposing Material, Pinheiro, Brazil	
	CMRP2869	Decomposing Material, Pinheiro, Brazil	Voidaleski et al., 2020
	CMRP2874	Decomposing Material, Pinheiro, Brazil	
	CMRP3074	Stalk, <i>S. dulcis</i> , Pinheiro, Brazil	
	CMRP2875	Decomposing Material, Pinheiro, Brazil	
	CMRP2562	Stalk, <i>S. paniculatum</i> , Bacabeira, Brazil	
	CMRP3002	Decomposing Material, Pinheiro, Brazil	

CMRP- Microbiological Collections of Paraná Network – Taxonline (CMRP/Taxonline).

In order to assess the phylogenetic position of specie that did not match with any described taxon in Chaetothyriales order, a combined LSU and ITS tree (Figure 3) was provided by ML (Figure 3). The LSU analyses showed that isolates *Chaetothyriales* sp. CMRP 2869; CMRP2856; CMRP2855; CMRP3074 was clustered in a separate cluster in Incertae sedis clade close to *Capronia villosa* (Figure 3).



Figure 3- Phylogenetic tree of Chaetothyriales order based on LSU and ITS sequences, constructed with Maximum likelihood implemented in MEGA 7.0. Bootstrap support was calculated from 1000 replicates; values >80 % are considered significant. *Capnodium coffeae* CBS 147.52 was taken as outgroup. New species are indicated in bold belong to Incertae sedis. The species in the tree was recognized by de Quan et al. (2020). (T) = type strain of the species.

Chaetothyriales sp. nov. CMRP 3074 (Voidaleski, Vicente & de Hoog, sp. nov.)

Cultural characteristics: Colonies moderately expanding, with black color black in malt extract agar with olivaceous black reverse. Septate hyphae, pale brown to brown. No exudates or soluble pigments observed (Figure 6).

Type: Brazil, Pinheiro, Maranhão state, plant debris in rainforest; dried holotype will be deposited at Department of Botany Herbarium at Federal University of Paraná (UPCB) number (In process). Type strain culture *Chaetothyriales* sp. CMRP3074. Description after 2 weeks incubation on MEA, 28 °C.

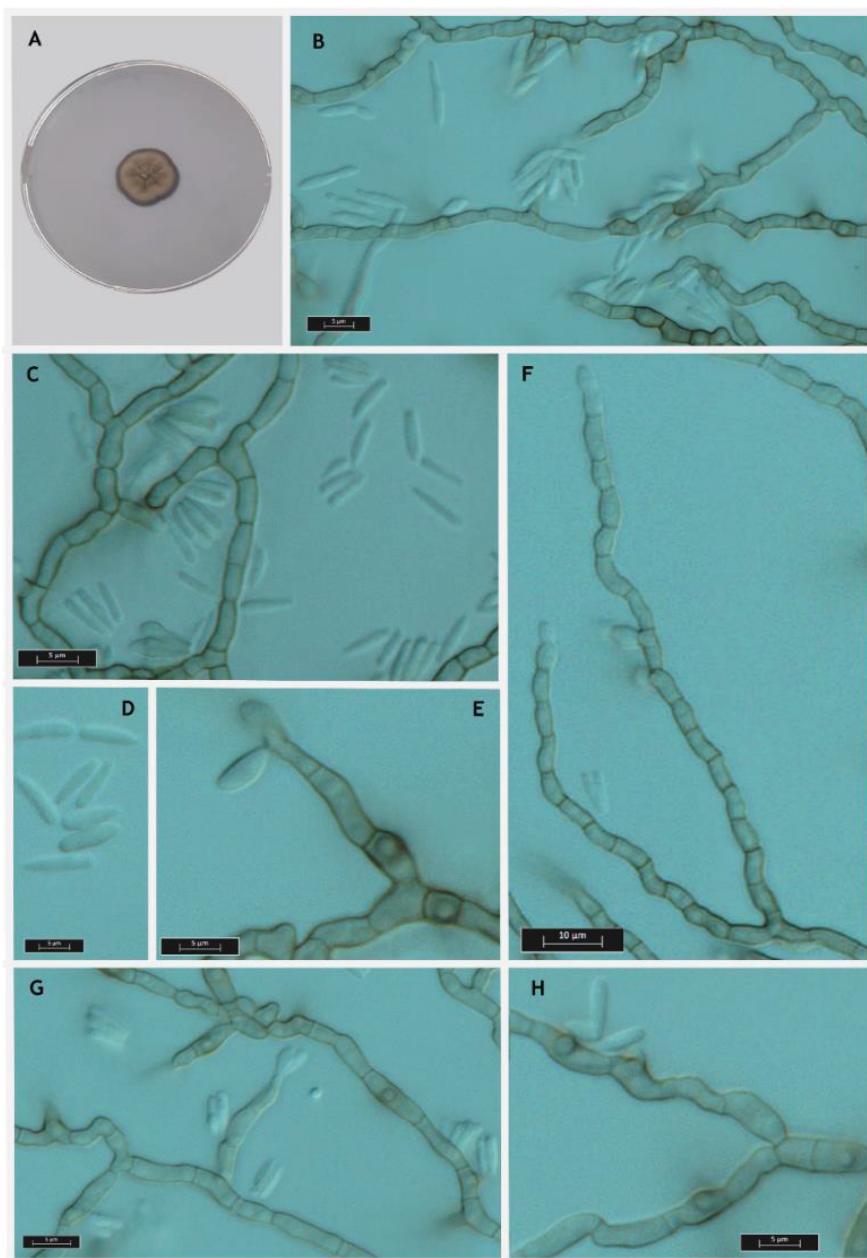


Figure 4. *Chaetothyriales* sp. nov. CMRP3074 microscopic morphology. (A) colony on MEA; (B-D) conidia; (E-F) Conidiophore. Scale bars 5-10 μ m

4.1 PHYSIOLOGY

The evaluation of cardinal growth of *Chaetothyriales* sp. showed that the optimal temperature is 27°C +/- 2°C (Figure 7A), related to environmental origin as a saprobe. The optimal value of pH was performed in 27°C, 31°C and 33°C, however the optimal temperature available above (27°C) (Figure 7A), demonstrate the best values to analyze the range of pH tolerate by the isolate. *Chaetothyriales* sp. CMRP3074 growth in acid and neutral values, 4,5 to 7,0, respectively, with the best value is 4,5, an acid Ph (Figure 7B).

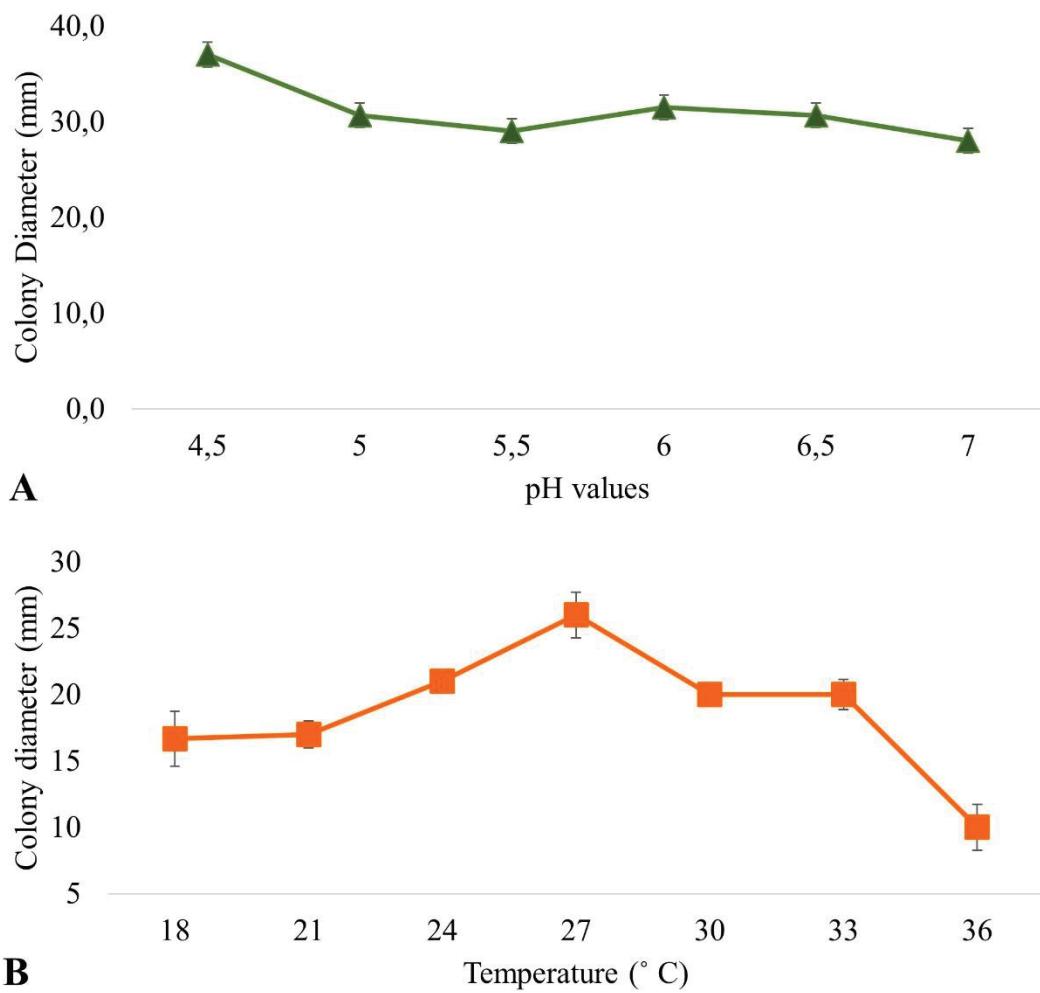


Figure 5. A. Colony diameters of novel species at different pH values ranging from 4,5 to 7,0 at 27°C, measured after twenty-one days on 2 % MEA. B. Colony diameters of novel species at different temperatures ranging from 18 to 36 °C, measured after twenty-one days on 2 % MEA.

5 DISCUSSION

The diversity of black fungi has increased in the recent years. Several studies of eco-epidemiological data of mycosis agents (VICENTE et al., 2012, 2014; COSTA et al., 2020; VOIDALESKI et al., 2020) including environmental sources before not related (LIMA et al., 2020) are reported. In addition, the diversity in this group has been explored for biotechnological application (IDE-PÉREZ et al., 2020; ISOLA et al., 2021). The hypothesis is that in the environment the black fungi species occurs in specific micro-habitats (SUN et al., 2020), and in conventional methods isolation the species are often low available due to ecological competitive with other organisms (VICENTE et al., 2014; IDE-PÉREZ et al., 2020). The oligotrophic characteristic is important to recover these fungi by selective methods based on aromatic hydrocarbons as mineral oil (VICENTE et al., 2001, 2008; SATOW et al., 2008; IDE-PÉREZ et al., 2020; ISOLA et al., 2021).

The Maranhão state are considered an endemic area in Brazil to chromoblastomycosis (QUEIROZ-TELLES et al., 2017; SANTOS et al., 2020). The diversity of black fungi was explored with focus on agents of disease (MARQUES et al., 2006; VICENTE et al., 2014; COSTA et al., 2020; VOIDALESKI et al., 2020; LIMA et al., 2020). However, in this study we reported the black fungi diversity in this Amazon and Cerrado region, a hot spot of ecological diversity in Brazil. The selective oil flotation isolation technique (IWATSU et al., 1981, VICENTE et al., 2008) showed efficient in order to obtaining black yeasts ($n=175$ isolates) as previously established in other studies (IWATSU et al. 1981, VICENTE et al., 2001, 2008, 2012; MARQUES et al., 2006; GUERRA et al., 2013).

In this study, we investigate the black fungi in living plants as *S. paniculatum*, *A. vulgare*, *P. insignis*, *S. dulcis*, *M. paniculata* and *Urtica* spp. Black fungi can be found as endophytic and epiphytic (FORNARI et al., 2018). In Cyphellophoraceae family, *C. oxyspora* are found in stalk and thorns of *S. paniculatum* and thorn of *A. vulgare*, this species was reported from decaying leaves (GAO et al., 2015).

In natural environment soil is a part of a rich and diverse ecosystem by presence of microorganisms. Our data showed the presence of isolates belong to *Cyphelophora oxyspora* ($n=3$), *Fonsecaea brasiliensis* ($n=3$), *Fonsecaea multimorphosa* ($n=1$) and *Exophiala spinifera* ($n=6$). *E. spinifera* is a cosmopolitan dematiaceous fungus which can cause phaeohyphomycosis and chromoblastomycosis, with potential of systemic and disseminate infections (DE HOOG et al., 2011, HARRIS et al., 2009). Cases of disease in human host of are reported in country as India (SRINIVAS et al., 2016), Argentina (PEREZ et al., 2021) and

Brazil (DABOIT et al., 2012). Cutaneous phaeohyphomycosis in feline animal host are also reported (DALYA et al., 2020).

Environmental sources of plant debris are characterized by vegetal material as woody debris as leaf, little thorns and stalk that compound organic matter, this material provides energy, nutrient, and habitat for microbes during decomposition process cycling of forest ecosystems (ZHU et al., 2017). This source demonstrated was the most richness of isolates in this study with 17 isolated belong 6 taxons (*E. alcalophila*, *F. brasiliensis*, *F. multimorphosa*, *R. simlis*, *Chaetothyriales* sp. and *Exophiala spartinae*). Interesting that some isolates was identified in living plants sources from the same area, suggesting that these organisms can survive in the plant material after decaying of this material in soil and acts as saprobe in the ecosystem. *E. alcalophila* are reported indoor environment (BARON et al., 2021) and the biotechnological potential was observed by ability to grow under alkaline conditions and on a wide range of carbon sources (GOTO et al., 1981). The *Fonsecaea* genus are known by *F. pedrosoi* a major agent of chromoblastomycosis in the world and the region studied the cases of disease are essentially by this agent (QUEIROZ-TELLES et al., 2017; SANTOS et al., 2020). In our report, this genus was represented by *F. brasiliensis* and *F. multimorphosa*, both related in environmental sources by Vicente et al., (2008; 2013) and with potential infection phaeohyphomycosis in animal host (VICENTE et al., 2012; NAJAFZADEH et al., 2011).

Microorganisms of the genus *Exophiala* are commonly found in the environment in plant materials, wood, and soil (NASCIMENTO et al., 2017; SUN et al., 2020). The *Exophiala spartinae* CMRP 3096 was isolate in plant debris source from Pinheiro city, a recent proposed specie described in USA, in association with flooded environments. The new *Chaetothyriales* isolate CMRP 3074 was recovered in stalk of *S. dulcis* and plant debris sources from Pinheiro city, classified in the incertae sedis, a group proposed by Quan et al., 2020 that are composed by species *Epibryon hepaticola*, *Capronia villosa*, *Cladophialophora modesta*, *Cladophialophora hostae*, *Cladophialophora scillae*, could not be affiliated to any of the known families and are therefore regarded as incertae sedis.

The physiology of new specie presents the optimal temperatures at 27 °C, while that growth was observed over the entire range between 19 - 33°C, demonstrating that these fungi are saprobes, since the isolates do now grow at 36°C. Both isolates have attributes as ability to thrive under extreme pH and temperature, for this reason the tolerance to high metal concentrations are evaluated to remediation applicability as a promising alternative.

Besides an endemic area to chromoblastomycosis in Brazil, our study recovered few chromoblastomycosis agents, belong to *Exophiala* genus. Phaeohyphomycosis agents are

represents by some species like *F. multimorphosa* and *F. brasiliensis*, classified as opportunistic in infections. However, it may be stated that the present study contributes to bioprospecting the diversity of black yeast-like-fungi in the biomes analyzed in Maranhão state Brazil. New species was explored with an alternative biotechnological potential of environmental species to tolerate heavy metals, including a bioremediation application. Authors should discuss the results and how they can be interpreted from the perspective of previous studies and of the working hypotheses. The findings and their implications should be discussed in the broadest context possible. Future research directions may also be highlighted.

REFERENCES

- ANTONELLIA, A.; ZIZKAA, A.; CARVALHO, F.A.; SCHARNA, R.; BACONA, C.D.; SILVESTRO, D.; CONDAMINE, F.L. Amazonia is the primary source of neotropical biodiversity. **PNAS** 2018, 115, 6034–6039.
- AZEVEDO, C.M.P.S.; GOMES, R.R.; VICENTE, V.A.; SANTOS, D.W.C.L.; MARQUES, S.G.; NASCIMENTO, M.M.F.; ANDRADE, C.E.W.; SILVA, R.R.; QUEIROZ-TELLES, F.; DE HOOG, G.S. *Fonsecaea pugnacius*, a novel agent of disseminated chromoblastomycosis. **J. Clin. Microbiol.** 2015, 53.
- BOLYEN, E., RIDEOUT, J. R., DILLON, M. R., BOKULICH, N. A., ABNET, C. C., ALGHALITH, G. A., ALEXANDER, H., ALM, E. J., ARUMUGAM, M., ASNICAR, F., BAI, Y., BISANZ, J. E., BITTINGER, K., BREJNROD, A., BRISLAWN, C. J., BROWN, C. T., CALLAHAN, B. J., CARABALLO-RODRÍGUEZ, A. M., CHASE, J., & COPE, E. K. Reproducible, interactive, scalable and extensible microbiome data science using QIIME 2. **Nature Biotechnology**, 37, 852–857, 2019.
- CALLAHAN, B. J., MCMURDIE, P. J., ROSEN, M. J., HAN, A. W., JOHNSON, A. J. A., & HOLMES, S. P. DADA2: High-resolution sample inference from Illumina amplicon data. **Nature Methods**, 13, 581–583, 2016.
- COSTA, F.F.; SILVA, N.M.; VOIDALESKI, M.F.; WEISS, V.A.; MORENO, L.F.; RAITTZ, R.T.; CASTRO, M.A.A.; MUNIZ, G.I.B.; DE HOOG, G.S.; VICENTE, V.A. Environmental prospecting of black yeast-like agents of human disease using culture-independent methodology. **Sci. Rep.** 2020, 10, 14229.
- DABOIT TC; DUQUIA RP; MAGAGNIN CM; MENDES SDC; CASTRILLO MR; STEGLICH R; SANTOS IS; VETTORATO G; VALENTE P; SCROFERNEKER ML. A case of *Exophiala spinifera* infection in Southern Brazil: Molecular identification and antifungal susceptibility. **Med. Mycol. Case Rep.** 2012, 1, 72–75.
- DALYA J; HUBKA V; KUBÁTOVÁ A; GIMENOD M; BARRS VR. Feline disseminated cutaneous phaeohyphomycosis due to *Exophiala spinifera*. **Med. Mycol. Case Rep.** 2020, 27, 32–35.

DE HOOG GS; VICENTE VA; NAJAFZADEH MJ; HARRAK MJ; BADALI H; SEYEDMOUSAVID S. Waterborne *Exophiala* species causing disease in cold-blooded animals. **Persoonia** 2011, 27, 46–72.

DE HOOG, G.S.; NISHIKAKU, A.S.; FERNANDEZ-ZEPPENFELDT, G.; PADÍN-GONZÁLEZ, C.; BURGER, E.; BADALI, H.; RICHARD-YEGRES, N.; GERRITS VAN DEN ENDE, A.H.G. Molecular analysis and pathogenicity of the *Cladophialophora carriponii* complex; with the description of a novel species. **Stud. Mycol.** 2007, 58, 219–234.

FORNARI G; GOMES RR; DEGENHARDT-GOLDBACH J; LIMA BJS; VOIDALESKI MF; SANTOS SS; ALMEIDA SR; MURO MD; BONNA C; SCOLA RH; TRINDADE E; BINI IH; MABA L; KESTRING D; NASCIMENTO MMF; STEINMACHER DA; SOLEY B; DENG S; SILVA MB; SALGADO CG; BOCCA AL; AZEVEDO CMPS; VICENTE VA; DE HOOG GS. A Model for Trans-Kingdom Pathogenicity in *Fonsecaea* Agents of Human Chromoblastomycosis. **Front. Microbiol.** 2018.

GAO L; MA Y; ZHAO W; WEI Z; GLEASON ML; CHEN H; HAO L; SUN G; ZHANG R. Three New Species of *Cyphellophora* (Chaetothyriales) Associated with Sooty Blotch and Flyspeck. **PLoS One** 2015, 10, e0136857.

GOTO S; AONO R; SUGIYAMA J; HORIKOSHI K. *Exophiala alcalophila*; a new black; yeast-like hyphomycete with an accompanying *Phaeococcomyces alcalophilus* morph; and its physiological characteristics. **Transactions of the Mycological Society of Japan** 1981, 22, 429–439.

GUERRA RS; NASCIMENTO MMF; MIESCH S; NAJAFZADEH MJ; RIBEIRO RO; OSTRENSKY A; DE HOOG GS; VICENTE VA; BOEGER WA. Black Yeast Biota in the Mangrove; in Search of the Origin of the Lethargic Crab Disease (LCD). **Mycopathologia** 2013, 175, 421–430.

HALL, T.A. BioEdit: A User-Friendly Biological Sequence Alignment Editor and Analysis Program for Windows 95/98/NT. **Nucleic Acids Symp. Ser.** 1999, 41, 95–98.

HARRIS JE; SUTTON DA; RUBIN A; WICKES B; DE HOOG GS; KOVARIK C. *Exophiala spinifera* as a Cause of Cutaneous Phaeohyphomycosis: Case Study and Review of the Literature. **Med. Mycol.** 2009, 47, 87–93.

IDE-PÉREZ MR; FERNÁNDEZ-LÓPEZ MG; SÁNCHEZ-REYES A; LEIJA A; BATISTA-GARCÍA RA; FOLCH-MALLOL JL; SÁNCHEZ-CARBENTE MR. Aromatic Hydrocarbon Removal by Novel Extremotolerant *Exophiala* and *Rhodotorula* spp. from an Oil Polluted Site in Mexico. **J. Fungi** 2020, 6, 135.

ISOLA D; SCANO A; ORRÙ G; PRENAFETA-BOLDÚ FX; ZUCCONI L. Hydrocarbon-Contaminated Sites: is there something more than *Exophiala xenobiotica*? New Insights into Black Fungal Diversity Using the Long Cold Incubation Method. **J. Fungi** 2021, 7, 817.

IWATSU, T.; MIYAJI, M.; OKAMOTO, S. Isolation of *Phialophora verrucosa* and *Fonsecaea pedrosoi* from nature in Japan. **Mycopathologia** 1981, 75, 149–158.

KÖLJALG, U.; NILSSON, H.R.; SCHIGEL, D.; TEDERSOO, L.; LARSSON, K.-H.; MAY, T.W.; TAYLOR, A.F.S.; JEPPESEN, T.S.; FRØSLEV, T.G.; LINDAHL, B.D.; et al. The

Taxon Hypothesis Paradigm—On the Unambiguous Detection and Communication of Taxa. **Microorganisms** 2020, 8, 1910.

KUMAR, S.; STECHER, G.; PETERSON, D.; TAMURA, K. MEGA-CC: computing core of molecular evolutionary genetics analysis program for automated and iterative data analysis. **Bioinformatics** 2012, 28, 2685–2686.

LIAN X; DE HOOG GS. Indoor wet cells harbour melanized agents of cutaneous Infection. **Med. Mycol.** 2010, 48, 622–628.

LIMA BJFDS; VOIDALESKI MF; GOMES RR; FORNARI G; BARBOSA SOARES JM; BOMBASSARO A; SCHNEIDER GX; SOLEY BDS; AZEVEDO CMPS; MENEZES C; MORENO LF; ATTILI-ANGELIS D; KLISIOWICZ DDR; HOOG GS; VICENTE VA. Selective isolation of agents of chromoblastomycosis from insect-associated environmental sources. **Fungal Biol.** 2020, 124, 194–204.

MARQUES, S.G.; SILVA, C.M.P.; SALDANHA, P.C.; REZENDE, M.A.; VICENTE, V.A.; QUEIROZ-TELLES, F.; COSTA, J.M.L. Isolation of *Fonsecaea* from the shell of the babassu coconut (*Orbygnia phalerata* Martius) in the Amazon region of Maranhão Brazil. **Japanese Journal of Medical Mycology** 2006, 47.

NAJAFZADEH MJ; VICENTE VA; SUN J; MEIS JF; DE HOOG GS. *Fonsecaea multimorphosa* sp. nov.; a new species of Chaetothyriales isolated from a feline cerebral abscess. **Fungal Biol.** 2011, 115, 1066–1076.

NASCIMENTO; M.M.F.; VICENTE, V.A.; BITTENCOURT, J.V.M.; GELINSKI, J.M.L.; PRENAFA-BOLDÚE, F.; ROMERO-GUIZAE, M.; FORNARI, G.; GOMES, R.R.; SANTOS, G.D.; VAN DEN ENDE, A.H.G.; AZEVEDO, C.D.M.P.S.; DE HOOG, G.S. Diversity of opportunistic black fungi on babassu coconut shells; a rich source of esters and hydrocarbons. **Fungal Biol.** 2017, 121, 488–500.

O'DONNELL, K. Ribosomal DNA internal transcribed spacers are highly divergent in the phytopathogenic ascomycete *Fusarium sambucinum* (*Gibberella pulicaris*). **Curr Genet.** 1992, 22, 213–220.

PEDREGOSA, F., VAROQUAUX, G., GRAMFORT, A., MICHEL, V., THIRION, B., GRISEL, O., BLONDEL, M., MÜLLER, A., NOTHMAN, J., LOUPPE, G., PRETTENHOFER, P., WEISS, R., DUBOURG, V., VANDERPLAS, J., PASSOS, A., COURNAPEAU, D., BRUCHER, M., PERROT, M., & DUCHESNAY, É. Scikit-learn: Machine Learning in Python. **Journal of Machine Learning Research**, 12(85):2825–2830, 2011.

PEREZ L; MESSINA F; NEGRONI R; ARECHAVALA A; BUSTAMANTE J; OLEASTRO M; MIGAUD M; CASANOVA J; PUEL A; SANTISO G. Inherited CARD9 deficiency in a patient with both: *Exophiala spinifera* and *Aspergillus nomius* severe infections. **J. Clin. Immunol.** 2020, 40, 359–366.

PRENAFETA-BOLDÚ; F. X.; KUHN; A.; LUYKX; D.; ANKE; H.; VAN GROENESTIJN; J. W.; DE BONT; J. A. M. Isolation and characterization of fungi growing on volatile aromatic hydrocarbons as their sole carbon and energy source. **Mycol. Res.** 2001, 105, 477–484.

QUAN, Y.; MUGGIA, L.; MORENO, L.F.; WANG, M.; AL-HATMI, A.M.S.; MENEZES, N.S.; SHI, D.; DENG, S.; AHMED, S.; HYDE, K.D.; VICENTE, V.A.; KANG, Y.; STIELOW, J.B.; HOOG, G.S. A re-evaluation of the Chaetothyriales using criteria of comparative biology. **Fungal Divers.** 2020, 103, 47–85.

QUEIROZ-TELLES, F.; DE HOOG, G.S.; SANTOS, D.C.; SALGADO, C.G.; VICENTE, V.A.; BONIFAZ, A.; ROILIDES, E.; XI, L.; AZEVEDO, A.M.P.; SILVA, M.B.; PANAS, Z.D.; COLOMBO, A.L.; WALSH, T.J. Cromoblastomycosis: a neglected global disease. **Clin. Microbiol. Rev.** 2017, 30, 233–276.

REVANKAR, S.G.; SUTTON, D.A. Melanized Fungi in Human Disease. **Clin. Microbiol. Rev.** 2010, 884–928.

RITTER, C.D.; DUNTHORN M.; ANSLAN S.; LIMA V.X.; TEDERSOO L.; NILSSON R.H.; ANTONELLI A. Advancing biodiversity assessments with environmental DNA: Long-read technologies help reveal the drivers of Amazonian fungal diversity. **Ecol. Evol.** 2020, 10, 7509–7524.

SANTOS, D.W.C.L.; VICENTE, V.A.; WEISS, V.A.; DE HOOG, G.S.; GOMES, R.R.; BATISTA, E.M.M.; MARQUES, S.G.; QUEIROZ-TELLES, F.; COLOMBO, A.L.; AZEVEDO, C.M.P.S. Chromoblastomycosis in an Endemic Area of Brazil: A Clinical-Epidemiological Analysis and a Worldwide Haplotype Network. **J. Fungi** 2020, 6, 204.

SATOW MM; ATTILI-ANGELIS D; DE HOOG GS; ANGELIS DF; VICENTE VA. Selective factors involved in oil flotation isolation of black yeasts from the environment. **Stud. Mycol.** 2008, 61, 157–163.

SOUZA, M.H.S.L.; MONTEIRO, C.A.; FIGUEIREDO, P.M.S.; NASCIMENTO, F.R.F.; GUERRA, R.N.M. Ethnopharmacological use of babassu (*Orbignya phalerata* Mart) in communities of babassu nut breakers in Maranhão; **Brazil. J. Ethnopharmacol.** 2011, 133, 1–5.

SRINIVAS SM; GOWDA VK; MAHANTESH S; MANNAPUR R; SHIVAPPA SK. Chromoblastomycosis Associated with Bone and Central Nervous Involvement System in an Immunocompetent Child Caused by *Exophiala spinifera*. **Indian J. Dermatol.** 2016, 61, 324–328.

SUN W; SU L; YANG S; SUN J; LIU B; FU R; WU B; LIU X; CAI L; GUO L; XIANG M. Unveiling the Hidden Diversity of Rock-Inhabiting Fungi: Chaetothyriales from China. **J. Fungi** 2020, 6, 187.

VICENTE VA; ANGELIS DA; QUEIROZ-TELLES F; PIZZIRANI-KLEINER AA. Isolation of herpotrichiellaceous fungi from the environment. **Braz. J. Microbiol.** 2001, 32, 47–51.

VICENTE, V.A.; ATTILI-AGELIS, D.; PIE, M.R.; QUEIROZ-TELLES, F.; CRUZ, M.; NAJAFZADEH, M.J.; DE HOOG, G.S.; ZHAO, J.; PIZZIRANI-KLEINER, A. Environmental isolation of black yeast-like fungi involved in human infection. **Stud. Mycol.** 2008, 61, 137–144.

VICENTE, V.A.; NAJAFZADEH, M.J.; SUN, J.; GOMES, R.R.; ROBL, D.; MARQUES, S.G.; AZEVEDO, C.M.P.S.; DE HOOG, G.S. Environmental siblings of black agents of human chromoblastomycosis. **Fungal Divers.** 2014.

VICENTE, V.A.; ORÉLIS-RIBEIRO, R.; NAJAFZADEH, M.J.; SUN, J.; GUERRA, R.S.; MIESCH, S.; OSTRENSKY, A.; MEIS, J.F.; KLAASSEN, C.H.; DE HOOG, G.S.; BOEGER, W.A. Black yeast-like fungi associated with Lethargic Crab Disease (LCD) in the mangrove-land crab; *Ucides cordatus* (Ocypodidae). **Vet. Microbiol.** 2012, 158, 109-22.

VLEMINCKX, J.; SCHIMMANN, H.; DECAËNS, T.; FICHAUX, M.; VEDEL, V.; JAOUEN, G.; ROY, M.; LAPIED, E.; ENGEL, J.; DOURDAIN, A.; PETRONELLI, P.; ORIVEL, J.; BARALOTO, C. Coordinated community structure among trees, fungi and invertebrate groups in Amazonian rainforests. **Sci. Rep.** 2019, 9, 11337.

VOIDALESKI, M.F.; GOMES, R.R.; AZEVEDO, C.D.M.P.S.; LIMA, B.J.F.S.; COSTA, F.F.; BOMBASSARO, A.; FORNARI, G.; SILVA, I.C.L.; ANDRADE, L.V.; LUSTOSA, B.P.R.; NAJAFZADEH, M.J.; DE HOOG, G.S.; VICENTE, V.A. Environmental Screening of *Fonsecaea* Agents of Chromoblastomycosis Using Rolling Circle Amplification. **J. Fungi** 2020, 6, 290.

WARDLE, D.A.; BARDGETT, R.D.; KLIRONOMOS, J.N.; SETALA, H.; VAN DER PUTTEN, H.W., WALL, D.H. Ecological Linkages Between Aboveground and Belowground Biota. **Science** 2004, 304.

WHITE, T.J.; BRUNS, T.; LEE, S.; TAYLOR, J.W. Amplification and direct sequencing of fungal ribosomal RNA genes for phylogenetics. In PCR Protocols: A Guide to the Methods and Applications; INNIS, M.A.; GELFAND, D.H.; SNINSKY, J.J.; WHITE, T.J.; Eds.; Academic Press: New York; NY; USA; 1990; pp. 315–322; 1990.

ZHU J; HU H; TAO S; CHI X; LI P; JIANG L; JI C; ZHU J; TANG Z; PAN Y; BIRDSEY RA; HE X; FANG J. Carbon stocks and changes of dead organic matter in China's forests. **Nat. Commun.** 2017, 8, 151.

ZHU J; HU H; TAO S; CHI X; LI P; JIANG L; JI C; ZHU J; TANG Z; PAN Y; BIRDSEY RA; HE X; FANG J. Carbon stocks and changes of dead organic matter in China's forests. **Nat. Commun.** 2017, 8, 151.

SUPPLEMENTARY MATERIAL

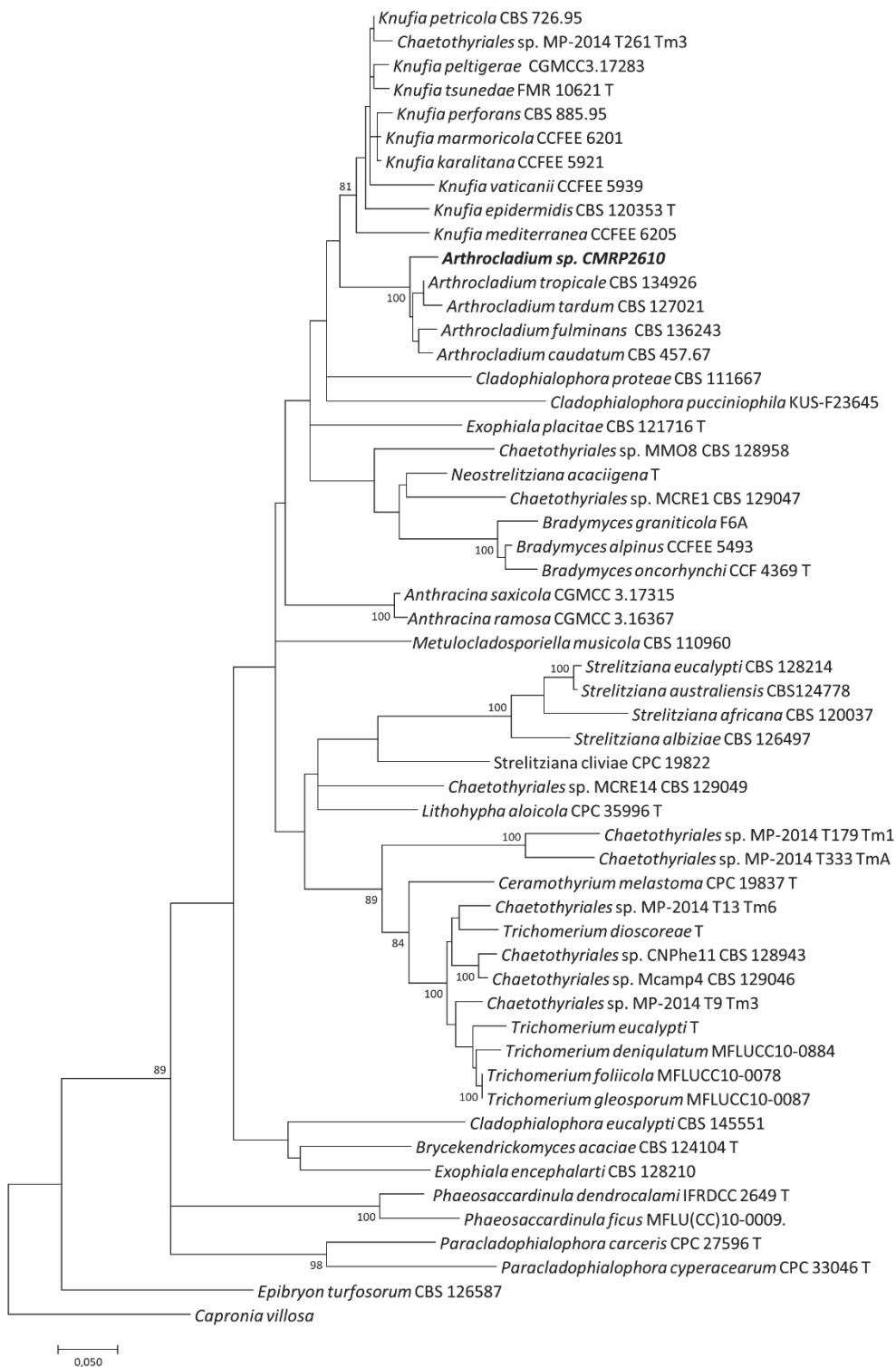


Figure S1- Phylogenetic tree of Trichomeriaceae family based on ITS sequences, constructed with Maximum likelihood implemented in MEGA 7.0. Bootstrap support was calculated from 1000 replicates; values >80 % are considered significant. *Capronia villosa* ATCC 56206 was taken as outgroup. The species in the tree was recognized by de Quan et al. (2020). (T) = type strain of the species.

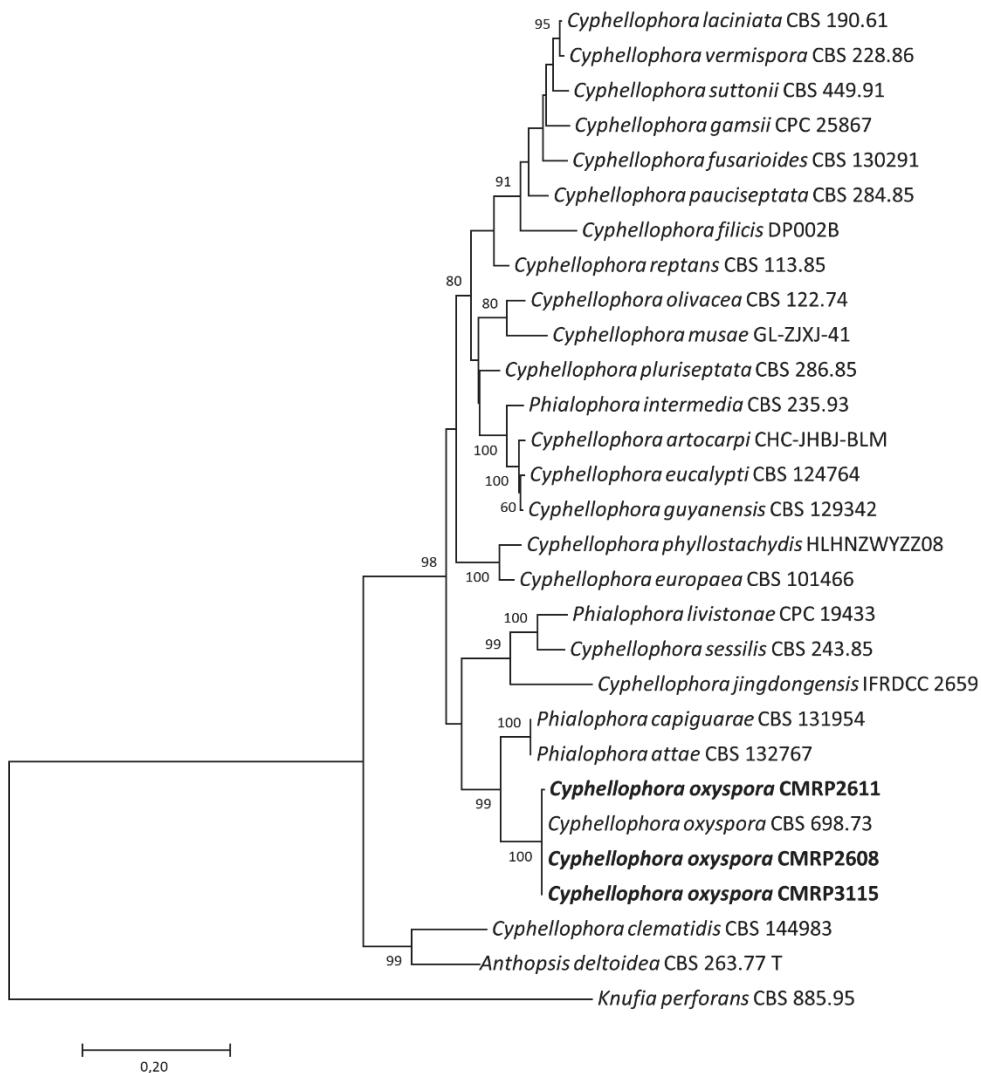


Figure S2- Phylogenetic tree of Cyphellophoraceae family based on ITS sequences, constructed with Maximum likelihood implemented in MEGA 7.0. Bootstrap support was calculated from 1000 replicates; values >80 % are considered significant. *Knufia perforans* CBS 885.95 was taken as outgroup. The species in the tree was recognized by de Quan et al. (2020). (T) = type strain of the species.

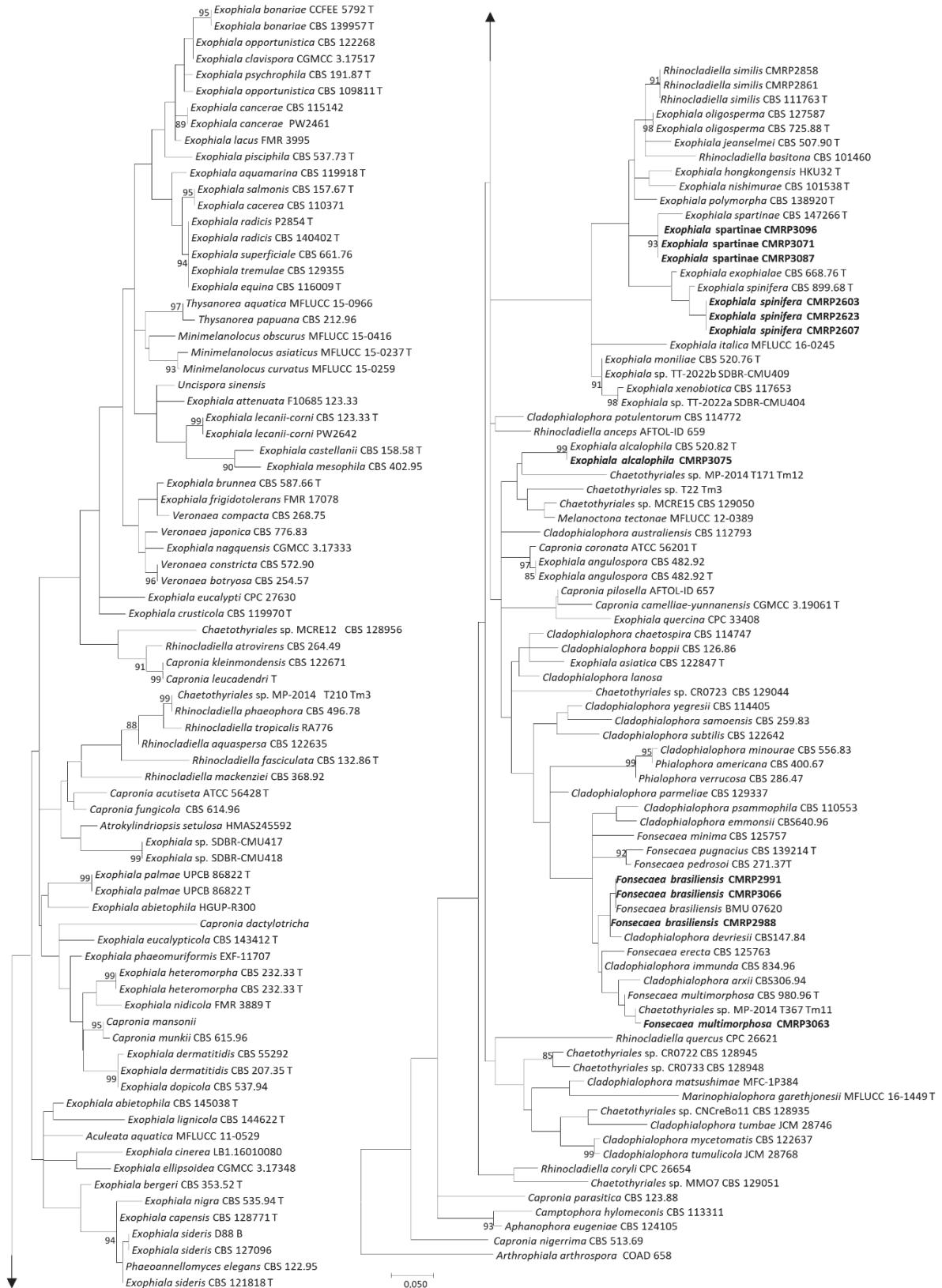


Figure S3- Phylogenetic tree of Herpotrichiellaceae family based on ITS sequences, constructed with Maximum likelihood implemented in MEGA 7.0. Bootstrap support was calculated from 1000 replicates; values >80 % are considered significant. *Arthrophiala arthrospora* COAD 658 was taken as outgroup. The species in the tree was recognized by de Quan et al. (2020). (T) = type strain of the species.

CHAPTER V

Conclusions and final considerations

CONCLUSIONS AND FINAL CONSIDERATIONS

As general conclusion of the thesis:

- The Chaetothyriales are worldwide distributed, and we described new substrates associated to this order, including animal and plant association.
- The environmental occurrence of some restricts pathogens as *Fonsecaea pugnacius* and *Rhinocladiella mackenziei* remains not elucidate.
- Metagenomics is an effective methodology to understand the epidemiology and distribution of Chaetothyriales order.
- Black yeast like fungi of Chaetothyriales are present on the skin without necessarily being associated with infection. *Cyphellophora* and *Exophiala* genus seems be adapted to skin, thus, the clinical aspects remaining unclear.
- Environmental substrates from endemic areas to mycosis associated to black yeast like fungi are a rich environment to explore the diversity of this fungi.
- We proposed the included new species in the Chaetothyriales order.

As final consideration of the thesis:

This thesis focused on infer insights on eco-epidemiology and the diversity of black yeast-like-fungi in Chaetothyriales, concentrating effort in clarify the different ecological trends among this group, based on metagenomic and isolation methodology.

In the Chapter II and III, through the analysis in silico with metagenomics data was possible infer insights on eco-epidemiology of the black yeast fungi belongs to Chaetothyriales in environmental samples of 19 countries, endemic and non-Endemic area. *Exophiala* show the most abundant species, with several niches associated to this group, including the skin microbiome. Despite *Fonsecaea pedrosoi* is considered the major agent of chromoblastomycosis and was frequent associated to environmental inoculation, the group was a low frequency in the data set analyzed. The consistent finds in the present thesis (chapters II and III) validate that the of black yeasts can be inside of plants and in your compartments, as root, rhizosphere, leaf and stalk, in addition to insects, animals and ice environments.

As observed in the chapter IV, Maranhão is an endemic area to chromoblastomycosis in Brazil, however the diversity of black yeast like fungi goes beyond pathogens associated to mycosis. The isolation methods were recovered several species belong to *Fonsecaea*, *Exophiala*, *Cyphellophora* and *Arthrocladium* genus in the Chaetothyriales order. The oil flotation method showed high success in bioprospecting black yeast, which is attributed to the

hydrophobicity of fungi melanized cells, and a new species *Chaetothyriales* sp. was obtained through this method. The alternative biotechnological potential of saprobic species in order to explore the potential use of enzymes from the fungi, without any biohazard problems.

REFERENCES

- ADDY HD, PIERCEY MM, CURRAH RS. Microfungal endophytes in roots. **Canadian Journal of Botany** 83:1–13, 2005.
- AMITEYE, S. Basic concepts and methodologies of DNA marker systems in plant molecular breeding, **Helyion**, v.7, e08093, 2021.
- ANTONELLIA, A.; ZIZKAA, A.; CARVALHO, F.A.; SCHARNA, R.; BACONA, C.D.; SILVESTRO, D.; CONDAMINE, F.L. Amazonia is the primary source of neotropical biodiversity. **PNAS** 2018, 115, 6034–6039.
- ANTSON, D.O., ISAKSSON, A, LANDEGREN, U., NILSSON, M. PCR-generated padlock probes detect single nucleotide variation in genomic DNA, **Nucleic Acids Research**, v. 28, p. e58, 2000.
- ARCOBELLO JT, REVANKAR SG. Phaeohyphomycosis. **Semin Respir Crit Care Med.** 41, p.131–140, 2020.
- ARMWOOD, A.R.; CAÑETE-GIBAS, C.F.; DILL-OKUBO, J.A.; WIEDERHOLD, N.P.; CAMUS, A.C. Retrospective study of phaeohyphomycosis in aquarium-housed fish, with first descriptions of *Exophiala lecanii-corni* and *Neodevriesia cladophorae* in fish. **Journal of Fish Diseases**, v.44, p.1563-1577, 2021.
- AZEVEDO, C.M.P.S.; GOMES, R.R.; VICENTE, V.A.; SANTOS, D.W.C.L.; MARQUES, S.G.; NASCIMENTO, M.M.F.; ANDRADE, C.E.W.; SILVA, R.R.; QUEIROZ-TELLES, F.; DE HOOG, G.S. *Fonsecaea pugnacius*, a novel agent of disseminated chromoblastomycosis. **Journal of Clinical Microbiology**, v. 53, n.8, 2015.
- BADALI H, CARVALHO VO, VICENTE V, ATTILI-ANGELIS D, KWIATKOWSKI IB, GERRITS VAN DEN ENDE AH, DE HOOG GS. *Cladophialophora saturnica* sp. nov., a new opportunistic species of Chaetothyriales revealed using molecular data. **Med Mycol.** 2009; 47:51-62.
- BADALI, H., BONIFAZ, A., BARRÓN-TAPIA, T., VÁZQUEZ-GONZÁLEZ, D., ESTRADA-AGUILAR, L., OLIVEIRA, N.M.C., FILHOS, J.F.S., GUARRO, J., MEIS, J.F.G.M., DE HOOG, G.S. *Rhinocladiella aquaspersa*, proven agent of verrucous skin infection and a novel type of chromoblastomycosis, **Medical Mycology**, v. 48, p. 696–703, 2010.
- BAHRAM M, NETHERWAY T, FRIOUX C, FERRETTI P, COELHO LP, GEISEN S, BORK P, HILDEBRAND F. Metagenomic assessment of the global diversity and distribution of bacteria and fungi. **Environmental Microbiology**. 23, p.316-326, 2021.
- BALDRIAN, P.; VĚTROVSKÝ, T.; LEPINAY, C.; KOHOUT, P. High-throughput sequencing view on the magnitude of global fungal diversity. **Fungal Diversity**, v.1, p.1–9, 2021.
- BATES ST, REDDY GSN, GARCIA-PICHEL F. *Exophiala crusticola* anam. nov. (affinity Herpotrichiellaceae), a novel black yeast from biological soil crusts in the Western United

States. **International Journal of Systematic and Evolutionary Microbiology** 56:2697–2702, 2006.

BELKAID Y, TAMOUTOUNOUR S. The influence of skin microorganisms on cutaneous immunity. **Nat Rev Immunol.** 2016; 16: 353–66.

BLASI, B.; POYNTNER, C.; RUDAVSKY, T.; PRENAFETA-BOLDÚ, F.X.; DE HOOG, G.S.; TAVER, H.; STERFLINGER, K. Pathogenic yet environmentally friendly? Black fungal candidates for bioremediation of pollutants. **Geomicrobiology Journal**, v.33, p. 308–317, 2016.

BOCCA AL, BRITO PP, FIGUEIREDO F, TOSTA CE. Inhibition of nitric oxide production by macrophages in chromoblastomycosis: a role for *Fonsecaea pedrosoi* melanin. **Mycopathologia** 161, p.195–203, 2006.

BOHELAY G, ROBERT S, BOUGES-MICHEL C, GERIN M, LEVY A, FAIN O, CAUX F. Subcutaneous phaeohyphomycosis caused by *Exophiala spinifera* in a European patient with lymphoma: a rare occurrence case report and literature review. **Mycoses.** 2016; 59:691-696.

BOLYEN, E., RIDEOUT, J. R., DILLON, M. R., BOKULICH, N. A., ABNET, C. C., AL-GHALITH, G. A., ALEXANDER, H., ALM, E. J., ARUMUGAM, M., ASNICAR, F., BAI, Y., BISANZ, J. E., BITTINGER, K., BREJNROD, A., BRISLAWN, C. J., BROWN, C. T., CALLAHAN, B. J., CARABALLO-RODRÍGUEZ, A. M., CHASE, J., & COPE, E. K. Reproducible, interactive, scalable and extensible microbiome data science using QIIME 2. **Nature Biotechnology**, 37, 852–857, 2019.

BORELLI, D. A Clinical Trial of Itraconazole in the Treatment of Deep Mycoses and Leishmaniasis. **Rev. Inf. Diseases**, 9, S57-S63, 1987.

BORMAN, A. M., FRASER, M., SCHILLING, W., JONES, G., PEARL, R., LINTON, C. J., JOHNSON, E. M. *Exophiala campbellii* causing a subcutaneous palmar cyst in an otherwise healthy UK resident. **Medical mycology case reports**, 29, 43–45, 2020.

BRUMFIELD, R.T., BEERLI, P., NICKERSON, D.A., EDWARDS, S.W. The utility of single nucleotide polymorphisms in inferences of population history, **Trends in Ecology and Evolution**, v.18, p.249-256, 2003.

BUKOVSKÁ P, JELÍNKOVÁ M, HRŠELOVÁ H, SÝKOROVÁ Z, GRYNDLER M. Terminal restriction fragment length measurement errors are affected mainly by fragment length, G + C nucleotide content and secondary structure melting point. **J Microbiol Methods** 82:223–228, 2010.

BYRD A, BELKAID Y, SEGRE J. The human skin microbiome. **Nat Rev Microbiol.** 2018; 16: 143–155.

CALLAHAN, B. J., McMURDIE, P. J., ROSEN, M. J., HAN, A. W., JOHNSON, A. J. A., & HOLMES, S. P. DADA2: High-resolution sample inference from Illumina amplicon data. **Nature Methods**, 13, 581–583, 2016.

CALLEWAERT C, HELFFER KR, LEBARON P. Skin microbiome and its interplay with the environment, **Am. J. Clin. Dermatol.** 2020; 21: S4–S11.

CARVALHO, M. C. C. G.; SILVA, D. C. G. Sequenciamento de DNA de nova geração e suas aplicações na genômica de plantas. **Cienc. Rural**, v. 40, n. 3, p.735-744, 2010.

CHAUDHARI DS, DHOTRE DP, AGARWAL DM, GAIKE AH, BHALERAO D, JADHAV P, MONGAD D, LUBREE H, SINKAR VP, PATIL UK, SALVI S, BAVDEKAR A, JUVEKAR SK, SHOUCHE YS. Gut, oral and skin microbiome of Indian patrilineal families reveal perceptible association with age. **Sci Rep.** 2020; 10:5685.

CHEN, Y.; YIN, S.; LI, M.; CHEN, R.; WEI, L.; MA, H.; DENG, S.; DE HOOG, G.S.; LAI, W.; LU, C.; FENG, P. A case of chromoblastomycosis by *Fonsecaea nubica* indicating a possible insect route of transmission. **Mycosis** v.59, p.662-7, 2016.

CHIA M, NAIM ANM, TAY ASL, LIM K, CHEW KL, YOW SJ, CHEN J, COMMON JEA, NAGARAJAN N, THAM EH. Shared signatures and divergence in skin microbiomes of children with atopic dermatitis and their caregivers. **J Allergy Clin Immunol.** 2022; 150:894-908.

CHOMNUNTI, P., BHAT, D.J., JONES, E.B.G., CHUKEATIROTE, E., BAHKALI, A.H., HYDE, K.D. Trichomeriaceae, a new sooty mould family of Chaetothyriales. **Fungal Diversity**. 56, 63–76, 2012.

CHUKWUEMEKA PO, UMAR HI, OLUKUNLE OF, ORETADE OM, OLOWOSOKE CB, AKINSOLA EO, ELABIYI MO, KURMI UG, EIGBE JO, OYELERE BR, ISUNU LE, ORETADE OJ. In silico design and validation of a highly degenerate primer pair: a systematic approach. **J Genet Eng Biotechnol.** 2020 Nov 17;18(1):72.

CONZEMIUS, R.; HAUNOLD, A.; BARIŠIĆ, I. Padlock Probe-Based Generation of DNAzymes for the Colorimetric Detection of Antibiotic Resistance Genes. **International Journal of Molecular Science**, 22, 13654, 2021.

CORDERO RJ, CASADEVALL A. Functions of fungal melanin beyond virulence. **Fungal Biol Rev.** 31, p.99-112, 2017.

COSTA FF, DA SILVA NM, VOIDALESKI MF, WEISS VA, MORENO LF, SCHNEIDER GX, NAJAFZADEH MJ, SUN J, GOMES RR, RAITTZ RT, CASTRO MAA, DE MUNIZ GBI, DE HOOG GS, VICENTE VA. Environmental prospecting of black yeast-like agents of human disease using culture-independent methodology. **Sci Rep.** 2020; 10:14229.

CROUS, P.W.; SCHUBERT, K.; BRAUN, U.; DE HOOG, G.S.; HOCKING, A.D.; SHIN, H.D.; GROENEWALD, J.Z.; Opportunistic, human-pathogenic species in the Herpotrichiellaceae are phenotypically similar to saprobic or phytopathogenic species in the Venturiaceae. **Studies in Mycology**, v.58, p. 185–217, 2007.

CUADROS-ORELLANA, S., LEITE, L. R., SMITH, A., MEDEIROS, J.D., BADOTTI, F., FONSECA, P.L.C., VAZ, A.B.M., OLIVEIRA, G., GÓES-NETO, A. Assessment of Fungal Diversity in the Environment using Metagenomics: a Decade in Review, **Fungal Genomics & Biology**, v.3, n.2, 2013.

DABOIT TC; DUQUIA RP; MAGAGNIN CM; MENDES SDC; CASTRILLO MR; STEGLICH R; SANTOS IS; VETTORATO G; VALENTE P; SCROFERNEKER ML. A case of *Exophiala spinifera* infection in Southern Brazil: Molecular identification and antifungal susceptibility. **Med. Mycol. Case Rep.** 2012, 1, 72–75.

DALYA J; HUBKA V; KUBÁTOVÁ A; GIMENOD M; BARRS VR. Feline disseminated cutaneous phaeohyphomycosis due to *Exophiala spinifera*. **Med. Mycol. Case Rep.** 2020, 27, 32–35.

DAVARI, M., VAN DIEPENINGEN, A.D., BADAI-AHARI, A., ARZANLOU, M., NAJAFZADEH, M. J., VAN DER LEE, T.A.J., DE HOOG, G.S. Rapid identification of *Fusarium graminearum* species complex using Rolling Circle Amplification (RCA), **Journal of Microbiological Methods**, v. 89, p. 63–70, 2012.

DAVISON, J.; MOORA, M.; ÖPIK, M.; ADHOLEYA, A.; AINSAAR, L.; BÂ, A.; BURLA, S.; DIEDHIOU, A.G.; HIIESALU, I.; JAIRUS, T.; JOHNSON, N.C.; KANE, A.; KOOREM, K.; KOCHAR, M.; NDIAYE, C.; PÄRTEL, M.; REIER, U.; SAKS, Ü.; SINGH, R.; VASARAND, M.; ZOBELD, M. Global assessment of arbuscular mycorrhizal fungus diversity reveals very low endemism. **Science** v.349, p. 970–973, 2015.

DE HOOG GS, DUKIK K, MONOD M, PACKEU A, STUBBE D, HENDRICKX M, KUPSCH C, STIELOW JB, FREEKE J, GOKER M, REZAEI-MATEHKOLAEI A, MIRHENDI H, GRASER Y. Toward a novel multilocus phylogenetic taxonomy for the dermatophytes. **Mycopathologia**. 2017; 182: 5-31.

DE HOOG GS, GUARRO J, GENÉ J, AHMED S, AL-HATMI AMS, FIGUERAS MJ, VITALE RG. Atlas Of Clinical Fungi, 4th Edn, Hilversum by the Foundation Atlas of Clinical Fungi. 2020

DE HOOG GS, MAYSER P, HAASE G, HORRÉ R, HORREVORTS AM. A new species, *Phialophora europaea*, causing superficial infections in humans. **Mycoses**. 2000; 43:409-16.

DE HOOG GS; VICENTE VA; NAJAFZADEH MJ; HARRAK MJ; BADALI H; SEYEDMOUSAVID. Waterborne *Exophiala* species causing disease in cold-blooded animals. **Persoonia** 2011, 27, 46–72.

DE HOOG, G. S., GUARRO, J., GENÉ, J., FIGUERAS, M. J. **Atlas of clinical fungi**. 4. ed. Utrecht: Universitat Rovira i Virgili, 2014.

DE HOOG, G. S.; MCGINNIS, M. R. Ascomycetous black yeasts. **Studies in Mycology**, v. 30, p. 187–199, 1987.

DE HOOG, G.S., NISHIKAKU, A.S., FERNANDEZ-ZEPPENFELDT, G., PADÍN-GONZÁLEZ, C., BURGER, E., BADALI, H., RICHARD-YEGRES, N., GERRITS VAN DEN ENDE, A.H.G. Molecular analysis and pathogenicity of the *Cladophialophora carrionii* complex, with the description of a novel species, **Studies in Mycology**, v. 58, p.219–234, 2007.

DE HOOG, G.S.; VICENTE, V.A.; NAJAFZADEH, M.J.; HARRAK, M.J.; BADALI, H.; SEYEDMOUSAVID, S. Waterborne *Exophiala* species causing disease in cold-blooded animals. **Persoonia**. v.27, p.46-72, 2011.

DENG, S. DE HOOG, G.S., PAN, W., CHEN, M., GERRITS VAN DEN ENDE, A.H.G., YANG, L., SUN, J., NAJAFZADEH, M.J., LIAO, W., LII, R. Three isothermal amplification techniques for rapid identification of *Cladophialophora carrionii*, an agent of human chromoblastomycosis, **Journal of Clinical Microbiology**, v.52, n.10, p. 3531–3535, 2014.

DENG, S., TSUI, C.K.M., GERRITS VAN DEN ENDE, A.H.G., YANG, L., NAJAFZADEH, M.J., BADALI, H., LI, R., HAGEN, F., MEIS, J.F., SUN, J. DOLATABADI, S., PAPIEROK, B., PAN, W., DE HOOG, G.S., LIAO, W. Global spread of human chromoblastomycosis is driven by recombinant Cladophialophora carriionii and predominantly clonal Fonsecaea species, **PLOS Neglected Tropical Diseases**, v.9, p.e0004004, 2015.

DIXON, D.M.; POLAK-WISSLER, A. The medically important dematiaceous fungi and their identification. **Mycoses**, v.34, p.1-18, 1991.

DORRESTEIN PC, GALLO RL, KNIGHT R. Microbial Skin Inhabitants: Friends Forever. **Cell**. 2016; 165: 771-2.

DRUMMOND, R. A., FRANCO, L. M.; LIONAKIS, M. S. Human CARD9: A Critical Molecule of Fungal Immune Surveillance. **Frontiers in immunology**, 9, 1836, 2018.

ENGEMANN J, KAYE K, COX G, PERFECT J, SCHELL W, MCGARRY SA, PATTERSON K, EDUPUGANTI S, COOK P, RUTALA WA, WEBER DJ, HOFFMANN KK, ENGEL J, YOUNG S, DURANT E, MCKINNON K, COBB N, BELL L, GIBSON J, JERNIGAN D, ARDUINO M, FRIDKIN S, ARCHIBALD L, SEHULSTER L, MORGAN J, HAJJEH R, BRANDT M, WARNOCK D, DUFFUS WA. *Exophiala* infection from contaminated injectable steroids prepared by a compounding pharmacy-United States, **Morbidity and Mortality Weekly Report**, v.51, p.1109–1112, 2002.

ESPAÑOL CA, RECUERO JK, PAGANI DM, RIBEIRO AC, VETTORATO G, DUQUIA RP, LUZZATTO L, SCROFERNEKERD ML. Cutaneous phaeohyphomycosis caused by *Exophiala xenobiotica*: A case report. **Med. Mycol. Case Rep.** 2020; 27: 39–41.

FAUST K, SATHIRAPONGSASUTI JF, IZARD J, SEGATA N, GEVERS D, RAES J, HUTTENHOWER C, Microbial co-occurrence relationships in the human microbiome; **PLoS Comput Biol**. 2012; 8: e1002606.

FENG P, KLAASSEN CH, MEIS JF, NAJAFZADEH MJ, GERRITS VAN DEN ENDE AH, XI L, DE HOOG GS. Identification and typing of isolates of *Cyphellophora* and relatives by use of amplified fragment length polymorphism and rolling circle amplification. **J Clin Microbiol**. 2013; 51:931-7.

FENG, P., KLAASSEN, C.H.W., MEIS, J.F., NAJAFZADEH, M.J., GERRITS VAN DEN ENDE, H.G., XI, L., DE HOOG, G.S. Identification and typing of isolates of *Cyphellophora* and relatives by use of amplified fragment length polymorphism and rolling circle amplification, **Journal of Clinical Microbiology**, v.51, n.3, p. 931–937, 2013.

FERNANDEZ-PITTOL MJ, ALEJO-CANCHO I, RUBIO E, LÓPEZ M, GARCÍA A, MASCARO JM, MARCO F, VILA J, PUIG DE LA BELLACASA J. Cutaneous infection by *Phaeoacremonium parasiticum*. **Rev Iberoam Micol**. 36, p.90-92, 2019.

FERRARI BC, ZHANG C, VAN DORST J. Recovering greater fungal diversity from pristine and diesel fuel contaminated sub-Antarctic soil through cultivation using both a high and a low nutrient media approach. **Frontiers in Microbiology** 2:217, 2011.

FINDLEY K, OH J, YANG J, CONLAN S, DEMING C, MEYER JA, SCHOENFELD D, NOMICOS E, PARK M, NIH INTRAMURAL SEQUENCING CENTER COMPARATIVE

SEQUENCING PROGRAM, KONG HH, SEGRE JA. Topographic diversity of fungal and bacterial communities in human skin. **Nature**. 2013; 498: 367-70.

FORNARI G; GOMES RR; DEGENHARDT-GOLDBACH J; LIMA BJS; VOIDALESKI MF; SANTOS SS; ALMEIDA SR; MURO MD; BONNA C; SCOLA RH; TRINDADE E; BINI IH; MABA L; KESTRING D; NASCIMENTO MMF; STEINMACHER DA; SOLEY B; DENG S; SILVA MB; SALGADO CG; BOCCA AL; AZEVEDO CMPS; VICENTE VA; DE HOOG GS. A Model for Trans-Kingdom Pathogenicity in *Fonsecaea* Agents of Human Chromoblastomycosis. **Front. Microbiol.** 2018.

GALLO RL. Human skin is the largest epithelial surface for interaction with microbes. **J. Invest. Dermatol.** 2017; 137:1213–1214.

GAO L, MA Y, ZHAO W, WEI Z, GLEASON ML, CHEN H, HAO L, SUN G, ZHANG R. Three New Species of *Cyphellophora* (Chaetothyriales) Associated with Sooty Blotch and Flyspeck. **PLoS One** 10, p.e0136857, 2015.

GOMES, R. R., VICENTE, V. A., AZEVEDO, C. M. P. S., SALGADO, C. G., SILVA, M. B., QUEIROZ-TELLES, F., MARQUES, S. G., SANTOS, D. W. C. L., ANDRADE, T. S., TAKAGI, E. H., CRUZ, K. S., FORNARI, G., HAHN, R. C., SCROFERNEKER, M. L., CALIGNE, R. B., RAMIREZ-CASTRILLON, M., ARAÚJO, D. P., HEIDRICH, D., COLOMBO, A. L., DE HOOG, G. S. Molecular epidemiology of agents of human chromoblastomycosis in Brazil with the description of two novel species, **PLOS Neglected Tropical Diseases**, 2016.

GONZÁLEZ, G. M.; ROJAS, O.C.; GONZÁLEZ, J.G.; KANG, Y.; DE HOOG, G.S. Chromoblastomycosis caused by *Rhinocladiella aquaspersa*. **Medical Mycology Case Reports**, v. 2, p.148–151, 2013.

GOSTINCAR C, GRUBE M, DE HOOG S, ZALAR P, GUNDE-CIMERMAN N. Extremotolerance in fungi: evolution on the edge. **FEMS Microbiol Ecol.** 71, p. 2-11, 2010.

GOTO S; AONO R; SUGIYAMA J; HORIKOSHI K. *Exophiala alcaliphila*; a new black; yeast-like hyphomycete with an accompanying *Phaeococomyces alcalophilus* morph; and its physiological characteristics. **Transactions of the Mycological Society of Japan** 1981, 22, 429–439.

GRICE EA, KONG HH, CONLAN S, DEMING CB, DAVIS J, YOUNG AC; NISC COMPARATIVE SEQUENCING PROGRAM, BOUFFARD GG, BLAKESLEY RW, MURRAY PR, GREEN ED, TURNER ML, SEGRE JA. Topographical and temporal diversity of the human skin microbiome. **Science**. 2009; 324: 1190-2.

GROFF, J.M.; MOK, M.Y.; KUBISKI, S.V.; MICHEL, A.O.; CORTÉS-HINOJOSA, G.A.; BYRNE, B.A.; WICKES, B.L.; SCOTT, W.E.; CAMPBELL, L.A.; WALTZEK, TB. Phaeohyphomycosis due to *Veronaea botryosa* in cultured white sturgeon (*Acipenser transmontanus* Richardson) from California USA during 2006 to 2015. **Journal of Fish Disease**; v.44, n.6, p.793-801, 2021.

GU, W. MILLER, S. CHIU, C.Y. Clinical Metagenomic Next-Generation Sequencing for Pathogen Detection, **Annual Review of Pathology**. v. 24, n. 14, p. 319–338, 2019.

GUEIDAN C, APTROOT A, DA SILVA CÁCERES ME, BADALI H, STENROOS S. A reappraisal of orders and families within the subclass Chaetothyriomycetidae (Eurotiomycetes, Ascomycota). **Mycological Progress** v.13, n.4, p.1027–1039, 2014.

GUERRA RS; NASCIMENTO MMF; MIESCH S; NAJAFZADEH MJ; RIBEIRO RO; OSTRENSKY A; DE HOOG GS; VICENTE VA; BOEGER WA. Black Yeast Biota in the Mangrove; in Search of the Origin of the Lethargic Crab Disease (LCD). **Mycopathologia** 2013, 175, 421–430.

HALL, T.A. BioEdit: A User-Friendly Biological Sequence Alignment Editor and Analysis Program for Windows 95/98/NT. **Nucleic Acids Symp. Ser.** 1999, 41, 95-98.

HAMZEHEI H, YAZDANPARAST SA, DAVOUDI MM, KHODAVAISY S, GOLEHKHEYLI M, ANSARI S, DE HOOG GS, BADALI H. Use of rolling circle amplification to rapidly identify species of *Cladophialophora* potentially causing human infection. **Mycopathologia**. 2013; 175: 431–438.

HANDELSMAN J, RONDON MR, BRADY SF, CLARDY J, GOODMAN RM. Molecular biological access to the chemistry of unknown soil microbes: a new frontier for natural products. **Chemistry & Biology**, 5, p.R245-9, 1998.

HARRIS JE, SUTTON DA, RUBIN A, WICKES B, DE HOOG GS, KOVARIK C. *Exophiala spinifera* as a cause of cutaneous phaeohyphomycosis: case study and review of the literature. **Med Mycol.** 2009; 47: 87-93.

HARRIS JE; SUTTON DA; RUBIN A; WICKES B; DE HOOG GS; KOVARIK C. *Exophiala spinifera* as a Cause of Cutaneous Phaeohyphomycosis: Case Study and Review of the Literature. **Med. Mycol.** 2009, 47, 87–93.

HARSONOWATI, W.; MARIAN, M.; SURONO; NARISAWA, K.; The Effectiveness of a Dark Septate Endophytic Fungus, *Cladophialophora chaetospira* SK51, to Mitigate Strawberry *Fusarium* Wilt Disease and With Growth Promotion Activities, **Frontiers in Microbiology**, v.11, p.585, 2020.

HASIÓW-JAROSZEWSKA, B.; BOEZEN, D.; ZWART, M.P. Metagenomic Studies of Viruses in Weeds and Wild Plants: A Powerful Approach to Characterize Variable Virus Communities. **Viruses**, 13, 1939, 2021.

HEIDRICH, D.; GONZÁLEZ, G.M.; PAGANIC, D.M.; RAMÍREZ-CASTRILLÓN, M.; SCROFERNEKERA, M. L. Chromoblastomycosis caused by *Rhinocladiella similis*: Case report. **Medical Mycology Case Reports**, v.16, p. 25–27, 2017.

HEINRICHS G, DE HOOG GS, HAASE G. Barcode identifiers as a practical tool for reliable species assignment of medically important black yeast species. **J. Clin. Microbiol.** 2012; 50: 3023–3030.

HOPF C, GRAHAM EA, GIBAS CFC, SANDERS C, MELE J, FAN H, GARNER MM, WIEDERHOLD NP, OSSIBOFF R, ABOU-MADI N. A Novel *Exophiala* Species Associated with Disseminated Granulomatous Inflammation in a Captive Eastern Hellbender (*Cryptobranchus alleganiensis alleganiensis*). **Frontiers in Veterinary Science**. 31; 7:25, 2020.

HORRÉ R, DE HOOG GS. Primary cerebral infections by melanized fungi: a review. **Stud. Mycol.** 1999; 43: 176–193.

HOWLETT, S., SULLIVAN, T., ABDOLRASOULI, A., BORMAN, A. M., JOHNSON, E. M., LEWIS, P., BAHEERATHAN, A., DAVIES, F., SANDERSON, F., DAVIES, N., & SINGH-CURRY, V. A black mould death: A case of fatal cerebral phaeohyphomycosis caused by *Cladophialophora bantiana*. **Medical mycology case reports**, 24, 23–26, 2019.

HUBKA, V.; RÉBLOVÁ, M.; ŘEHULKÁ, J.; SELBMANN, L.; ISOLA, D.; DE HOOG, G. S.; KOLÁŘÍK, M.; Bradymyces gen. nov. (Chaetothyriales, Trichocomeriaceae), a new ascomycete genus accommodating poorly differentiated melanized fungi. **Antonie van Leeuwenhoek**, n. 106, v. 979–992, 2014.

IDE-PÉREZ MR; FERNÁNDEZ-LÓPEZ MG; SÁNCHEZ-REYES A; LEIJA A; BATISTA-GARCÍA RA; FOLCH-MALLOL JL; SÁNCHEZ-CARBENTE MR. Aromatic Hydrocarbon Removal by Novel Extremotolerant *Exophiala* and *Rhodotorula* spp. from an Oil Polluted Site in Mexico. **J. Fungi** 2020, 6,135.

IHRMARK, K.; BODEKER, I.T.M.; CRUZ-MARTINEZ, K.; FRIBERG, H.; KUBARTOVA, A.; SCHENCK, J.; STRID, Y.; STENLID, J.; BRANDSTROM-DURLING, M.; CLEMMENSEN, K.E.; LINDAHL, B.D. New primers to amplify the fungal ITS2 region: evaluation by 454-sequencing of artificial and natural communities. **FEMS Microbiology Ecology**, v.82, n.3, p.666–677, 2012.

ISA-ISA R, GARCÍA C, ISA M, ARENAS R. Subcutaneous phaeohyphomycosis (mycotic cyst). **Clin Dermatol.** 30, p. 425-31, 2012.

ISOLA D, SCANO A, ORRÙ G, PRENAFETA-BOLDÚ FX, ZUCCONI L. Hydrocarbon-Contaminated Sites: Is There Something More Than *Exophiala xenobiotica*? New Insights into Black Fungal Diversity Using the Long Cold Incubation Method. **Journal of Fungi** 7:817, 2021.

ISOLA D; SCANO A; ORRÙ G; PRENAFETA-BOLDÚ FX; ZUCCONI L. Hydrocarbon-Contaminated Sites: is there something more than *Exophiala xenobiotica*? New Insights into Black Fungal Diversity Using the Long Cold Incubation Method. **J. Fungi** 2021, 7, 817.

IWAHASHI, C.; EGUCHI, H.; HOTTA, F.; UEZUMI, M.; SAWA, M.; KIMURA, M.; YAGUCHI, T.; KUSAKA, S. Orbital abscess caused by *Exophiala dermatitidis* following posterior subtenon injection of triamcinolone acetonide: a case report and a review of literature related to *Exophiala* eye infections. **BMC Infectious Disease** 20, 566, 2020.

IWATSU, T.; MIYAJI, M.; OKAMOTO, S. Isolation of *Phialophora verrucosa* and *Fonsecaea pedrosoi* from nature in Japan. **Mycopathologia** 1981, 75, 149–158.

JULOU T, BURGHARDT B, GEBAUER G, BERVELLIER D, DAMESIN C, SELOSSE MA. Mixotrophy in orchids: insights from a comparative study of green individuals and non-photosynthetic individuals of *Cephalanthera damasonium*. **New Phytologist Foundation** 166:639–653, 2005.

KANTARCIOLU AS, GUARRO J, DE HOOG S, APAYDIN H, KIRAZ N. An updated comprehensive systematic review of *Cladophialophora bantiana* and analysis of epidemiology, clinical characteristics, and outcome of cerebral cases. **Med Mycol.** 2017; 55:579-604.

KHAN S, KHAN M, KHAN F, AHMAD Z, ZIA-UR-REHMAN A. A Rare Case of Chromoblastomycosis in a 12-year-old boy. **J Pak Med Assoc.** 69, n.9, p.1390-1393, 2019.

KIM HJ, OH HN, PARK T, KIM H, LEE HG, AN S, SUL WJ. Aged related human skin microbiome and mycobiome in Korean women. **Sci Rep.** 2022; 12:2351.

KIRCHHOFF L, OLSOWSKI M, RATH PM, STEINMANN J. *Exophiala dermatitidis*: Key issues of an opportunistic fungal pathogen. **Virulence** 10, p.984-998, 2019.

KÖLJALG, U.; NILSSON, H.R.; SCHIGEL, D.; TEDERSOO, L.; LARSSON, K.-H.; MAY, T.W.; TAYLOR, A.F.S.; JEPPESEN, T.S.; FRØSLEV, T.G.; LINDAHL, B.D.; et al. The Taxon Hypothesis Paradigm—On the Unambiguous Detection and Communication of Taxa. **Microorganisms** 2020, 8, 1910.

KONG HH, OH J, DEMING C, CONLAN S, GRICE EA, BEATSON MA, NOMICOS E, POLLEY EC, KOMAROW HD; NISC COMPARATIVE SEQUENCE PROGRAM, MURRAY PR, TURNER ML, SEGRE JA. Temporal shifts in the skin microbiome associated with disease flares and treatment in children with atopic dermatitis. **Genome Res.** 2012; 22: 850-9.

KONTOYIANNIS, P.D.; KOONS, G.L.; HICKLEN, R.S.; MIKOS, A.G.; KONTOYIANNIS, D.P.; Insect Bite–Associated Invasive Fungal Infections, **Open Forum Infectecitiou Disease** v.9, n.6, p.385, 2019.

KUMAR, A., CHORDIA, N. (2015). In Silico PCR Primer Designing and Validation. In: Basu, C. (eds) PCR Primer Design. Methods in Molecular Biology, vol 1275.

KUMAR, S.; STECHER, G.; PETERSON, D.; TAMURA, K. MEGA-CC: computing core of molecular evolutionary genetics analysis program for automated and iterative data analysis. **Bioinformatics** 2012, 28,2685–2686.

KUMAR, TKA. *Hyalocladosporiella cannae*, **Persoonia** 39, 2017.

KUMAR, S.; STECHER, G.; PETERSON, D.; TAMURA, K. MEGA-CC: computing core of molecular evolutionary genetics analysis program for automated and iterative data analysis. **Bioinformatics** 2012, 28,2685–2686.

KWON, O.; JEONG, A.; JEONG, Y.; KIM, Y.; SHIM, J.; JANG, Y.J.; LEE, G.P.; PARK, C. Incidence of *Alternaria* Species Associated with Watermelon Leaf Blight in Korea, **Journal of Plant Pathology** 37, p. 329-338, 2021.

LACKNER, M., NAJAFZADEH, M.J., SUN, J., LU, O., DE HOOG, G.S. Rapid identification of *Pseudallescheria* and *Scedosporium* strains by using rolling circle amplification, **Applied and Environmental Microbiology**, p. 126–133, 2012.

LANTERNIER F, BARBATI E, MEINZER U, LIU L, PEDERGNANA V, MIGAUD M, HÉRITIER S, CHOMTON M, FRÉMOND ML, GONZALES E, GALEOTTI C, ROMANA S, JACQUEMIN E, ANGOULVANT A, BIDAULT V, CANIONI D, LACHENAUD J, MANSOURI D, MAHDAVIANI SA, ADIMI P, MANSOURI N, JAMSHIDI M, BOUGNOUX ME, ABEL L, LORTHOLARY O, BLANCHE S, CASANOVA JL, PICARD C, PUEL A. Inherited CARD9 deficiency in 2 unrelated patients with invasive *Exophiala* infection. **J Infect Dis.** 211, p.1241-50, 2015.

LARSON PJ, CHONG D, FLEMING E, OH J. Challenges in Developing a Human Model System for Skin Microbiome Research. **J Invest Dermatol.** 2021; 141:228-231.

LAVELLE, P. Chromoblastomycosis in Mexico. **Pan. Am. Health Organ. Sci. Publ.** 396, 235–247, 1980.

LAX S, SANGWAN N, SMITH D, LARSEN P, HANDLEY KM, RICHARDSON M, GUYTON K, KREZALEK M, SHOGAN BD, DEFAZIO J, FLEMMING I, SHAKHSHEER B, WEBER S, LANDON E, GARCIA-HOUCHINS S, SIEGEL J, ALVERDY J, KNIGHT R, STEPHENS B, GILBERT JA. Bacterial colonization and succession in a newly opened hospital. **Sci Transl Med.** 2017; 9:eaah6500.

LEUNG MHY, CHAN KCK, LEE PKH. Skin fungal community and its correlation with bacterial community of urban Chinese individuals. **Microbiome** 2016; 4: 46.

LEUNG MHY, TONG X, BASTIEN P, GUINOT F, TENENHAUS A, APPENZELLER BMR, BETTS RJ, MEZZACHE S, LI J, BOUROKBA N, BRETON L, CLAVAUD C, LEE PKH. Changes of the human skin microbiota upon chronic exposure to polycyclic aromatic hydrocarbon pollutants. **Microbiome**. 2020; 8: 100.

LEUNG MHY, WILKINS D, LEE PKH. Insights into the pan-microbiome: skin microbial communities of Chinese individuals differ from other racial groups. **Sci Rep.** 2015; 5: 11845.

LI DM, DE HOOG GS, SAUNTE DM, VAN DEN ENDE AH, CHEN XR. *Coniosporium epidermidis* sp. nov., a new species from human skin. **Stud Mycol.** 2008; 61:131-6.

LI Z, BAI X, PENG T, YI X, LUO L, YANG J, LIU J, WANG Y, HE T, WANG X, ZHU H, WANG H, TAO K, ZHENG Z, SU L, HU D. New Insights Into the Skin Microbial Communities and Skin Aging. **Front. Microbiol.** 2020; 11: 565549.

LI, D.M.; LI, R.Y.; DE HOOG, G.S.; WANG, Y.X.; WANG, D.L. *Exophiala asiatica*, a new species from a fatal case in China, **Medical Mycology**, v. 47, p.101–109, 2009.

LI, J.; MAVRODI, O.V.; HOU, J.; BLACKMON, C.; BABIKER, E.M.; MAVRODI, D.V. Comparative Analysis of Rhizosphere Microbiomes of Southern Highbush Blueberry (*Vaccinium corymbosum* L.), Darrow's Blueberry (*V. darrowii* Camp), and Rabbiteye Blueberry (*V. virgatum* Aiton), **Frontiers in Microbiology**, 2020.

LIAN X; DE HOOG GS. Indoor wet cells harbour melanized agents of cutaneous Infection. **Med. Mycol.** 2010, 48, 622–628.

LIANG, Y.; RAN, S.; BHAT, J.; HYDE, K.D.; WANG, Y.; ZHAO, D. *Curvularia microspora* sp. nov. associated with leaf diseases of *Hippeastrum striatum* in China, **MycoKeys** 29, p. 49–61, 2018.

LIMA BJFDS; VOIDALESKI MF; GOMES RR; FORNARI G; BARBOSA SOARES JM; BOMBASSARO A; SCHNEIDER GX; SOLEY BDS; AZEVEDO CMPS; MENEZES C; MORENO LF; ATTILI-ANGELIS D; KLISIOWICZ DDR; HOOG GS; VICENTE VA. Selective isolation of agents of chromoblastomycosis from insect-associated environmental sources. **Fungal Biol.** 2020, 124, 194-204.

LÜCKING R, AIME MC, ROBBERTSE B, MILLER AN, ARIYAWANSA HA, AOKI T, CARDINALI G, CROUS PW, DRUZHININA IS, GEISER DM, HAWKSWORTH DL, HYDE KD, IRINYI L, JEEWON R, JOHNSTON PR, KIRK PM, MALOSSO E, MAY TW, MEYER W, ÖPIK M, ROBERT V, STADLER M, THINES M, VU D, YURKOV AM, ZHANG N, SCHOCH CL. Unambiguous identification of fungi: where do we stand and how accurate and precise is fungal DNA barcoding? *IMA Fungus.* 2020 Jul 10; 11:14.

LUX CA, WAGNER MACKENZIE B, JOHNSTON J, ZOING M, BISWAS K, TAYLOR MW, DOUGLAS RG. Antibiotic Treatment for Chronic Rhinosinusitis: Prescription Patterns and Associations with Patient Outcome and the Sinus Microbiota. *Front Microbiol.* 2020; 11: 595555.

MADKE, B., KHOPKAR, U. Pheohyphomycotic cyst. *Indian dermatology online journal*, 6, p. 223–225, 2015.

MAGAÑA-DUEÑAS, V.; CANO-LIRA, J.F.; STCHIGEL, A.M. New Dothideomycetes from Freshwater Habitats in Spain, *Journal of Fungi*, 7, p.1102, 2021

MARIANA P. CAVIEDES, M.P.; TORRE, A.C.; ELICECHE, M.L.; MONTEROS, D.C.V; VOLONTERI, V.I., GALIMBERTI, R.L. Cutaneous phaeohyphomycosis, *International Journal of Dermatology*, 56, 415–420, 2017.

MARQUES, S.G.; SILVA, C.M.P.; SALDANHA, P.C.; REZENDE, M.A.; VICENTE, V.A.; QUEIROZ-TELLES, F.; COSTA, J.M.L.; Isolation of *Fonsecaeae* from the shell of the babassu coconut (*Orbygnia phalerata* Martius) in the Amazon region of Maranhão Brazil. *Japanese Journal of Medical Mycology*, vol. 47, n.4; 2006.

MATOS T, HAASE G, GERRITS VAN DEN ENDE A, DE HOOG GS. Molecular diversity of oligotrophic and neurotropic members of the black yeast genus *Exophiala*, with accent on *E. dermatisidis*. *Anton Leeuw.* 2003; 83: 293–303.

MAUDGIL AS, GUARRO J, DE HOOG S, APAYDIN H, KIRAZ N. An updated comprehensive systematic review of *Cladophialophora bantiana* and analysis of epidemiology, clinical characteristics, and outcome of cerebral cases. *Medical Mycology*, v.55, n.6, p.579-604, 2017.

MAUDGIL, A.; JOHNSON, Z.; ROGERS, N.; MUDHAR, H.S. Unusual ocular presentations of ocular phaeohyphomycosis, *Eye*, v.30, p.1517–1519, 2016.

MAZO F.G. V, DA GLÓRIA, S.M, FERREIRA KS, MARQUES SG, GONÇALVES AG, VAGNER DE CASTRO L.S. D, PEDROSO E SILVA CDE M, ALMEIDA SR. Cytokines and lymphocyte proliferation in patients with different clinical forms of chromoblastomycosis. *Microbes Infect.* 7, p.708-13, 2005.

MCCALL LI, CALLEWAERT C, ZHU Q, SONG SJ, BOUSLIMANI A, MINICH JJ, ERNEST M, RUIZ-CALDERON JF, CAVALLIN H, PEREIRA HS, NOVOSELAC A, HERNANDEZ J, RIOS R, BRANCH OH, BLASER MJ, PAULINO LC, DORRESTEIN PC, KNIGHT R, DOMINGUEZ-BELLO M. Home chemical and microbial transitions across urbanization. *Nat Microbiol.* 2020; 5: 108–115.

MENEZES N, VARELA P, FURTADO A, COUCEIRO A, CALHEIROS I, ROSADO L, MOTA G, BAPTISTA A. Chromoblastomycosis associated with *Fonsecaea pedrosoi* in a carpenter handling exotic wood. **Dermatol Online J.** 28, 14, 2008.

MEYER, F., PAARMANN, D., D'SOUZA, M., OLSON, R., GLASS, E.M., KUBAL, M., PACZIAN, T., RODRIGUEZ, A., STEVENS, R., WILKE, A., WILKENING, J., EDWARDS, R.A. The metagenomics RAST server - a public resource for the automatic phylogenetic and functional analysis of metagenomes. **BMC Bioinformatics**, v.19, n.9, p.386, 2008.

MITCHELL, A., BUCCHINI, F., COCHRANE, G., DENISE, H., HOOPEN, P., FRASER, M., PESSEAT, S., POTTER, S., SCHEREMETJEW, M., STERK, P., FINN, R.D. EBI metagenomics in 2016 - an expanding and evolving resource for the analysis and archiving of metagenomic data, **Nucleic Acids Research**, v.44, 2015.

MORENO, L.F.; FENG, P.; WEISS, V.A.; VICENTE, V.A.; STIELOW, J.B.; DE HOOG, G.S. Phylogenomic analyses reveal the diversity of laccase-coding genes in *Fonsecaea* genomes **PLoS ONE**, 12, p. e0171291, 2017.

MORENO, L.F.; MAYER, V.; VOGLMAYR, H.; BLATRIX, R.; STIELOW, J.B.; TEIXEIRA, M.M.; VICENTE, V.A.; DE HOOG, S. Genomic analysis of ant domatia-associated melanized fungi (Chaetothyriales, Ascomycota) **Mycological Progress**, v.18, p. 541–552, 2019.

MORENO, L.F.; VICENTE, V.A.; DE HOOG, G.S. Black yeasts in the omics era: Achievements and challenges, **Medical Mycology**, v.56, p.S32–S41, 2018.

NAJAFZADEH MJ, DOLATABADI S, KEISARI MS, NASERI A, FENG P, DE HOOG GS. Detection and identification of opportunistic *Exophiala* species using the rolling circle amplification of ribosomal internal transcribed spacers. **J. Microbiol. Methods**. 2013; 94: 338–342.

NAJAFZADEH MJ, SUN J, VICENTE VA, DE HOOG GS. Rapid identification of fungal pathogens by rolling circle amplification using *Fonsecaea* as a model. **Mycoses**. 2011; 54: 577–582.

NAJAFZADEH MJ, VICENTE VA, FENG P, NASERI A, SUN J, REZAEI-MATEHKOLAEI A, DE HOOG GS. Rapid identification of seven waterborne *Exophiala* species by RCA DNA padlock probes. **Mycopathologia**. 2018; 183: 669-677.

NAJAFZADEH MJ; VICENTE VA; SUN J; MEIS JF; DE HOOG GS. *Fonsecaea multimorphosa* sp. nov.; a new species of Chaetothyriales isolated from a feline cerebral abscess. **Fungal Biol.** 2011, 115, 1066 –1076.

NAKA W, HARADA T, NISHIKAWA T, FUKUSHIRO R. A case of chromoblastomycosis: with special reference to the mycology of the isolated *Exophiala jeanselmei*. **Mykosen**. 29, p.445-52, 1986.

NASCIMENTO, M.M.F.; VICENTE, V.A.; BITTENCOURT, J.V.M.; GELINSKI, J.M.L.; PRENAFA-BOLDÚE, F.; ROMERO-GUIZAE, M.; FORNARI, G.; GOMES, R.R.; SANTOS, G.D.; VAN DEN ENDE, A.H.G.; AZEVEDO, C.D.M.P.S.; DE HOOG, G.S.

Diversity of opportunistic black fungi on babassu coconut shells, a rich source of esters and hydrocarbons. **Fungal Biology**, v. 121, p. 488-500, 2017.

NAYFACH, S.; ROUX, S.; SESHAJRI, R.; UDWARY, D.; VARGHESE, N.; SCHULZ, F.; WU, D.; PAEZ-ESPINO, D.; CHEN, I.; HUNTEMANN, M.; PALANIAPPAN, K.; LADAU, J.; MUKHERJEE, S.; REDDY, T.B.K.; NIELSEN, T.; KIRTON, E.; FARIA, J.P.; EDIRISINGHE, J.N.; HENRY, C.S.; JUNGBLUTH, S.P.; CHIVIAN, D.; DEHAL, P.; WOOD-CHARLSON, E.M.; ARKIN, A.P.; TRINGE, S.G.; VISEL, A.; IMG/M DATA CONSORTIUM, WOYKE, T.; MOUNCEY, N.J.; IVANOVA, N.N.; KYRPIDES, N.C.; ELOE-FADROSH, E.A. A genomic catalog of Earth's microbiomes. **Nature Biotechnology**, v.39, p.499–509, 2021.

NEUBERT, K, MENDGEN K, BRINKMANN H, WIRSEL, SGR. Only a few fungal species dominate highly diverse mycofloras associated with the common reed. **Applied and Environmental Microbiology** 72:1118–1128, 2006.

NILSON, M., MALMGREN, H., SAMIOTAKI, M., KWIATKOWSKI, M., CHOWDHARY, B.P., LANDEGREN, U. Padlock probes: circularizing oligonucleotides for localized DNA detection, **Science**, v. 265, 1994.

NIMRICHTER, L., CERQUEIRA, M.D., LEITÃO, E.A., MIRANDA, K., NAKAYASU, E.S., ALMEIDA, S.R., ALMEIDA, I.C., ALVIANO, C.S., BARRETO-BERGTER, E., RODRIGUES, M.L. Structure, cellular distribution, antigenicity, and biological functions of *Fonsecaea pedrosoi* ceramide monohexosides, **Infection and Immunity**, v. 73, p. 7860–7868, 2005.

NOÉMI KISS, N.; HOMA, M.; MANIKANDAN, P.; MYTHILI, A.; KRIZSÁN, K.; REVATHI, R.; VARGA, M.; PAPP, T.; VÁGVÖLGYI, C.; KREDICS, L.; KOCSUBÉ, S. New Species of the Genus *Curvularia*: *C. tamilnadensis* and *C. coimbatorensis* from Fungal Keratitis Cases in South India, **Pathogens** 9, 9, 2020.

O'DONNELL, K. Ribosomal DNA internal transcribed spacers are highly divergent in the phytopathogenic ascomycete *Fusarium sambucinum* (*Gibberella pulicaris*). **Curr Genet.** 1992, 22, 213–220.

OH J, CONLAN S, POLLEY EC, SEGRE JA, KONG HH. Shifts in human skin and nares microbiota of healthy children and adults. **Genome Med.** 2012; 4: 77.

OLBRICH M, ERNST AL, BELTSIOU F, BIEBER K, STÄNDER S, HARDER M, ANEMÜLLER W, KÖHLER B, ZILLIKENS D, BUSCH H, KÜNSTNER A, LUDWIG RJ. Biodiversity of mycobial communities in health and onychomycosis. **Sci Rep.** 2022; 12: 8872.

ORÉLIS-RIBEIRO, R.; VICENTE, V.A.; OSTRENSKY, A.; CHAMMAS, M.A.; BOEGER, W.A. Is Marine Dispersion of the Lethargic Crab Disease Possible? Assessing the Tolerance of *Exophiala canceriae* to a Broad Combination of Salinities, Temperatures, and Exposure Times. **Mycopathologia**, v.182, p. 997–1004, 2017.

OVERY DP, MARTIN C, MUCKLE A, LUND L, WOOD J, HANNA P. Cutaneous Phaeohyphomycosis Caused by *Exophiala attenuata* in a Domestic Cat. **Mycopathologia** 180, p.281-7, 2015.

PEDREGOSA, F., VAROQUAUX, G., GRAMFORT, A., MICHEL, V., THIRION, B., GRISEL, O., BLONDEL, M., MÜLLER, A., NOTHMAN, J., LOUPPE, G., PRETTENHOFER, P., WEISS, R., DUBOURG, V., VANDERPLAS, J., PASSOS, A., COURNAPEAU, D., BRUCHER, M., PERROT, M., & DUCHESNAY, É. Scikit-learn: Machine Learning in Python. **Journal of Machine Learning Research**, 12(85):2825–2830, 2011.

PEDROSO A, GOMES JM. Sobre quatro casos de dermatite verrucosa produzida por *Phialophora verrucosa*. **Anais paulistas de medicina e cirurgia**. 11:53-61, 1920.

PEREZ L, MESSINA F, NEGRONI R, ARECHAVALA A, BUSTAMANTE J, OLEASTRO M, MIGAUD M, CASANOVA JL, PUEL A, SANTISO G. Inherited CARD9 Deficiency in a Patient with Both *Exophiala spinifera* and *Aspergillus nomius* Severe Infections, **Journal of Clinical Immunology** 40, p.359-366, 2020.

PEREZ L; MESSINA F; NEGRONI R; ARECHAVALA A; BUSTAMANTE J; OLEASTRO M; MIGAUD M; CASANOVA J; PUEL A; SANTISO G. Inherited CARD9 deficiency in a patient with both: *Exophiala spinifera* and *Aspergillus nomius* severe infections. **J. Clin. Immunol.** 2020, 40, 359–366.

PINHEIRO, R.L.; COGNIALLI, R.C.R.; BARROS, R.C.; PINTO, C.A.; CUNHA, M.F.M.; TAHAN, T.T.; VOIDALESKI, M.F.; GOMES, R.R.; BECKER, G.N.; ANDRADE, L.V.; QUEIROZ-TELLES, F.; DE HOOG. G.S.; SAKIYAMAB, R.R.; VICENTE, V.A. Peritonitis by *Exophiala dermatitidis* in a pediatric patient. **Medical Mycology Case Reports**, v.24, p.18–22, 2019.

POYNTNER, C.; MIRASTSCHIJSKI, U.; STERFLINGER, K.; TAFER, H. Transcriptome Study of an *Exophiala dermatitidis* PKS1 Mutant on an ex Vivo Skin Model: Is Melanin Important for Infection? **Frontiers in Microbiology**, 2018

PRENAFETA-BOLDÚ FX, SUMMERBELL R, SYBREN DE HOOG G. Fungi growing on aromatic hydrocarbons: biotechnology's unexpected encounter with biohazard?. **FEMS Microbiol Rev.** 2006; 30:109-30.

PRENAFETA-BOLDÚ; F. X.; KUHN; A.; LUYKX; D.; ANKE; H.; VAN GROENESTIJN; J. W.; DE BONT; J. A. M. Isolation and characterization of fungi growing on volatilearomatic hydrocarbons as their sole carbon and energy source. **Mycol. Res.** 2001, 105, 477-484.

QUAN Y, MUGGIA L, MORENO LF, WANG M, AL HATMI AMS, MENEZES NS, SHI D, DENG S AHMED S, HYDE KD, VICENTE VA, KANG Y, STIELOW JB, HOOG GS. A reevaluation of the Chaetothyriales using criteria of comparative biology. **Fungal Diversity** 103:47–85, 2020.

QUEIROZ-TELLES F, DE HOOG S, SANTOS DW, SALGADO CG, VICENTE VA, BONIFAZ A, ROILIDES E, XI L, AZEVEDO CM, DA SILVA MB, PANA ZD, COLOMBO AL, WALSH TJ. Chromoblastomycosis. **Clin Microbiol Rev.** 2017; 30:233-276.

QUEIROZ-TELLES F, ESTERRE P, PEREZ-BLANCO M, VITALE RG, SALGADO CG, BONIFAZ A. Chromoblastomycosis: an overview of clinical manifestations, diagnosis and treatment. **Med Mycol.** 2009; 47: 3-15.

QUEIROZ-TELLES, F., NUCCI, M., COLOMBO, A.L., TOBÓN, A., RESTREPO, A. Mycoses of implantation in Latin America: an overview of epidemiology, clinical manifestations, diagnosis and treatment, **Medical Mycology**, v.49, p. 225–236, 2012.

RAPNOUIL, B.L.; COHEN, J.F.; BAILLY, E.; BERNARD, L.; GARCIA-HERMOSO, D.; LANTERNIER, F.; HORODYCKID, C.; LIMOUSIN, L.; SALAMÉ, E.; ZEMMOURA, I.; DESOUBEUX, G.; LORTHOLARY, O. Morocco as a possible source for acquisition of *Rhinocladiella mackenziei* **PLOS Neglected Tropical Diseases** 15, p.e0009563, 2021.

RATHOD P, MISHRA B, THAKUR A, S LOOMBA P, SHARMA A, BAJAJ A, DAS M, BHASIN A. Cerebral phaeohyphomycosis due to *Cladophialophora bantiana* in an immunocompetent individual: A case report and brief review of literature. **Current Medical Mycology**, v.6, p.52-57, 2020.

REBLOVA M, UNTEREINER WA, REBLOVA K. Novel evolutionary lineages revealed in the Chaetothyriales (fungi) based on multigene phylogenetic analyses and comparison of its secondary structure. **PLoS One**. 2013; 8: e63547.

REN, H.; WANG, H.; YU, Z.; ZHANG, S.; QI, X.; SUN, L.; WANG, Z.; ZHANG, M.; AHMED, T.; LI, B. Effect of Two Kinds of Fertilizers on Growth and Rhizosphere Soil Properties of Bayberry with Decline Disease. **Plants (Basel)**, v. 10, p.2386, 2021.

REVANKAR SG, BADDLEY JW, CHEN SC, KAUFFMAN CA, SLAVIN M, VAZQUEZ JA, SEAS C, MORRIS MI, NGUYEN MH, SHOHAM S, THOMPSON GR 3RD, ALEXANDER BD, SIMKINS J, OSTROSKY-ZEICHNER L, MULLANE K, ALANGADEN G, ANDES DR, CORNELY OA, WAHLERS K, LOCKHART SR, PAPPAS PG. A mycoses study group international prospective study of Phaeohyphomycosis: an analysis of 99 proven/probable cases. **Open Forum Infect Dis**. 2017; 4: ofx200.

REVANKAR, S.G.; SUTTON, D.A. Melanized Fungi in Human Disease. **Clin. Microbiol. Rev.** 2010, 884–928.

REVANKAR, S.G.; SUTTON, D.A.; RINALDI, M.G. Primary central nervous system phaeohyphomycosis: a review of 101 cases, **Clinical Infectious Diseases**, v. 38, n.2, p.206-16, 2004.

RIBEIRO, E. L.; SOARES, A. J.; FERREIRA, W. M.; CARDOSO, C. G.; NAVES, P. L. F.; DIAS, S.M. S. Cromoblastomycosis: present disease in brazilian population reality. **RBAC**. v.38, p. 189-192, 2006.

RIPPON JW. Chromoblastomycosis. **Medical Mycology** pp. 276–296, 1988.

RITTER, C.D.; DUNTHORN M.; ANSLAN S.; LIMA V.X.; TEDERSOO L.; NILSSON R.H.; ANTONELLI A. Advancing biodiversity assessments with environmental DNA: Long-read technologies help reveal the drivers of Amazonian fungal diversity. **Ecol. Evol.** 2020, 10, 7509–7524.

ROJAS, O.C.; GONZALEZ, G.M.; MORENO-TREVIÑO, M.; SALAS-ALANIS, J. Chromoblastomycosis by *Cladophialophora carrionii* Associated with Squamous Cell Carcinoma and Review of Published Reports, **Mycopathologia**, v.179, p.153–157, 2015.

SALGADO, C.G., SILVA, J.P., DINIZ, J.A.P., SILVA, M.B., COSTA, P.F., TEIXEIRA, C., SALGADO, U.I. Isolation of *Fonsecaea pedrosoi* from thorns of *Mimosa pudica*, a probable natural source of chromoblastomycosis, **Revista do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo**, v. 46, p.33-36, 2004.

SANTOS, A.L.S., PALMEIRA, V.F., ROZENTAL, S., KNEIPP, L.F., NIMRICHTER, L., ALVIANO, D.S., RODRIGUES, M.L., ALVIANO, C.S. Biology and pathogenesis of *Fonsecaea pedrosoi*, the major etiologic agent of chromoblastomycosis, **FEMS Microbiology Reviews**, v. 31, p.570-591, 2007.

SANTOS, D.W.C.L.; VICENTE, V.A.; WEISS, V.A.; DE HOOG, G.S.; GOMES, R.R.; BATISTA, E.M.M.; MARQUES, S.G.; QUEIROZ-TELLES, F.; COLOMBO, A.L.; AZEVEDO, C.M.P.S. Chromoblastomycosis in an Endemic Area of Brazil: A Clinical-Epidemiological Analysis and a Worldwide Haplotype Network. **J. Fungi** 2020, 6, 204.

SATOW MM; ATTILI-ANGELIS D; DE HOOG GS; ANGELIS DF; VICENTE VA. Selective factors involved in oil flotation isolation of black yeasts from the environment. **Stud. Mycol.** 2008, 61, 157–163.

SAUNTE DM, TARAZOOIE B, ARENDRUP MC, DE HOOG GS. Black yeast-like fungi in skin and nail: it probably matters. **Mycoses**. 2012; 55: 161–167.

SCHNEIDER, G.X. ; GOMES, R.R. ; BOMBASSARO, A. ; ZAMARCHI, K.; VOIDALESKI, M. F. ; COSTA, F.F. ; LEÃO, A.C. R. ; LIMA, B.J. F. S. ; SOLEY, B. S. ; COLOMBO, I.R. ; CÂNDIDO, G.Z. ; NAJAFZADEH, M.J. ; SUN, J. ; DE AZEVEDO, C.M. P. S. ; MARQUES, S.G. ; DE HOOG, G. S. ; VICENTE, V.A.. New Molecular Markers Distinguishing *Fonsecaea* Agents of Chromoblastomycosis. **Mycopathologia**, v. 11046, p. 1-12, 2019.

SCHOCH CL, SEIFERT KA, HUHDORF S, ROBERT V, SPOUGE JL, LEVESQUE CA, CHEN W; Fungal Barcoding Consortium; Fungal Barcoding Consortium Author List. Nuclear ribosomal internal transcribed spacer (ITS) region as a universal DNA barcode marker for Fungi. **PNAS**, 17;109, p. 6241-6, 2012.

SCHOCH, C.L.; CROUS, P.W.; GROENEWALD, J.Z.; BOEHM, E.W.; BURGESS, T.I.; DE GRUYTER, J.; DE HOOG, G.S.; DIXON, L.J.; GRUBE, M.; GUEIDAN, C.; HARADA, Y.; HATAKEYAMA, S.; HIRAYAMA, K.; HOSOYA, T.; HUHDORF, S.M.; HYDE, K.D.; JONES, E.B.; KOHLMAYER, J.; KRUYS, A.; LI, Y.M.; LÜCKING, R.; LUMBSCH, H.T.; MARVANOVÁ, L.; MBATCHOU, J.S.; MCVAY, A.H.; MILLER, A.N.; MUGAMBI, G.K.; MUGGIA, L.; NELSEN, M.P.; NELSON, P.; OWENSBY, C.A.; PHILLIPS, A.J.; PHONGPAICHIT, S.; POINTING, S.B.; PUJADE-RENAUD, V.; RAJA, H.A.; PLATA, E.R.; ROBBERTSE, B.; RUIBAL, C.; SAKAYAROJ, J.; SANO, T.; SELBMANN, L.; SHEARER, C.A.; SHIROUZU, T.; SLIPPERS, B.; SUETRONG, S.; TANAKA, K.; VOLKMANN-KOHLMEYER, B.; WINGFIELD, M.J.; WOOD, A.R.; WOUDENBERG, J.H.; YONEZAWA, H.; ZHANG, Y.; SPATAFORA, J.W. A class-wide phylogenetic assessment of Dothideomycetes. **Studies in Micology**, v.64 p.1-15S10, 2009.

SEYEDMOUSAVID, S., GUILLOT, J., DE HOOG, G. S. Phaeohyphomycosis, emerging opportunistic diseases in animals, **Clinical Microbiology Reviews**, v. 26, p. 19–35, 2013.

SEYEDMOUSAVI, S., NETEA, G.M., MOUTON, J. W., MELCHERS, W. J. G., VERWEIJ, P. E., DE HOOG, G. S. Black yeasts and their filamentous relatives: principles of pathogenesis and host defense, **Clinical Microbiology Reviews**, v.27, p. 527–542, 2014.

SINGH, B. P., GUPTA, V. K. Molecular Markers in Mycology: Diagnostics and Marker; Springer, 2017.

SOARES RC, CAMARGO-PENNA PH, DE MORAES VC, DE VECCHI R, CLAVAUD C, BRETON L, BRAZ AS, PAULINO LC. Dysbiotic bacterial and fungal communities not restricted to clinically affected skin sites in dandruff. **Front Cell Infect Microbiol.** 2016; 6: 157.

SOHN E. Skin microbiota's community effort. **Nature**. 2018; 563:S91–S93.

SONG Y, LIU X, STIELOW JB, DE HOOG S, LI R. Post-translational changes in *Phialophora verrucosa* via lysine lactylation during prolonged presence in a patient. **Front Immunol.** 2022; 13: 966457.

SOTTO MN, DE BRITO T, SILVA AM, VIDAL M, CASTRO LG. Antigen distribution and antigen-presenting cells in skin biopsies of human chromoblastomycosis. **J. Cutan. Pathol.** 31, p.14–18, 2004.

SOUZA, M.H.S.L.; MONTEIRO, C.A.; FIGUEIREDO, P.M.S.; NASCIMENTO, F.R.F.; GUERRA, R.N.M. Ethnopharmacological use of babassu (*Orbignya phalerata* Mart) in communities of babassu nut breakers in Maranhão; **Brazil. J. Ethnopharmacol.** 2011, 133, 1-5.

SRINIVAS SM; GOWDA VK; MAHANTESH S; MANNAPUR R; SHIVAPPA SK. Chromoblastomycosis Associated with Bone and Central Nervous Involvement System in an Immunocompetent Child Caused by *Exophiala spinifera*. **Indian J. Dermatol.** 2016, 61, 324-328.

STERFLINGER, K. **Black Yeasts and Meristematic Fungi: Ecology, Diversity and Identification.** In: PÉTER, G., ROSA, C. (eds) Biodiversity and Ecophysiology of Yeasts. The Yeast Handbook. Springer, Berlin, Heidelberg, 2006.

SUDHADHAM M, PRAKITSIN S, SIVICHAJ S, CHAIYARAT R, DORRESTEIN GM, MENKEN SB, DE HOOG GS. The neurotropic black yeast *Exophiala dermatitidis* has a possible origin in the tropical rain forest. **Stud Mycol.** 2008; 61:145-55.

SUDHADHAM, M.; HOOG, G.S. DE; MENKEN, S.B.J.; GERRITS VAN DEN ENDE, A.H.G.; SIHANONTH, P.; Rapid screening for genotypes as possible markers of virulence in the neurotropic black yeast *Exophiala dermatitidis* using PCR-RFLP; **Journal of Microbiological Methods**, v. 80, p. 138–142, 2010.

SUETRONG, S.; SCHOCH, CL.; SPATAFORA, J.W.; KOHLMAYER, J.; VOLKMANN-KOHLMAYER, B.; SAKAYAROJ, J.; PHONGPAICHIT, S.; TANAKA, K.; HIRAYAMA, K.; JONES, E.B.G. Molecular systematics of the marine Dothideomycetes, **Studies in Mycology**, v. 64, p. 155-173, 2009.

SUN W, SU L, YANG S, SUN J, LIU B, FU R, WU B, LIU X, CAI L, GUO L, XIANG M. Unveiling the Hidden Diversity of Rock-Inhabiting Fungi: Chaetothyriales from China. **Journal of Fungi** 6:187, 2020.

SUN, J., NAJAFZADH, M.J., VICENTE, V.A., XI, L., DE HOOG, G.S. Rapid detection of pathogenic fungi using loop-mediated isothermal amplification, exemplified by *Fonsecaea* agents of chromoblastomycosis, **Journal of Microbiological Methods**, v. 80, p.19-24, 2010.

SURASH, S.; TYAGI, A.; DE HOOG, G.S.; ZENG, J.S.; BARTON, R.C.; HOBSON, R.P. Cerebral phaeohyphomycosis caused by *Fonsecaea monophora*. **Medical Mycology**, 43 pp. 465-472, 2005.

SZANISZLO PJ, KARUPPAYIL SM, MENDOZA L, RENNARD RJ. Cell cycle regulation of polymorphism in *Wangiella dermatitidis*. **Arch Med Res** 24, p.251–261, 1992.

TALBOT, J.M.; BRUNS, T.D.; TAYLOR, J.W.; SMITH, D.P.; BRANCO, S.; GLASSMAN, S.I.; ERLANDSON, S.; VILGALYS, R.; LIAO, H.; SMITH, M.E.; PEAY, K.G.; Endemism and functional convergence across the North American soil mycobiome, **PNAS**, v. 111, n. 17, p.6341–6346, 2014.

TEDERSOO, L.; ANSLAN, S.; BAHRAM, M.; DRENKHAN, R.; PRITSCH, K.; BUEGGER, F.; PADARI, A.; HAGH-DOUST, N.; MIKRYUKOV, V.; GOHAR, D.; AMIRI, R.; HIIESALU, I.; LUTTER, R.; ROSENVALD, R.; RÄHN, E.; ADAMSON, K.; DRENKHAN, T.; TULLUS, H.; JÜRIMAA, K.; SIBUL, I.; OTSING, E.; PÖLME, S.; METSLAID, M.; LOIT, K.; AGAN, A.; PUUSEPP, R.; VARIK, I.; KÖLJALG, U.; ABARENKOV, K. Regional-Scale In-Depth Analysis of Soil Fungal Diversity Reveals Strong pH and Plant Species Effects in Northern Europe. **Frontiers in Microbiology** 11:1953, 2020.

TEHRANI, S.J., ALIABADIAN, M., FATA, A, NAJAFZADEH, M. J. Rolling circle amplification (RCA): an approach for quick detection and identification of fungal species, **Journal of Mycology Research**, v. 1, p. 55-62, 2014.

TEIXEIRA, M.M., MORENO, L.F., STIELOW, B. J., MUSZEWSKA, A., HAINEAUT, M., GONZAGA, L., ABOUELLEIL, A., PATANÉ, J.S.L., PRIEST, M., SOUZA, R., YOUNG, S., FERREIRA, K.S., ZENG, Q., DA CUNHA, M.M.L., GLADKI, A., BARKER, B., VICENTE, V.A., DE SOUZA, E.M., ALMEIDA, S., HENRISSAT, B., VASCONCELOS, A.T.R., DENG, S., VOGLMAYR, H., MOUSSA, T.A.A., GORBUSHINA, A., FELIPE, M. S.S., CUOMO, C. A., DE HOOG, G. S. Exploring the genomic diversity of black yeasts and relatives (Chaetothyriales, Ascomycota), **Studies in Mycology**, v. 86, p. 1–28, 2017.

TEUFEL A, HOWARD B, HU P, CARR AN. Characterization of the microbiome in the infant diapered area: Insights from healthy and damaged skin. **Exp Dermatol.** 2021; 30:1409-1417.

THOMAS E, BERTOLOTTI A, BARREAU A, KLISNICK J, TOURNEBIZE P, BORGHERINI G, ZEMALI N, JAUBERT J, JOUVION G, BRETAGNE S, PICOT S. From phaeohyphomycosis to disseminated chromoblastomycosis: A retrospective study of infections caused by dematiaceous fungi. **Med Mal Infect.** 48, p.278-285, 2018.

THOMPSON, C.C., CHIMETTO, L.; EDWARDS R.A., SWINGS, J.; STACKEBRANDT, E.; THOMPSON, F.L.; Microbial genomic taxonomy; **BMC Genomics** 2013, 14:913.

TOMSON N, ABDULLAH A, MAHESHWARI MB. Chromomycosis caused by *Exophiala spinifera*. **Clin Exp Dermatol.** 31, p.239-41, 2006.

TONG X, LEUNG MHY, WILKINS D, CHEUNG HHL, LEE PKH. Neutral processes drive seasonal assembly of the skin mycobiome. **mSystems.** 2019; 4:e00004-19.

TORRES-GUERRERO E, ISA-ISA R, ISA M, ARENAS R. Chromoblastomycosis. **Clin Dermatol.** 2012; 30:403–408.

TREJOS, A. *Cladosporium carrionii* n. sp. and the problem of Cladosporia isolated from chromoblastomycosis. **Rev. Biol. Trop.** 2:75-112, 1954.

TSUI, C.K.M., WOODHALL, J., CHEN, W., LEVESQUE, C.A., LAU, A., SCHOENS, C.D., BACHIENS, C., NAJAFZADEH, M.J., DE HOOG, G.S. Molecular techniques for pathogen identification and fungus detection in the environment, **IMA Fungus**, v. 2, p.177-189, 2011.

VĚTROVSKÝ, T.; MORAIS, D.; KOHOUT, P.; LEPINAY, C.; ALGORA, C.; HOLLÁ, S.A.; BAHNMANN, B.D.; BÍLOHNĚDÁ, K.; BRABCOVÁ, V.; D'ALÒ, F.; HUMAN, Z.R.; JOMURA, M.; KOLAŘÍK, M.; KVASNIČKOVÁ, J.; LLADÓ, S.; LÓPEZ-MONDÉJAR, R.; MARTINOVIC, T.; MAŠÍNOVÁ, T.; MESZÁROŠOVÁ, L.; MICHALČÍKOVÁ, L.; MICHALOVÁ, T.; MUNDRA, S.; NAVRÁTILOVÁ, D.; ODRIOZOLA, I.; PICHÉ-CHOQUETTE, S.; ŠTURSOVÁ, M.; ŠVEC, K.; TLÁSKAL, V.; URBANOVÁ, M.; VLK, L.; VOŘÍŠKOVÁ, J.; ŽIFČÁKOVÁ, L.; BALDRIAN, P. Global Fungi, a global database of fungal occurrences from high-throughput-sequencing metabarcoding studies. **Scientific Data** v.7, p. 228, 2020.

VICENTE VA; ANGELIS DA; QUEIROZ-TELLES F; PIZZIRANI-KLEINER AA. Isolation of herpotrichiellaceous fungi from the environment. **Braz. J. Microbiol.** 2001, 32, 47-51.

VICENTE, V.A., ATTILI-AGELIS, D., PIE, M.R., QUEIROZ-TELLES, F., CRUZ, M.; NAJAFZADEH, M.J., DE HOOG, G.S., ZHAO, J., PIZZIRANI-KLEINER, A. Environmental isolation of black yeast-like fungi involved in human infection, **Studies in Mycology**, v. 61, p. 137–144, 2008.

VICENTE, V.A., NAJAFZADEH, M.J., SUN, J., ROMES, R.R., ROBL, D., MARQUES, S.G., AZEVEDO, C.M.P.S., DE HOOG, G.S., Environmental siblings of black agents of human chromoblastomycosis, **Fungal Diversity**, 2014.

VICENTE, V.A.; ORÉLIS-RIBEIRO, R.; NAJAFZADEH, M.J.; SUN, J.; GUERRA, R.S.; MIESCH, S.; OSTRENSKY, A.; MEIS, J.F.; KLAASSEN, C.H.; DE HOOG, G.S.; BOEGER, W.A. Black yeast-like fungi associated with Lethargic Crab Disease (LCD) in the mangrove-land crab; *Ucides cordatus* (Ocypodidae). **Vet. Microbiol.** 2012, 158, 109-22.

VICENTE, V.A.; WEISS, V.A.; BOMBASSARO, A.; MORENO, L. F.; COSTA, F. F.; RAITTZ, R.T.; LEÃO, A.C.; GOMES, R.R.; BOCCA, A.L.; FORNARI, G.; DE CASTRO, R.J.A.; SUN, J.; FAORO, H.; TADRA-SFEIR, M.Z.; BAURA, V.; BALSANELLI, E.; ALMEIDA, S.R.; DOS SANTOS, S.S.; TEIXEIRA, M.D.M.; SOARES, F.M.S.; DO NASCIMENTO, M.M.F.; PEDROSA, F.O.; STEFFENS, M.B.; ATTILI-ANGELIS, D.; NAJAFZADEH, M.J.; QUEIROZ-TELLES, F.; SOUZA, E.M.; DE HOOG, G. S. Comparative genomics of sibling species of *Fonsecaea* associated with human chromoblastomycosis. **Frontiers in Microbiology**, v. 8, n.1924, 2017.

VLEMINCKX, J.; SCHIMANN, H.; DECAËNS, T.; FICHAUX, M.; VEDEL, V.; JAOUEN, G.; ROY, M.; LAPIED, E.; ENGEL, J.; DOURDAIN, A.; PETRONELLI, P.; ORIVEL, J.; BARALOTO, C. Coordinated community structure among trees, fungi and invertebrate groups in Amazonian rainforests. **Sci. Rep.** 2019, 9, 11337.

VOIDALESKI MF, GOMES RR, AZEVEDO CMPES, LIMA BJFS, COSTA FF, BOMBASSARO A, FORNARI G, CRISTINA LOPES DA SILVA I, ANDRADE LV, LUSTOSA BPR, NAJAFZADEH MJ, DE HOOG GS, VICENTE VA. Environmental screening of *Fonsecaea* agents of chromoblastomycosis using rolling circle amplification. **J Fungi.** 2020; 6:290.

VOJVODIC, S.; MCCREADIE, J.W. Morphological differences of symbiotic fungi *Smittium culisetae* (Harpellales: Legeriomycetaceae) in different Dipteron hosts. **Mycological Research** v. 113, p. 967–72, 2009.

WALKER, D.H., MCGINNIS, M.R., Diseases caused by fungi, **Pathobiology of Human Disease**, 2014.

WALTERS W, HYDE ER, BERG-LYONS D, ACKERMANN G, HUMPHREY G, PARADA A, GILBERT JA, JANSSON JK, CAPORASO JG, FUHRMAN JA, APPRILL A, KNIGHT B. Improved bacterial 16S rRNA gene (V4 and V4-5) and fungal internal transcribed spacer marker gene primers for microbial community surveys. **mSystems.** 2015; 1: e00009-15.

WANG C, XING H, JIANG X, ZENG J, LIU Z, CHEN J, WU Y. Cerebral Phaeohyphomycosis Caused by *Exophiala dermatitidis* in a Chinese CARD9-Deficient Patient: A Case Report and Literature Review. **Front Neurol.** 10, p.938, 2019.

WANG XF, CAI WY, GERRITS VAN DEN ENDE AHG, ZHANG J, XIE T, XI L, LI X, SUN J, DE HOOG GS. Indoor wet cells as a habitat for melanized fungi, opportunistic pathogens on humans and other vertebrates. **Sci Rep.** 2018; 8:7685.

WARDLE, D.A.; BARDGETT, R.D.; KLIRONOMOS, J.N.; SETALA, H.; VAN DER PUTTEN, H.W., WALL, D.H. Ecological Linkages Between Aboveground and Belowground Biota. **Science** 2004, 304.

WEI, L.; YU, J. Chromoblastomycosis caused by *Cladophialophora carrionii*. **Infection**, v. 49, p.567–568, 2020.

WEITZMAN I, SUMMERBELL RC. The dermatophytes. **Clin Microbiol Rev.** 1995; 8: 240–259.

WHITE, T.J.; BRUNS,T.; LEE, S.; TAYLOR, J.W. Amplification and direct sequencing of fungal ribosomal RNA genes for phylogenetics. In PCR Protocols: A Guide to the Methods and Applications; INNIS, M.A.; GELFAND, D.H.; SNINSKY, J.J.; WHITE, T.J.; Eds.; Academic Press: New York; NY; USA; 1990; pp. 315–322; 1990.

WOOLEY JC, GODZIK A, FRIEDBERG I. A primer on metagenomics. **PLoS Comput Biol.** 26, p.e1000667, 2010.

WOOLLONS, A.; DARLEY, C.R.; PANDIAN, S.; ARNSTEIN, P.; BLACKEE, J.; PAUL, J. Phaeohyphomycosis caused by *Exophiala dermatitidis* following intra-articular steroid injection, **British Journal of Dermatology**, v.135, p.475-477, 1996.

WU L, ZENG T, DELIGIOS M, MILANESI L, LANGILLE MGI, ZINELLU A, RUBINO S, CARRU C, KELVIN DJ. Age-related variation of bacterial and fungal communities in different body habitats across the young, elderly, and centenarians in Sardinia. **mSphere** 2020; 5: e00558-19.

XIAOLONG, C.; LINGLING, G.; XIAOPENG, D.; YONGFENG, Y.; JIANWEI, W.; ZHAN, Z.; YONGZHAN, C.; FEIYAN, H.; MIN, Y.; WENJIE, T.; LEI, Y. Effects of Meloidogyne incognita on the fungal community in tobacco rhizosphere, **Revista Brasiliera de Ciência do Solo**, v.46, 2020.

XU J. Fungal DNA barcoding. **Genome**. 59, 11, p.913-932, 2016.

XU, C.; LV, Z.; SHEN, Y.; LIU, D.; FU, Y.; ZHOU, L.; LIU, W.; CHEN, K.; YE, H.; XIA, X.; XIA, J.; WANG, Y.; KE, Y.; SHEN, J. Metagenomic insights into differences in environmental resistome profiles between integrated and monoculture aquaculture farms in China. **Environment International**, v. 144, p.106005, 2020.

YANG, Y.P.; LI, W.; HUANG, W.M.; ZHOU, Y.; FAN, Y. M. Chromoblastomycosis caused by Fonsecaea: clinicopathology, susceptibility and molecular identification of seven consecutive cases in southern China. **Clinical Microbiology and Infection**, v.19, p., 1023-1028, 2013.

YING S, ZENG D, CHI L, TAN Y, GALZOTE C, CARDONA C, LAX S, GILBERT J, QUAN Z. The influence of age and gender on skin-associated microbial communities in urban and rural human populations. **PLoS One**. 2010; 10: e0141842.

YU, B., ZHANG, C. (2011). In Silico PCR Analysis. In: Yu, B., Hinchcliffe, M. (eds) In Silico Tools for Gene Discovery. Methods in Molecular Biology, vol 760.

ZAIN MUSHTAQ M, ZAFAR MAHMOOD SB, NASIR N, SAAD RASHID M, IRSHAD M, HABIB K, KHANUM I. Cerebral phaeohyphomycosis due to *Rhinocladiella mackenziei* in an immunocompetent patient: A case report and review of literature. **Current Medical Mycology**. 6, 65-68, 2020.

ZENG, J. S.; SUTTON, D. A.; FOTHERGILL, A. W.; RINALDI, M. G.; HARRAK, M. J.; DE HOOG, G. S. Spectrum of Clinically Relevant *Exophiala* Species in the United States **Journal of Clinical Microbiology** v. 45, 2007.

ZHOU H, SHI L, REN Y, TAN X, LIU W; LIU Z. Applications of human skin microbiota in the cutaneous disorders for ecology-based therapy. **Front. Cell. Infect. Microbiol.** 2020; 10: 570261.

ZHU J; HU H; TAO S; CHI X; LI P; JIANG L; JI C; ZHU J; TANG Z; PAN Y; BIRDSEY RA; HE X; FANG J. Carbon stocks and changes of dead organic matter in China's forests. **Nat. Commun.** 2017, 8, 151.

ZOU, B., MA, Y., WUB, H., ZHOU,G. Signal amplification by rolling circle amplification on universal flaps yielded from target-specific invasive reaction, **Analyst**, v. 137, p.729–734, 2012.

ZUPANČIČ J, NOVAK BABIČ M, ZALAR P, GUNDE-CIMERMAN N. The Black Yeast *Exophiala dermatitidis* and Other Selected Opportunistic Human Fungal Pathogens Spread from Dishwashers to Kitchens. **PLoS ONE** 11, p. e0148166, 2016.